# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.031 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS







# O VALOR DOS POLOS NA ECONOMIA DA TERRA

***Em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, o famoso explorador Roald Amundsen dá as razões por que tanto se tem arriscado nas regiões do gelo eterno para encontrar o extremo boreal do planeta***

## SE A FORÇA QUE OS POLOS GERAM CESSASSE DE REPENTE, TODAS AS ACTIVIDADES DO GLOBO TERIAM CHEGADO AO SEU FIM

Roald AMUNDSEN
(Explorador do Polo Norte)

*(Especial para O JORNAL)*

*Roald Amundsen, que acaba de regressar do polo norte, está escrevendo alguns artigos, que começam a apparecer simultaneamente n'"O JORNAL" e no grupo dos diarios ligados ao New York American Syndicate, dos Estados Unidos*

OSLO, Julho, 1925.

### Utilidade das expedições

Capitão Amundsen, que acaba de realizar mais uma incursão ao pólo norte

"Valleu isso de alguma coisa? Eis a pergunta que me fazem frequentemente.

Os resultados justificam a enorme despesa de energia humana, de dinheiros consumidos pelas expedições polares? As suas pesquizas podem interessar alguns scientistas, mas que beneficio pratico advirá para os homens que constituem a massa commum da vida? Sem duvida essa velha questão levantará de novo a cabeça.

Valeu isso de alguma coisa?

A minha resposta é que desenvolver o conhecimento humano é sempre util.

Já chegou o tempo em que não podemos mais ficar contentes sem conhecer ao menos o pequeno planeta em que vivemos. Devemos comprehender que tudo que temos e somos devemos aos scientistas, aos pacientes pesquisadores do conhecimento.

Sem elles, provavelmente ainda estariamos brandindo machados de pedra e comendo carne crua em grutas remotas. O conhecimento deve primeiro chegar aos scientistas de verifica-se qual a sua relação com o mundo e qual o beneficio a tirar-se delle para a humanidade.

Quando eu — então um simples marinheiro de um navio norueguez — apresentei os meus planos para encontrar o Polo Norte magnetico ao professor Niemeyer, um dos mais distinctos scientistas da Allemanha, elle disse:

"Os resultados não virão, talvez, em cincoenta annos; talvez não venham em cem, mas virão um dia, embóra o senhor não esteja vivo para aprecial-os."

Esse é o espirito com que deve trabalhar o explorador. Comtudo, eu aventura dizer que mesmo os resultados immediatos justificarão quaesquer sacrificios que possamos fazer.

### O papel dos Polos no mundo

A importancia das regiões polares na economia domestica da natureza é muito pouco comprehendida.

O Polo Norte e o Polo Sul foram muito propriamente chamados as duas caldeiras da terra. Se a força que elles geram cessasse repentinamente, toda a actividade da Terra chegaria ao fim.

E' um novo pensamento para a maioria dos leigos que a vida e a força vem das terras gelidas dos polos, e, no emtanto, isso é profundamente verdadeiro.

Aprendemos nas escolas como a agua mais pesada das regiões Articas impelle a agua quente mais leve das regiões equatoriaes, determinando as correntes oceanicas, pelo mesmo processo dos ventos.

Mas foi apenas recentemente que a sciencia oceanographica nos revelou o effeito estimulante e rejuvenescente dessas correntes frigidas sobre a vida nos mares. A vida dos peixes no Atlantico depende, para a sua existencia, do alimento carreado pelas correntes dos campos de gelo virgens do Norte.

### O que bastaria para o exito de uma expedição

Se uma expedição polar não tivesse outro resultado que um exacto estudo das correntes polares em questão, seu curso, velocidade e direcção, assim como a vida animal e vegetal que conteem, todos os esforços e sacrificios estariam bem recompensados.

Tomemos uma illustração do meu proprio paiz.

Como todos sabem, a Noruega vive em grande escala das suas pescarias.

Poucos, excepto os especialistas, comprehendem como essas pescarias dependem inteiramente da Gulf Stream e como as suas variações de anno para anno podem causar o exito ou o fracasso, a fome ou a abundancia, para a população pescadora norueguesa.

Com o auxilio dos dados oceanographicos reunidos com enorme paciencia e esforço pelo professor Frithjof Nansen e o seu collega Helland Hansen, os scientistas noruegueses podem agora fazer observações sobre a Gulf Stream e prever, com grandes probabilidades, as perspectivas da estação de pesca.

### Tres expedições observadoras

Esse estudo foi considerado tão importante que num verão nada menos de tres expedições sairam da Noruega para fazer observações simultaneas nas aguas do Gulf Stream Murray e do Hiert, no Michael Sará, Nansen no Fritiof e uma expedição de experiencia no Fram.

Mas a despeito disso e do valor do material reunido, a causa dessas variações no Gulf Stream que tem tão grande influencia não sómente sobre as pescas mas sobre o clima e as colheitas continúa desconhecido.

E' a bacia polar a chave do Oceano Atlantico e sem ella o nosso conhecimento fica fragmentario. O que eu disse das correntes polares na agua serve tambem para as correntes no ar; ellas são a chave tambem das condições climaticas do mundo.

Quero aproveitar-me desta opportunidade e destas columnas para expressar a minha profunda gratidão as sociedades scientificas e instituições benemeritas que tão constante e generosamente me auxiliaram e mostraram incansavel delicadeza e hospitalidade durante a minha visita aos Estados Unidos.

A sciencia não é de uma sociedade nem de uma nação; é universal. E, afinal, porque está mais perto do meu coração, desejo agradecer aos muitos scandinavos que sempre foram os primeiros a me saudar e os ultimos a me dizer adeus, que com seus pequenos meios são no entanto os mais generosos e que jámais me faltaram com seu auxilio em qualquer parte em que eu aportasse.

NA 5ª PAGINA

NOTICIA CIRCUMSTANCIADA SOBRE A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

# OS OBJECTIVOS DO CREDITO BANCARIO, NA ARGENTINA

**Em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. dr. Celestino I. Marco, vice-presidente do Banco de La Nacion, da Republica Argentina, declara que a missão e o caracter conferidos a esse instituto, o tornam absolutamente apto para attender ás necessidades da economia do paiz**

Encontra-se, ha alguns dias, no Rio uma notavel personalidade argentina, o sr. dr. Celestino I. Marco. Figura de relevo no scenario politico do seu paiz, o sr. dr. Celestino exerceu o cargo de governador da provincia de Entre-Rios, foi ministro da Instrucção Publica na presidencia Alvear e actualmente é o vice-presidente do Banco de la Nacion da vizinha Republica.

O illustre homem publico argentino fez das finanças uma das especialidades do seu espirito robusto, sendo a sua autoridade das maiores nos circulos bancarios e politicos de Buenos Aires.

Falando-nos sobre a acção desenvolvida pelo grande estabelecimento de credito de que é vice-presidente, em proveito da economia argentina, bem como dos fins que justificaram a sua criação, s. ex. disse, hontem, o seguinte ao O JORNAL, no Copacabana Palace Hotel, onde se encontra hospedado.

### A lei que o criou e a reforma de 1904

O Banco de La Nacion foi criado em 1891. Como a lei que o instituiu, não o deixava em situação de poder desenvolver a sua acção, tendo em vista o objectivo fundamental de sua instituição, o Congresso Nacional, após um amplo e minucioso estudo, resolveu modificar a lei inicial. Dahi a reforma operada em 1904.

Por força da nova lei, o Banco de La Nacion adquiriu o caracter de banco do Estado, responsabilizando-se a Argentina por todas as suas operações. Ficou, assim, confirmado o seu capital de 50.000.000 de pesos, procedendo-se o cancellamento, pela Caixa de Conversão, da divida que por esse meio se reconhecia. Após um outro augmento realizado, o Banco de La Nacion foi avolumando annualmente o seu capital, que ora monta em 153.000.000 de pesos, moeda nacional.

### Centro de confluencia dos recursos nacionaes

São evidentes o extraordinario desenvolvimento que o apparelho, bem como a sua potencialidade, como orgão distribuidor de credito. Apesar disso, como uma garantia de valor indiscutivel, a nação argentina empenha a sua solidariedade, directamente, nas transacções que o Banco effectúa. Por expressa determinação dos seus estatutos e, em face da sua prerogativa de banco do Estado, confluem para o Instituto todos os recursos provenientes da arrecadação e das administrações publicas, bem como o fundo de reserva das sociedades anonymas que estejam obrigadas a mantel-o em dinheiro.

( Continúa na 2ª pagina )

# A reforma constitucional

**Não é licito dissimular, diz o sr. João Dente, advogado em S. Paulo, respondendo ao inquerito da nossa succursal ali, que a nossa Constituição reclama retoques urgentes; foi escolhido, entretanto, o momento menos opportuno para tratar-se de tão grave problema nacional**

*(Da nossa succursal em São Paulo)*

O brilhante advogado, e eloquente orador, dr. João Dente, assim respondeu ao questionario que o nosso representante em S. Paulo lhe submetteu a proposito da reforma da Constituição:

### A questão da opportunidade

"O actual presidente da Republica, em sua "Plataforma", manifestou-se contrario á revisão constitucional, declarando, todavia, que se o Congresso Nacional, unico poder competente, entendesse promovel-a, "não interporia o elemento artificial e estranho de sua autoridade presidencial na solução normal de tão delicado problema", affirmando que "para os compromissos politicos do quatriennio, a questão da revisão seria uma questão aberta.

Na mensagem com que installou a primeira sessão da 12ª legislatura do Congresso Nacional, accentuou que a pratica de mais de um anno de governo convencera-o da alta conveniencia, senão da necessidade, de alguns retoques e modificações, que supprimissem "obstaculos oppostos ao progresso do Brasil". Em verdade, não é licito dissimular que a nossa Constituição reclama retoques urgentes; foi escolhido, entretanto, o momento menos opportuno para tratar-se de tão grave problema nacional. E' certo que a questão da opportunidade já se tornou um logar commum, do sediço anviedade, sempre opposto ás innumeras tentativas de reforma constitucional, esboçadas na vigencia do actual regimen... Já em 1892, quando Silveira Martins com a sua facundia vibrante lançára a semente do partido parlamentar; já em 1896, quando Assis Brasil condensára o seu programma democratico, constitutivo das bases do partido que intentára organizar; já nos quatriennios de Campos Salles e Rodrigues Alves, em que varios projectos nesse sentido alçaram o collo, um delles com as sympathias apparentes de Minas Geraes e todos inteiramente antipathicos áquelles dois grandes e benemeritos presidentes paulistas — sempre a questão da opportunidade tem sido posta na linha avançada, receando-se que entre os revisionistas se alistem, na hora da "abertura da represa", ao lado dos "legionarios sinceros de uma reforma util que o bem da Patria reclama, tambem os truculentos demolidores de uma obra que custou aos verdadeiros republicanos vinte annos de propaganda, de abnegação heroica e de sacrificios inauditos".

Ruy Barbosa que, — se vivo fôra, estaria, por certo, a esta hora, a desferir os raios dominadores de sua eloquencia — jámais egualada contra a obra, que julgamos impatriotica, de promover-se a revisão constitucional em pleno estado de sitio — foi quem mais nitidamente impoz á opinião nacional a convicção da necessidade de uma reforma constitucional. Não ha quem hoje não sinta esta necessidade. Antes, porém, de reintegrar a Nação na posse de direitos e garantias de que está ha muito espoliada, pelo estado de sitio, não é licito cogitar serenamente de tão momentoso problema. A reforma traçada no ante-projecto, contendo embora idéas uteis algumas até insistentemente reclamadas pelas necessidades do paiz, tem contra si, preliminarmente, a gravidade do momento escolhido para impol-a á Nação.

(Continúa na 4.ª pagina)

# OS OBJECTIVOS DO CREDITO BANCARIO, NA ARGENTINA

(Conclusão da 1.ª pagina)

*Na vanguarda da expansão economica do paiz*

O caracter e a missão que se imprimiram ao Banco de La Nacion, desde a sua fundação, ambos caracterizados pelo auxilio que lhe cabe prestar á industria e ao commercio, o tornam um apparelho absolutamente capaz para attender, em todos os momentos, ás necessidades de que se resinta a economia nacional, no seu afan de se expandir e melhorar. Sem perder semelhantes pontos de vista, cabe-lhe realizar as suas operações de maneira que ellas se ajustem á carencia de recursos de todas as classes que fomentam as energias do paiz. Como um indice dessa preoccupação que anima todos os actos praticados pelo instituto é sufficiente que se lhe diga que a administração do banco vae ao ponto de introduzir mesmo modificações nas praticas communs dos seus negocios, criando até novas fórmas de credito.

*Limitações á acção do instituto*

Tendendo sempre ao fim justificativo de sua creação e com o proposito de que o dinheiro que faz circular tenha applicação conveniente aos interesses economicos da nacionalidade, os seus estatutos prohibem ao Banco tomar parte, directa ou indirecta em operações industriaes, limitando-se apenas á sua capacidade á acquisição dos immoveis indispensaveis ao seu funccionamento. Uma larga pratica e a observação constantemente tirada do proprio desenvolvimento do commercio e da industria argentinos, têm determinado a implantação de um variadissimo systema de emprestimos, com o qual o Banco de La Nacion leva o seu apoio a todas as regiões do paiz.

*Diversificando os emprestimos para attender á producção*

Nesse sentido, merece todo o relevo o carinho que a administração do nosso instituto dispensa á situação da pecuaria e da agricultura, sempre ajudadas pelo credito que lhes dispensa. Comprovando-o que acabo de lhe affirmar e dispensando-me do trabalho de enumerar, em detalhes, todas as suas classes de credito, basta-me recordar aquelles factores que, pelas suas caracteristicas, proporcionam uma idéa perfeita do grande auxilio sempre dispensado pelo Banco ás energias economicas da Nação. E, com esse pensamento, os seus dirigentes executam uma perfeita obra de distribuição dos recursos de credito através de todo o paiz. Como a extensão do nosso territorio apresenta zonas de producção distinctas para que se torne uma realidade aquelle pensamento, sobretudo no que respeita á agricultura, temos sido obrigados a multiplicar as nossas classes de emprestimos, até que attingimos a um systema o mais completo possivel, no conjunto de suas linhas.

*O auxilio á cultura de cereaes*

De modo geral, aos agricultores se concedem meios de credito para a semeadura, para a colheita e outras phases da cultura dos cereaes. Quer dizer que desde o inicio dos seus trabalhos se vê o lavrador ajudado pelo Banco de La Nacion, até que tenha realizado a sua colheita em condições de remettel-a para o mercado. Ainda nesse caso, assiste-lhe com os seus recursos, de modo a capacital-o para esperar o momento propicio da venda do seu producto.

*Os lavradores de algodão, fumo e herva-matte*

No que lhe acabo de dizer estão apenas comprehendidos os lineamentos dos emprestimos concedidos aos cultivadores de trigo, de milho, de aveia, de cevada e de toda a classe de cereaes. Quanto ás culturas regionaes, como o algodão, o fumo e a herva-matte, desde que abriu a sua carteira ao auxilio dessas fontes de trabalho, mantém o Banco de La Nacion uma vigilancia continua sobre a fórma que melhor favoreça os plantadores, introduzindo, sempre que se faz necessario, modificações tendentes a augmentar a efficiencia dos creditos dispensados na maior medida possivel. Para isso são os projectos submettidos a estudos minuciosos, que assentam em observações constantes feitas pelos gerentes das succursaes situadas nas zonas a que beneficiam.

*Favorecendo aquellas plantações*

O algodão, o fumo e a herva-matte, que requerem um grande cuidado por parte dos que se dedicam á sua cultura, despertam o maior interesse á administração do Banco de La Nacion. Posso assegurar-lhe, que, na actualidade, o incremento que se nota nas plantações daquelles artigos, bem como o seu estado tão florescente, se devem em notavel proporção ao auxilio que sempre lhes dispensa o Banco de La Nacion. Noutras regiões, a cultura da vinha, de par com a elaboração dos seus productos, a cultura da canna de assucar, as plantações de oliveiras, as alfafas e toda a sorte de cultivo, attrahem o interesse dos que dirigem o nosso grande estabelecimento, sendo mesmo objecto de estudos a criação de cada série de emprestimos para cada caso em particular.

*A pecuaria, objecto dos mesmos cuidados*

Posto que não haja chegado a uma diversificação de emprestimos tão grande quanto a que se observa na agricultura, a pecuaria também é objecto de cuidados identicos. Dahi o empenho por se preceder a um minucioso estudo dos diversos factores que podem collocar aquelle ramo da riqueza publica em condições de alcançar o credito de que precisa, para evoluir. Estabeleceram-se, assim, ao lado dos emprestimos communs com penhor do gado, o que tanto beneficia os criadores nos seus momentos de apuros, os emprestimos sobre os derivados e os sub-productos da industria animal.

Em determinadas regiões do paiz, como a Patagonia, onde, por força dos meios de communicação e das amplas distancias, se vêem os productores prejudicados na collocação dos seus productos nas praças compradoras, o beneficio do penhor, principalmente no que se refere á lã, tem produzido os melhores resultados para os fazendeiros.

*Fórmas de pagamento dos emprestimos aos criadores*

Converge, de preferencia, a attenção dos dirigentes do Banco de La Nacion, no estudo que procedem sobre os emprestimos aos criadores, para a fórma de pagamento dos mesmos, visto como isso se liga ao problema do capital, que é a fonte de que promana, para o criador, a maior somma de beneficios. Originavam-se desse ponto de vista as mais variadas fórmas de amortização, sendo ora trimestraes, ora semestraes, ora por inteiro. Adoptamos ainda prazos diversos, sem excluir o processo da renovação das dividas, revestida de circumstancias especiaes.

*217 succursaes espalhadas por toda a parte*

O exito que o Banco de La Nacion tem conseguido se deve, tambem em grande parte, ao systema de succursaes, implantado em toda a Republica. Isso permitte, de par com um conhecimento mais perfeito das condições e caracteristicas economicas de cada zona, uma rapidez maior na intervenção do Banco em todos os casos em que ella é requerida.

Em virtude de lei organica do instituto, mantemos filiaes em todas as capitaes de provincia. Mas, para conseguir os nossos objectivos e poder desenvolver, com todo o seu amplitude, a nossa politica bancaria em favor do paiz, criamos continuamente novas succursaes. Poder-se-ia formar uma idéa da magnitude da obra que promovemos, quando se sabe que 217 estabelecimentos funccionam em todo o territorio da Republica Argentina.

*Um typo equitativo para a taxa de juros*

Para attestar a funcção beneficente do banco na economia nacional, não devemos ter em conta apenas o beneficio immediato auferido pelas classes que a elle recorrem, obtendo emprestimos a typos de juros sempre menores do que os correntes na praça. Merece relevo, parallelamente, o effeito produzido pela acção do Banco de La Nacion, neutralizador das fluctuações das taxas de juros, mantendo-se um typo equitativo para todos os interesses em fóco. Dessa fórma, distendemos, cada vez mais, os limites da obra de que somos executores, em prol do bem estar geral do paiz.

*As operações realizadas em 1924*

Não quero concluir as considerações que venho fazendo, sem salientar que os emprestimos concedidos aos agricultores vêm crescendo de anno a anno, até attingirem a cifra de 66.521.740 pesos, em 1924. Parallamente, as operações da mesma natureza, feitas com a industria, no referido anno, subiram a 69.209.600 pesos; com os fazendeiros a........ 320.620.466 pesos e com o commercio a 377.994.982 pesos. Essas cifras falam muito mais alto de que tudo quanto ainda eu lhe pudesse dizer.

# AS EMENDAS APRESENTADAS A' LEI DA RECEITA EM ELABORACÃO NO CONGRESSO

**O sr. Collares Moreira, respondendo ao sr. C. Paiva Meira, declara que nenhuma emenda apresentou, no anno corrente, ao projecto de orçamento da Receita e nem podia fazel-o, depois que apresentou, em fins de 1924, um projecto mandando expurgar do Reg. 16.041 todos os dispositivos que neste attentam contra a Convenção Internacional de Haya, regulando a letra de cambio e nota promissoria**

**Collares MOREIRA**
"Leader" da bancada maranhense na Camara

No artigo publicado n'O JORNAL de hontem, 1º de agosto, diz o eminente sr. C. Paiva Meira, vice-presidente da Associação Commercial de S. Paulo, que eu, pela terceira vez, apresentei á lei da Receita, emenda duplicando os sellos devidos nas duplicatas de vendas mercantis a prazo.

O illustre articulista labora em evidente equivoco e nem sei em que numero do "Diario do Congresso", deste anno, encontrou s. ex. emenda minha sobre tal assumpto; as palavras justificativas, transcriptas no seu artigo, foram as de que usei ao apresentar a emenda em 1924.

No anno corrente não podia renovar, como não renovei, a proposta porque um estudo mais demorado que fiz do assumpto, trouxe-me a convicção de que a medida a ser tomada é a de expurgar do regulamento n. 16.041, expedido para a cobrança de sellos sobre as duplicatas de vendas mercantis a prazo, todos os dispositivos nelle indevida e illegalmente incluidos e que tão de frente, como profundamente, ferem os artigos da Convenção de Haya, assignada pelo nosso representante na Conferencia Internacional, reunida naquella cidade em 1912.

Nestas condições, desde que me convenci de que o nosso dever era o de cumprir a nossa palavra empenhada tão solemnemente, apresentei ainda em 1924, o projecto que tomou o numero 217, ainda sujeito ao estudo da commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

No alludido projecto, eu propuz ao Congresso mandar expedir novo regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis, alterando o decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923, de modo a que sejam respeitadas as disposições votadas na Conferencia Internacional de Haya para a unificação do direito relativo á letra de cambio e nota promissoria, Convenção assignada em 12 de julho de 1912 e approvada pela lei n. 3.756, de 27 de agosto de 1919.

E' a providencia que temos de adoptar, não podendo permanecer nesta situação, sujeitos a que as nações que comnosco assignaram a referida Convenção, nos venham, hoje ou amanhã, interpellar-nos pelos motivos por que não a respeitamos, mantendo um regulamento que dá curso de funcção cambial ás duplicatas, contra a letra expressa da Convenção, a constituir um recúo no progresso do direito cambial, na phrase incisiva de Leopoldo de Bulhões, um verdadeiro attentado contra a nossa propria lei n. 2.024, que não devo e nem poderia dar semelhante attributo a uma simples conta de venda mercantil, seja assignada pelo devedor, ou não, desde que o regulamento lhe emprestá tal funcção, na hypothese do seu art. 3º, antes mesmo de ser assignada o que, no dizer brilhante e autorizado de Carvalho de Mendonça, pode ser um papel, uma conta, um documento de contabilidade mercantil, o que se quizer, menos, de certo, uma conta assignada.

Em vista do exposto, não poderia renovar, como não renovei, a minha proposta, justissima e perfeitamente cabivel se não fôra o que preceitúa a Convenção de Haya, que é a lei do paiz, desde 1919, e precisa ser respeitada e cumprida.

Quanto á affirmativa do intelligente e competente articulista do meu completo desconhecimento do commercio brasileiro, devo apenas notar que entre o meu tempo de magistrado que fui e o de advogado que sou, houve o espaço de 13 annos dedicados á direcção de uma casa commercial, onde, dada embora a pouquidade do meu engenho, alguma coisa havia de aprender e creio ter aprendido.

## Hora decisiva

**A luz branca da paz, que desce das montanhas de Minas**

Póde dizer-se sem lisonja que a nação toda está profundamente enternecida com o gesto cavalheiresco do presidente de Minas. O sr. Mello Vianna teve uma delicadeza de ourives, para significar o seu carinho pelo povo carioca: "é o povo mais gentil do Brasil". A sua phrase ficará, como ficou a de Briand, "A França é "chic", exclamou ha tres annos o então presidente do Conselho de Ministros.

Dir-se-ia que este nosso povo estava ha annos sedento de um guia, que lhe falasse ao coração, á sensibilidade; lhe dissesse palavras de doçura e de bondade. Ninguem poderia suspeitar nunca que fosse um juiz, uma hirta figura de magistrado, o poeta emocionante, que viria descer das verdes montanhas mineiras para cantar comnosco a aurora da liberdade (estou quasi madrigalesco!).

E entretanto ahi está, o sr. Mello Vianna, o Senhor por direito de conquista, do coração do carioca. Ha oito dias, eu não tenho feito coisa de mais interessante, senão perguntar a toda a gente, homens, mulheres, velhos, crianças, que encontro, o que pensam dessa homem singular: elle anda no oratorio dos que soffrem como dos que esperam, dos que têm sêde de justiça como dos que têm sêde de liberdade.

E o que é impressionante é a cêga confiança que soube inspirar. Ha tres dias, numa casa de familia, assisti quatro crianças e duas senhoras de edade, que sabiam de côr trechos inteiros das entrevistas do sr. Mello Vianna. O chefe da familia arriscou, pessimista:

— Sim, sim, mas amanhã vae achar que o Washington Luis apaziguará...

Ah! bocca maldita que tal falou. Ninguem admittia sequer a hypothese que o presidente Mello Vianna fugisse aos compromissos já assumidos para com a nação. Toda a gente protestava pela sua lealdade e queria ser della fiadora.

Os povos latinos têm uma tendencia natural á formação das entidades messianicas. Elles esperam a sua salvação menos de si mesmos do que dos guias providenciaes, que devem conduzil-os á abundancia e á felicidade.

O sr. Mello Vianna lançou sem querer a sua candidatura de Salvador; e agora ou com elle ou por meio delle, é que o Brasil encontrará a formula da concordia. Porque não foi só o Rio, que o sr. Mello Vianna ganhou com a sua viagem triumphal: foi toda a nação, que está vendo descer das montanhas de Minas a luz branca dessa paz annunciada pela voz "mais gentil" que ainda nos falou nos dias sombrios da actualidade.

Veja-se como a Avenida já socegou, como os espiritos se acalmaram ante as perspectivas risonhas abertas pelo sr. Mello Vianna. Nas mãos do presidente de Minas está a formula da sobrevivencia da Republica conservadora; e se elle falhasse a esse papel immenso, seria o caso de desesperar da ordem e do regimen da autoridade no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND.



## O TELEGRAMMA DO SR. MELLO VIANNA CONFIRMANDO A SUA ENTREVISTA AOS JORNAES

O "Paiz" declarou ha dias que das entrevistas concedidas pelo Sr. Mello Vianna á imprensa carioca, a unica revista pelo seu autor fôra a da "Gazeta de Noticias". O antigo matutino procurava insinuar que as outras, concedidas á "Noite", ao "Correio da Manhã" e a O JORNAL, pelo menos não traduziam o pensamento fiel do presidente de Minas.

O JORNAL não deu maior importancia á cavilação, por dois factos: — a) porque o redactor desta folha tomou o maximo possivel de notas acerca de quanto de viva voz lhe disse o sr. Mello Vianna; — b) porque o presidente de Minas era a unica pessoa autorizada para contestar a authenticidade das entrevistas publicadas ou quaesquer infidelidade do seu pensamento que porventura nellas se encontrassem.

Ora, desde que o sr. Mello Vianna não desmentiu a O JORNAL, nem autorizou quem quer que fosse a devidamente fazel-o, a insinuação do "Paiz" era gratuita, insustentavel e incomprehensivel da parte de um jornal conhecendo as noções elementares da ethica da profissão. Pois, como se explica que um jornal lance duvida sobre a veracidade de uma informação, que o proprio autor não contestou?

A unica conclusão a tirar é que "O Paiz" acredita que o sr. Mello Vianna teria dito enormidades; e, neste caso, tem elle agora a palavra para dizer-nos lealmente o seu espanto diante das coisas inauditas que o presidente de Minas disse acerca dos deveres dos governantes para com os governados.

Porque o sr. Mello Vianna, provocado pelos nossos collegas do "Correio da Manhã", respondeu-lhes hontem, em termos que não admittem duvidas. O que resta pois, agora, a "O Paiz" é avir-se com o presidente de Minas.

O telegramma do sr. Mello Vianna é nos seguintes termos:

Dr. Mario Rodrigues — Redacção do "Correio da Manhã" — BELLO HORIZONTE, 31 (OFFICIAL) — (URGENTE) — Acabo de receber o seguinte telegramma:

"Tendo sido publicada aqui declaração attribuida a v.ex. de que das entrevistas v.ex. divulgadas Rio unica verdadeira é a da "Gazeta" peço v.ex. bondade mandar informar que pelo menos palestra inserta "Correio da Manhã" reflectiu lealmente palavras pensamento illustre presidente Minas. Saudações. — MARIO RODRIGUES."

Cumpre-me responder que não autorizei a declaração de ser a entrevista da "Gazeta" a unica verdadeira. Terá havido equivoco de quem a fez. As entrevistas divulgadas bem traduzem o meu pensamento, aliás externado em varios discursos meus e na mensagem. Saudações cordiaes. — MELLO VIANNA."

### O "ALAGOAS" VAE PARA SANTOS

O contra-torpedeiro "Alagôas" teve ordem de se aprestar para substituir, em Santos, o contra-torpedeiro "Piauhy", que tem ordem de regressar ao Rio.

### O EMBAIXADOR BRITANNICO NO MINISTERIO DA MARINHA

No Ministerio da Marinha esteve hontem o embaixador britannico onde foi despedir-se do ministro da Marinha por ter de partir para a Europa, no dia 9 do corrente mez.

### A CASA DE CORRECÇÃO FORNECE CALÇADOS A' MARINHA

O ministro da Marinha solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registro do credito de 176:000$ para o pagamento do fornecimento de borzeguins de couro feito ao Deposito Naval, pela Casa de Correcção.

### CORRESPONDENCIA

**Leão & Cunha** — Inhauma — Minas Geraes — As machinas a que se referem são encontradas á rua Rodrigo Silva numero 36 — nesta capital.



# DIREITO FISCAL

## A ELABORAÇÃO DA RECEITA PARA 1926

### A EMENDA PIRAGIBE

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

( Especial para O JORNAL )

*As emendas ao orçamento da Receita*

Procuraremos fazer nesta secção o estudo das emendas apresentadas, no Congresso, ao projecto do orçamento da receita para 1926.

A elaboração orçamentaria é, incontestavelmente, o momento mais azado á intervenção da critica, que só então poderá ser plenamente efficaz. Depois de votada a lei, será preciso esperar pelo orçamento seguinte para modificar os máos dispositivos, — mas já então elles terão tido um anno inteiro para exercer a sua acção prejudicial.

O nosso objectivo não será fazer a critica das leis vigentes, para pugnar-lhes pelo aperfeiçoamento: seria passo demasiadamente vasto, que não caberia dentro destas notas apressadas. Procuraremos apenas contribuir para que não se peorem taes leis, — o que já nos parece grande coisa, neste extraordinario paiz.

*O substitutivo Piragibe*

Começaremos pelo pretenso substitutivo que ao projecto da receita apresentou o deputado Vicente Piragibe.

O leigo que olha esse substitutivo fica maravilhado ante a formidavel capacidade criadora desse legislador, que constróe um systema tributario por inteiro! Dir-se-ia que este lhe nasce acabado do cerebro privilegiado, como Minerva saltou, toda armada, de dentro da cabeça de Jupiter Tonante...

Mas, á medida que é examinado cuidadosamente, esse substitutivo vae assumindo o aspecto de simples fogo de vista, talvez resquicio do periodo recente das festas sanjoanescas...

Ainda quanto á parte referente ao imposto de consumo, sente-se que o sr. Piragibe lhe entregou a feitura a alguem que entendia do assumpto. O resto, porém, é constituido de dispositivos já de cabellos brancos na nossa legislação fiscal, e onde, de longe em longe, se vislumbra uma ou outra novidade, que melhor fôra não existisse.

Poder-se-ia bem repetir quanto ao tal substitutivo a resposta daquelle velho critico a alguem que lhe perguntava a opinião sobre um livro que publicára: "Moço, ha aqui coisas boas e coisas suas. Mas o que é bom, não é seu, — e o que é seu, não é bom..."

Basta dizer que o sr. Piragibe foi tão escrupuloso em copiar o arcabouço da ultima lei da receita — que no seu substitutivo lá figura, sob numero 67, a *taxa de sorteados não incorporados*. E no entanto essa taxa não existe mais, foi supprimida por uma lei ordinaria do anno passado...

Como a parte referente ao imposto de consumo é a menos mal feita do substitutivo, deixal-a-emos para o fim, iniciando a nossa analyse pelo imposto do sello.

### PRESENTES A "O JORNAL"

"Sudanita" é a nova marca de cigarros, de mistura especial de luxo, que a acreditada fabrica Sudan, de S. Paulo, acaba de lançar no mercado com geral acceitação. Por intermedio do sr. J. Monteiro, (o Giz), propagandista e inventor dos reclamos a giz, recebemos uma caixa dos referidos cigarros, acondicionados em elegantes carteirinhas e acompanhada de varios exemplares do novo "Fox-trot Sudan", musica de Americo Jacomo (Canhoto) e versos de Duque de Abranonte, com a distribuição para "jazz-band", e offerecido como brinde aos apreciadores dos productos daquella fabrica paulista.

### SORTEADOS QUE VÃO SERVIR NA MARINHA

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Guerra providencias afim de que sejam apresentados ao Ministerio da Marinha os pescadores Pedro Salles de Paiva, filho de João de Paiva e Alcides José de Oliveira, filho de José de Oliveira, matriculados na Capitania do Porto desta capital, para servir em um dos corpos da Marinha, por terem sido sorteados para o serviço militar.

### O PREÇO DO ARROZ NO COMMERCIO VAREJISTA

Da Superintendencia do Abastecimento recebemos a seguinte nota:

"O superintendente do Abastecimento recommendou ao chefe da 3ª divisão da mesma Superintendencia que suspenda o fornecimento de arroz de boa qualidade, aos varejistas que venderem esse genero aos consumidores por preço superior a mil réis o kilo.

A Superintendencia está exercendo, nesse sentido, rigorosa fiscalização e pede ao publico que faça suas reclamações por intermedio do apparelho Norte 2.607.

Os infractores da presente resolução ficam sujeitos ás penalidades prescriptos na legislação vigente".

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

## A CRISE DOS MINEIROS INGLEZES

### Foi estabelecida uma tregua

LONDRES, 1 (U. P.) — O sr. Cook, secretario da Federação das Uniões dos Trabalhadores nas Minas de Carvão, deu á publicidade uma declaração dizendo "não se ter chegado a um ajuste do conflicto entre os mineiros e os proprietarios das minas, tendo-se estabelecido apenas uma tregua".

Acham-se ainda sem trabalho tresentos mil mineiros e muitas minas continuam fechadas, devido á depressão que soffre a industria de carvão desde ha algum tempo. A mesma deve ser inteiramente reorganizada eliminando a propriedade particular".

## EUROPA

**FRANÇA**

**A TRAVESSIA DA MANCHA, A NADO**

GRIS-NEZ, 1 (U. P.) — Não obstante a declaração que fizera hontem a celebre nadadora miss Gertrude Ederle, de que não faria nenhuma tentativa de cruzar o canal da Mancha até a semana proxima, ella informou, hontem, á noite, que estava disposta a iniciar a prova logo que as condições do mar fossem favoraveis.

Mme. Sion, a nadadora franceza declarou, hontem, á noite, que pensava tentar, hoje, a travessia do canal se o tempo fôr satisfactorio.

**O PROBLEMA FRANCO-BRITANNICO PARA A SOLUÇÃO DAS DIVIDAS**

PARIS, 31 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho e actual ministro das Finanças, Sr. Joseph Caillaux annunciou hoje ao gabinete qual o ponto de vista franco-britannico nas negociações feitas em Londres para a solução do problema das dividas.

**ITALIA**

**AS DIVIDAS AOS ESTADOS UNIDOS**

ROMA, 1 (U. P.) — O dr. Pirelli, que foi membro da Commissão de Peritos Internacionaes, chefiada pelo general Dawes e que completou o plano de reparações, actualmente em vias de execução, partirá, brevemente, para os Estados Unidos.

Acredita-se que a viagem do dr. Pirelli prende-se ás negociações que serão entaboladas com a Commissão de Amortização das Dividas Interalliadas dos Estados Unidos, sobre a forma de serem liquidados os compromissos italianos.

Recentemente o nome do dr. Pirelli foi indicado para o cargo de chefe da missão italiana, que irá aos Estados Unidos com esse fim.

**DESASTRE E MORTE NA AVIAÇÃO**

NOVARA, 1 (U. P.) — Deu-se, hoje, um desastre terrivel no campo de aviação desta cidade que causou profunda sensação. Quando o aviador Battista Saino voava em seu apparelho, teve a infelicidade de bater com a cabeça no propulsor morrendo instantaneamente.

**DIMINUE A EMIGRAÇÃO**

ROMA, 1 (A.) — O Commissariado da Emigração deu á publicidade, hoje, a ultima estatistica, pela qual se infere que a emigração italiana diminuiu sensivelmente.

Assim, nos cinco primeiros mezes do corrente anno, a emigração desceu apenas 33.000 pessoas.

**DIVERSOS**

ROMA, 1 (U. P.) — Sentiu-se em Cerignola novo tremor de terra, bastanante ligeiro. A população, tomada de panico, dirigiu-se á igreja organizando uma procissão com a imagem de Nossa Senhora para pedir a sua intercessão a favor dos habitantes da localidade.

— Communicam de Introacqua que o fogo destruiu a colheita que se achava prompta para o trilhamento.

Os esforços feitos afim de dominar as chammas foram inuteis, tornando-se necessario chamar a tropa que salvou grande parte do trigo.

GENOVA, 1 (U. P.) — O deputado populista Gilardoni foi hoje preso em Elacio, por motivo de insultos que proferiu em conversação particular contra o governo e contra o rei.

A prisão foi relaxada momentos depois, mas o deputado Gilardoni, denunciado, vae ser, devidamente processado.

**SUICIDIO DO COMPOSITOR GUIDO VANDINI**

LUCCA, ITALIA, 1 (U. P.) — Suicidou-se enforcando-se o compositor Guido Vandini, que se achava muito abalado desde a morte de Puccini que era seu amigo intimo.

**PORTUGAL**

**DIVERSOS**

LISBOA, 1 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa, encarregou o esculptor Francisco Santos de construir o monumento em homenagem a Gomes Leal.

— Falleceu em Braga, o fidalgo Diogo de Vasconcellos.

— Os andarilhos Gomes Silva e Moraes Barreira, patrocinados pelo elemento official, afim de que desenvolvam activa propaganda de Portugal tentam fazer a volta ao mundo.

— O Conselho Municipal de Lisboa, approvou a acção do respectivo presidente, na questão do fornecimento de carnes. O presidente da Camara Municipal, justificou a acquisição de gado argentino, que foi feita nas melhores condições possiveis de preço.

— Acaba de fallecer nesta capital o visconde de Alcedande.

**HOLLANDA**

**OS FUNERAES DE BRYAN**

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Realizaram-se, hontem, os funeraes de William Jennings Bryan. Chovia torrencialmente quando o corpo foi transportado para a "Igreja dos Presidentes", onde houve um serviço religioso simples, mas impressionante. O reverendo George Stewart benzeu o feretro e pronunciou um discurso historiando a vida de Bryan em que batalhou sempre "pelo povo e pela Biblia".

**O NOVO GOVERNO**

AMSTERDAM, 1 (U. P.) — Formou-se o novo governo sob a presidencia do sr. Colyn que fica interinamente com a pasta das Colonias. O sr. Karnebeck ficou com a pasta dos Estrangeiros; e o sr. Lambooy com a da Marinha.



## A GUERRA DOS MARROQUINOS

### As condições de paz impostas pela Hespanha

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do "The Times" no Tanger annuncia que são os seguintes os termos de paz offerecidos pela Hespanha a Abd-El-Krim: reconhecer a soberania do sultão; entregar todos os prisioneiros e artilharia aos hespanhóes e, permittir que a Hespanha fortifique, permanentemente, o posto do Ajdir, onde se acha o quartel do chefe rebelde.

Do outra parte, os riffenhos teriam a independencia local sob funccionarios hespanhóes e um pequeno exercito controlado e custeado pela Hespanha.

LONDRES, 1 (U. P.) — O jornal "The Times" publica hoje um telegramma de seu correspondente em Tanger, dizendo que segundo noticias recebidas de Tetuan, chegaram a essa localidade os emissarios de Abd-El-Krim e informaram as autoridades francezas que o caudilho mouro, estava prestes a negociar a paz, sob as condições já propostas á Hespanha, isto é, completa liberdade dos riffenhos e que as negociações se sigam em Tanger.

**DECLARAÇÕES DO GENERAL PETAIN**

MARSELHA, 1 (U. P.) — Chegou aqui o marechal Petain de viagem para Paris.

Entrevistado em Barcelona sobre a situação em Marrocos disse: Não posso annunciar, definitivamente, quando se iniciarão as operações francezas, mas as nossas tropas, agora, têm todo o material necessario. Minha conferencia com o general Primo de Rivera foi uma mera troca de vistas. Estou de completo accôrdo com o marechal Lyautey. Os riffenhos não mais nos colherão de surpresa como antes. Os que nos combatem fazem-no por motivos commerciaes".

**A ACÇÃO DOS RIFFENHOS**

MELILLA, 1 (U. P.) — Sabe-se aqui que o general Abd-El-Krim declarou ás cabilas que os que forem derrotados serão rudemente castigados. Sabe-se que os riffenhos se acham armadissimos.

TANGER, 1 (U. P.) — Os riffenhos continuam fortificando a região do leste. Nas cercanias de Fezball atacaram o posto de Tiza, sendo repellidos.

A posição de Ainbu Aixa está bloqueada e a sua situação é gravissima.

— Os riffenhos continuam os seus avanços na região de Uazan, tendo os francezes tomado as providencias para impedil-os.

MELILLA, 1 (U. P.) — Prepara-se aqui uma festa militar para distribuir-se com os legionarios que se distinguiram o Premio Alfonso-Victoria instituido por um philantropo catalão.

**ABD-EL-KRIM ASSEVERA QUE SÓ FARÁ A PAZ COM A FRANÇA**

RABAT, 1 (U.P.) — O caudilho mouro Abd-El-Krim publicou uma proclamação dizendo que vae obrigar a França a acceitar a paz sob a base do reconhecimento da absoluta independencia do Riff, e depois voltar-se contra a Hespanha, cuja derrota será facil.

**A IMPRESSÃO OPTIMISTA DO MARECHAL PETAIN**

PARIS, 1 (U. P.) — O marechal Petain, que regressou de Marrocos, conferenciou hoje durante mais de uma hora com o sr. Painlevé.

Ao sair, sendo interpellado pelos representantes da imprensa declarou o seguinte: "Posso apenas dizer que trouxe excellente impressão da minha viagem. A situação militar é a mais favoravel possivel para a França."



## AMERICA DO NORTE

**ESTADOS UNIDOS**

**A PAREDE DOS MINEIROS**

ATLANTIC-CITY, ESTADOS UNIDOS, 1 (U. P.) — O presidente da União dos Trabalhadores em Minas, sr. John Lewis fez uma declaração dizendo que é virtualmente inevitavel a parede dos mineiros de anthracite.

**A NOVA EXPEDIÇÃO DE AMUNDSEN**

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr. Ellsworth, um dos patrocinadores da expedição de Amundsen ao Pólo Norte, chegou, hoje, a esta cidade.

Ao desembarcar, o sr. Ellsworth declarou aos representantes da imprensa que estava projectando o preparativo de nova tentativa quando Amundsen estivesse de volta em setembro proximo.

**MEXICO**

**O ADDIDO COMMERCIAL CHINEZ FOI MULTADO**

MEXICO, 1 (U. P.) — O addido commercial chinez Manuel Leo foi preso e multado em dois mil pesos por manter em sua casa uma "fumerie" de opio, frequentada, á noite, pelos seus compatriotas.

**OS JOGOS OLYMPICOS INTER-AMERICANOS EM 1926**

MEXICO, 1 (A.) — Na ultima reunião do Comité Mexicano de Jogos Olympicos Inter-americanos, ficou resolvida a convocação dos delegados da America para se reunirem nesta capital com o fim de constituir o Comité Director da Olympiada e preparar o programma para iniciar a propaganda nas republicas da America do Sul, que tomarão parte nesta Olympiada, conforme a resolução tomada em Paris em 1924, pela Commissão Athletica, presidida pelo conde Baillet Latour.

A referida commissão de Paris, resolveu que se effectuarão no Mexico os Jogos Olympicos Inter-americanos, em 1926, como preparatorios da Olympiada Mundial, que se deverá realizar em 1928.

## AMERICA DO SUL

**ARGENTINA**

**OS LIMITES COM A BOLIVIA**

BUENOS AIRES, 1 (A.) — A Municipalidade de Oran, por intermedio do governador da Provincia de Salta, dirigiu-se ao dr. Marcello T. de Alvear, presidente da Republica, protestando contra o Tratado de Limites ultimamente firmado entre a Argentina e a Bolivia, segundo o qual a cidade de Yacuiba passa ao poder da Bolivia.

**PERU'**

**O PLEBISCITO**

LIMA, 1 (A.) — Partiu hoje para Arica, a bordo do vapor nacional "Ucayali", especialmente preparado para o serviço plebiscitario, a delegação plebiscitaria peruana de Tacna e Arica.

**CHILE**

**CREDENCIAES DO EMBAIXADOR DO BRASIL**

SANTIAGO, 1 (U. P.) — O presidente Alessandri recebeu com toda a solemnidade o novo embaixador do Brasil, sr. Abelardo Roças. O representante brasileiro transportou-se a La Moneda em carro do Estado acompanhado do sub-secretario das Relações Exteriores, do introductor diplomatico e do ajudante de ordens do presidente. Noutro carro vinha o pessoal da embaixada do Brasil. O sr. Alessandri recebeu no salão de honra acompanhado dos ministros, secretarios e ajudantes de ordens. O dr. Abelardo Roças pronunciou um discurso reconhecendo o trabalho do seu antecessor e affirmando que a sua unica preoccupação seria a approximação dos dois povos. Entregou ao sr. Alessandri uma carta autographa do presidente do Brasil acreditando-o embaixador. Respondeu o dr. Alessandri, dizendo o prazer que sentia em receber o novo representante do Brasil. Teve conceitos muito elogiosos para o trabalho desenvolvido pelo antigo embaixador Gurgel do Amaral e accrescentou que o seu governo dará o mais decidido apoio á missão que se propõe o novo representante brasileiro.

**BOLIVIA**

**A AMNISTIA DOS REVOLUCIONARIOS**

LA PAZ, 1 (A.) — O sr. Bautista Saavedra, presidente da Republica, recusou as propostas de amnistia politica, declarando que os interessados poderão volver ao paiz, confiantes na acção justiceira e desapaixonada do governo, excepção feita dos srs. Escalier, Barrero, José Luiz Tejada e certos militares, os quaes julga inconvenientes á ordem e á normalidade da vida publica.

**AS FESTAS DE CENTENARIO**

LA PAZ, 1 (A.) — Continuam os preparativos para as grandes festas com que a Bolivia vae commemorar no proximo dia 6, o 1º Centenario da sua Independencia.

O sr. presidente da Republica, em companhia de todos os membros do governo e das altas autoridades estará naquelle dia, na cidade de Sucre, capital constitucional da Bolivia, onde será solemnemente installado o Congresso Nacional, perante o qual o chefe de Estado lerá a Acta que foi assignada ali, ha cem annos, quando foi da proclamação da Independencia.

O regresso do chefe do Estado a esta capital terá logar no dia 8 ou 9, quando começarão aqui os festejos commemorativos da grande data.

Além do Brasil, que enviou uma missão especial, estarão tambem representados a Argentina, o Chile, o Perú, o Uruguay, os Estados Unidos, Paraguay, Allemanha, Japão, Santa Sé, França e a Venezuela.

## ASIA

**JAPÃO**

**A CRISE DO MINISTERIO**

TOKIO, 1 (U. P.) — O regente do Imperio, principe Hirohito, incumbiu o primeiro ministro demissionario, visconde Kato, de organizar o novo gabinete.

**CHINA**

**CONFLICTO E MORTE**

NANKIM, 1 (U. P.) — Em consequencia de um conflicto suscitado na Export Trading Company, de propriedade ingleza, foram mortos um subdito inglez e quatro chinezes, ficando diversos chinezes feridos.

A luta irrompeu quando se estava procedendo ao pagamento de salarios aos trabalhadores chinezes, os quaes atacaram a companhia, cujos empregados abriram fogo contra elles.

## Telegrammas dos Estados

**Do Pará**

**ESTRADAS DE RODAGEM**

BELE'M, 1 (A.) — Após algumas "demarches" entre os agentes e o inspector da Ford Motor Company, o dr. Dionysio Bentes, governador do Estado e o intendente desta capital, ficou resolvido a construcção de uma estrada de rodagem que ligará Belém á villa de Pinheiro, com 30 kilometros. Os serviços deverão ter inicio amanhã.

**Do S. Paulo**

**O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES**

S. PAULO, 1 (A.) — Attendendo a uma representação que lhe foi feita pela Associação Commercial desta capital, o dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, prorogou até 14 de agosto, o prazo para pagamento dos impostos de industrias e profissões, com o desconto de 10 %.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre... 13$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sahoia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes


## A LENDA DO COMPROMISSO

Entre as condições de cuja observancia por parte dos responsaveis pela direcção da politica nacional depende o exito da escolha de uma candidatura presidencial em harmonia com as exigencias da situação, figura como uma das principaes o acatamento aos preceitos do que podemos denominar a cortezia politica. Se entre os proceres a quem compete, pela logica dos factos, encaminhar os nomes de cujo debate publico deve sair a escolha do preferido pela opinião, não se mantiver a linha de correcção, de discreção, de respeito ao direito de iniciativa e á liberdade de acção que cada um deve ter, o povo perderá a confiança nos que o podem orientar e um perigoso factor de indisciplina, de confusão e de desordem será logo introduzido na solução do grande problema nacional.

Dessas rudimentares noções de prudencia e de bom senso parecem estar um tanto esquecidos os promotores e propugnadores da candidatura do sr. Washington Luis. Antes de tudo cumpre assignalar o cunho dogmatico, autoritario, intolerante com que os amigos do ex-presidente de S. Paulo querem levar de vencida o nome respeitavel de s. ex. Nesse tom de violento fanatismo em que se quer recrutar o paiz para a guerra santa do propheta rodoviario. Já temos um instinctivo sabor das doçuras do quatriennio com que nos ameaçam. Os candidatos costumam ter a perigosa suavidade dos tentadores. O sr. Washington Luis surge acenando bruscamente com o seu valente cajado patriarchal, a tanger o rebanho nacional para o aprisco da fidelidade. Não ha seducções, não ha flexuosos enleios aos recalcitrantes. O candidato é annunciado a estampidos assustadores; os hesitantes são ameaçados summariamente de sideração politica. O sr. Washington Luis caminha com a indifferença majestosa dessa grande montanha alpina que começou a mover-se pulverizando na sua passagem as humildes aldeias helveticas no mesmo dia em que s. ex. desembarcava do "Arlanza" para nos achatar a todos sob o pezo do seu formidavel compressor politico.

Na sua marcha para o Cattete os amigos do sr. Washington Luis não se detêm diante dos obstaculos que encontram pelo caminho. Não é somente o povo, a opinião popular que elles desdenham, que deve ser posta á margem se não quizer ser envolvida no furacão irresistivel. As proprias forças politicas dirigentes, inclusive as mais altas, não merecem tratamento especial da impetuosa avalanche.

Os amigos do sr. Washington querem arrastar S. Paulo, querem impressionar o paiz com a illusão de que as forças politicas estão compromettidas com a auto-candidatura do ex-presidente paulista. Seguindo essa ordem de idéas, o sr. Carlos de Campos, no seu discurso de Santos, pôz de parte os commedimentos e as limitações a que se costumam cingir os homens publicos onerados pelas responsabilidades que pezam sobre s. ex. e empunhou a batuta para abafar com a ensurdecedora orchestração da banda washingtoniana o murmurio crescente da opinião nacional.

Particularmente curioso foi o entrelaçamento pouco protocollar dos desejos presidenciaes do sr. Washington Luis com a pessoa do chefe da Nação. Dir-se-ia que o respeito ao supremo magistrado da Republica e o escrupulo em exercer sobre elle qualquer fórma de pressão politica, devia ser ensinado ao paiz pelas attitudes dos chefes das unidades da Federação. No enthusiasmo do "allegro vivissimo" da sua oração de Santos o presidente de S. Paulo esqueceu um pouco as tradições de discreção do grande Estado conservador que personifica e introduziu na sua precipitada abertura da questão da successão a figura do presidente da Republica, sem se lembrar das circumstancias especiaes do actual momento nacional em que todos os republicanos conservadores devem procurar collocar o chefe da Nação acima da refrega das facções.

Estas considerações que, em outra occasião teriam levado o sr. Carlos de Campos a medir mais cautelosamente as suas palavras, não pezaram em Santos, no espirito de s. ex. tal era a ansia de dar um cunho de consagração official á lenda do compromisso á cuja sombra se pretende impôr a candidatura do sr. Washington á revelia da Nação e á revelia das proprias forças dirigentes da politica nacional.

O perigo dos homens publicos sairem da intimidade das conversas em que se trocam idéas e se formulam hypotheses, para reclamar em publico, a sua libra de carne shylockiana em nome de obrigações hypotheticas, impõe-se a todos os espiritos sensatos. Na politica como em todos os actos da vida, o compromisso decorre de situações consummadas e não póde alicerçar-se na areia movediça das hypotheses que se discutem. Se os principios, sobre os quaes se está architectando esta lenda do compromisso, com que se tenta desvairar a opinião, pudessem prevalecer, a nossa vida publica se tornaria intoleravel. Os politicos teriam medo de falar. Nas horas em que o interesse geral aconselha a troca leal e desassombrada dos pontos de vista, os estadistas prudentes esconderiam os seus pensamentos, receiosos de que alguma memoria aguçada pela intensidade do desejo estivesse a stenographar-lhes as palavras para mais tarde aproveital-as como traiçoeiro corpo de delicto de compromissos imaginarios.

Em torno da actual successão não ha compromissos o se os ha são invalidos porque em tal assumpto ninguem tem poderes para empenhar a vontade da Nação. Até agora a questão foi adiada e por muitas semanas estaria ainda adiada, se o sr. Washington Luis não tivesse vindo precipitar os acontecimentos. O problema envolve interesses nacionaes muito graves e o momento politico que atravessamos é muito delicado para que se possa consentir que o paiz seja desviado do exercicio das suas prerogativas na indicação do seu futuro chefe, porque as aspirações de um candidato insistem em apoiar-se em um supposto compromisso. O equivoco em que, provavelmente labora o respeitavel sr. Washington Luis é penoso e não deixa de ter o seu lado picante. Mas é preferivel que s. ex., aliás merecedor de todo o acatamento da Nação, fique na posição desagradavel de quem vae á festa por ter entendido mal o recado, do que surja um outro e este tragico equivoco entre a Nação e os seus dirigentes.

# Como pensam os banqueiros de S. Paulo sobre a crise de numerario

## FALAM ALGUNS DELLES A "O JORNAL"

(Da nossa Succursal de São Paulo)

J. B. de SOUZA AMARAL.

(SÃO PAULO, 1 de Agosto, pelo Telegrapho)

### *O que disse o primeiro banqueiro*

Estou empenhado ha muito, ou melhor desde os primeiros dias desta crise, em arrancar dos banqueiros paulistas uma palavra sobre a crise de numerario, e todos, inflexivelmente, me desautorizam a tornar publicas as suas idéas. A falar bem verdade, elles não têm propriamente um plano de solução, e sim, alvitres desencontrados, em cuja efficiencia parece não depositarem absoluta confiança, o que vem demonstrar que o Brasil é ainda um campo experimental de finanças.

Embora não esteja autorizado a publicar entrevistas, não vejo inconveniencia em publicar as idéas dos meus entrevistados num esboço geral, em que estes não sejam identificados ou antes se occultem na imprecisão dos rabiscos.

Um desses banqueiros disse-me, antes de entrar no assumpto, que O JORNAL é uma arena perigosa, semelhante áquelle abysmo cujas fauces estão disfarçadas por um tapete de flores, e com que Olavo Bilac definia a alma vulcanica e traiçoeira da mulher:

*"Quem te vê não tem forças que te opponha !"*

Nestas alturas protestei vehementemente, pois estava sendo ludibriado para deixar de banda o assumpto essencial.

— Perdão amigo, — sei disso; conheço este verso; não é preciso recital-o, nem quero crêr que tanto se impressionasse um banqueiro com os recentes triumphos de Bertha Singermann e de Margarida Lopes de Almeida. Quanto ao elogio que faz ao O JORNAL tambem agradeço lisongeado, pois sua opinião confere com as demais.

Mas uma resposta sua preciso levar desta pergunta: — Qual a solução immediata, viavel, para baixar os descontos bancarios que attingiram a 2 °|°, ao mez ou 24 °|° ao anno, taxa que ha cinco annos atraz caracterizava a usura ? Outra: qual, emfim, a formula que faculte a circulação ?

— Isso é o que lhe não posso dizer sem contrariar respondeu-me, a orientação do governo.

Acho que uma pequena emissão para redescontos era a unica valvula.

— E o cambio, objectei ?

— Não creio que redesconto para fins commerciaes o prejudique. Caillaux, que é a cerebração que v. s. conhece, autorizou na França uma nova emissão de 6 milhões e legalizou uma anterior de 4 milhões.

— E o cambio francez subiu ?

— Não subiu mas não caiu muito.

Neste ponto interveio um fazendeiro francamente emissionista:

— Que caisse! Os productos valorizam !

— E a vida encarece, redargui, e tudo se desorganiza.

— Não contesto mas, o que eu quero é vender meu café a conto de réis o grão. Nossos homens não têm mesmo compentencia para uma solução racional, isto é Republica, a patria que vê ás favas.

Não leu v. s. a polemica do Epitacio & C.? Póde-se ter confiança em alguem? E' de se acreditar que isto regenere sob esta Republica?

— Ora você não entende do assumpto, esbravejei. A posição do Brasil é até muito lisongeira sendo ruim. Constitue um caso original de paradoxo transcendente. Com muito acerto, Monteiro Lobato me disse um dia em palestra, que não ha posição mais solida que no fundo do abysmo.

Falta apenas consolidar o Brasil nesse antro que só mesmo a visão telescopica dos propagandistas historicos lhe poderia almejar.

— Mas Caillaux... retomou o fio da conversa o banqueiro.

— Já sei, mas o nosso caso é diverso. V. s. é tambem emissionista e eu sou ante-papelista. Sua solução não me parece razoavel, mas vá dizendo...

— V. s. é que estão atrazado. Leia Heyn, Dalberg, Irving Fisher, Christen, Iturinzka...

— Sei onde o amigo quer chegar. Todos esses são sectarios da theoria de Knapp sobre a possibilidade de fixação do valor do papel-moeda, sem lastro ouro. Mas o proprio Knapp é o primeiro a dizer repetidas vezes que não pretendo tirar de suas affirmações theoricas nenhuma conclusão pratica, porque a annullação das contingencias é impossivel, e estas podem, de momento, desmoronar a complexa organização que, só em theoria, fóra do ambiente da pratica, é admissivel.

Mas nós, nem com o que é facil, racional, como instituir um banco emissor dotado de caixa conversora, somos capazes de nos organizarmos, quanto mais com o complexo e delicado alvitre de Knapp?

— Mas a França...

— Está vivendo com balões de oxigenio, e é preciso ainda notar que suas ultimas emissões foram feitas sobre lastro ouro, o que, sem a conversão, não impede a baixa do cambio, mas não deixa de ser mais prudente do que a emissão que se pretende fazer aqui. Demais, a França promulgou a lei de 22 de março de 1924 que prohibe não só a exportação de capital como tambem a applicação, no estrangeiro, de saldos credores do commercio francez. De sorte que estes creditos da exportação franceza são repatriados ou, pelo menos, não permanecem muito tempo e em quantidade muito consideravel no Exterior. Essa lei, que devemos considerar "balão de oxigenio", é o remedio palliativo contra uma consequencia da inflação franceza, consequencia que nasceu da necessidade de deixar no exterior os saldos commerciaes, amparados contra o desprestigio da moeda franceza. Vamos dizer já, francamente, que a França tem tido tambem pessimos financistas. Agora, peço-lhe desculpa da interrupção; já estava esquecendo que v. s. é que é o entrevistado.

— "Entrevistado, não, que isto não é entrevista, não lhe dou direito de publicar nossa conversa. Veja lá, heim?" E despediu-se.

Já eram 15 horas, e não havia no Club outra personalidade entrevistavel. No dia seguinte, segunda-feira, fui caçar idéas de outros banqueiros.

# A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quando, em 1821, proclamado o regimen constitucional em Portugal, don João VI mandou proceder á eleição de deputados constituintes brasileiros ás côrtes de Lisboa, expediu para a eleição instrucções especiaes reguladoras do mandato a attribuir aos deputados constituintes, habilitando-os a proceder á elaboração constitucional "comtanto que as alterações e modificações propostas **não fossem menos liberaes do que as bases fundamentaes suggeridas e extrahidas da Constituição Hespanhola**" (Barbalho — Const., pag. 4).

No Brasil, porém, em pleno estado de sitio, que se eterniza por um periodo presidencial em fóra, promove-se a discussão da reforma constitucional, para fazer o que não desejava d. João VI, em pleno regimen colonial, isto é, para arrebatar á Nação não poucas das conquistas liberaes que á custa de sacrificios, até de vidas, ella encorporara ao seu patrimonio politico. Graves responsabilidades historicas, penso eu, recahirão sobre aquelles que promovem ou incentivam taes medidas, numa hora em que os proprios representantes da Nação que divergem do ponto de vista politico dominante, têm necessidade de recorrer ao remedio extraordinario do "habeas-corpus" para publicidade de seus discursos parlamentares. São de apoiar, é certo, muitas das idéas saneadoras contidas na primeira mensagem do presidente da Republica e consubstanciadas no ante-projecto, tendentes umas á garantia do equilibrio orçamentario e da bôa ordem das finanças, impedindo o eterno Minotauro do escandalo, escondido nas caudas dos orçamentos; outras procurando evitar a votação de despesas ordinarias ou extraordinarias sem a criação das receitas correspondentes; prohibindo a reeleição de presidentes e governadores dos Estados; a celebração de emprestimos externos, pelos Estados e Municipios, sem a autorização dos poderes competentes da Nação; a intervenção federal nos Estados que se desmandarem economica e financeiramente, com prejuizo do bom nome do Brasil; a permissão do veto parcial; a criação de juizes e tribunaes regionaes, que venham desafogar a justiça federal, mormente o Supremo Tribunal, cuja morosidade nos julgamentos se vae constituindo um verdadeiro tormento para os litigantes; e regulando a situação dos estrangeiros. Outras emendas procuram, apenas, definir situações já consagradas pela doutrina e pela jurisprudencia de nossos tribunaes. Algumas, porém, encerram graves perigos, pelo seu aspecto anti-liberal, como a que priva o funccionalismo da garantia da vitaliciedade; a que procura restringir o remedio do "habeas-corpus" e delimitar a esphera de acção do poder judiciario, unica segurança que ainda nos restava, dada a inteira submissão do legislativo ao executivo. No questionario que me foi presente, indaga-se, ainda, quaes as idéas ou emendas que a meu ver, podem, com vantagem para o paiz, ser levadas á apreciação do Congresso.

### *A minha fé parlamentarista*

Sou parlamentarista. Desejaria, por isso, uma revisão nos moldes desse regimen e com todos os consectarios delle. Tenho, para mim, que a escola parlamentar do Imperio foi a criadora desse nucleo de estadistas notaveis, que nos engrandeceram aos olhos do mundo e tanto fizeram pela felicidade nacional; creio, por isso, que o systema presidencial, mal adaptavel á nossa indole, aos nossos costumes e á nossa origem latina, tem sido a fonte de muitos de nossos grandes males politicos, dos quaes dois sobrelevam: a inutilização de nossos homens, "pelo regimen pessoal", entre nós estabelecido; e a degradação de nossos corpos legislativos, pela subserviencia a que o regimen os reduziu, revelando-se, a cada momento, o "steeple chasse", em que se exercitam os congressistas, para conhecer as vontades do executivo e satisfazel-as, com mostras caracteristicamente subalternas... Mas, já que o meu parlamentarismo não é idéa ainda para os nossos dias, e como só o admitto no terreno legal da discussão, da propaganda e da victoria eleitoral, porque prefiro o peor dos regimens, sempre passageiros, ao predominio de revoluções, — devo contentar-me, como patriota, com o que existe... Assim, dentro mesmo do regimen presidencial, as idéas que, a meu ver, merecem acolhida.

I — O nosso grande mal é o abstencionismo. As élites intellectuaes entregam o dominio das urnas a "grupelhos", que fazem disto objecto de industrias estipendiadas. O voto deve, pois, ser "obrigatorio e secreto". No Brasil, o aspecto da questão já foi resumido numa pagina brilhante de Aurelino Leal: "Não temos massas eleitoraes conscientes. Temos, quasi sem excepção, multidões passivas, indifferentes, alheias á formação do poder publico. O suffragio universal é entre nós uma irrisão, porque não se pratica. O reconhecimento de poderes, é outra irrisão, porque não assentando o mandato na vontade do povo, este não se sente espoliado daquillo que não conferiu. Politicamente, somos uma ficção." O "voto secreto" e "obrigatorio", como existe, com excellentes resultados, em alguns paizes, viria satisfazer uma necessidade entre nós, e corrigir muitos de nossos males actuaes. Chegarei mesmo, com limitações e por etapas, ao voto feminino, que tanto se tem imposto em diversos paizes, maxime, após a conflagração universal, adoptado, hoje, pela constituição allemã de 11 de agosto de 1919; pela da Polonia, de 17 de março de 1921; pelos Estados Unidos, na reforma de 1920-1921; pela Inglaterra, em 1917, graças á intervenção de Asquith; e, já antes da guerra, na Finlandia, em 1906; na Noruega, em 1907, e na Dinamarca. Entre nós, na constituinte republicana, o assumpto foi debatido, acompanhando-se a proposta de Saldanha Marinho.

Ha escriptores que affirmam ter-se conseguido, graças á intervenção efficaz do voto feminino, medidas de alta significação social como a lei secca, na America do Norte, e que era bem de aconselhar entre nós.

### *As reformas necessarias*

II — Penso que a unidade do direito processual e da magistratura será de grande alcance, como aliás já foi assignalado no programma civilista de Ruy Barbosa; ou, pelo menos, fazer do Supremo Tribunal uma côrte de revisão.

Acho de máos resultados a emenda que pretende, a pretexto de livrar de maiores trabalhos o Supremo Tribunal, restringir o recurso extraordinario. Corrija-se a deficiente redacção do preceito constitucional, deixando-se, porém, o recurso extraordinario, com o conceito que a jurisprudencia federal lhe ha attribuido.

III — Seria de desejar a eleição do presidente da Republica pelo Congresso, eleito este, bem se vê, pelo **voto secreto e obrigatorio**, adoptando-se, outrosim, o systema de repartir o executivo entre o presidente e um conselho de administração, como vem sendo executado, com successo, no Uruguay, constituindo-se, porém, este conselho, de representantes dos Estados, de modo a desapparecerem as odiosas competições regionaes, que tanto enfraquecem os vinculos da nacionalidade e tanto nos envergonham, á falta de partidos, nos estertores de cada periodo presidencial. Inutil, por meramente decorativa, deve desapparecer a vice-presidencia. Não penso, como alguns, que o regimen collegial seja um retrocesso. Ao contrario, a revolução franceza viu nelle a **verdadeira formula liberal**. Quando não fosse de acceitar a concepção suggerida, de ser o executivo exercido por um conselho de administração, nada desaconselharia a constituição de um Conselho de Estado, sem a amplitude actual, consignada na Constituição allemã, mas como orgão inteiramente consultivo, fazendo necessariamente parte delle todos os ex-presidentes da Republica, além de outros brasileiros de notoria illustração e integridade moral.

IV — Procurar os meios de desfazer, tanto quanto possivel, a desproporção accentuada entre os Estados, na sua representação na Camara dos Deputados, de modo que a sorte dos chamados **pequenos Estados** não fique, lamentavelmente, á mercê dos grandes, com grave enfraquecimento dos vinculos da Federação.

V — Manter, integralmente, o remedio do "habeas-corpus" tal como o tem sido comprehendido até hoje pela nossa jurisprudencia, attestadora aliás da cultura juridica de nossos Tribunaes; e manter tambem a instituição do Jury, de modo que as legislaturas locaes não a possam deformar ou reduzir.

Alheio inteiramente á politica, segundo o conceito que no Brasil se attribue ao vocabulo, vivendo do exercicio exclusivo de minha profissão de advogado, jámais occupei qualquer logar, por modesto que seja, na mesa do orçamento nem mesmo, na suggestiva expressão de Tobias Barreto, **entre os convivas da segunda mesa...**

Penso, entretanto que nenhum brasileiro, nesta hora de graves apprehensões para a nacionalidade poderá permanecer indifferente á discussão de tão momentoso problema constitucional."

# BOLETIM INTERNACIONAL

A solução da crise mineira na Inglaterra é uma prova impressionante da reaffirmação do espirito conservador e das tendencias á solução legal dos conflictos sociaes, que se vae accentuando por todo o mundo civilizado. Ao cabo de alguns annos de inquietação e de desorientação as massas trabalhadoras da Europa parecem estar resolutamente descrendo das utopias revolucionarias com que as procuraram seduzir e voltam a depositar as suas esperanças nos methodos consagrados pela longa experiencia da civilização occidental. O caso da crise mineira, ante hontem solucionado, é instructivo como exemplo dessa reacção geral do bom senso popular contra a anarchia.

O após-guerra fez surgir um problema extremamente delicado nas relações entre patrões e operarios em todos os paizes industriaes. A retracção das actividades productoras que, durante a guerra e no anno que se seguiu immediatamente á paz, tinham assumido proporções enormes mas que eram anormaes e, portanto, transitorias, impôz ás industrias a necessidade de uma revisão dos termos que, naquella phase excepcional tinham podido offerecer aos seus empregados. O caso era, evidentemente, muito delicado. A revisão dos salarios e a diminuição das possibilidades de trabalho tendiam a dar ao operariado a impressão de que se fazia uma reacção contra as vantagens conquistadas por elle no periodo anormal da guerra.

A reacção era apenas apparente. Com o proletariado occorria apenas, o que estava succedendo com todas as outras classes sociaes. Os effeitos da vasta destruição de riqueza se faziam sentir no abaixamento geral do nivel da vida social. Longe de serem os mais prejudicados por esse declinio geral do bem-estar social e economico, os operarios eram de facto os unicos que a elle escapavam. Realmente, hoje, o nivel economico e social do operariado é, por toda a parte, superior, consideravelmente superior, mesmo, áquelle em que elle vivia antes da guerra, ao passo que para a grande maioria, para a quasi totalidade mesmo das classes burguezas o nivel é mais baixo. Mas tendo perdido as vantagens excepcionaes e transitorias do periodo de anormalidade, os trabalhadores são levados a julgar que houve uma reacção para fazel-os perder o terreno conquistado.

Foi em torno dessa illusão optica na observação dos acontecimentos, que o communismo revolucionario conseguiu, nos ultimos annos, fazer o seu proselytismo. Felizmente, a reacção do bom senso está-se fazendo sentir e a Grã-Bretanha parece ser o centro de irradiação dessas correntes de um novo espirito conservador que tenderá a integrar as massas trabalhadoras no grande movimento de reconstrucção economica e politica das nações. O primeiro symptoma foi a grande victoria conservadora em outubro do anno passado. A maioria parlamentar de que saiu o ministerio Baldwin é o resultado do voto operario lançado ao lado da ordem contra as utopias collectivistas. Agora, com a solução pacifica do conflicto entre os mineiros e os patrões o movimento de congraçamento do capital e do trabalho fez um novo e significativo progresso.

Tendo recusado imitar outros paizes na applicação de methodos de compressão para solucionar a questão suscitada pela ameaça communista, a classe dirigente da Inglaterra está removendo difficuldades que pareciam superiores á habilidade dos estadistas e vae dando ao mundo mais um exemplo da efficacia dos processos liberaes na solução dos problemas politicos e sociaes.

## O FESTIVAL INFANTIL DE HOJE NO LYRICO

E' finalmente hoje, ás 15 horas, que se realiza no Theatro Lyrico o grandioso festival em beneficio dos Recreatorios Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia, promovido por uma distincta commissão de senhoras e senhoritas.

As revistas illustradas de hontem deram lindas gravuras dos varios numeros do programma, alguns dos quaes foram repetidos ha dias no "Fluminense", e, por isso, é de esperar que não fique um logar vago.

Para mais, o grande poeta sertanista Catullo Cearense tomará tambem parte no festival assegurando-lhe assim um grande successo.

## MEDIDAS EM PROL DA EDUCAÇÃO NACIONAL

### UMA INICIATIVA DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

O directorio central da Liga da Defesa Nacional acaba de nomear uma commissão para dar parecer sobre as bases propostas pelo seu vice-presidente, dr. Moitinho Doria, para um vasto trabalho em pról da educação nacional. Para essa commissão já foram escolhidos os srs. ministro Muniz Barreto, professor Miguel Couto, coronel Daltro Filho e drs. Carneiro Leão, Guilherme Guinle, Goulart de Andrade, Gregorio da Fonseca, Levy Carneiro, Oscar da Silva Araujo, Edmundo de Miranda Jordão e Juvenal Murtinho Nobre. Foram dirigidos convites a outros cavalheiros que serão incluidos posteriormente, na proxima reunião da Liga.

As bases offerecidas pelo sr. dr. Moitinho Doria comprehendem as medidas necessarias para uma larga disseminação por todo o paiz de uma bem orientada educação physica e pre-militar, moral e civica, alliada á instrucção primaria e profissional elementar.

O plano comprehende a organização de uma escola central onde se formem monitores que, preparados convenientemente, possam levar a todos os municipios do Brasil um programma educativo uniforme, com o objectivo de preparar a raça efficientemente para o desenvolvimento economico, social e intellectual do paiz.

Deseja-se que a instrucção pre-militar, os exercicios de tiro, expedição de cadernetas, dentro dos regulamentos militares existentes, se faça sem deslocar as populações, como actualmente acontece, e sem as obrigar a interromper as suas occupações habituaes.

Para esse fim propõe o dr. Doria que o Exercito e a Armada, cada um na sua respectiva esphera de influencia, forneçam os professores e instructores precisos a essa obra, fundando e preparando uma escola, especialmente organizada para esse fim, essas novas bandeiras que hão de levar novas energias a todos os recantos do paiz.

# VIDA LITERARIA

## O COMMUNISMO

Tristão de ATHAYDE.

### II

### Antecedentes e origens da Revolução

(*Especial para* O JORNAL)

Sombart (vid. artigo anterior), descobre na revolução russa, tres especies de causas: historicas, sociologicas e populares.

A historia mostra que o povo russo sempre viveu dominado. "O povo até hoje desconheceu o que fosse o direito". Sempre a violencia habitou aquellas paragens. "O terror, na Russia, sempre viveu em sua propria casa". Desde 1905 a 1910 houve 7.000 condemnações á morte e 4.940 execuções.

A escravidão se prolongou até 1860. Mas a servidão rural se prolonga até hoje. E a perseguição aos judeus se traduzia em constantes e sanguinolentos "pogroms".

Esse espirito de servilismo se propagou a toda a mentalidade do povo. "Mais do que em outra qualquer parte, o movimento social na Russia, e especialmente o bolchevismo, é uma revolta de escravos".

Outras causas historicas, além da "knutocracia tzarista" provocaram e facilitaram a revolução de 1917, como fossem: a revolução de 1905 e a guerra.

—

Passando em revista as causas sociologicas cita Sombart, como particularmente veraz, a observação de Kurt Wiedenfeld, de que o caracter predominante da sociedade russa era a sua contradição interior. Eram grupos, com interesses e idéas oppostos, que se opunham sem se confundirem: as classes dominadoras, vivendo affastadas do trabalho e das outras classes; as classes médias, da pequena burguezia, que nos outros paizes do occidente, estabelecem a ligação entre os extremos, muito fracamente desenvolvidas; e as classes trabalhadoras, do campo ou do proletariado artesão, mergulhadas na mais crassa ignorancia ou na mais sombria miseria. Mesmo apesar da reforma agraria de Stolypine 75 °|° dos camponezes não tinham terra sufficiente para cultura e viviam em condições terriveis de servidão.

Outras causas sociologicas que Sombart aponta como decisivas para a Revolução, foram o espirito revoltado da mocidade mais feroz na Russia que em outra qualquer parte e o caracter libertario dos intellectuaes e em geral de toda a intelligencia russa. "Esse terrivel libertismo do espirito, nessa capacidade de bruscamente se arrancar da sua terra, de seus costumes e da historia, de queimar atraz de si os navios, de repudiar todo um passado em nome de um futuro desconhecido, — está uma das particularidades mais profundas do espirito russo", escreveu Merejkowski, citado por Sombart, e todos que conhecemos a literatura russa, e algumas raras creaturas dessa terra prodigiosa e terrivel, podemos confirmal-o.

Entre as causas populares, accentua Sombart o messianismo das massas russas. "A dominação dos bolchevistas, sob o ponto de vista russo, não significa outra coisa do que o apparecimento do Anti-Christo", diz Sombart, estendendo-se sobre o assumpto, para concluir que se encontra no movimento o espirito de tres raças: "dos Judeus provem o racionalismo, dos tartaros o activismo, dos Slavos o passivismo. Os Judeus imaginaram o systema, os tartaros o puzeram em pratica, e os Slavos até agora — o supportaram".

E fecha o livro com esta synthese empolgante.

De todo esse estudo de causas e antecedentes que Sombart faz, o que mais resalta como particularidade russa na provocação immediata do phenomeno, é o caracter que sempre revestiu o socialismo russo. "O movimento social da Russia se destacou, em geral, pelo caracter accentuadamente revolucionario que os seus phenomenos sempre apresentaram."

Ao passo que em outros paizes, e particularmente na Inglaterra, na Allemanha ou nos Estados Unidos, o movimento operario e trabalhista sempre se distinguiu do movimento propriamente revolucionario, na Russia ellos formaram um todo indivisivel e unico. E o movimento era conduzido e dominado pelos "revolucionarios technicos", como Lenin os chamou, com a precisão e a rudeza de linguagem que sempre teve, dizendo as coisas brutalmente pelo seu nome.

—

Quem fez a Revolução portanto, quem hoje domina a Russia e está moldando [illegible] a [illegible] arta dos communistas de amanhã, — são homens que da sociedade só conhecem o que ella [illegible] a miseria, a luta implacavel pela vida, o esmagamento dos fracos, a policia, o exilio, o carcere. Estão applicando, portanto, os principios do materialismo historico, partindo de um espirito de odio. Dir-se-á que esse odio é inevitavel, em seguida ás injustiças de que tinham sido victimas. Mas o facto é que na origem da nossa sociedade actual, encontramos tambem como formadores dessa sociedade uma grande massa de homens perseguidos, escravisados, comprimidos na liberdade de suas convicções, de seus ideaes e no entanto animados exactamente do opposto, de um espirito de amor e não de odio. E por isso é que puderam criar uma estructura social que atravessou seculos e terriveis vicissitudes e que só começou realmente a desagregar-se quando as ambições individuaes de liberdade não quizeram mais respeitar os sabios limites da experiencia, da razão e do tempo. E o resultado será essa galvação da desordem e sobretudo da injustiça actual pelos remedios violentos e barbaros com que o futuro nos ameaça, quer nos submettamos á mecanização communista quer demos [illegible] a nossa vitalidade pela reacção contra ella.

A esse espirito de odio juntam os revolucionarios russos, certo espirito de ingenuidade, que resalta vivamente de um facto contado por Maximo Gorki em um livro recente sobre Lenin e o camponez Russo". E Gorki considera Lenin nesse livro como o maior [illegible] e se não parece ser bolchevista, é pelo menos socialista revolucionario e alliado dos communistas.

O caso contado por Gorki é o das famosas "exhumações" de reliquias. O governo dos Soviets acreditou que, mostrando ao povo, por meio de uma exhibição theatral, que aquellas reliquias de cadaveres intactos de Santos, etc., não eram mais que mystificação dos padres, tinha extirpado do coração do povo o opio religioso e emancipado as massas das velhas superstições. Mais uma das variadas especies de extirpação que os homens têm inventado, ao longo da historia, contra a religião. Mas os communistas julgam que a sua seja a ultima. Pois se lutam contra o fanatismo...

A uma dessas exhumações, num famoso mosteiro [illegible] com a presença de altos funccionarios, jornalistas, correspondentes de jornaes estrangeiros, camponezes, operarios, operadores de cinema, etc., assistiu Gorki como chefe [illegible] de [illegible] sociedade para a diffusão do ensino popular.

Terminado o espectaculo, com o maior exito para os Commissarios do Povo, organizadores da ceremonia, dirigiu-se Gorki a um grupo de camponezes [illegible] indagando [illegible] opinião — "Ah!", disse um delles, "os Santos previam o sacrilegio de que iam ser victimas e retiraram a tempo os seus despojos". "Ou então", dizia outro, "foram os proprios "popes" que esconderam as verdadeiras reliquias em logar seguro, para subtrahil-as á heresia".

Gorki arregalou os olhos e dirigiu-se a um grupo de camponezes jovens. — "Não ha duvida", diziam, "A mystificação dos padres está desmascarada. O que falta agora é desmascarar tambem os embustes dos medicos, com suas drogas, dos engenheiros, com seus calculos incomprehensiveis, e sobretudo os dessas autoridades do Soviet". (Não garanto a authenticidade dos termos, pois cito de memoria)!

Foi assim que o governo da Republica Socialista dos Soviets, em mãos do Partido Communista, arrancou, numa manhã de inverno do coração do povo russo, a herva daninha da religião, substituindo a aureola dos Santos pela aureola de Marx e de Lenin.

Mas vejamos, em traços geraes, a historia desses annos de communismo.

Já é possivel notar nesse periodo tres phases successivas:

a) — A phase inicial de Vingança;

b) — A phase de Ideologia;

c) — A phase actual de Conciliação e Propaganda.

—

### A PHASE DE VINGANÇA

A primeira phase da Revolução foi dominada pelo instincto das massas. Os chefes, sentindo a necessidade de saciar a fome recalcada de vingança do povo, deixaram que as comportas se abrissem, como que para alliviar o corpo social daquella sobrecarga de odio recalcado por seculos. Foi um derrame irreprimivel do sub-consciente em liberdade, ás tontas, avido de sangue e de talião. Sombart transcreve trechos do jornal bolchevista "Krasnaja Gazeta", de 31 de agosto e 1º de setembro de 1918, já um anno depois da revolução, em que se escreve o seguinte: "Os interesses da Revolução exigem o aniquilamento physico da burguezia. Façamos do nosso coração uma arma que temperamos no fogo do soffrimento e da luta sangrenta pela liberdade. Tornaremos os nossos corações sombrios, rudes, insensiveis; não havemos de tremer á vista do mar de sangue inimigo que faremos correr. Sem quartel, sem temor, destruiremos os nossos inimigos; elles se hão de afogar no proprio sangue... Que o sangue do burguez corra em torrentes! Mais sangue, tanto sangue quanto possivel!".

Essa visão apocalyptica de uma aurora gotejando sangue humano, esse verdadeiro sadismo sensual, esse delirio de vampirismo não ficou apenas em palavras. O governo sovietico publicou officialmente as cifras das pessoas executadas pela "Tscheka", cujos poderes eram illimitados, como vemos de certas ordens tambem transcriptas.

E essas cifras são apenas isto que se segue:

| | |
|---|---|
| Arcebispos e bispos. . . . | 28 |
| Padres. . . . . . . . | 1.215 |
| Professores e mestres . . | 6.575 |
| Medicos e seus auxiliares. | 8.800 |
| Officiaes . . . . . . | 54.650 |
| Soldados . . . . . . | 260.000 |
| Officiaes de policia e guarda civil . . | 10.500 |
| Agentes de policia das . . . . . | 48.500 |
| Proprietarios ruraes | 12.950 |
| Profissões liberaes. | 355.250 |
| Trabalhadores . | 192.350 |
| Camponezes . . | 815.000 |
| Total . . . . . . . | 1.755.818 |

(Um milhão, setecentos e cincoenta e cinco mil, oitocentas e dezoito victimas).

Essas cifras, tão hallucinantes, que Sombart hesita em transcrever, são "officiaes". A séde de sangue foi saciada. O organismo social purificado. Moloch, em recompensa a esse milhão e meio de corpos atirados á morte em sua honra, espalhará as suas bençãos sobre a terra rusa. E o Anti-Christo virá salvar a humanidade slava.

Os proprios chefes da revolução animavam essa explosão de instinctos bestiaes. "Roubae o que vos foi roubado", clamava Lenine. E Trotzki accrescentava: "Tomae aos burguezes os sapatos e deixae-lhes apenas os chinellos".

— "Segundo informação do Commissario do Povo para a Justiça", escreve Sombart, — "de 1º de janeiro de 1918 a 25 de março de 1918 (isto é em menos de 3 mezes) foram saqueadas 44.207 residencias e 28.317 armazens. Durante o mesmo periodo foram "communizados" só em Moscou e Petrogrado 574.315 ataques armados nas ruas, roubos, etc. As estatisticas officiaes bolchevistas calculam os prejuizos causados em 22.765.000 rublos".

E a mesma politica era seguida nos campos, onde se permittiu que os camponezes atacassem as propriedades ruraes e as retalhassem entre si á vontade, convertendo-se de colonos em proprietarios e defendendo a mão armada os novos bens conquistados pelas armas. "O signal caracteristico do camponez russo" diz Gorki no estudo já citado, "é a crueldade". E para mostrar como o primeiro periodo da Revolução foi realmente um repugnante vomito de instinctos, basta accrescentar o caso que Gorki conta, de um Congresso de Camponezes em Petrograd, hoje Leningrad. Os camponezes foram hospedados no famoso Palacio de Inverno. E quando partiram, foram encontrar-se todos os vasos de porcelana e crystal mais finos e preciosos, as terrinas de Gobelins ou orientaes, tudo o que havia de bello no palacio, ultrajantemente maculado ao passo que as excellentes installações sanitarias estavam intactas. Era o puro instincto de sujar as coisas bellas.

Essa primeira phase revolucionaria foi assim dominada pela explosão e pelo extravasamento dos instinctos e pela politica inexoravel de destruição [illegible] cuja fama ficou sendo tão monstruosa, que hoje subsiste com o nome trocado. Mas subsiste. E não póde deixar de subsistir. Eis como a descreve um anarchista Rud. Roker, de cujo livro sobre "A revolução russa" Sombart transcreve estas palavras: — "Um espantoso, barbaro e nunca visto desprezo e desprezo pelos direitos mais elementares do homem tornou-se em axioma do governo communista. Com uma sequencia logica converteram-se as commissões extraordinarias num organismo monstruosamente autocratico, que é independente e irresponsavel e tem em suas mãos direito de vida e de morte. Recurso contra ella é impossivel, não existe. Os proprios orgãos mais elevados da autoridade publica são impotentes contra essas commissões extraordinarias".

E outro informante tambem revolucionario, George Popoff, relata: — "No campo, vê-se com particular nitidez que a Tscheka é a propria autoridade administrativa... Nas cidadezinhas e aldeolas desertas e semimortas das regiões da fome são os edificios da Tscheka o unico logar onde ainda existem vida e ordem".

E se o poder é conservado á custa dos meios de força mais inexoraveis, á sombra especialmente, do milhão de homens em armas que hoje formam o Exercito Vermelho a obra genial de Trotzki, — a luta deve servir-se de todos os meios, por mais ignobeis que sejam.

"A um adversario politico", explicou certa vez Lenin num discurso, o efesa citado por Sombart, — "particularmente quando pertence ao nosso proprio acampamento socialista, devemos combater com armas envenenadas, para procurar despertar sobre elle as peiores suspeitas". E na sua obra sobre "Radicalismo", accrescenta: — "Devemos nos decidir a todos os sacrificios, e quando fôr necessario — empregar mesmo a astucia, a esperteza, os methodos illegaes, a reticencia, a sonegação da verdade, etc."

—

Essa primeira phase da Revolução foi portanto, uma libertação do instincto da massa, uma repressão sangrenta de todos os inimigos e tentativas contra-revolucionarias, o anniquilamento politico e mesmo physico da burguezia (1.755.818...) para se resolver afinal na conquista do poder pelo Partido Communista. Como explicou Zinovief: "O Partido Communista dirige os Soviets. Estes são o tronco, e o Partido a cabeça". Os communistas nos Congressos annuaes de todas as Russias, em Moscou, passaram de 13 °|° em junho de 1917 a 97 °|° em 1921, segundo cifras officiaes. Como escreve a anarchista Emma Goldmann, expulsa dos Estados Unidos naquelle famoso navio de communistas que foi aportar á Russia: — "Todos os meios imaginaveis são empregados pelos bolchevistas para augmentar os votos communistas. Quando os methodos habituaes não dão resultado, ameaça-se com a reducção das rações e com a prisão".

Por tudo isso é que Sombart poude concluir: "A verdadeira Constituição no tempo de Lenin era a de uma monarchia absoluta: hoje podemos indical-a como uma constituição directorial autocratica, ("autokratische Direktorialverfassung"). E conforme os proprios lemmas officiaes do partido: "O Partido Communista deve assentar sobre um centralismo proletario ferreo... Elle deve crear, nas suas proprias fileiras uma disciplina militar ferrea".

E essa disciplina de ferro, esse processo de mecanização, é que o Partido procurou applicar á sociedade russa como veremos no proximo artigo.

RECEBIDOS — Ranulpho Prata, "A Longa Estrada" — Ottilio Buarque, "Sciencia e Trabalho".

# A quinzena do automovel

## Pelo Automovel Club do Brasil concentram-se no Rio o automovel e a estrada de rodagem. — O turismo como fruto desse consorcio — Como se inaugurou a Exposição — O programma para hoje — A prova do kilometro instituida pelo O JORNAL — Confronto das provas automobilisticas de longo e de pequeno percurso — Vantagens destas ultimas — Outras notas

Da esquerda para a direita — O sr. ministro da Viação, falando por occasião de cortar a fita inaugurando a Exposição. Em baixo — O sr. Conde Candido Mendes pronunciando um discurso. Dois aspectos tirados por occasião da inauguração da Exposição

### A aceitação do certamen

A' inauguração, hontem, da I Exposição de Automobilismo concorreram os governos da União e da cidade, as grandes entidades automobilisticas e sportivas do Rio, as pessoas de maior representação e merito na vida urbana rodoviaria e a multidão incontavel para quem todos trabalham e sem a qual nada vale e importa — o publico.

Deste modo o certamen que o Automovel Club do Brasil inicia tem, desde o primeiro dia, uma acceitação que é bem consagração. E reconheçamos que está em tudo e por tudo merecida, quer pelo alcance do assumpto — o automovel e o maio onde circula a estrada de rodagem — quer, pelo momento em que se effectua — agora que todo o paiz se desillude de resolver com a estrada de ferro todos os seus angustiantes problemas de transporte — quer, ainda, pelo prestigio dos que o organizam e nello concorrem.

Taça d'O JORNAL para premio da prova do kilometro lançado

### A influencia do automovel

Nós que vivemos na cidade vemos o automovel, em geral, sob a sua modalidade de meio de transporte rapido e commodo. Cumpre, porém, deixar as grandes agglomerações urbanas, para comprehendel-o e admiral-o como agente de ligação entre cidades e villas, como verdadeiro desbravador dos sertões, que outro não é o papel dos vehiculos automotores no vasto "hinterland" brasileiro.

Nelle o automovel desde muito tempo desthronou o cavallo como este deslocara o boi. Já sob o ponto de vista meramente sportivo, altamente espectacular, os carros de auto-propulsão deixaram ficar á sombra de Rosinantes, que se refugiam timidos perante a concurrencia dos H. P. que se multiplicam. Estes, devoradores de gasolina, tendo por alma a scentelha da vela de ignição, resultam mais fortes, mais doceis e mais duradouros. E por isso mesmo, principalmente, mais baratos. Supprimem a "alea" da doença ou da morte e dão ao seu dono uma noção de independencia individual, pois que tão facilmente vencem o Tempo e a Distancia, o que se torna irresistivel nestes tempos de ideaes libertarios.

### A seducção da velocidade

E quando não fosse mais regular e activo o mais economico do que o solipede, o H. P. de aço e de gazolina teria, sobretudo, a attracção da rapidez. Não disse Euclydes da Cunha que o automovel libertara a velocidade do trilho?

E disse-o em principios deste seculo XX, quando este vehiculo ainda não havia attingido á sua formidavel efficiencia de agora, quando representava apenas parte da consecução desse mesquinho ideal: um carro sem cavallos.

### A universalidade do automovel

Imagine-se o que hoje pensaria e diria o formidavel autor de "Os Sertões", se soubesse das proezas do vehiculo de motor de combustão interna, excedendo a locomotiva, vencendo o navio, derrotando o cavallo, só tendo rival no aeroplano. Que diria, ao saber que atravessa, quasi diariamente, a America do Norte, na sua maior largura, vence, na do Sul, a cordilheira dos Andes, retalha, correndo, as planicies da China, na Asia, torna-se servo humilde e fiel dos chauffeurs de Paris, corta, do norte a sul e do léste a oéste, o continente africano, devassando repetidamente os mysterios do Sahara?

### A estrada de rodagem

Irmã gemea do automovel, causa e effeito do seu desenvolvimento, é a estrada de rodagem, tão importante, na vida nacional brasileira, que para ella se cunhou uma palavra nova — rodovia — com todos os seus derivados. Velha de seculos, já construida com technica pelos carthaginezes e romanos, revive, agora, porém, outras roupagens, novos ... como o asphalto, o betume e outras; brancas, como o cimento; vermelhas, sangrentas, como a terra roxa do café, quando insinuas na lavra fecunda da diorite de ferro. E se alarga os muitos metros, e se veste com arvores, e se estende por centenas e milhares de kilometros, ligando, não apenas Estados, o sim paizes, servindo á necessidade, mas tambem proporcionando o prazer.

### Determinantes do turismo

Do consorcio do automovel com a estrada nasceu este fructo do deambulismo contemporaneo — o turismo, onde se fundem o esporte e os negocios, no qual o homem se transporta para ver "algo de nuevo", mas tambem para descobrir ou conhecer melhor fontes novas de ganhar dinheiro.

### Concentração de dynamismo

Tudo isto — o automovel e a estrada de rodagem, e o turismo como filho de ambos — temol-o, desde muito, no Brasil. Mas temol-o tido esparso, disperso, aqui retardado, ali perecendo por falta de cooperação, da qual a concentração é condição "sine qua non".

Essa concentração o Automovel Club do Brasil vem fazel-a do Ministerio da Viação, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, e dos governos de varios Estados, entre elles o proprio Estado de São Paulo. Reservando-nos para mais do espaço dar noticia detalhada dos expositores de automoveis, accessorios e similares, vale a pena dizer um pouco desta entidade que se apresenta só, ou por outra, com os seus 6.500 socios, affirmando-se "beneficente e popular", inscrevendo como lemma de trabalho o proprio titulo de sua revista, publicação mensal, que é o seu orgão official "Bôas Estradas".

### A Associação de Estradas de Rodagem

Datando de 1917 a Associação tem desenvolvido tenacissima campanha educativa em prol das boas estradas, promovendo construcção e melhoramento dessas arterias, por meios mecanicos, dos quaes faz larga e intensa propaganda, e realizando provas e exposições de automobilismo, a primeira das quaes foi em 1923, a segunda em 1924, estando a III annunciada para outubro deste anno.

Aos leitores d'O JORNAL promettemos, a seguir, continuas e pormenorizadas informações sobre a Exposição, em todos os seus aspectos e modalidades.

### O almoço no Automovel Club

No Automovel Club do Brasil realizou-se, ao meio dia, o almoço que o representante da Ford Company offereceu aos representantes do governo, ao Automovel Club, ao prefeito e á imprensa, commemorando a solemnidade da inauguração da Primeira Exposição de Automobilismo.

Sentaram-se á mesa, armada em forma de U no salão de musica, os ministros da Aviação e da Agricultura, prefeito do Districto Federal, representante do presidente da Republica, directores do Automovel Club, expositores e os representantes de varios jornaes, desta capital.

Taça d'O JORNAL para premio da prova do kilometro lançado

### Varios discursos

Durante o repasto, varios oradores se fizeram ouvir, falando, em primeiro logar, o representante da Ford, offerecendo o almoço e discorrendo sobre os grandes beneficios que têm trazido ao Brasil a ramificação das fabricas Ford no nosso paiz.

Ha, actualmente, no Brasil — proseguiu o orador — mais de 50.000 carros e caminhões Ford em funccionamento, cerca de 1.200 tractores Fordson e mais de 100 carros Lincoln.

A Companhia Ford possue, agora, cerca de 264 agencias directas, além de 1.364 postos de serviço mecanico, espalhados pelo territorio brasileiro; havendo nelle cerca de 9.000 pessoas que se occupam, exclusivamente, dos negocios da companhia.

Calcula-se em 20.000 o numero de chauffeurs que ganham a sua vida no Brasil, guiando carros e caminhões Ford.

O orador discorreu, ainda, com larga argumentação, sobre o grande serviço que a Ford presta ao nosso paiz, e o quanto contribue para o seu desenvolvimento economico.

Seguiu-se com a palavra o dr. Candido Mendes de Almeida, presidente da Commissão de Estradas, passando em revista, na sua rapida allocução, a necessidade da dilatação nossa da rêde rodoviaria, fazendo felizes apreciações sobre os diversos pontos de vista do interessante problema.

Falou, em seguida, saudando as altas autoridades presentes, o dr. Octavio da Rocha Miranda, vice-presidente do Automovel Club, respondendo á saudação o dr. Francisco Sá, presidente effectivo da Exposição, que pronunciou significativas palavras de agradecimento.

Por fim, falaram, os drs. Ivo Arruda, representando a imprensa, e Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Durante o banquete, que durou cerca de duas horas, reinou franca cordialidade entre os convivas.

### Do Automovel Club á Exposição

Em seguida, organizou-se o cortejo de automoveis que se dirigiu á exposição, occupando a frente o carro do ministro da Viação.

Chegados á Exposição, os automoveis percorreram a pista de corridas, dirigindo-se, depois, para o edificio do Pavilhão Portuguez, para que o dr. Francisco Sá desatasse a fita que impedia a entrada no Pavilhão, inaugurando, assim, officialmente, a Exposição o franqueando-a ao publico.

Antes, porém, falou pelo Automovel Club o dr. Candido Mendes de Almeida, que, mais uma vez, mostrou o objectivo altamente patriotico da Exposição, suas vantagens, mormente, tratando-se de um emprehendimento para o qual não concorreram os cofres publicos, não foram exigidos novos impostos por parte do povo, e nem, mesmo, tornou-se necessario recorrer ao patrimonio deixado ao Automovel Club pelos seus socios antecessores. Accentuou o orador o grande concurso que a imprensa vem prestar ao certamen, com quem não foi gasto um ceitil, sequer.

Falou, em seguida, o dr. Francisco Sá, que discorreu, rapidamente, sobre o emprehendimento do Automovel Club do Brasil, dizendo ser elle um dos precursores ou, mesmo, o inicio de uma grande industria nacional.

Finda a oração, o ministro da Viação, desatou as fitas que impediam a entrada, franqueando a Exposição á visita do publico.

### Percorrendo a Exposição

Os presentes, acompanhados pelos organizadores do certamen, percorreram, então, as diversas dependencias da Exposição, começando pelo salão principal, onde se encontram os carros da Ford, que apresentava um aspecto surpreendente.

No centro do amplo salão, via-se uma artistica fonte luminosa, havendo nas columnas poderosos reflectores, de cores diversas e de illuminação indirecta, que emprestavam ao recinto magnifico aspecto.

Passaram, em seguida, os convidados ás outras dependencias, indo depois aos pavilhões exteriores da Ford Company e dos demais expositores de auto-caminhões.

Num dos pavilhões levantados pela Fabrica Ford, os convidados tiveram occasião de assistir á montagem rapida de diversos carros, que, em poucos minutos ficavam em perfeito estado de funccionamento.

Outros pavilhões foram ainda visitados, inclusive o Pavilhão da Italia, que foi convenientemente adaptado para diversos expositores.

### A prova d'O JORNAL

Na tarde de hoje, ás 14 horas, será disputada a prova do kilometro lançado, para amadores, instituida pelo "O JORNAL".

Grande tem sido o interesse despertado, nas rodas automobilisticas, pela creação dessa prova, pois que raramente se disputam provas de tão curto percurso, e muitos e temiveis são os concurrentes inscriptos.

Acham-se inscriptos para disputar a prova acima, os seguintes concurrentes:

**Senhorita Luiza Guerreiro**, que correrá em carro "Jordon", de seis cylindros, força 35 H. P.

**Mme. H. M. Braunstein** — Carro "Lincoln", oito cylindros, força 86 H. P.

**Dr. Carlos Guinle**, presidente do Automovel Club do Brasil — Carro "Lincoln", oito cylindros, 86 H. P.

**J. Gomes de Oliveira** — Carro "Cleveland", seis cylindros, 22 H. P.

**João de Oliveira Ford** — Carro "Chryser", seis cylindros, 22 H. P.

**Dr. A. Porto d'Ave**, director do Automovel Club do Brasil — Carro "Lancia", quatro cylindros, 35 H. P.

**Dr. Luiz Moraes** — Carro "Steir", quatro cylindros, 40 H. P.

**Dr. Ivo Arruda**, director do "Rio-Jornal" — Carro "Fiat", quatro cylindros, 35 H. P.

**Dr. Alberto Cruz Santos**, director d'O JORNAL — Carro "Hudson", seis cylindros, 40 H. P.

**Dr. Nelson Pinto**, advogado e secretario do Automovel Club do Brasil — Carro "Pic-Pic", quatro cylindros, 45 H. P.

**Carlos Belmiro Rodrigues** — Carro "H C S", quatro cylindros, 22 H. P.

**Feliciano Bentes** — Carro "Ford", quatro cylindros, 22 H. P.

**Virgilio de Souza Coelho Duarte** — Carro "Lancia", 21 H. P.

**Bernardino Pinto da Fonseca** — Carro "Lancia", 35 H. P.

**Manoel Corrêa Dias Garcia** — Carro "Turcat-Mery", 15 H. P.

**C. Cunha** — Carro "Lancia", 35 x 35.

**Dr. Wladimir Bernardes**, director da "Gazeta de Noticias" — Carro "Cadillac", seis cylindros, 40 H. P.

**Dr. Edgard Raja Gabaglia** — Carro "Italia".

**Nino Crespi** — Carro "Lancia", 21 H. P.

(Continúa na 9ª pagina)

## CABELLOS Á LA GARÇONNE

Mendes FRADIQUE.

Essa coisa de citar em tom solemne, e a proposito de tudo, a xaropissima tirada do fallecido Pero Vaz Caminha, acerca desta chã e mui fermosa terra, já vae se tornando de uma sensaboria de abobora d'agua; é, entretanto, licito confessar o perfeito cabimento de tal phrase a tudo quanto acontece pela immensa extensão desta praia praiana. Ella é, de facto, em tal maneira graciosa, que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo, inclusive chronistas.

E desde o dia do descobrimento até os nossos dias, nada se transplantou de outros climas para este sólo abençoado, que não pegasse, muita vez de galho, grêlando, crescendo, florindo e fructificando, com o viço da seiva tropical. Desde o café indiano, até á maçã européa; desde as mangas de Ceylão até o edelweiss alpino — tudo aqui neste Brasil pega, e vinga e se aclimata. E esse phenomeno de uberdade, observado no transplantio de plantas, e de animaes domesticos, e de raças humanas, póde tambem ser notado na transmigração dos costumes e das idéas.

Se o Brasil foi a ultima nação da America a proclamar a Republica, é que no Brasil, sómente no Brasil, lembraram-se os europeus de plantar um rei; e o rei, uma vez plantado aqui nesta terra chã e mui fermosa, pegou, criou raizes, e fez touceira; depois arrancaram a custo o rei plantado e pegado, mas deixaram ainda um rebento que grêlou, e deu cacho; conseguiram, ainda assim arrancar o rei grêlado, mais um rebento do rebento, que aqui ficou, criou raizes, criou barbas e para arrancal-o foi um Deus nos acuda.

Emquanto isso acontecia no Brasil, já nas outras nações americanas a Republica era um facto, porque lá ninguem havia plantado um rei. Com os costumes succede a mesma coisa.

Mal um maluco europeu ensaia uma maluquice, zás! eil-a, a maluquice transplantada para estas praias praianas, onde pega e lastra como tiririca.

Um dia na França a extravagancia dum escriptor cabotino, lançou a idéa do cabello "Á la Garçonne"; é claro que os "coiffeurs" de Paris não se fizeram esperar, e surgiu a tosquia da cabeça feminina. Esta moda em Paris, conseguiu fazer adeptas, mas em numero limitado de mulheres, e não na totalidade. Pois bem: aqui chegando a moda das mulheres eurus de tal modo grêlou e pegou, que hoje é mais facil topar-se com um musulmano comendo toucinho, do que uma mulher de cabello penteavel. Dahi o caso da actriz Cereiado, que na sua terra resistiu á pandemia; mas aqui chegando, bebeu agua da Carioca, e... era uma vez a "doirada coma", tesourada ao primeiro figaro do quarteirão. Tinha pois razão o chronista do descobrimento, quando mandou dizer ao seu rei e senhor que esta terra era em toda praia praiana chã e mui fermosa, e, querendo-a aproveitar, dar-se-ia nella tudo: café, trigo, porcos, hervas medicinaes, pimenta, e até leitores.

# O DIREITO E O FORO

**Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:**

**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Sessão, ás 13 1|2 horas.

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Segunda Camara** (Civel) — Sessão ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

**JUIZO FEDERAL**

**Primeira e Segunda Varas** — Audiencia, ás 13 horas.

**JUIZES DE DIREITO**

**Primeira e Terceira Varas** — A's 13 horas.

**Segunda Vara** — Audiencia ás 13 1|2 horas.

**PRETORIAS CIVEIS**

**Quarta** — Audiencia, ás 13 horas.
**Quinta** — Audiencia, ás 12 horas.

**JUIZO DE DIREITO CRIMINAL**

**Primeira Vara**

Summario — Antonio Pereira, incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

**Segunda Vara**

Summario — Suetonio Corrêa, incurso no art. 303, do Codigo Penal.

**Terceira Vara**

Summarios — Fernando Raposo e José Fonseca, incursos no art. 297, Guttemberg de Mattos e Constantino Nunes da Silva, incurso no art. 267 e José Guedes de Mello, incurso no artigo 270 do Codigo Penal.

**Quarta Vara**

Summarios — Enéas Marini, incurso no art. 338 n. 5 e José Primo Teixeira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

**Quinta Vara**

Summarios — João da Costa Soares, incurso no art. 333 e João Antunes Pereira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

**Setima Vara**

Summarios — Antonio da Costa Magalhães e outro, incursos no art. 136, Manoel José Pimenta, incurso no artigo 266, e Amancio Abrantes incurso no art. 331 do Cod. Penal.

**Oitava Vara**

Summarios — Alberto Valente, incurso no art. 369 e Antonio Augusto, incurso no art. 163 do Codigo Penal.

## JURY

Realiza-se amanhã no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Edgard Costa, e estão a cargo do cartorio do 1º officio do escrivão dr. Cicero Galvão.

Continuará na tribuna da accusação publica o 5º promotor dr. Edmundo Bento de Faria.

**CRIME DE MORTE**

**A pronuncia do accusado**

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, pronunciou hontem João Maximiano como incurso no art. 294, paragr. 2º do Codigo Penal por ter, no dia 11 de abril do corrente anno, ás 23 horas, na rua Alpha, no Cáes do Porto, assassinado a faca o seu companheiro de trabalho José Luiz.

**ASSEMBLÉAS DE CREDORES**

**Na Primeira Vara Civel**, ás 13 horas da fallencia de E. Pereira da Costa & Cia., estabelecido á rua Silva Jardim 26, com botequim e restaurante.

Esta fallencia foi declarada por sentença de 6 de julho, em vista da confissão dos fallidos, sendo nomeados syndicos os credores Justino Fernandes & Cia., estabelecidos á rua do Nuncio 70.

— A's 13 1|2 horas, da fallencia de Francisco Destri, estabelecido á avenida Salvador de Sá 187.

Foi requerente a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., que foi nomeada syndica.

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Renato Cataldi, [illegible] transferida por varias vezes.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Carlos de Almeida Carneiro, estabelecido á rua Municipal n. 4, com casa de pasto e restaurante.

E' syndico dessa fallencia, que foi decretada por sentença de 16 de junho, o credor Antonio Cruz, residente á rua do Ouvidor n. 84 (sobrado).

A primeira assembléa de credores fôra marcada para 16 de julho, de quando foi transferida para hoje.

Na Sexta Vara Civel ás 13 horas, da concordata preventiva de Torres Figueiredo & Comp. estabelecidos com alfaiataria á rua da Quitanda n. 115, que propõe pagar 30 % aos seus credores, por saldo, em tres prestações de 10 % aos prazos de 8, 16 e 24 mezes, da data da homologação.

São commissarios os credores Leopoldo Schaud & Irmãos, Pereira Prista & Comp. e Vieira Nunes & Comp.

A proposta de concordata foi feita pelo socio Alberto de Andrade Torres.

## Côrte de Appellação

**Ainda a acção do conde de Leopoldina contra o Banco do Brasil**

Publicamos abaixo, na integra, o accordão da 2ª Camara que reformou a sentença de primeira instancia e do qual interpoz o conde de Leopoldina os embargos de nullidade, desprezados na sessão de ante-hontem pelas Camaras Reunidas, pela excepção da causa julgada, contra os votos dos desembargadores Cesario Alvim, Edmundo Rego, Sá Pereira e Francellino Guimarães.

SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos de "habeas-corpus", impetrado pelo Ministerio Publico, em favor de Benjamin dos Santos, e pelos motivos constantes da petição de fls. 2, e;

Considerando que no processo foram observadas as formalidades legaes;

Considerando que pelas informações do dr. juiz da 6ª Pretoria Criminal o paciente fôra processado como incurso no art. 303 do Codigo Penal e, por sentença de 23 de julho absolvido da imputação que lhe fôra feita;

Considerando que no Juizo da 6ª Vara Criminal, o processo correu á revelia do paciente e dahi a circumstancia de não ter sido passado o competente alvará de soltura; mas

Considerando que pelas informações do dr. delegado do 10º districto policial se verifica que no caso da illegal detenção do paciente houve graves irregularidades e a começar pelo facto de somente, em 30 de julho (vide informações de fls. 6), ter o paciente passado á disposição da 6ª Pretoria Criminal;

Considerando, pois, que a custodia de Benjamin dos Santos é, na presente situação, um constrangimento illegal, um producto de condemnavel negligencia;

Concedo a ordem de "habeas-corpus", e mando que em favor do paciente se expeça alvará de soltura se por al não estiver preso.

Na fórma do Codigo do Processo Penal, condemno o dr. delegado do 10º districto policial nas custas. Extraiam-se cópia das peças dos presentes autos, afim do Ministerio Publico promover a responsabilidade da autoridade coactora.

I. P. Recorro "ex-officio".

Rio, 1 de agosto de 1925. — **Doutor Alvaro Bethencourt Berford.**

**UM CINEMA FALLIDO**

Candido de Lacerda Cony, credor de Nelson Alves Feitosa, estabelecido com cinema á rua Coronel Tamarindo n. 490, estação de Bangu', da quantia de 500$, proveniente de uma nota promissoria, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel a fallencia do devedor, sendo a mesma decretada por sentença de hontem.

O juiz, dr. Silva Castro, deu o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designou a assembléa para o dia 31 de agosto.

**CONCORDATA PREVENTIVA**

J. Silva & Pinto, negociantes estabelecidos á rua da Estação n. 7, estação de D. Clara, allegando ser a sua situação financeira má, requereram ao juiz da 2ª Vara Civel uma concordata preventiva, propondo pagar aos seus credores por saldo de seus creditos 21 % em tres prestações de 7 % cada uma, no prazo de 18 mezes.

O juiz deferiu o pedido feito e nomeou commissarios os credores Moinho Inglez, Gonçalves Nunes e Bento Guedes de Magalhães.

A assembléa foi designada para o dia 2 de setembro proximo.

**A. BAPTISTA & C., FALLIDOS**

O juiz da 3ª Vara Civel decretou a fallencia de A. Baptista & C., firma estabelecida á travessa Fernandes Marinho n. 20 e rua Frei Bento n. 51, estação de [illegible].

A assembléa realizar-se-á no dia 31 do corrente. Foram nomeados syndicos os credores Marques Silva & C.

**FOI ADIADA**

Foi adiada para o dia 11 do corrente, a assembléa de credores de Sabella Machado & C., que estava marcada para hontem, na 3ª Vara Civel.

**ACCORDÃO**

"Vistos e relatados estes autos de appellação em que é réo, appellante, o Banco do Brasil, e autor, appellado, Henry Lowndes (conde de Leopoldina).

Com os 38 artigos do libello de fls. 7 o appellado propoz a acção contra o appellante, allegando que em janeiro de 1893, foi contra elle requerido um arresto pelo extincto Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de quem é successor o appellante, fundado em duas letras na importancia total de 1.200:000$, arresto esse em que o dito banco revelou a sua má fé por ter requerido contra textos claros da Lei, não justificando devidamente a necessidade da excepcional medida, que era requerida em virtude de duas letras de importancia declarada, letras que, por não terem sido protestadas, não podiam influir para ser o appellado constituido em móra, devendo attender-se que eram letras de [illegible] do debito [illegible].

Que elle, appellado, não tendo [illegible] que [illegible] caso [illegible] com o que [illegible] que agiu [illegible] os bens [illegible] justificação.

Que havendo procedido por perdas e damnos e opposto embargos ao arresto, o appellante tratou de inutilizar a marcha dos embargos pela decretação da fallencia delle appellado requerida pelo curador das massas, seguindo-se a desistencia do arresto requerida pelo appellante.

Que em virtude dos factos e circumstancias occorridos foi consummada a ruina do appellado, cujo activo era a principio de alto valor, e assim, sendo seu direito ser indemnizado do injusto prejuizo soffrido, pediu em conclusão, fosse o appellante condemnado a pagar-lhe a quantia de 30.000:000$, juros da móra e custas.

Pelo appellante foi opposta a excepção de incompetencia de fls. 125 que, afinal, foi julgada improcedente pelo accordão da antiga 2ª Camara de fls. 209.

Contestando o pedido de fls. 213, o appellante, depois de preliminarmente allegar a incompetencia da justiça local, a illegitimidade do appellado e a prescripção da acção, argumentou mais que o appellado estava subordinado ao dilemma de, sendo nova a presente causa, estar ella prescripta desde 16 de junho de 1906, ou, sendo esta acção a reproducção de outra, entre as mesmas pessoas, dar-se a coisa julgada com a triplice identidade de causa, coisa e pessoa.

Passando ao merecimento do litigio abundou o appellante em considerações fundadas em que o arresto foi requerido em tempo em que o appellado já estava fallido, estando vencidas e protestadas as duas letras de 600 contos cada uma, tendo o appellado concordado com a desistencia do arresto e da acção decendial proposta pelo appellante;

Que elle appellante, requerendo arresto não praticou acto illicito, tendo exercido um direito, e devendo por isso ser julgada improcedente a acção.

Aberta a dilação probatoria, prestou o appellado o seu depoimento a fls. 336, produziu as testemunhas de fls. 321, 326, 334, 340, 346 e 352, juntando a certidão de fls. 390.

De fls. 421 a 429, e de fls. 432 a 443 estão os laudos dos dois peritos que examinaram os livros do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, do Banco da Republica do Brasil e do Banco do Brasil.

O appellado arrazoou a fls. 450 juntando os documentos de fls. 453 a 525.

O appellante arrazoou a fls. 541.

A fls. 556 foi proferida a sentença que, desprezando as preliminares de prescripção, de coisa julgada, de illegitimidade do appellado, e de incompetencia da justiça local, julgou procedente a acção, condemnando o appellante a pagar ao appellado a quantia de 22.216:768$060 como indemnização de prejuizos verificados judicialmente e pericialmente, juros da móra e custas.

A sentença para a conclusão a que chegou fundou-se em que o appellante requereu o arresto com má fé, no intuito de causar abalo fulminante no credito do appellado, requerendo tal medida sem prévio aviso e fóra de qualquer dos casos taxativamente enumerados, quando o appellado não estava ausente, propriamente, achado-se apenas veraneando tranquillamente fóra desta capital onde tinha escriptorio o procurador; e que o appellante procedeu accentuadamente com o proposito de evitar que o appellado pudesse conjurar o perigo com a sua presença.

Interposta a appellação, foi este recurso processado regularmente.

O appellante arrazoou a fls. 602, e o appellado arrazoou a fls. 740.

Com as suas razões o appellante juntou os documentos de fls. 660 a 714.

O appellante apresentou as preliminares seguintes:

1ª, incompetencia da justiça local;
2ª, illegitimidade do appellado;
3ª, prescripção da acção;
4ª, illegitimidade delle mesmo, appellante.

A materia dos autos mostra carecerem de procedencia as referidas preliminares.

Quanto á 1ª:

Embora o actual Banco do Brasil tenha funcções que se possam denominar de federaes, é elle, entretanto, um estabelecimento de credito, como qualquer outro; e a transacção que com o appellado foi celebrada, conta corrente garantida, representa simplesmente um negocio de natureza bancaria, sem caracter de serviço publico.

Quanto á 2ª:

Não se dá a illegitimidade do appellado arguida pelo appellante.

Nos documentos referentes a terceiros que se apresentam como credores do appellado (fls. 244, 245) não se encontra a figura da cessão de direito, mas, simples promessas de pagamento de quantias certas sob a condição suspensiva de ser o appellado vencedor no pedido de indemnização constante deste processo.

Quanto á 3ª:

A prescripção estabelecida no decreto n. 1.455, de 30 de dezembro de 1905, constituindo um direito privativo de certa pessôa, não póde prevalecer diante do principio constitucional da egualdade perante a lei (Const., art. 72, paragrapho 2º).

Quanto á 4ª:

Não se póde dizer que o Banco da Republica do Brasil dissolveu-se, liquidou-se e extinguiu-se, como quer o appellante.

Tendo se dado accordo com os seus credores, como allega o appellante, não se apagou a existencia da pessôa juridica.

A sociedade que faz accordo com os seus credores não se extingue.

O accordo é feito, justamente para que a sociedade não se extinga, como se daria se, em vez de accordo com os credores, se procedesse á liquidação.

A intervenção do governo, em virtude da qual se constituiu o actual Banco do Brasil, teve logar para se evitar o desapparecimento do principal estabelecimento de credito do paiz.

O governo agiu para reorganizar o Banco da Republica do Brasil.

Se se tivesse extinguido o dito banco, o seu activo, reduzido a dinheiro, deveria ter sido distribuido em pagamento aos seus credores, e o novo Banco, o actual Banco do Brasil, devia ser constituido de accordo com as prescripções legaes referentes ás sociedades anonymas.

O que aconteceu foi que para o novo Banco passou todo o activo do Banco da Republica, e essa transferencia de activo, importando na responsabilidade pelo passivo, deu ao acto o caracter de successão.

DE MERITIS

Dos autos está provado ter havido duas acções rescisorias da sentença que decretou a fallencia do appellado, sendo uma julgada pelas Camaras Reunidas desta Côrte, em 17 de março de 1895 (fls. 284) e outra, tambem julgada pelas mesmas Camaras Reunidas, em 15 de abril de 1904 (fls. 289), sendo em ambas essas acções réos o Banco da Republica do Brasil e a Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil e o curador de massas.

E ainda em 28 de janeiro de 1905 (fls. 168) requereu o appellado uma acção contra o Banco do Brasil e a União Federal.

Por motivo da sua fallencia, portanto, propôz o appellado tres acções, decahindo em todas ellas.

Tendo-se o appellante como successor que é, do Banco da Republica do Brasil resulta para o appellado a excepção de coisa julgada, porque nas duas acções rescisorias que propôz não pretendeu coisa diversa daquillo que faz objecto da presente acção intentada contra a mesma pessôa.

A rescisão da sentença declaratoria da fallencia, fazendo voltar ao anterior estado o patrimonio do fallido, teria effeito identico á indemnização de perdas e damnos pleiteada nesta causa, em que se discute sobre o facto de ter sido o appellado victima de um arresto requerido de má fé, arresto, cujo processo não proseguiu e foi seguido do pedido de decretação da fallencia do mesmo appellado.

Certamente seria praticar grande offensa ás regras do processo admittir-se que sobre o mesmo assumpto e entre as mesmas pessoas vão se repetindo as acções mantendo-se em estado de incerteza aquelle que é inquietado sem razão de ordem juridica.

A indemnização que o appellado pretende é fundada na má fé usada pelo Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil quando elle requereu o arresto.

Essa má fé, porém, não ficou provada, pois o dito banco era realmente credor do appellado, e, depois de feito o arresto, delle desistiu, tendo o appellado concordado com a desistencia (fls. 44 a 46).

Já na acção proposta contra a União Federal, e em que decahiu, o appellado fundou o seu direito na má fé com que agiu o banco, requerendo o arresto (fls. 145).

Depois da desistencia do arresto seguiu-se a fallencia do appellado a requerimento do curador das massas, ficando o arresto sem resultado.

E tanto assim comprehendeu o proprio appellado, que intentou as duas acções rescisorias da sentença declaratoria da sua fallencia, confessando implicitamente que só a fallencia lhe poderia ter trazido damno.

A indemnização ora pedida importa a rescisão do decreto de fallencia, enquanto, conservando este o seu vigor, impossivel será sujeitar um credor a responder por perdas e damnos pelo unico facto de haver requerido um arresto contra o fallido.

Bem apreciou a intenção do appellado o ministro procurador geral da Republica quando em seu parecer na appellação do pleito movido contra a União Federal, declarou que aquella acção encerrava em seu bojo uma terceira rescisoria (fls. 218 a 222).

E no caso presente não deixa de ter cabimento affirmar-se que se trata de uma quarta rescisoria.

Contra a decisão que deferiu o pedido de fallencia do appellado feito pelo curador das massas, foi opposto o recurso de aggravo para o Conselho do Tribunal Civil e Criminal, que naquelle tempo era o juiz "ad-quem" nos aggravos, e a decisão que foi proferida, mantendo a declaração da fallencia, impede qualquer reclamação de perdas e damnos, em virtude do art. 8 paragrapho 5º do decreto n. 917 de 1890, que então vigorava, e que em substancia contém disposições identicas á do art. 21 da lei n. 2.024, de 1908.

O arresto, que foi um acto requerido e praticado antes do pedido de fallencia, ficou sem effeito pela desistencia que sobreveiu. E porque tal arresto ficou sem consequencia e foi substituido pela fallencia, instituto de mais extensa efficacia, o prejuizo que resultasse para o fallido só á fallencia podia ser attribuido, e não a um arresto que, logo depois de concedido, pereceu pela desistencia.

Em vista do exposto, e desprezando as quatro preliminares acima referidas:

Accordam em 2ª Camara da Côrte de Appellação dar provimento á appellação por termo a fls. 593, para, reformando a sentença appellada de fls. 556, julgar improcedente a acção, absolver o appellante do pedido e condemnar o appellado nas custas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1924. — NABUCO DE ABREU, presidente. — CELSO GUIMARÃES, relator. — ALFREDO RUSSEL. — SARAIVA JUNIOR, vencido na parte em que o appellante levantou nesta instancia a preliminar da sua illegitimidade como réo nesta acção. O appellante provou cabalmente ser elle alheio ás responsabilidades do Banco da Republica do Brasil, que resultou da fusão do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil com o Banco do Brasil, autorizada pelo decreto numero 1.167, de 17 de dezembro de 1892. O appellante, a meu ver, deixou bem patente que nunca foi successor universal, como pretende o appellado, do Banco da Republica do Brasil, que, como affirma, estribado em factos incontestaveis, dissolveu-se, liquidou-se, extinguiu-se. Os credores do Banco da Republica do Brasil acceitaram o accordo que lhes foi proposto pelo governo, como consta da lei n. 689, de 29 de setembro de 1900, accordo que recebeu homologação judicial. A lei n. 1.455, de 30 de dezembro de 1905, que approvou os estatutos do appellante, refere-se ao extincto Banco da Republica do Brasil e considerou prescriptas, aliás inconstitucionalmente, todas as acções judiciaes que não fossem intentadas contra elle até o dia 15 de junho de 1906. Essa prescripção legal deixa bem claro que contra o appellante não podiam ser intentadas acções pelas quaes devesse responder o Banco da Republica do Brasil. Como facilmente se verifica dos estatutos com os quaes foi organizado o appellante, é elle uma nova entidade juridica, sem directa ligação com aquella que se extinguiu, cuja successão universal querem lhe impôr.

E' verdade que o appellante, quando se organizou, recebeu o activo então existente do Banco da Republica do Brasil; mas o recebeu do governo, que expressamente assumiu o compromisso de liquidar o passivo por ventura tambem existente. E' o que se lê nos estatutos do appellante:

"O governo, pagando, nos termos da lei de 29 de setembro de 1900 e do accordo de 16 de outubro do mesmo anno, as inscripções ainda não resgatadas, transferirá o activo do Banco da Republica do Brasil, em liquidação, ao Banco do Brasil, que o receberá pelo valor de vinte mil contos em acções, saldo etc. (art. 1º dos Estatutos a fls. 679).

Não foi, portanto, o appellante quem se apoderou dos bens, direitos e acções do Banco da Republica do Brasil como affirma o appellado que desse facto deduz ser o mesmo appellante successor universal e por isso responsavel pelas obrigações daquelle ao qual succedeu. O que é certo é que o poder do governo pouco importando ao caso o saber-se como e porque é que o governo o transferiu ao appellante mediante vinte mil contos em acções. O appellante, adquirindo aquelle activo o fez com expressa resalva de que o governo liquidaria o passivo que ainda houvesse, como está expresso nos estatutos que a lei n. 1.455 approvou.

Não posso por isso comprehender como se quer dar ao appellante a posição juridica de um successor universal para forçal-o a responder pelas obrigações daquelle ao qual se diz ter succedido. Elle de facto adquiriu o activo do Banco da Republica do Brasil, mas fel-o como méro comprador, pois por elle pagou vinte mil contos de réis.

Em rigor, só em execução de sentença proferida contra o extincto Banco da Republica do Brasil, poderia o exequente encaminhal-a contra o appellante como detentor dos bens do vencido.

O appellado e os votos vencedores do accordam confundiram a legitimidade para a acção com a legitimidade para a execução, de que cogita o art. 492 do Reg. 737 de novembro de 1850.

Foram esses em resumo os fundamentos que me levaram a admittir a preliminar que o appellante levantou nesta instancia quanto á sua illegitimidade."

**"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO POR UM PROMOTOR PUBLICO**

**A ordem foi concedida e o coactor vae ser processado**

Em 27 de março do corrente anno o operario Benjamin dos Santos, depois de haver altercado com um alfaiate estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga, atracou-se com o mesmo, ficando ambos feridos levemente.

Presos em flagrante, foram Benjamin e o seu adversario conduzidos ao 10º districto policial, onde o alfaiate requereu e prestou fiança para solto se livrar. Benjamin dos Santos, por não dispôr de recursos, foi recolhido ao xadrez da delegacia, onde permaneceu até 30 daquelle mez, quando foi remettido á Casa de Detenção com guia do 10º districto.

Emquanto isso, foi o processo remettido ao Juizo da 6ª Pretoria Criminal, onde chegou em 17 de abril.

Dentro do prazo da lei, offereceu o promotor adjunto, com exercicio naquella Pretoria, a denuncia contra os dois accusados, o alfaiate, que se afiançara, e Benjamin que, segundo constava do processo, se evadira da prisão a que fôra recolhido, no 10º districto.

Em vista disso, na Pretoria, correu a acção á revelia de Benjamin que fôra chamado a Juizo por citação edital.

Em meiados de julho, visitando a Casa de Detenção, notou o 1º promotor publico, dr. Oliveira Sobrinho, que o alludido preso estava recolhido áquella prisão desde 30 de março "á disposição do delegado do 10º districto policial".

Interrogando o detento, verificou o representante do Ministerio Publico que o pobre homem, até áquella data, não tinha sido chamado á Juizo, "apezar de haver sido preso em flagrante delicto" pelo que solicitou informações não sómente da autoridade policial, que remettera o preso á Casa de Detenção, como do 6º promotor adjunto e do juiz da 6ª Pretoria.

Das informações prestadas ficou evidente a illegalidade da prisão de Benjamin dos Santos que, aliás, desde 23 de julho, fôra absolvido pelo pretor perante quem correra o processo, e isso, embora fosse o accusado revel.

Em vista de tão anomala situação e de continuar o infeliz homem preso, apezar de absolvido, por isso que o pretor não podia mandar pôl-o em liberdade, uma vez que não estava aquelle detido á sua disposição, impetrou o 1º promotor publico uma ordem de "habeas-corpus" em favor do paciente.

O pedido foi distribuido ao dr. Alvaro Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, que por sentença de hontem, concedeu o "habeas-corpus", nos seguintes termos:

# A PEDIDOS

## SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 25 de Março de 1835

**RUA DO LAVRADIO, 91 — EDIFICIO PROPRIO**

**1.º Semestre de 1925**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Patrimonio (apolices, predios e dinheiro). . . . . . . . . | | | 724:106$270 |
| Receita no semestre. . . . . . . . . . . . . . . . | | | 47:454$174 |

**Caixa de Beneficencia**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Reserva especial. . . . . . . . . . . . . . . . . . | | | 56:018$400 |
| Beneficencias pagas: | | | |
| — Antonio Ferreira Dias. . . | 1:500$000 | | |
| — José V. F. Granja. . . . | 1:700$000 | | |
| — Antonio Ferreira Bruno. . | 1:900$000 | | |
| — João Martins de Barros. . | 1:900$000 | | |
| — Cyrillo Tovar. . . . . . | 1:500$000 | 8:500$000 | |
| Auxilios a enfermos. . . . . . . . . . | | 5:360$000 | 13:860$000 |
| Contribuição: | | | |
| — Joia, de 100$000 a. . . . . . . | | 40$000 | |
| — Diploma. . . . . . . . . . | | 4$000 | |
| — Mensalidade. . . . . . . . . | | 2$000 | |
| — Remissão. . . . . . . . . . | | 400$000 | |

**Cofre de Peculios**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Reserva especial. . . . . . . . . . . . . . . . . . | | | 88:248$100 |
| **Peculio de 5:000$000 exclusivamente para os associados** | | | |
| Contribuição: | | | |
| — Inscripção. . . . . . . . . . | | 5$000 | |
| — Jóia de 20$000 a. . . . . . . . | | 150$000 | |
| — Mensalidade. . . . . . . . . . | | 8$000 | |
| Remissão, de 1:100$000 a. . . . . . | | 1:500$000 | |

**Secção Predial**

O projecto do respectivo Regulamento acha-se na séde social á disposição dos srs. associados.

**EXPEDIENTE DAS 17 A'S 20 HORAS** — **TEL. 982 CENTRAL**

Rio, 30 de Julho de 1925.



**PREDIO DA RUA GONÇALVES DIAS 30**

Annuncia-se a venda em leilão deste predio com alarde do seu actual aluguel. O arrendamento foi feito para lá ser explorado o nefando jogo do bicho; só esse negocio poderia dar para tal e absurdo aluguel que falhou graças á acção da Policia.

Até agora não lograram alugar os andares superiores, pois estão todos vagos. Por que será?

CUIDADO!





# AVISOS E DECLARAÇÕES

**ARGOS FLUMINENSE**

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

| | |
|---|---|
| Capital integralisado | 2.160:000$000 |
| Reservas . . . . . . | 2.320:224$140 |
| Deposito no Thesouro . . . . . | 200:000$000 |
| Apolices, propriedades, dinheiro e valores . . . . . . | 5.348:711$390 |

## [...]ÃO TERRESTRE E MARITIMA

**E. F. Central do Brasil**

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 109 passagens, na importancia total de 1:548$000.

— Devido contra-tempos occorridos durante a viagem do trem N. 2, procedente de Bello Horizonte, o referido comboio chegou a esta capital com um atrazo de 1 hora, no seu respectivo horario.

— Foi expedida uma circular pela directoria da Estrada, communicando ter sido entregue á Central a estação de "Granjas Reunidas", na linha do Centro, dotada pela firma Dolabella Portella, á nossa principal ferro-via.

— No kilometro 675, da Linha do Centro, proximo á estação de Arco Verde, descarrilou a locomotiva 60, que comboiava o trem S. 17, impedindo a linha durante algum tempo. Não houve desastre pessoal, nem prejuizos materiaes.

— Telegramma recebido pela Sub-Directoria da 1ª Divisão, communica ter sido recebido festivamente em Diamantina o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. S. s. regressará depois a esta capital, devendo aqui chegar no proximo dia 3 ou 4 do corrente.

— A locomotiva 800, ha pouco chegada da Allemanha, já foi entregue ao trafego. A referida machina ficou servindo no Deposito de Barra.

**Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.**

## A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO COMMEMORA O SEU 17.º ANNIVERSARIO

**SOLEMNIDADE DA POSSE DA NOVA DIRECTORIA**

E' com satisfação que temos assistido, ultimamente á evolução progressista daquelles que labutam no commercio da nossa patria e que, em sua maioria, simples anonymos, são, no entanto, reaes e efficientes contribuintes do seu engrandecimento economico.

Por isso, ficamos, ainda mais satisfeitos registrando o anniversario que transcorreu no dia 29 p. p. da União dos Empregados no Commercio, instituição que sempre tem sabido interpretar os justos sentimentos da sua numerosa classe.

Festejando, assim, a passagem do seu 17º anniversario, a União dos Empregados no Commercio realizou, na noite de 29 p. p. uma sessão solemne, na qual foi empossada a sua directoria.

A ceremonia teve inicio ás 21 horas, tendo o sr. Narciso Gonçalves, dirigente interino da União, convidado para presidir a sessão o dr. Lorival Fontes, representante do prefeito do Districto Federal, e para occupar logar na mesa, os srs. Ernesto Garcez, representante do Conselho Municipal, Raul Villar, secretario da Associação dos Empregados no Commercio e coronel Leite Ribeiro.

Aberta a sessão pelo presidente da mesa, este deu posse aos novos directores, usando, primeiramente da palavra o sr. Horacio Picorelli, presidente recem-empossado, que, em significativas palavras, agradeceu a sua escolha para presidente, fazendo sentir aos seus amigos e collegas que iria reencetar a campanha pelo ideal por que almejam todos os que se dedicam ao commercio, qual seja o da criação do seu Hospital-Sanatorio.

A seguir, o orador agradeceu o efficaz apoio que a imprensa tem dispensado á causa dos empregados no commercio, e dirigiu-se ao representante do prefeito com palavras de gratidão, por ter notado ser o governador da cidade amigo da sua classe.

A's ultimas palavras do orador seguiu-se intensa salva de palmas.

Fizeram, ainda, uso da palavra, o sr. Alfredo Teixeira e o coronel Leite Ribeiro.

Por fim, o associado Antonio Ferreira, proferiu rapida allocução fazendo entrega ao presidente de uma "corbeille" de flores naturaes.

Encerrada a sessão, aos convidados foi offerecida lauta mesa de doces, tendo sido trocadas ao "champagne", multas saudações que terminaram com um brinde á imprensa, feito pelo secretario recem-empossado.

A' ceremonia seguiram-se animadas as dansas, ao som de um magnifico "jazz-band".

— A directoria eleita, que, então, tomou posse é a seguinte:

Presidente, Horacio Picorelli; vice-presidente, Udo Rapsold; 1º secretario, Alfredo Teixeira; 2º secretario, Juvemilino Cesar; 3º secretario, Carlos Tortelly; 1º thesoureiro João Pereira Macedo; 2º thesoureiro, Albano Pereira da Fonseca; procurador Eduardo Dias da Costa; bibliothecario, José Borges Ferreira.

Conselheiros: Emilio Brandão, Clovis Cesar Miné, Gastão Delduque Mendes da Costa e Lourival Bonilha.



















# RADIO-JORNAL

## RADIOPRATICA

### Aos consulentes de "Radio-Jornal"

### Um modelar posto receptor, superheterodyno, para emissões longinquas

**Schema, completo, de um bom posto radio-receptor, superhyterrodyno, para as recepções de emissões longinquas**

Eis que "Radio-Jornal", fiel ao seu programma de bem servir aos radio-amadores patricios, aqui lhes transmitte, hoje, mais um schema de grande alcance pratico. E, assim corresponderá O JORNAL, a um tempo, a muitos dos seus antigos leitores e consulentes desta secção.

Enunciemos a consulta, dando, em seguida, a devida solução:

"—Qual seria o schema de um receptor superheterodyno, capaz de facultar ao amador de T. S. F. a recepção, perfeita, em quadro, de emissões radiotelephonicas longinquas?"

**Schema geral da montagem de um radioreceptor destinado á recepção, em Cayenne (Guyana Franceza), por exemplo, das emissões dos postos norte americanos (onda de 300 a 2 000 metros), ou do posto emissor do "L J" — (Bordeaux-Croix d'Hins)**

— A essa consulta responderemos com a reproducção do schema junto e a seguinte succinta explicação:

—O schema do superheterodyne em questão não requer mais que cinco (5) lampadas, e sua execução é, relativamente, bem pouco dispendiosa.

—A é um quadro, de quatro (4) volts, de 2,5 m. de lado, e com um espaço, entre si, de 2,5 cm.; — L1 representa 2 bobinas (typo "ninho de abelhas", de 20 voltas, lado a lado, e em série (fluxo additivo), com tomada no ponto médio); — L2 é uma bobina, de 45 voltas; L 3, uma bobina de 150 voltas; L4, uma bobina, de 50 voltas; C1, C2 e C3 são condensadores variaveis, de ar, de 0,0005 microfarad; C1, C3 e C24 são fixo, de mica, de 0,002 microfarad, C5, condensador "shuntado"; C6, condensador, de 0,002 microfarad, fixo, e de mica; C7, condensador variavel, ao ar, de 0,001 microfarad. R1, 70.000 "ohms" a 2 "megohms"; R2, 200.000 "ohms"; R 3, 2 "megohms"; R4, potenciometro, de 400 ohms".

A tensão da placa sobre a primeira lampada, é de 30 a 40 "volts"; sobre as quatro outras lampadas, a tensão é de 200 "volts". K e M são bornes para a fixação do quadro, nas ondas superiores a 600 metros, supprimindo L 4 e apagando a primeira lampada.

1 é uma lampada radiomicro; 2, 3 e 4 são "radioamplis"; 5 é uma lampada "radiowatt".

**INTER-IRRADIAÇÕES LONGINQUAS**

**Dos Estados Unidos da America do Norte a Cayenne (Guyana Franceza), na America do Sul — Gamma de comprimentos de onda, de 300 a 2.000 metros**

Este excerpto, haurido em fonte fidedigna, das mais conspicuas, na esphera da moderna e prodigiosa technica da T. S. F., é dedicado aos leitores de "Radio-Jornal" e especialmente áquelles que, ultimamente, nos tem distinguido com as suas razoaveis indagações, mais ou menos concernentes ao caso em especie, e suas bem formuladas consultas, exactamente nesse particular — das radio-recepções, a grande distancia, em determinado comprimento de onda, etc.

Assim, é com toda a opportunidade que aqui offerecemos á inspecção dos nossos prezados leitores e consulentes um bom schema da montagem, para a recepção a grande distancia, como a que se dá, em perfeitas condições, entre os poderosos postos radio-emissores, norte-americanos (na gamma de comprimentos de onda de 300 a 2.000 metros) e os postos receptores de amadores de T. S. F., em Cayenna (Guyana Franceza), na extrema fronteira norte do Brasil. E, como vê o leitor, deste succinto relato, ligeiras modificações, no circuito cujo schema aqui fica delineado, facultarão ao amador de radio-telephonia, em Cayenne, a perfeita recepção do posto radio-emissor do "L Y" (Bordeaux-Croix-d'Hins), na França.

Isso posto, ou, digamos, feito que fica o ligeiro exordio supra, passemos a transmittir aos leitores de "Radio-Jornal" os traços descriptivos, essenciaes, do apparelho que deverá adoptar o amador, para as suas radio-recepções, a distancia equivalente á que medeia da America do Norte, ou da França, para o extremo norte da America do Sul.

O schema ora dado á estampa convém, perfeitamente, desde que seja executado á risca, para a recepção a grande distancia. Constitue-se o apparelho do receptaculo ou caixa de accôrdo (syntonização ou afinação) directo; um estagio de alta frequencia; circuito accordado (ou syntonizado); lampada, de reacção, no circuito de "acoplamento"; estagios, de baixa frequencia, com transformadores, de relação 1|5 e 1|3.

Todavia, vem de molde recommendar-se ao amador, na montagem do apparelho em questão, o cuidado muito do isolamento (quanto possivel, por ar, nos circuitos de alta frequencia); afastar, umas das outras, e encurtar as connexões dos circuitos de alta frequencia, finalmente, soldar todas as connexões fixas.

Isso quanto ao caso, por exemplo, das radio-recepções entre os dois citados pontos dos territorios norte e sul-americanos, ou casos de distancia equivalente.

—Para a recepção, em Cayenna, do posto radio-emissor do "L Y" Bordeaux-Croix-d'Hins), por exemplo, bastará que o amador intercale, em série, com cada uma das "selfs", de pequeno comprimento de onda, uma bobina, typo "ninho de abelhas", de 1.500 voltas, "amovivel", e que deverá ser substituida, desde que não esteja em serviço, por uma pequena placa que curtocircuite seus dois bornes de fixação.

E' de notar que o condensador do circuito de "acompinamento", sendo de 0,001 "microfarad", por exemplo, terá uma capacidade por demais elevada, para obter, facilmente, o accôrdo (ou afinação) nas ondas curtas.

Assim, pois, é absolutamente indispensavel a adaptação de um "vernier".

## RADIVERSAS

**A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, o seguinte programma:**

Das 17 ás 18 horas — Programma do 2º vesperal infantil:

I — Prologo, pelo Vovô (Prof. João Kopke).

II — O Chacareiro e o Jacaré, fabula mexicana dramatizada — O Chacareiro, O Vovô; o Jacaré, Mauricio Kopke Goulart; o Jaguar, Lia Martins Kopke; a Sucury, Heloisa Martins Kopke; a Lebre, Gilda Kopke Coelho; o Tempo, Lygia Kopke Goulart; o Local, Elisa Nascimento Gurgel.

III — Charadas — a) por letras; b) por palavras; c) representada: uma visita ao pomar — a Patroa, Lygia Kopke Goulart; o Chacareiro, Mauricio Kopke Goulart.

IV — Um punhado de anecdotas — a) Respostas ao pé da letra; b) no bonde; c) Bigamia; d) Uma informação; e) Entre patrão e empregado — Mauricio e Ruy; f) No salão — Lygia e Ruy.

V — A Toda a Lyra — a) Que nome ha de ter?, Gilda Kopke Coelho; b) O sr. Ninguem, Lygia Kopke Goulart; c) O mar! Que vale o mar?, Elisa Nascimento Gurgel.

VI — Musica para dansa no "Studio".

VII — Hymno Patriotico, letra do Vovô (Prof. João Kopke) e musica de d. Rosina Mendonça.

— Nos intervallos o sr. Carlos Serra cantará modinhas brasileiras, acompanhado ao violão.

— Os ouvintes que pretendem decifrar as charadas deverão munir-se de papel e lapis afim de tomarem as notas precisas para a decifração, que alcançará um premio ao que a maior numero responder, sendo a decisão por sorte no caso de empate.

**Segunda-feira**

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da R. S., para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve pela orchestra da R. S.; Quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna" e Jornal da Tarde" (noticiario).

A's 20 horas — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Concerto especialmente organizado para commemorar a data nacional da Noruega.

Concerto:

1. Hymno Nacional da Noruega, pela orchestra da R. S.; 2, Grieg: Norwegischer Brautzug — marcha pela orchestra da R. S.; 3, Gluck: Aria "J'ai perdu mon Euridice", canto prof. H. L. Mastrangioli; 4. F. Huener: Ungarische, Fantasia. Solo de flauta, prof. Domingos Raymundo; 5. A. Thomas: Amleto. Canto. Barytono, Francisco Prota; 6, Grieg, Sonata em la (andante) violoncello e piano, profs. Antonietta Codevilla e Newton Padua; 7, R. Hahn: Rêverie; 8, Grieg: Canção de Solveig, canto, pela profa. Heloisa L. Mastrangioli; 9. Chaminade: Concertino, Solo de flauta, prof. D. Raymundo; 10, Verdi: Falstaff. "Quand'ero paggio"? Canto, sr. Francisco Prota; 11, Grieg: Primavera. Orchestra da R. S.; 12, Hymno Nacional orchestra da Radio Sociedade.

— A's 21 horas o prof. Fernando Magalhães fará uma conferencia sobre o thema — "Regras de viver bem. A Hygiene, base da tranquillidade domestica. Hygiene feminina" — a 5ª da serie intitulada "Escola de Mães", que vem realizando ás segundas-feiras, no "studio" da R. S.

**RADIO-PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ**

**A estação radio-emissora da R. G. dos Telegraphos (Praia Vermelha — "S. P. E."), com onda de 312 metros, irradiará, hoje e amanhã, os seguintes programmas, organizados pelo "Radio-Club do Brasil":**

— HOJE:

A's 13 horas, irradiação, do Theatro Municipal, do grande concerto, da "Sociedade de Concertos Symphonicos", sob a regencia do maestro Francisco Braga. Programma: 1 — Smetana: "Ouverture do "A Noiva Vendida". 2 — Albeniz: "Catalunha" (cullo popular). 3 — Grieg. dois trechos lyricos: a) "Tarde na Montanha" e b) "No Berço". 4 — Paulino Chaves: "Christo e a Humanidade" (offertorio symphonico). 5 — Agnelo França: "Minuetto". 6 — Rich. Wagner: "Cavalgata das Walkyrias". Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer. Movimento commercial, Previsão do tempo. Noticias telegraphicas. Notas de interesse geral.

— AMANHÃ (dia 3):

A's 13 horas: abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas: previsão do tempo; noticias telegraphicas da Agencia Americana. Das 16 ás 17: irradiação experimental de discos cedidos pelas casas Byington & C., Edison e Severo Dantas & C. A's 17 horas: encerramento das Bolsas do Café, Assucar e Algodão e cotações cambiaes. Das 19 ás 20.50: concerto da orchestra do Hotel Central. Movimento commercial do dia. Noticias telegraphicas (Agencia Americana). Previsão do tempo (serviço da noite) e Notas de interesse geral.

# CHRONICA DA CIDADE

## ACCIDENTES NO TRABALHO

**UM OPERARIO VICTIMADO**

Na manhã de hontem, o operario Jacintho Dias de Oliveira, portuguez, solteiro, de 21 annos de edade e morador á rua Barão de S. Felix, 2, foi victima de um accidente, quando trabalhava no cáes do porto, resultando receber um ferimento contuso na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

**EMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES**

O trabalhador João Pereira dos Lagos, portuguez, viuvo, de 40 annos de edade e morador á rua Senador Pompeu, 37, passava, pela manhã, de hontem, entre dois vagões, que transitava proximo ao armazem 18 do Cáes do Porto, quando foi imprensado, recebendo forte contusão no abdomen.

Soccorrido pela Assistencia, o ferido foi recolhido ao hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

## SUPPLENTES ESCALADOS PARA OS THEATROS

O dr. Mario Lamberti, 2º delegado auxiliar, designou, para o serviço de inspecção dos theatros, inclusive o Municipal, os seguintes supplentes: Maia Araujo, Affonso Portugal, Moreira Mesquita, Washington Garcia, Barbosa Filho, Alberto Leal, Olyntho Sanerano, Cyro Mello, Mario Ferreira, Rogerio de Mattos, Carlos Alberto Antonio Gonçalves, Pedro Alcantara, Adolpho Nogueira, Oséas Daltro, Cicero Heredia, Luiz Figueiredo, Heitor Rego, Carlos Garcia, Isaias Frota, Oséas Pires, Pio Rocha, Jeronymo Negreiros, Mario Gonçalves, Amador Andrade, Alves Moreira, Almeida, Rios Mario Bello, Carvalho de Oliveira, Pimentel Conceição, Octavio Torres, Dornasse predio, e menor José da Silva.

## VENDEU A CAUTELA DO COMPANHEIRO

Antonio Ferreira de Carvalho, morador á rua do Rezende, 123, entregára, em confiança, a cautela correspondente á tabella Lyra da Prefeitura, ao seu companheiro de trabalho na Limpeza Publica Euclydes Alves, afim de conseguir o recebimento da mesma.

De posse da cautela, no entanto, Euclydes vendeu-a á casa de cambio sita á Avenida Rio Branco, 137.

Dessa forma, quando Carvalho se percebeu lesado, queixou-se á policia do 14º districto, que conseguiu prender o accusado, contra quem instaurou inquerito.

## ESTA' NO PORTO O "RUY BARBOSA"

Procedente de Santos, ancorou, hontem, na Guanabara, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa", a cujo bordo chegaram sessenta passageiros, entre os quaes notamos os consules Geraldes Albert Howning, hollandez; e José Monteiro Godoy, brasileiro; os engenheiros David Faria Lemos e Luiz Valerio da Silva, o commandante Manoel Serra e o dr. Alvaro Assumpção.

Em transito para os portos do norte do paiz e da Europa, viajam 66 passageiros.

A unidade brasileira tem a sua saida marcada para amanhã.

## NAVALHADA

Antonio Pinto da Motta, morador á Avenida Passos, 153, foi, nessa rua, aggredido a navalha por um seu desaffecto, ficando ferido no braço esquerdo.

A Assistencia medicou o offendido ignorando a policia a occorrencia.



## APESAR DE ESTAR PRESO

**VELLEIDADES AMOROSAS DO CELEBRE "CONDE MATTARAZO" — A TROCO DE QUE OFFERECIA, ELLE, TANTAS VANTAGENS ?**

Ha algumas semanas que o noticiario policial deixou de se referir á pessoa do ex-taifeiro Firmino Machado Bandeira, que, usando os nomes de José Machado e Ary de Miranda Chermont, conseguiu ludibriar a varias actrizes, apresentando-se com o pomposo e falso titulo de "Conde de Mattarazo".

Os revistographos aproveitaram o assumpto e incluiram o galanteador "conde" entre os personagens de suas peças theatraes.

Agora, porém, recolhido á Casa de Detenção, onde aguarda o proseguimento do seu processo que corre pela 5ª Vara Criminal, ninguem poderia imaginar que o mesmo individuo ainda que preso, voltasse á scena no noticiario policial, e de um modo bastante interessante.

E' que o falso conde acaba de escrever uma carta a um cavalheiro residente nesta capital, dizendo achar-se apaixonado por uma de suas filhas de nome Helena, e por isso, tomara a liberdade de pedir-lhe uma entrevista na Casa de Detenção, pois desejava solicitar a joven em casamento.

E o falso conde de Mattarazo adiantava estar preso por ter aggredido um seu tio, no interior do Casino Copacabana, o qual ha tempos contrariou-o em um projecto de casamento tratado com uma rica senhorita da sociedade paulista.

Accrescentando que estava convencido de ser absolvido e posto em liberdade, Ary de Miranda Chermont ou "Conde de Mattarazo" offerecia a seu futuro sogro uma fazenda de café, com esplendida casa de moradia e bem assim um dote de 100 contos de réis, áquella que o encantára tanto em meio de uma viagem feita no paquete "Itu", do que elle se diz ter sido immediato.

Por fim, o conhecido chantagista disse que estava accommodado em um dos melhores aposentos da Detenção, onde não receberia ninguem, exceptuando o seu futuro sogro, pois o considerava como tal, uma vez que não havia desmanchado o casamento com a tal senhorita.

Estranhando o teôr da carta, o destinatario della, que é de nacionalidade allemã, procurou um seu amigo investigador da Policia, a quem narrou tudo, ficando surprehendido ao saber de que se tratava, sentindo-se indignado com o cynismo do "seroe".

## A GUARDA NOCTURNA DA CANDELARIA

Negociantes na freguezia da Candelaria, em grande numero, enviaram um memorial ao chefe de Policia pedindo a conservação nas funcções que exerceu na guarda nocturna daquelle districto do ajudante, coronel de 2ª linha, Brasiliano Cavalcanti Junior, que, já tem demonstrado grande interesse criando um cadastro das residencias individuaes, de todas as casas, dos assignantes da guarda nocturna, etc.

**MAL [illegible] EVITAVEL**

**CHOCOU-SE O AUTO COM O CAMINHÃO**

Na rua Figueira de Mello, o auto da praça de numero 6798, dirigido pelo chauffeur Joaquim dos Santos Baptista Cabral, chocou-se com o caminhão de n. 3.235, conduzido pelo cocheiro Antonio Pereira Lopes.

Com o choque, ambos os vehiculos ficaram damnificados, e ficando ferido na cabeça, o sr. Ildefonso Cunha, morador á rua Joaquim Leite, em Ramos.

O sr. Ildefonso Cunha, que representa a Caixa Rural de Barra Mansa, no Segundo Congresso de Credito Popular e Agricola, teve os soccorros necessarios no posto central da Assistencia.

**ATROPELOU E FUGIU**

Um auto cujo numero é ignorado, na rua Voluntarios da Patria, atropelou o empregado no commercio Onofre Lopes Henrique, morador á rua Assumpção, 40, produzindo-lhe contusões generalizadas.

O motorista cuidou evadiu-se e a policia local soube da occorrencia, internado da Assistencia, que medicou o ferido.



## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

### Novas prisões e apprehensões de dynamite. Um amanuense do Departamento da Guerra fabricante de petardos. Documentos compromettedores apprehendidos

**Intentavam, os conspiradores, levantar a Escola Militar e outros corpos da guarnição**

As autoridades policiaes da Central continuaram, hontem, empenhadas nas diligencias encetadas na vespera para a descoberta do paradeiro de pessoas implicadas nos ultimos acontecimentos e para a apprehensão de material que seria empregado no momento da acção planejada.

**A PRISÃO DO FOGUETEIRO "MANETA"**

Com a prisão do fogueteiro de Nova Iguassú que sómente hontem, se soube o verdadeiro nome, que é Narciso de Almeida Rabello, vulgo "Maneta", puderam as autoridades policiaes completar outras diligencias, não só apprehendendo bombas e material para sua confecção como tambem effectuando prisões de individuos envolvidos no complot.

Interrogado na 4ª Delegacia Auxiliar, "Maneta" confessou que fabricava bombas, tendo sido para isso procurado pelo sargento Ceciliano Miguel da Silva, amanuense do Deposito de Material Bellico, do Departamento de Administração do Exercito, o qual, technico que é de fabricação de explosivos forneceu-lhe o material necessario para isso, constante de varios productos chimicos e tubos de metal. "Maneta" accrescentou que o sargento Ceciliano foi quem approximou o advogado Orlando Mello, do capitão Nery da Fonseca, tendo os dois ultimos discutido, varias vezes, detalhes de um plano de acção energico contra o governo constituido.

Outras declarações foram feitas por "Maneta", sobre as quaes, a policia, resolveu silenciar, por enquanto.

**COMO FOI PRESO O SARGENTO CECILIANO**

Senhoras destes detalhes, as autoridades iniciaram, desde logo, diligencias para a captura de Ceciliano o que foi levado a effeito hontem, á noite, na casa em construcção á rua Gurgel do Amaral, s/n, de propriedade do dr. Orlando Mello. O sargento Ceciliano achava-se na casa quando foi preso, tendo sido mandado immediatamente para a Central.

Após a partida do preso, a policia deu busca na casa, tendo sido, após algum trabalho, encontradas occultas num poço no quintal da casa 23 bombas de regular tamanho, ainda por concluir, pois achavam-se apenas fechadas numa extremidade. Foi igualmente, encontrada e apprehendida uma caixa contendo chlorato de potassio, enxofre espoletas e varios tubos contendo sulphureto e antimonio, e, tambem, grande quantidade de tubos de ferro, etc.

Todo esse material, acondicionado em caixotes foi trazido para a Central.

**AS BOMBAS ATIRADAS NO BANCO DO BRASIL**

Na 4ª Delegacia Auxiliar acha-se junta aos autos do processo uma formula para a fabricação de bombas, um mappa com pontos assignalados e varios papeis, pelos quaes apurou a policia que os autores do attentado a dynamite contra o Banco do Brasil foram o capitão Nery e o sargento Ceciliano, os quaes transportaram-se para o centro da cidade num automovel pequeno de propriedade de um cavalheiro que está sendo procurado pela policia.

Apurou, ainda, a policia, que os envolucros das bombas foram fabricados na serralheria de Paulo de Souza, á rua Campos Salles, 118. Paulo está preso, tendo dado os signaes das pessoas que lhe foram propor fazer os tubos, signaes que coincidem com os do sargento Ceciliano e capitão Nery Fonseca.

O mesmo individuo referiu-se, tambem, a outra personagem que suppõe a policia ser Viriato Schumacker.

**AINDA A PRISÃO DE ALUMNOS MILITARES**

A proposito da prisão de varios alumnos da Escola Militar, soubemos que os mesmos residiam na casa de n. 13, á rua Marqueza de Santos, onde tambem eram domiciliados os officiaes desertores Chevalier e Nery Fonseca, os quaes se faziam passar por engenheiros "dr." Carlos e "dr." Jorge.

A dona da pensão, pois que se trata de uma casa desse genero, fez á policia interessantes declarações, que vêm confirmar algumas observações feitas pela policia.

Sómente dois dos rapazes presos na casa acima, segundo pudemos apurar, são alumnos da Escola Militar. Os outros dois são ex-alumnos e tomaram parte na revolta de 5 de Julho de 1922.

Segundo se dizia, a policia, apprehendeu documentos de muita importancia, em poder de um dos alumnos, de nome Mauricio, parecendo estar incluido no plano dos conspiradores, o levante dos alumnos da Escola Militar e de um dos grupos de artilharia.

**MAIS DUAS PRISÕES**

Além dos individuos presos ante-hontem a policia prendeu mais dois o official desertor da Força Publica de São Paulo, de nome Benedicto Marcondes, que se achava nesta capital, empregado como apontador de turma, nas obras da Lagôa Rodrigo de Freitas, onde deu o nome de Benedicto Mendonça, e o sr. Carlos Pinto Brandão, que trabalhou como revisor em varios jornaes desta capital. Ambos são accusados de connivencia nos planos subversivos recem-descobertos.

**QUEM E' VIRIATO SCHUMACKER**

Em torno da figura de Viriato Schumacker, dono da casa 73 á rua Flack, onde se achavam homisiados os officiaes desertores, têm apparecido varias denuncias, dando-o ora como allemão, ora como hungaro.

Schumacker, entretanto, é brasileiro e bahiano. Tem, porém, uma historia romanesca. Oriundo de uma familia de jagunços, Viriato Bastos — este é o seu legitimo nome — foi trazido, bem como outros menores do reducto de Canudos para o Rio, após a destruição daquelle arraial bahiano.

Aqui, intelligente e vivo, Viriato estudou e exerceu varias profissões. Como caixeiro viajante, visitou quasi todos os Estados do Brasil, tendo-se casado, em S. Paulo, com uma senhora mineira de certo destaque social. Voltando ao Rio de Janeiro, Viriato dedicou-se á industria, tendo chegado a ser socio de um allemão legitimo, o sr. Schomacker, fabricante de formicida, estabelecido na Ilha do Governador. Fallecendo seu socio, Viriato Bastos a elle succedeu, tomando, então, para que a firma não soffresse solução de continuidade, o nome do seu ex-patrão e depois socio.

Ultimamente, Schumacker (é assim que elle se assigna, porque diz que Schomacker se traduz por sapateiro...) arrendou a fabrica e passou a viver dos rendimentos, tendo comprado a casa da rua Flack, onde reside com companhia da familia.

**UM INSPECTOR DE SEGURANÇA CONFERENCIA COM O 4º DELEGADO**

Esteve, hontem, na 4ª delegacia auxiliar, em longa conferencia com o respectivo delegado, o tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, assistente da Policia Militar, que, na administração Aurelino Leal, exerceu o cargo de inspector do Corpo de Segurança Publica, que corresponde, hoje, ao de 4º delegado auxiliar.

Ao que corria, o tenente-coronel Bandeira de Mello fôra convidado, pelo chefe de policia, para assumir a direcção do corpo de investigadores, ao qual estão confiadas as diligencias.

**QUEM ERA O CHEFE DA CONSPIRAÇÃO**

Ao que está apurado, todas as actividades que se referiam ao movimento recem-descoberto eram dirigidas pelo capitão Nery Fonseca, acclamado pelos seus companheiros de empreitada como chefe supremo.

## FALLECEU SEM ASSISTENCIA MEDICA

No interior do predio n. 60, da rua Livramento, onde residia, falleceu, sem assistencia medica, o trabalhador João Mendes Freitas, portuguez, solteiro, com 72 annos de edade.

A policia do 11º districto foi scientificada do occorrido e fez recolher o cadaver de Freitas ao necroterio publico.

## EXCESSO DE DYNAMITE NAS OBRAS DO TUNNEL VELHO

Os encarregados das obras do Tunnel Velho vêm, ultimamente, empregando excesso de explosivos nas cargas com que procedem ao derribamento das pedras daquelle morro, necessarios ao alargamento do referido tunnel. Varios pequenos desastres foram verificados e ás reclamações dos interessados, os funccionarios municipaes fazem ouvidos de mercador.

Hontem, uma commissão de moradores do local procurou o 2º delegado auxiliar e pediu providencias, tendo o dr. Lambert ordenado se officiasse ao prefeito.

## CANIVETADA

No interior da casa de commodos sita á rua Conde de Leopoldina, 86, as nacionaes Maria Maia e Maria Toso, ambas ali residentes, se desavieram por um motivo de somenos importancia.

Houve pequena troca de palavras asperas e, logo após, Maria Maia aggrediu a outra Maria, dando-lhe uma canivetada no peito, do lado esquerdo.

A aggressora foi presa pela policia do 10º districto e a sua victima retirou-se depois de passar pelo posto central da Assistencia, onde teve os soccorros necessarios.

## TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas, na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Vicente Cassano, casa em ruina, caminho do Sacco, Inhauma, 400$000.
— Herdeiros de Henriqueta Ferreira de Castro Peixoto, predios 2 e 4 á travessa Mathous, 25:000$000.
— Alfredo Warber, predio 85 á rua Clara Borges, 20:000$000.
— Dr. Paulino Barcellos, metade da casa n. 3 á avenida da rua Frei Caneca 345, 3:000$000.
— Francisco Manoel Bernardes Carvalho, terreno, Irajá, 600$000.
— Francisco Teixeira, terreno, Inhauma, 1:000$000.
— José Ignacio Pastura, terreno, Piedade, 2:000$000.
— D. Olympia da Silva, terreno, rua Basilio Brito, 3:000$000.
— Delfina Cardoso Blanco, terreno, Irajá, 1:800$000.
— Thiago José da Silva, predio 134 á rua Casimiro de Abreu, 2:000$000.
— Manoel Salvador, predio 140 á rua Casimiro de Abreu, 3:000$000.
— Dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros, barracão 41 e predio 59 á rua Figueiredo, Meyer, 15:950$000.
— Antonio Teixeira de Castro, sitio, Irajá, 11:000$000.
— José Santiago da Silva, predio 378, á rua Visconde de Irajá, réis 112:000$000.
— Alexandre Dyott Fontenelle, terreno, rua Francisco Octaviano, réis 60:000$000.
— Manoel Mendes Bezerra, 1/4 do predio 35 á rua Candelaria, réis 112:500$000.
— Narciso Neves e/va Carvalho e Antonio Neves de Paiva Carvalho, 3/4 do predio 35 á rua da Candelaria, 22:500$000.
— D. Helena Loyola Lamenha Lins, predios 20 e 2 á rua Araujo Lima 60:000$000.
— Vicente Alves Ribeiro, terreno, Campo Grande, 600$000.
— Francisco Barroso Pereira, terreno á avenida Suburbana, 8.000$000.
— Belt' Gonzaga Jayme, predio 156 á rua Ubá, 13:000$000.
— José Corrêa Ribeiro, predio 264 á rua Marquez de Sapucahy réis 40:000$000.
— Herdeiros de Antonio José Paulo Fonseca, predios 67 á rua Martins Ferreira, 82 e 84 á rua Palmeiras, 129 á rua Corrêa Dutra e 115 á rua Primeiro de Março, 147:872$620.
— Antonio Carneiro, terreno, Curato de Santa Cruz, 1:000$000.
— Antonio Marques da Silva, terreno, Penha, 500$000.
— Luiz Bispo Villas Bôas, terreno, Irajá, 1:600$000.
— Eduardo Lopes Christino, terreno, Campo Grande, 400$000.
— Antonio Maria Motta, predio, caminho do Sacco 45, Inhauma, réis 21:000$000.
— José Garrido Rodrigues, terreno, rua Tangará, 3:100$000.
— Cesar Augusto Salgado Guaritá, terreno, Ipanema, 6:[illegible]
Total: 732:522$620

## ABREVIANDO A VIDA

**ATIROU-SE AO MAR**

Tendo tido alta do Hospicio, hontem, Antonio Luiz Corrêa, de 60 annos de edade, viuvo, morador á rua Lisboa, 60, na Penha, não estava, no entanto, em condições de deixar aquelle estabelecimento hospitalar.

A prova é que, logo que deixou a praia da Saudade, quando passava em frente á séde do Club de Regatas Guanabara, Corrêa, num gesto tresloucado, atirou-se ao mar, de onde foi retirado a custo por populares.

Ferido, Corrêa foi levado ao posto central de Assistencia, onde teve os soccorros de que carecia.

**ORIGINALIDADE DE UM TRESLOUCADO**

Poucas vezes se tem registrado uma tentativa de suicidio, como a que se verificou, na manhã de hontem, no interior de um modesto barracão do morro dos Meilões, onde habita o empregado da Limpeza Publica, Alipio José Vieira, brasileiro, de 27 annos de edade e solteiro.

Este funccionario municipal, que certamente se sentia abalado por um grande desgosto, abandonou todos os meios empregados pelos suicidas vulgares e, pacientemente, moendo uma porção de vidro, ingeriu-a.

Poucos minutos depois, o tresloucado sentia as consequencias de seu acto de desespero, tendo sido, então, recolhido ao posto central de Assistencia, onde recebeu curativos.

E' considerado grave, o seu estado, motivo por que foi internado em um hospital.

# VIDA SUBURBANA

### A FALTA D'AGUA NO ENGENHO NOVO — ASPHALTAMENTO DAS RUAS — UMA REUNIÃO COMMERCIAL — ILLUMINAÇÃO PUBLICA — NOVOS LOGRADOUROS — VARIAS NOTICIAS

**ENGENHO NOVO**

**A falta dagua**

Está-se tornando habitual a falta dagua no Engenho Novo. Entre todas as ruas, a que mais tem sido affectada é a rua Alvaro. A agua chega ás casas desta rua ás gotas e quando chega.

O engenheiro Ramos Bittencourt, chefe do 2º districto poderia levar a sério o abastecimento do Engenho Novo, inspeccionando o serviço de distribuição que parece ser muito defeituoso.

**MEYER**

**O asphaltamento nos suburbios**

Somos forçados, ainda uma vez, attendendo ás repetidas reclamações que temos recebido, a chamar a attenção das autoridades municipaes, para um melhoramento, que deve ser realizado na estação do Meyer.

Trata-se do asphaltamento dos trechos da rua Dias da Cruz, entre a rua Meyer e a praça Aristides Caire e da rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light, até o canto da rua Lucidio Lago, onde maior é o flagello da poeira, em virtude do trafego desusado de vehiculos.

Realizada tão grandiosa obra, esse adiantado bairro suburbano apresentar-se-á com outro aspecto desapparecendo, como é facil de prevêr, o maior martyrio do commercio e da população — a poeira, cujos resultados prejudiciaes são bem conhecidos.

As autoridades municipaes que meditem sobre o assumpto e vejam que, effectivamente, a capital dos suburbios carece, com urgencia desse melhoramento, que ha muito vem sendo reclamado com justa razão.

**PIEDADE**

**A assembléa da Associação B. Commercial Suburbana do Rio de Janeiro**

Estão convocados os associados desta instituição para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, permanente, hoje, domingo, ás 15 horas e nos dias seguintes, ás 20 horas, para a discussão e approvação dos novos estatutos. Tratando-se de assumpto de maxima importancia, é de esperar que as assembléas tenham o comparecimento de todos os associados.

**IRAJA' E JACAREPAGUA'**

**Illuminação publica**

Depois que o bairro de Jacarépaguá foi elevado á categoria de suburbano, devido talvez, ao grande numero de construcções que ali têm sido feitas nestes ultimos annos, era de esperar-se que imprescindiveis melhoramentos fossem nelle introduzidos em proporção aos impostos que immediatamente foram augmentados e ás exigencias que se fazem agora sob allegação de não mais ser aquella zona considerada rural. Podemos garantir que até a presente data nada se fez em beneficio de seus habitantes, nem mesmo no que diz respeito á segurança e tranquillidade dos mesmos.

As ruas transversaes á Candido Benicio, não obstante contarem não pequeno numero de construcções, quasi todas recentes, ainda não têm illuminação, apezar de serem curtas e, por isto, não consumirem muito material.

Ha pouco tempo foi esta questão tratada numa sessão do directorio politico daquella localidade, não se sabendo, porém, quaes as providencias até agora tomadas a respeito. O certo é que somos diariamente procurados por moradores das citadas ruas, os quaes insistem nesta justa reclamação. Cumprindo o nosso dever, apressamo-nos pois, em enderecal-a á Inspectoria de Illuminação.

**Homenagem á baroneza da Taquara**

Varias familias de Jacarépaguá levaram a effeito hontem uma carinhosa manifestação á exma. sra. baroneza da Taquara, aproveitando para isso o motivo de seu anniversario natalicio. A veneranda sra. baroneza da Taquara, vastamente estimada por sua bondade e virtudes, ficou muito sensibilizada com a prova de apreço, tanto mais significativa, quando para ella concorreram, gente abastada, gente remediada e gente pobre, que formam o circulo de suas relações.

**Um novo logradouro publico**

O prefeito do districto Federal, assignou o decreto, declarando logradouro publico, com a denominação official approvada de rua Plancó, o logradouro que começa na rua Uranos, 8[illegible] metros depois da Estrada da Penha e termina a 185 metros da mesma rua Uranos, no 20º districto de Irajá.

**Proclamas**

Pelo cartorio da 7.ª Pretoria Civel, freguezia de Irajá e Jacarépaguá, estão se habilitando para casar: Horacio Corrêa Salles e Nair Florinda de Aquino, Antonio Lopes de Azevedo e Leonor Ximenes Péres, José Freitas do Carmo e Olvinda de Paula Moreira, João Baptista dos Passos Marques e Josephina Corrêa, Americo Augusto de Andrade e Silvina Barbosa da Costa, Arthur Manfredo e Claudina Crosse, Arnaldo Cabral de Lemos e Elvodina Barbosa dos Santos, João de Oliveira e Rosa Eula la Linhoz, Vicente Paulo da Silva e Maria da Cruz Costa.

**CAMPO GRANDE**

**Abertura de sepulturas**

A partir do dia 10 do corrente mez, serão abertas no cemiterio municipal de Campo Grande, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

**GUARATIBA**

**Um novo logradouro publico**

Foi reconhecido como logradouro publico, com a denominação official approvada de Estrada Cabuçú de Baixo, o logradouro que começa na Estrada do Matto Alto e termina a 1.510 metros da mesma, no 23º districto, em Guaratiba.

**NOVA IGUASSU'**

**Homenagem a Sebastião Lacerda**

Na proxima terça-feira, 4 de agosto, ás 9 horas, será celebrada na matriz local missa de 30º dia do fallecimento do saudoso fluminense dr. Sebastião de Lacerda.

A commissão promotora dessa solemnidade religiosa, que é tambem um justo preito á memoria do honrado ministro do Supremo Tribunal Federal, fallecido a 5 do mez ultimo, é composta dos srs. Alfredo Jardim, Silvino de Azeredo, João Barbosa Ribeiro, Carlos Antonio de Mattos, Samuel Avila e Arthur Pereira da Silva.

**A mendicancia crescente**

Está augmentando o numero de pedintes, que percorrem as ruas, implorando a caridade publica e invadindo o recinto da estação local, á partida dos trens, no momento preciso da maior agglomeração de passageiros.

A policia local poderia estabelecer a necessaria vigilancia em torno dessa alluvião de gente, no meio da qual é possivel encontrarem-se individuos ainda validos e talvez algum elemento suspeito, passivel de uma severa repulsa para fóra do municipio, por indesejavel.

**Um fóco de miasmas**

Continúa a exhalar máo cheiro a valla em frente á Avenida Coronel Francisco Soares, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto. Quando será feita a limpeza daquelle fóco de miasmas?

**RAMOS**

**Grande baile no Ramos-Club**

Está despertando grande enthusiasmo entre os innumeros socios do Ramos Club, o grande baile que será realizado no dia 15 do corrente, consagrado a "Mulher Brasileira", e sendo a mesma festa offerecida ás familias dos associados.

A commissão organizadora dessa festa não tem poupado esforços, sendo de esperar um novo successo, para a querida sociedade da zona da Leopoldina Railway.

**VARIAS NOTICIAS**

**Pharmacias de plantão**

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias situadas nos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Jockey-Club, 310; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Archias Cordeiro, 444; Lucidio Lago, 106; Dias da Cruz, 335 e Cachamby, 152.

Districto de Inhauma — Ruas: Assis Carneiro, 20; Clarimundo de Mello, 7; Engenho de Dentro, 89 e 43; Caminho dos Pilares, 808; Nerval de Gouvêa, 137; Praça Quintino Bocayuva, 15 e Avenida Suburbana, 2.248.

— Amanhã, farão plantão nocturno as seguintes pharmacias do Districto de Inhauma:

Ruas: Goyaz, 495; Elias da Silva, 287; Abolição, 155; José dos Reis, 182; Praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana ns. 2.026, 2.720 e 3.112.

## OS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

Hontem, cerca das 20 horas, ao passar pela estação do Engenho de Dentro, um trem de carga procedente de Santa Cruz, teve dois dos seus carros descarrilados, impedindo o trafego pelas linhas 5 e 6.

Devido a esse accidente varios [illegible] ficaram com o seu horario [illegible]. Os trens do interior e [illegible] percurso, chegados a C[illegible], entravam pela linha de [illegible], vindo por essa linha até [illegible].

De S. Diogo [illegible] material de soccorro ficando [illegible] desimpedidas pouco depois [illegible] horas.

## XIV CONGRESSO ZIONISTA

De 18 de agosto a 5 de setembro, reunir-se-á em Vienna, o XIV Congresso Zionista. A todos quantos nelle desejarem tomar parte quer como representantes mandados em missão especial, quer como simples visitantes, o governo da Austria concede por via das legações e dos consulados, uma reducção de 25 °|° na taxa de visto para a entrada na Austria.

### Casa Ludovig

Cabelleireiros para senhoras. Côrte de cabello, ondulação marcel e permanente manicure, e massagens. Todos os nossos trabalhos são executados por especialistas. Uruguayana, 39, 1.º. Central 3011.

# ESTADO DO RIO

**Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy**

**(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)**

### A SOLEMNIDADE DA INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

De accôrdo com a Constituição Fluminense realizou-se, hontem, á tarde, a installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado do Rio. A ceremonia teve a solemnidade dos annos anteriores, por isso que foi assistida pelos elementos do maior expressão na politica, altos funccionarios da administração publica e grande numero de familias.

Assim, pouco antes do inicio da sessão, já se achavam nos logares reservados á assistencia, os deputados federaes Oliveira Botelho, José de Moraes, Galdino Filho, Alvaro Rocha, Fonseca Hermes, Faria Souto, Horacio Magalhães, Manoel Duarte, Paulino Souza; o dr. João Werneck, vice-presidente do Estado; dr. Silva Brandão, presidente do Tribunal da Relação; Olavo Guerra, presidente da Camara Municipal de Nictheroy; coronel Rodolpho Amaral, director da Casa de Detenção; representantes do prefeito municipal, officialidade da Força Militar e muitas outras pessoas.

Do lado de fóra do palacio da Assembléa uma grande massa popular aguardava o inicio dos trabalhos.

A' hora regimental, o sr. Eduardo Portella, assumindo a presidencia, citando os drs. Miranda Rosa e Oswaldo Duarte, respectivamente, nas cadeiras de 1º e 2º secretarios, mandou fazer a chamada, respondendo á mesma mais os srs. Alfredo Rangel, Sylvio Leitão, Milton Arruda, Alberto Mello, Alberto de Carvalho, Alvaro Neves, Alfredo Neves, Antonio Pitta, Carneiro Leão, Corrêa Lima, Demetrio Hamann, Diogenes Sodré, Elias Grego, Francisco Lessa, Gomes Perriel, José Claro, Julio Santos Filho, Julio Vianna, Maurillo Mello, Menêzes Antes, Moraes Barbosa, Nogueira da Gama, Paulo Araujo, Paulino Netto, Pedro Carlos, Rodovalho Leite, Sergio Pitta, Souza Leão e Teixeira Leonil (32).

Havendo numero legal, o presidente declara installados os trabalhos da 2ª sessão ordinaria da 11ª legislatura.

Nessa occasião, o sr. Julio Santos Filho, "leader" da maioria, solicitou ao presidente a nomeação de uma commissão de deputados para receber o presidente do Estado que, segundo communicação que recebera, estava já a caminho para a Assembléa, onde ia lêr sua mensagem.

Approvado esse requerimento, foram nomeados para a alludida commissão os srs. Alfredo Rangel, Demetrio Hamann, Moraes Barbosa, Souza Lima e o autor da proposta, sendo os trabalhos suspensos.

Reaberta a sessão, com a chegada do presidente do Estado, o dr. Feliciano Sodré, que se achava acompanhado dos drs. Arnaldo Tavares, Pio Borges e Salvador Conceição, respectivamente secretarios do Interior e Justiça, Obras Publicas e Finanças; dr. Oscar Fontenelll, chefe de policia e Nogueira da Silva e major Ivo Borges, secretario da Presidencia e ajudante de ordens, foi introduzido no recinto, onde tomou assento á direita do presidente da Assembléa.

Dada a palavra, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, iniciou a leitura da sua mensagem que foi ouvida em meio de grande silencio.

A mensagem do presidente do Estado, da qual nos occupamos mais demoradamente, é um documento de alto valor. Nella o presidente do Estado registra, com os numerosos detalhes, todos os negocios publicos occorridos durante o ultimo periodo financeiro e lembra ao Poder Legislativo medidas que julga de alto alcance para o desenvolvimento economico-politico do Estado que governa.

Quando o dr. Feliciano Sodré concluiu a leitura da sua mensagem, a numerosa e selecta assistencia o saudou com prolongada salva de palmas.

Felicitado pela mesa, o dr. Feliciano Sodré, acompanhado dos seus auxiliares de governo, retirou-se para o palacio do Ingá, sendo alvo das mesmas homenagens com que fôra ali recebido.

A' chegada e á saida de s. ex., uma companhia de guerra da Força Militar, formada na praça D. Pedro II, prestou as continencias militares.

Continuando a sessão, o sr. Eduardo Portella, annunciando a ordem do dia, passou a presidencia ao sr. Alfredo Rangel, que mandou proceder á eleição de presidente.

Recolhidas as cedulas e feita a apuração, verificou-se a reeleição do sr. Eduardo Portella.

Voltando ao seu posto, o sr. Eduardo Portella, agradecendo a confiança que os seus collegas continuavam a dispensar-lhe, reafirmou os seus propositos de bem servir ao partido e ao governo.

Passando-se á eleição dos demais membros da mesa, foram successivamente eleitos: 1º secretario, o sr. Miranda Rosa; 2º secretario, o sr. Oswaldo Duarte; 2º vice-presidente, o sr. Custodio Padilha; e supplentes de secretarios, os srs. Sylvio Leitão, Mendes Antas, Pedro Carlos e Milton Arruda.

Todos os membros eleitos usaram da palavra, agradecendo a confiança dos seus collegas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e designou para ordem do dia da sessão de amanhã: eleição das commissões permanentes.

---

Reunidos no gabinete do presidente da Assembléa, após a sessão, os deputados que constituem a maioria, reelegeram seu "leader", o sr. Julio Santos Filho.

---

Os deputados, ao deixarem o edificio da Assembléa Legislativa, foram incorporados ao palacio do Ingá, cumprimentar o chefe do Poder Executivo pelo inicio dos trabalhos legislativos.

Recebidos no salão de honra da séde do governo, pelo presidente do Estado, que se achava cercado dos seus secretarios de Estado e dos membros das suas casas civil e militar, os representantes do povo apresentaram as suas felicitações ao dr. Feliciano Sodré.

Em nome dos seus collegas, usou da palavra o sr. Eduardo Portella.

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por decreto assignado hontem pelo dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, foram nomeados os auxiliares estagiarios Paulo Francisco Torres e Ayres Arthur Duarte Silva, o primeiro, conferente da Inspectoria das Rendas e o segundo, 3º official da administração publica.

Essas nomeações obedeceram ao novo criterio adoptado pelo governo fluminense.

O dr. Salvador Conceição secretario das Finanças do Estado, communicou aos directores da Receita e Contabilidade, para que scientificassem aos terceiros officiaes que desejassem concorrer aquellas vagas, apresentassem os seus documentos para aquelle fim.

Não havendo candidatos, o governo nomeou estes dois, por serem os que melhores classificações obtiveram no ultimo concurso realizado no Estado.

### AGGREDIDO A PUNHAL EM SÃO GONÇALO

No posto de Assistencia Municipal de Nictheroy, foi soccorrido hontem, á tarde, o operario Luiz de Oliveira Rocha, branco, de 40 annos de idade, residente á travessa Francisco Luiz 47, em S. Gonçalo, o qual foi aggredido a punhal por um seu desaffecto, á rua Dr. March. A victima não quiz declinar o nome de seu aggressor.

Rocha soffreu um ferimento penetrante na fossa illiaca esquerda, no flanco direito e na região dorsal média, bem como ferimentos perfurantes na região zigomatica esquerda.

Depois de soccorrido foi internado no Hospital de S. João Baptista.

A policia de S. Gonçalo não soube do facto.

# A QUINZENA DO AUTOMOVEL

(Conclusão da 5ª pagina)

Paulo Azevedo — Carro "Hispano Luiza", 16 H. P.

E outros concurrentes, á ultima hora inscriptos e que não nos foi possivel apurar.

Os concurrentes deverão comparecer ao local do certamen ás 13 horas. O tempo, nesta prova, será registrado por um apparelho electrico especial, ultimo modelo, pela primeira vez aqui usado, que é empregado nas grandes competições do Velho Mundo e que é fornecido pela antiga e acreditada companhia "Siemens-Italia".

Os automoveis inscriptos para a prova serão ser[illegible] em dois grupos: um até os carro[illegible] H. P. e outro de superior força.

### Caracteristicos da prova

A prova de automobilismo que O JORNAL promove — o kilometro lançado — é, como a propria denominação indica, uma competição de pequeno percurso.

Nisto está um dos seus mais attraentes e interessantes caracteristicos, tornando-a, sobretudo, extremamente valiosa do ponto de vista technico, pois as provas automobilisticas até agora disputadas no Brasil, notadamente no Rio e em São Paulo, têm sido de percursos bastante longos, que sempre hão excedido uma dezena de kilometros. São ellas bem significativas, muito importantes mesmo, não ha duvida, pois contém ensinamentos utilissimos. Mas nem por isso, entretanto, resultam completas, principalmente para os habitantes das cidades onde se encontra, agora, a mais crescida percentagem dos que usam automoveis. A esses interessam, não ha duvida, os torneios de vehiculos a motor que se desenvolvem nas estradas; os que, porém, são effectuados no ambito das agglomerações urbanas têm muito maior importancia e valor, porque reproduzem, com fiel exactidão, as condições em que são utilizados os automoveis nas cidades. Uma prova como o kilometro parado ou como o kilometro lançado, está verdadeiramente integral, pois alia todas as exigencias de estatica ás de dynamica, quando a primeira dá as ultimas logar relativamente secundario, não é mais do que a regulamentação, a codificação da mais normal das condições em que possa se encontrar um automobilista commum, que não seja, realmente, um "az" do volante.

Trata-se, com effeito, de uma competição em que tem de ser evidenciados todos os meritos do motor e de carrosseria dos automoveis que nella figuram: para falar do motor digamos: que este tem de provar excellentes predicados de acceleração rapida, flexivel e consistente, mostrando ser capaz de dar o seu maximo numa distancia muito curta, isto é, em tempo muito reduzido, para ao fim do mesmo percurso demonstrar as melhores possibilidades de desacceleração, com grande força e extrema segurança de freiagem.

Assim estabelecidos os meritos da prova do kilometro lançado "em si mesmo", isto é, a titulo absoluto, vejamos tambem algumas das vantagens das provas do pequeno percurso sobre as do dilatado trajecto.

Dellas a mais evidente é a facilidade de execução, da qual decorrem, naturalmente, a possibilidade de ser frequentemente repetida, tomando naturalmente o caracter de prova classica quando realizada sempre sob as mesmas condições regulamentares, das quaes são dominantes a permanencia do local — que deve ser sempre o mesmo — e a periodicidade certa — ou seja o facto da prova ter data de antemão fixada, de modo a permittir que os interessados, concurrentes e organizadores, para ella se preparem com a necessaria antecedencia, garantidora dominante do successo. Supponha-se, por exemplo, que pelo menos uma vez por anno — e não vemos motivo para o contrario — seja disputada no Rio de Janeiro, mais ou menos nesta data, a prova do kilometro lançado. Tornar-se-á ella altamente interessante, pluriformemente valiosa, ganhando em prestigio e significação á proporção que os resultados annuaes se forem accumulando, dando margem á formação de estatisticas prenhes de lições em tudo e por tudo aproveitaveis. Se, por exemplo, não fosse esta a primeira e sim a quinta ou sexta vez em que no Rio de Janeiro se disputasse a prova do kilometro lançado, caso que é normal em muitas outras grandes cidades, teriamos consideravel base de comparações, farta messe de informações, como tambem succede em outros logares, onde, antes de nós, foi posta de parte a attitude dos olhos fechados e dos braços cruzados.

Instituindo a sua prova do kilometro lançado O JORNAL pretendeu chamar a attenção dos automobilistas e do publico para o interesse todo especial e proprio de competições deste genero, iniciando assim a grande série de torneios similares.

Naturalmente o resultado da corrida de hoje será por si proprio um record, o primeiro da lista, o que explica bem a ansiedade com que está sendo esperado. Que nos annos seguintes, quando outras vezes fôr repetida a prova do kilometro lançado, por nós instituida, seja o record de hoje batido, e de longe, é o nosso grande desejo, é uma das aspirações fundamentaes do nosso emprehendimento. Aos automobilistas resta agora que se torne realidade, plenamente victoriosa, o ideal que nos animou ao offerecer a taça que vae premiar o vencedor.

### O que esperamos

Por isto, pois, estamos certos do empenho, do ardor com que vae ser disputada a prova. E da lisura e só sportividade que vae presidir a sua realização, garantem-nos o bastante a organização modelar que lhe deu o Automovel Club do Brasil e a competencia e a dedicação dos elementos de que, para este fim, vae utilmente dispôr.

### O grande baile no Automovel Club

Os amplos salões do Automovel Club abriram-se, hontem, á noite, á sociedade carioca, commemorando a Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-Propulsão e Estradas de Rodagem.

Ao elegante club da rua do Passeio affluiu grande numero de convidados da "élite" carioca, além dos expositores, consocios e altas autoridades.

A reunião, durante a qual tocou magnifico "jazz-band", prolongou-se, no mais vivo contentamento, até ás primeiras horas da manhã de hoje.

### Varios aspectos

Na bella tarde de hontem, logo que foi franqueada ao publico, a exposição de automobilismo recebeu a visita dos elementos mais representativos da nossa sociedade.

Senhoritas e crianças alegravam, com seus sorrisos, o ambiente suavizado pela brisa do mar.

A' noite, a illuminação era deslumbrante, feerica, no local, onde grandes reflectores e innumeras gambiarras interferiam os seus raios, tornando o local de deslumbrante aspecto.

Fogos de artificio foram exhibidos, deixando a mais viva impressão.

— Haurimos em fonte fidedigna, qual seja o sr. A. Orberg, gerente da "Ford Company", que os preços dos carros da sua fabrica serão sensivelmente reduzidos, oscillando esta reducção entre 500$ a 1:000$. E esta grande reducção de preços será estavel, como ainda nos informou o sr. Orberg.

# 2º CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Um aspecto da 2ª sessão plenaria hontem realizada no Club de Engenharia sob a presidencia do dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas

A' noite, no Club [illegible] Engenharia, realizou-se a segunda sessão plenaria, presidida pelo dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas. Sentaram-se á mesa os srs. rev. conego Luiz Maria Corrêa Cavalcante, vigario da parochia de S. Christovão; dr. Archimedes de Lima Camara, representante do presidente do Estado do Rio de Janeiro, e dr. Hannibal Porto, pela Sociedade Nacional de Agricultura.

O expediente constou da leitura de telegrammas e cartas de adhesões e applausos ao Congresso.

E' dada a palavra ao dr. Placido de Mello, secretario geral, que produziu brilhante allocução em homenagem aos propagandistas do credito agricola fallecidos, que da Belgica enviaram os ensinamentos sobre as caixas Raiffeisen e bancos Luzzati.

Terminando, o orador convida as pessoas presentes a assistir á missa em acção de graças pelo bom exito da propaganda, no Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, sob cuja protecção a Commissão Organizadora resolveu collocar a obra dos Congressos de Credito Popular e Agricola.

"Vamos ao altar da Virgem das Rosas, perora o orador, como a chamou Augusto de Lima; da Flor dos nossos Altares, como a exorou d. Leme; da mais mimosa poetisa de todos os tempos, como a acariciou eu, vamos amanhã, agradecer a Deus os optimos resultados da propaganda de 1924 e 1925; a pedir a Ella pela felicidade de todos que trabalham nessa Vinha incomparavel, especialmente pela dos chefes do 2º Congresso de credito".

Em seguida, o dr. Bartholo Silva, director gerente do Banco do Districto Federal, leu o quadro sinoptico do movimento social e financeiro dos bancos populares que adheriram ao Congresso. Seguiu-se com a palavra o dr. Alberico Fraga, que expoz a situação financeira das caixas ruraes da Bahia.

O dr. Apulchro Keelser proferiu um discurso sobre as caixas do Rio Grande do Sul fazendo uma rapida exposição do movimento cooperativista naquelle Estado. O movimento das caixas ruraes do Rio de Janeiro foi relatado pelo rev. padre Felicio Magaldi.

O dr. Osorio Salles, director-presidente do Banco de Petropolis saudou os cooperadores dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul.

Em seguida, antes de proceder á leitura da conferencia do dr. Lyra Castro, sobre "O que tem feito a Sociedade Nacional de Agricultura na propaganda do credito popular e agricola no Brasil", o dr. Hannibal Porto, vice-presidente daquella Sociedade, enalteceu a acção dos precursores da propaganda do credito agricola naquella agremiação, notadamente do dr. Sylvio Rangel, presente á sessão.

— Haverá hoje, ás 13 horas, a reunião do Conselho Consultivo do Districto Federal em que tomarão parte as caixas ruraes e os bancos populares associados.

A's 20 horas e meia, no salão nobre do Club de Engenharia, terá logar a sessão solemne de encerramento com a presença do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura e representantes dos poderes publicos.

Falarão varios oradores, entre os quaes se destacam o dr. Abilio de Carvalho, offertando um bronze artistico ao ministro da Agricultura, professor Gaspar Vianna, que saudará os cooperativistas obscuros do credito agricola, dr. Sylvio Rangel, que fará uma saudação ao presidente do Estado do Rio, dr. Feliciano Sodré, e outros. O dr. Ignacio Tosta Filho dissertará sobre as caixas Raiffeisen como factores da producção. Depois da conferencia do dr. Luiz Corrêa de Britto o dr. Miguel Calmon fará o discurso de encerramento do Congresso.

Para essa sessão solemne são convidados todos os que se interessam pelo desenvolvimento do credito agricola no Brasil.

# CASAS E TERRENOS

**ALUGA-SE** confortavel casa com duas grandes salas, tres bons quartos e demais dependencias, magnifico porão habitavel com identicas accommodações, jardim na frente, quintal e grande terreno, á rua dos Araujos, 108, podendo ser vista hoje e amanhã á qualquer hora e para tratar á rua de S. Pedro, 166. Aluguel 750$000.

**ALUGA-SE** o predio á rua Cosme Velho 289; póde-se ver a qualquer hora; trata-se á rua Buenos Aires 45.

**DINHEIRO** a juros modicos para hypothecas, antichreses, descontos cauções e construcções. Com J. Pinto; rua do Rosario n. 161. Tel. Norte 5.236.

**PREDIOS** — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor n. 81.

**PREDIOS** e terrenos — Aluguel, compra, venda, hypotheca, administração, concerto, construcção e fiscalização de obras, com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 5.236.

**TERRENOS** — Vendem-se a prazos, os magnificos terrenos proprios para fabricas á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José, n. 57 — Loja.

**VENDEM-SE** lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Réo, Alfandega, 110, das 11 ás 12 e 4 ás 5.

**VENDEM-SE** os bons predios á rua Conde de Leopoldina ns. 4 e 103, sendo este de sobrado (S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 4 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas.

**VENDE-SE** predio com 5 quartos e mais dependencias para familia de tratamento, em Ipanema. Trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 52, casa 1.

**VENDE-SE** o bom predio em dois pavimentos e ainda não habitado da Avenida Rainha Elisabeth, 169 B, Copacabana, magnificas installações, 4 dormitorios, escriptorio, duas salas e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua do Cattete, 323, pharmacia. Telephone B. M. 2365.

**VENDE-SE** em Bomsuccesso, á Avenida Nova York, predio novo com 1 sala, 2 quartos etc. terreno 10x40; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDE-SE** em Guaratiba, perto do bonde, um lote de terreno de 10x50; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDEM-SE** em Bomsuccesso, á rua Capitão Carlos, canto da travessa D. Julia, terreno de 17x23; á rua João Magalhães, terreno de 8x23; trata-se com J. Pinto rua Rosario, 161, sob.

**VENDE-SE** no Andarahy, á rua Pontes Correia, terreno de 10x27; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDE-SE** em Villa Isabel, á rua Petrocochino, perto dos bondes, solido predio com 3 salas, 6 quartos, etc., terreno 22x35; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDE-SE** em Ipanema, á rua Farme de Amoedo, confortavel predio com 3 salas, 5 quartos etc., com J. Pinto, ru Raosario, 161, sob.

**VENDE-SE** no Andarahy, á Trav. Patrocinio, canto da rua Ferreira Pontes, 2 casas velhas com terreno 18x32; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDE-SE** na Aldeia Campista, á rua Possolo, predio com 2 salas, 2 quartos etc., terreno 6x25; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDEM-SE** 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

**VENDE-SE** em Bento Ribeiro, á rua Leopoldina Scabra, predio com 2 salas, 2 quartos etc., terreno de 9x29; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDEM-SE**, na Lapa, á rua dos Arcos, predios antigos, com terreno de 14x100; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161 sob.

**VENDEM-SE** o predio e avenida com 8 casas á rua Senador Euzebio n. 82, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas.

**VENDE-SE** em Paula Mattos, á rua Paraizo, junto ao n. 99 e defronte á rua Z, terreno de 18,70x46, prompto a ser edificado; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob.

**VENDE-SE** o bom predio proprio para negocio e residencia á rua Glaziou n. 70 — Inhauma — Pilares. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á ru aSão José n. 57 — Loja.

**VENDE-SE** 2 bons predios á rua Pedro Rodrigues ns. 33 e 35, proximo á rua Senador Euzebio, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado 8 do corrente, ás 4 1|2 horas.

### CASA

Vende-se um de construcção moderna, em centro de jardim, com 4 quartos e demais dependencias, á rua Piratiny (Conde de Bomfim). Trata-se com o sr. Reis — Rua Haddock Lobo, 252. Das 8 ás 10 e das 5 ás 7 hs.

Centro Commercial

### PREDIO A' RUA BUENOS AIRES, 223

Vende-se este magnifico predio em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 8 do corrente, ás 13 horas.

### Fabrica - Venda

Recommenda-se aos senhores industriaes, uma bella fabrica, installada com tudo o que ha de mais moderno, com todas as installações para pessoal, ladrilhada, com diversos machinismos, polias, correias, motores electricos e installação de força ao luz grande chaminé com 20 metros, fornos etc. Situada a 20 minutos e ao lado da E. F. C. B. e tambem com os bondes na porta, local operario, presta-se para a fabricação de qualquer industria, o edificio tem de frente 16 metros por 41 de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 90 d efundos, tem um grande reservatorio de agua, e ainda uma mina de agua, vende-se tudo em conta, tratar com o proprietario directamente á Travessa do Commercio 22, 1º o corrector J. F. Coelho.

### Sitio - Recreio - Venda

A uma hora da E. F. C. do Brasil, em nova Iguassú, clima saluberrimo, vende-se um esplendido sitio, com um bellissimo predio no centro, tendo 3 optimos quartos, 2 boas salas, cozinha, despensa; fóra tem accommodações para criados, chacareiro, etc, com muitos arvoredos fructiferos e tendo 1.000 pés de excellentes laranjeiras proprias para embarque, tudo carregado, tendo na entrada uma linda rua de mangueiras, que vae ao predio, que tem agua e luz electrica e linda varanda corrida do lado. Tem de frente 144 metros por 400 metros de fundos por um lado e por outro lado tem 180 metros, tudo cercado por excellente agua, vae de rua a rua, desviado da estrada de ferro apenas 10 minutos, a pé. E' a melhor e a mais bonita chacara do local. Póde servir para negocio e para recreio. Na venda entra já com a colheita das laranjeiras. Pr ço de tudo 58 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

### Magnifica morada em Sta. Thereza

Vende-se o confortavel predio de sobrado, á rua Santa Christina n. 127, com amplas accommodações para familia de tratamento; tendo linda vista para fóra da barra. Os pretendentes indo de bonde deverão saltar em frente ao n. 58 da rua Aqueducto. As chaves por favor no predio ao lado n. 125. Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

### Predio em Larangeiras

Familia que se ausenta, vende, podendo facilitar o pagamento, confortavel predio de um pavimento, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, etc. Optimo local, bom terreno, construcção especial. Rua Cesario Alvim n. 21, proximo á Ypiranga. Havendo varias propostas, só serão aceitas outras até o dia 5.

### Terreno á Praça Saenz Pena

Vende-se o magnifico á rua Antonio Basilio, junto e antes do n. 27, com 20,00 por 67,00, tendo ainda aos fundos uma área de 25,00 por 25,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57. Preço na base de 40$000 o metro quadrado.

### Predio - Tijuca - Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se, mas de preferencia vende-se, o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, centro de linda chacara com muitos arvoredos, tendo dentro 4 bellos quartos, 2 boas salas, uma grande cozinha, despensa, sala de banho completa, fóra garage, com quartos e um chalet com 2 quartos de empregados. Frente por uma rua tem 20 metros, por outra rua tem 40 metros. Preço 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

### Sitios - Nictheroy - Venda

Vende-se um bello sitio, com perto de 40 alqueires, de excellentes terras para cultivo de cereaes, canna, abacaxi, tendo 12 rendeiros, tem porto de embarque e desembarque e perto da linha de bondes. Preço desse excellente sitio 65 contos, podendo ser uma parte á vista e outra parte a prazo. Vende-se um outro sitio com um bello e grande predio, paiol, 10 rendeiros, grande laranjal, com 15 mil pés, frente regula 600 metros por 700 de fundos, terras de cultura, local saluberrimo. Preço 77 contos. Vende-se um outro sitio, com grande laranjal, casa boa e mais uma com armazem, frente 60 metros, por 110 de fundos. Preço 25 contos. No mesmo local vende-se uma casa com armazem, mais 2 armazens alugados, e mais 3 bellos predios com grandes terrenos, tendo uma renda de 500$000 por mez, situados nos pontos de bondes. Preço de tudo 75 contos tudo situado no melhor local de S. Gonçalo, nas proximidades da Prefeitura. Tratar quer qual hora á travessa do Commercio. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

### Sitio - Neves - Venda

Vende-se um bello sitio nas Neves, São Gonçalo, tendo perto de 4 alqueires de terras, com um bom predio, com 7 quartos, 3 salas, outras dependencias, etc., com 40.000 pés de abacaxis, para este anno e pomar com diversos arvoredos frutiferos, muitas laranjeiras, pasto, matto, etc., esquina de rua, tendo por uma rua 260 metros e por outra rua 150 metros e de fundos por um lado 300 metros, etc. Preço 48:000$. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

### Terreno - Collegio - Militar Venda

Junto ao predio da travessa da Universidade n. 21, quasi esquina da rua Barão de Mesquita, perto do Collegio Militar, vende-se um bello terreno, com 8 metros de frente por 34 de fundos, por 13:500$, ou então todo o terreno ahi existente, com 20 metros de frente por 50 de fundos. Preço do todo o terreno 42:000$. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

### Terreno - Tunel-Velho Venda

A' ladeira dos Tabajaras, junto ao predio n. 105, vende-se esse terreno, com 44 metros de frente e de fundos até as vertentes, com bello clima e linda vista. Preço 27:000$. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

### TERRENO

paJt-á,r4939elOt,cmfpyk k j kjk j

Vende-se em Ipanema junto ao Country Club medindo 20x50 metros. Trata-se sr. Jove Rua da Alfandega, 108 — 1º

### TERRENOS EM BOTAFOGO

**Vendem-se magnificos lotes nas ruas Real Grandeza, 193 e Menna Barreto. Trata-se na Avenida Rio Branco, 35-A, 1º andar.**

### TERRENOS

Vendem-se por preços modicos magnificos lotes, bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

### TERRENOS

Com frente para a rua Monte Alegre, em lotes de 9x30 m. — Tratar com o sr. Pereira. Rua General Camara, 209 — Sob.

# VERDADEIRO SUCCESSO!

## DE 1.000 COLCHAS DE 4$900

### RESTAM APENAS 350

**"A NOBREZA" INICIOU EM 1º DO CORRENTE A GRANDE VENDA DE COLCHAS DE QUALIDADE REGULAR, QUE MARCOU A TITULO DE RECLAME, A 4$900. APROVEITEM EMQUANTO TEM.**

| COLCHAS | |
|---|---|
| Colchas, padrão de fustão em cores, muito grandes, só este mez, uma | 8$800 |
| Colchas de fustão paulista em cores, para casal, uma | 16$900 |
| Cobertores muito grandes | 8$500 |
| **MORINS** | |
| Morim Ave-Maria, peça de reclame | 22$500 |
| Morim Pardal, peça | 27$500 |
| Morim Gloria da Nobreza | 35$900 |
| Morim Puro Sangue, largura 0,85, peça com 20 metros | 48$000 |
| Morim União, 1,10, Inglez legitimo, peça | 78$900 |
| **TECIDOS DIVERSOS** | |
| Crochetine lisa, 15 cores modernas, metro | 6$000 |
| Crochetine de grande fantasia, novidade, metro | 7$500 |
| Crêpon futurista, 1,10 de largura, metro | 3$900 |
| Crepon rayé, 0,90 de largura, bordado em alto relevo, metro | 5$900 |
| Crêpe gofré, 1,00 de largura, cores lisas, metro | 2$900 |
| **SEDAS** | |
| Seda lavavel, branca, preta e cores, metro | 5$600 |
| Seda lavavel japoneza encorpada, metro | 9$800 |
| Crêpe da China, superior qualidade, metro | 15$200 |
| Seda radium, lindas cores, metro | 19$800 |
| ASTRAKAN, côr da moda (rôxo violeta), metro | 25$000 |
| **SECÇÃO DE MEIAS** | |
| Meias toda seda para criança, reclame, par | 1$500 |
| Meias para meninos, branco, preto e marron, par | 1$100 |
| Meias fio de escossia c|costura, cores da moda, p|senhoras, par | 2$500 |
| Meias fio de escossia, fio du duplo, c|costura, p|senhora, par, reclamo | 2$800 |
| Meias Gilson p|senhoras com costura, par | 3$900 |
| Meias de seda, todas as cores, para senhoras, par | 3$900 |
| Meias Ypiranga de 1ª, para homens, 3 pares por | 6$500 |
| Meias para homens, para trabalho, 3 pares por | 4$800 |
| **CAMISARIA** | |
| Camisas p|homens, todos os numeros, reclame | 5$900 |
| Camisas americanas c|collarinhos, por | 8$700 |
| Cuecas de cretonne, 3 por | 11$900 |
| Ceroulas de cretonne, por | 5$900 |
| Gravatas lindas e mimosas | 1$500 |
| Abotoaduras de pressão, typo mais moderno, par | 1$500 |
| Ligas typo Paris, par | 1$500 |
| Camisas de malha, typo sport, uma | 25$000 |
| **CACHE-COLS** | |
| Cache-col de pura lã, um | 3$900 |
| Cache-col lã ingleza, um | 5$900 |
| Cache-col de pura seda | 25$000 |
| Cache-col seda italiana, um | 28$000 |

**APENAS POR CURIOSIDADE V. EX. DEVE FAZER UMA VISITA A' CASA MAIS BARATEIRA DO RIO**

## A NOBREZA

**95 — URUGUAYANA — 95**

## AO COMMERCIO E AO PUBLICO

No recente violento incendio occorrido á rua de S. Christovam n. [illegible] foram mais uma vez provadas a resistencia e a segurança dos cofres W. M. AMERICANOS — marca registrada sob o n. 11.317. Convém notar que o cofre se encontrava em meio de explosivos e foi aberto em presença das autoridades e representantes das Companhias de Seguros, que encontraram 35:000$000 em dinheiro, os livros e demais documentos em perfeito estado. E ainda mais, as chaves e o segredo funccionaram perfeitamente.

Por isso, não esperem. Comprem hoje mesmo um cofre W. M. AMERICANO, que é de absoluta confiança. Continuamos a vender a preços reduzidos.

**F. DE ARAUJO & C.**
RUA THEOPHILO OTTONI, 105

**1904**

Vinte e um annos

De successos crescentes

**1925**

## Escolhendo um automovel procure reunir:

**Força** — O motor BUICK de 6 cyls. com valvulas na cabeça, de lubrificação automatica, tem a fama universal de ser o mais possante e sensivel motor que se fabrica.

**Belleza** — E' universalmente reconhecido que em elegancia e apparencia o BUICK não póde ainda ser superado. As linhas são graciosas, as proporções harmoniosamente combinadas e a pintura da maxima resistencia ás intemperies é de distincto effeito e das mais finas côres.

**Conforto** — As molas especiaes de suspensão BUICK, os pneus de baixa pressão, as cortinas que se abrem com as portas, a carrosseria confortavel, asseguram bem estar que não poderá ser egualado.

**Segurança** — A suavidade de direcção do BUICK, a perfeita segurança que proporcionam os freios nas 4 rodas do BUICK são admiradas e elogiadas por todos quanto guiam um BUICK

**Bom Serviço** — De muito pouco o BUICK necessita sendo quando precisa feito por especialistas e com os mais modernos equipamentos. O stock de peças sobresalentes BUICK é o mais completo que existe permittindo attender immediatamente a qualquer accidente. Já visitou a installação da nova officina BUICK dos Est. Mestre & Blatgé á Rua S. Vergueiro 174?

**BUICK É UM CONJUNCTO PERFEITO**

**Admire-os hoje na Exposição de Automobilismo no**

## PAVILHÃO PORTUGUEZ

**Agentes exclusivos no Rio:**

**Est. MESTRE e BLATGE'**

RUA DO PASSEIO, 48 a 54

AGENTES EM BELLO HORIZONTE

RAMIRO G. SANTOS & CIA. — RUA TUPINAMBÁS, 480

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### O ABC DO CHRISTIANISMO

ENCERRAM-SE HOJE OS ACTOS DA SEMANA DO CATECISMO

Hoje, domingo, têm o seu termino, — termo glorioso e muito caro ao coração dos catholicos desta capital, — os actos da Semana do Catecismo, iniciativa que só podia partir como partiu daquelle que já hoje alia ao cognome de bispo da Eucharistia o de bispo das criancinhas — d. Sebastião Cintra da Silveira Leme arcebispo coadjutor da archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Ponto culminante da semana dedicado ao A B C do Christianismo, já registramos, foi o Congresso do Catecismo realizado ha dias, o só comparavel na sua suggestiva grandiosidade a um outro Congresso ha annos aqui realizado, o Eucharistico.

O programma de encerramento da Semana do Catecismo consta dos seguintes actos:

Nas matrizes, igrejas e capellas, á hora que os vigarios, superiores e capellães combinarem, reunião de catechistas e outras pessoas que queiram auxiliar a Obra dos Catechismos.

Estudo pratico e discussão dos meios de se incrementar o ensino do catecismo, na parochia.

Recommenda-se que todas as associações catholicas da igreja sejam convidadas para a reunião.

E' o seguinte o programma de manhã:

I — Em todas as igrejas e capellas, após o ensino do catecismo, communhão geral dos alumnos e prédica dirigida aos mesmos.

II — Durante o dia, na hora que mais convier, inauguração ou restabelecimento da Congregação da Doutrina Christã (para effeito das indulgencias, os nomes das pessoas filiadas á Congregação, como catechistas, contribuintes ou alumnos, devem ser escriptos nos livros da Congregação nas parochias, o que poderá ser feito por intermedio da directoria do Centro em cada igreja.

III — No mesmo dia, á hora que aprouver, festa escolar, aos alumnos do catecismo, diversões, prendas ou qualquer outra commemoração festiva.

### LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada, do Altar será adorado hoje no dia, ás horas habituaes na matriz do Bangú, e de noite na igreja de Nossa Senhora da Parte.

Amanhã, o "Laus Perenne" será diurno na matriz da Candelaria e na igreja de S. Pedro, em Cascadura, e nocturno na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando sempre com a Benção, sendo a adoração nocturna de hoje feita pelos componentes da Confederação Catholica Brazileira e a do amanhã privativa das religiosas acima mencionadas.

### SÃO THIAGO NA MATRIZ DE INHAUMA

Nesta matriz do populoso bairro de Inhauma, realiza-se hoje a tradicional festa de S. Thiago, padroeiro da freguezia, festa que teve como preparatorio uma concorrida novena. A festa de hoje constará dos seguintes complementos:

A's 6 horas, alvorada; ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 10 horas, missa solenne, officiando o vigario Antonio Tavares Cintra.

Ao Evangelho o conego José A. Gonçalves do Rosendo fará o panegyrico do grande Apostolo S. Thiago.

A's 14 horas a novena. d. Henrique Gasparri, Nuncio Apostolico, administrará o sacramento do Chrisma.

A's 17 horas, sairá imponente procissão, percorrendo ruas proximas á matriz.

Ao recolher da procissão será cantado solenne "Te-Deum" em acção de graças pela parochia, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Seguir-se-ão os festejos externos, que constarão do leilão de prendas e kermesse com barraquinhas, dirigidas por senhoritas.

### IGREJA DO MARTYR S. SEBASTIÃO

Realizam-se hoje grandes festas em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, pela commemoração do 3º anniversario da fundação do apostolado da oração desta igreja.

Será obedecido o programma seguinte:

Pela manhã, alvorada de 21 tiros, banda de musica pelas principaes ruas da localidade.

A's 8 horas, missa de communhão geral do apostolado.

A's 15 horas, recepção solemne dos novos socios.

A's 16 horas, solemnissima procissão com a Imagem de Jesus e da Santa Margarida Maria de Alacoque.

Ao recolher a procissão, será cantado solemne "Te-Deum" e o encerramento, com a benção do Santissimo Sacramento.

A' noite, no adro da capella, haverá festejos externos, e ás 22 horas será queimado um vistoso fogo de artificio. A capella e o altar de Jesus estará caprichosamente bem ornamentado de flores naturaes e de bellas cortinas bordadas a fio de ouro, trabalho precioso de uma das senhoras que offereceu á Irmandade, para ornamentar a igreja.

### ROMARIA CATHOLICA

Sobre a proxima romaria dos confrades de S. Vicente, os Conselhos Superior e Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo declaram que, de accôrdo com as resoluções tomadas na ultima assembléa geral e seguindo as advertencias do prégador do ultimo retiro espiritual, os vicentinos não devem abandonar as festas da Sociedade, dando preferencia a qualquer outra.

E' por isso de esperar que no domingo, 16 do corrente, todos os vicentinos com suas familias, vão em romaria á matriz de Campo Grande.

As listas e todas as informações estão á disposição dos romeiros no Circulo Catholico, devendo ser entregues com os nomes dos romeiros até o dia 10 do corrente.

## EVANGELISMO

### IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 20 de Abril, antiga travessa do Senado n. 6)

**Cultos** — A's 9 horas, quando será celebrada a Santa Communhão, sob a presidencia do rev. Odilon Moraes, que prégará então e tambem por occasião do culto nocturno, ás 19 1/2 horas.

**Escola Dominical** — Abre-se immediatamente depois do culto matutino.

A lição tem por assumpto — a "Epistola de S. Thiago."

**O 31 de Julho** — Foi condignamente celebrado com um culto especial. Subiram ao pulpito o rev. Odilon Moraes, o presbytero F. Rodrigues e o diacono Marinho Pontes.

O côro da igreja, regido pelo senhor Hercilio Moraes; o de Oswaldo Cruz, regido pelo sr. João Pereira e o da Congregação da rua Pedro Americo, executaram hymnos apropriados, varios delles acompanhados ao orgão por d. Elisabeth Gravenstein Borges.

Varias saudações foram proferidas, sendo então entregues dadivas para a collecta especial com que a igreja commemorou seu vigesimo segundo anniversario de sua independencia espiritual e financeira, collecta essa que attingiu a notavel importancia de 12:500$, destinada ás Missões Nacionaes da Igreja P. Independente Brasileira, incluida nessa quantia a offerta da Congregação de Oswaldo Cruz.

A capella da referida communidade apresentou-se, depois das recentes obras, com aspecto attraente e grande e selecta era a concurrencia, que ouviu attenciosa o discurso do pastor.

### CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, 287, realizou-se, no domingo, 26 de julho p. findo a festividade com que aquelle pugilo de crentes evangelicos celebraram, antecipadamente, a data natalicia da denominação a que pertencem. O serviço foi presidido pelo rev. Odilon Moraes. A collecta especial rendeu réis 1:236$ e foi addicionada á collecta da igreja-matriz. Reinou grande animação.

### IGREJA P. INDEPENDENTE DE CRUZEIRO (E. DE S. PAULO)

Realizará ali, como habitualmente, cultos divinos, ás 13 horas e ás 19 1/2 horas, funccionando a Escola Dominical, ao meio-dia.

### UNIÃO DE OBREIROS EVANGELICOS

(Rua 1º de Março n. 6 — 2º andar)

Sob a presidencia do rev. Odilon Moraes, realizará esta sociedade, amanhã, ás 17 horas, sua reunião ordinaria do mez de agosto vigente.

O rev. Laudelino de Oliveira Lima apresentará um estudo, cujo thema será — "As idéas de Fosdick e os fundamentalistas." Serão discutidos assumptos de importancia e espera-se casa repleta!

### OS ESTUDANTES BIBLICOS

Em sua séde, á rua Ubaldino Amaral, 90, realizam esses estudantes hoje, ás 14 e ás 19 1/2 horas, duas reuniões publicas. A' tarde haverá um estudo sobre o Plano Divino das Epocas e á noite, uma conferencia.

### O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: ás 7,30, no salão. Reunião de Oração, ás 8 horas, no salão. Reunião de Santidade, ás 9 horas, ao ar livre. Praça 11 de Junho; ás 10 horas, no salão. Escola Dominical. A's 16,30, ao ar livre, campo de Sant'Anna, ás 18,30, ao ar livre, Rua do Senado, esquina de Riachuelo; ás 19 horas, no salão. Reunião de Salvação.

Neste dia commemoraremos o terceiro anniversario da organização do primeiro posto de trabalho do Exercito da Salvação no Rio de Janeiro.

As reuniões de amanhã serão dirigidas pelo brigadeiro Steven e as reuniões da tarde pelo coronel Miche.

### IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma de costume, a Escola Dominical da igreja acima, á rua Camerino, 102, se reúne, hoje, para o estudo da Palavra de Deus. Conforme noticiámos domingo passado, será o seguinte o assumpto da Lição de hoje: "A Epistola de Thiago" — Texto Aureo: "Sêde obradores da palavra, e não sómente ouvintes." Thiago 1:22.

Haverá, á noite, o culto e prégação do Evangelho. As mesmas ceremonias serão realizadas na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

## ESPIRITISMO

### CONFERENCIAS DOMINICAES

Haverá hoje conferencias nas seguintes aggremiações espiritas:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, sobrado, ás 16 horas;

Gremio Luz e Amor, rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, ás 19 horas, occupando a tribuna o irmão Ignacio Bittencourt;

Centro Luz e Verdade, rua do Rio A n. 6, Campo Grande, ás 10 horas;

Centro Espirita de Villa Nova, rua Camanho n. 16, Realengo, ás 11 horas;

Centro Espirita Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, occupando a tribuna o dr. Carlos Imbassahy, presidente do Centro e muito apreciado pelos espiritas da Villa. Os alumnos da aula de moral recitarão poesias espiritas. Haverá tambem reunião da directoria, em que se tratará da filiação do Centro á Federação Espirita Brasileira, de accôrdo com as bases publicadas no "Reformador".

### EXPLORANDO O ESPIRITISMO

Certa imprensa desta capital, toda vez que se agitam factos ou acontecimentos em torno de phenomenos espiritas ou em torno de acontecimentos revolucionario-politicos, sae-se com historias "candomblescas", taes como a que publicou em 1922, a proposito do movimento revolucionario, dizendo que o espirito do marechal A. encostava-se ao coronel B., ao do major C. e do capitão D. e assim, nesta escala de encostos e mais encostos, formando estava o estado-maior e o exercito revolucionario.

Com os factos Mozart, a exploração e o desvirtuamento dos phenomenos são em ascendencia tal que, de ridiculos já cairam no indifferentismo do publico explorado.

Agora com a attitude e manifestação do dr. Mello Vianna, vem a tal imprensa com a lenga-lenga do encosto em torno do espirito de Nilo Peçanha e o presidente de Minas, lenga-lenga que, por exquisita e grosseira, só poderá ser aceita e apreciada nos arraiaes "candomblescos" ou "macumbaticos".

Nós, porém, espiritas com Kardec com Bezerra de Menezes, com Flammarion, com L. Cirne, etc., espiritas que anhelamos pela verdade e pureza da doutrina de salvação que é o espiritismo, jamais deixaremos passar sem protesto grosserias taes que, acobertadas com o nome do espiritismo, os vendilhões do templo atiram á publicidade na ansia de cavarem nickeis.

Contentem-se com as explorações que já conseguiram, augmentando de milhares e milhares a tiragem do seu jornal, e em vez de subordinarem suas historias ao nome do espiritismo o façam sob o dos "candomblés" e das "macumbas", satisfazendo-se assim a sua especialidade e a usura nos nickeis do publico incauto, avido de historias milagrosas.

### ABRIGO THEREZA DE JESUS

Nesse conceituado estabelecimento de educação da criança orphã, realiza-se, no segundo domingo do mez corrente, a conferencia da série que ali se vem effectuando, mensalmente, ha largos annos.

Essas conferencias que hão logrado crescente successo, vêm sendo feitas por conhecidos prégadores da Nova Fé e por brilhantes intellectuaes, Coelho Netto, por exemplo, que daquella tribuna fez a sua profissão de fé espirita.

No segundo domingo deste mez occupará a tribuna um dos nossos mais festejados oradores, o dr. Raphael Pinheiro, que dissertará sobre a assistencia á criança.

A conferencia é franca.

## THEOSOPHIA

### UM GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO QUE VIRA' DENTRO EM BREVE

Em uma das vertentes do nevado Himalaya, diz-se viver Aquelle que é a Gloria e a Luz do mundo, porque é a sua florescencia viva, o Resumo e o Modelo da perfeição que a humanidade attingirá em idades futuras.

Por muito fantastico que isto pareça, devemos, no entanto, parar um instante e meditar sobre o assumpto, visto realmente, nos encontrarmos em uma época em que a realidade assume as proporções do fantastico e por todo o mundo sopra um vento de Renovação que aquece uns e deixa a outros transidos de temor — sendo que o maior numero permanece, talvez, indifferente.

E' a indifferença da inconsciencia — a peior de todas!

Os que se sentem aquecer, são as almas sedentas de Ideal, e que por isso mesmo não temem o derruir das illusões de outr'ora, os artificios de uma época que vae passar, de um cyclo que toca o seu fim; e não temem esse derruir porque sabem que elle deixará a desnudo a Verdade que as almas de escol procuram ansiosas e afinal hão de encontrar.

— "A Sabedoria jaz envolta pela ignorancia", diz o Bhagavad Gita; e continua: "os que assim a percebem tornam-se videntes da Essencia das Idéas".

As almas sedentas de Verdade buscam-n'a a todo o transe e não temem nem as torturas nem as humilhações que lhes sobrevenham nessa busca.

As almas transidas, são as almas timidas, que, tendo reconhecido o Ideal — pelo menos em parte — não se sentem todavia, com a força necessaria para partir as cadeias que as prendem ao Passado, á velharias e preconceitos que, — embora muito respeitaveis quando individualmente professados — são falsos.

Breve, porém, virá Aquelle que mostrará a Verdade; Aquelle que é portador da Força que conforta os fracos, da Sabedoria que anima os fortes, afim de que, todos estes eleitos, reunidos em conjunto, mettam hombros á emprêsa colossal que abre as portas do Futuro: — a remodelação humana, os prodromos da Nova Raça e da Nova Era.

— Oh! que o teu Divino Inaugurador não tarde a vir!

— Eis os votos ardentes que nos compete fazer a nós, Filhos da "Estrella", e para isto convidamos a todos os nossos irmãos em Ideal.

**Aleixo Alves de SOUZA**

## ACTOS RELIGIOSOS

### PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, ao Evangelho da Missa Dominical, os seguintes proclamas de casamentos:

Antonio Moreira de Souza Fontes e Virginia Pereira dos Santos, Octacilio Vianna Austim e Carolina Lima de Almeida; Manoel Ferreira da Silva e Francisca Valle Burrego Armandino Soares e Laura Freire Marques; Delmiro Miranda Filho e Thereza Freire de Miranda; Carlos Alberto Gomes Brandão e Etelvina Moreira da Silva; Arthur Feliciano de Oliveira e Olga Pereira da Silva; Mario José de Carvalho e Sylvia Vizeu; Manoel da Silva Oliveira e Maria da Costa; Mario Eugenio Serral e Jandira Machado Coelho; Augusto Fernandes e Isabel Ribeiro da Silva; Godofredo Campista e Georgina Coelho dos Santos; Luiz Caetano da Silva Filho e Zita de Campos Saraiva; Oswaldo Nabuco de Freitas e Martha de Castro; Adelino Lopes e Isabel dos Santos; Francisco Xavier Rozemburg e Maria de Lourdes Mesquita Leitão; Verissimo e Oliveira e Alice Vieira de Mello; Heitor Pinto de Almeida Teixeira e Hippolito Fernandes Martins; Tupy Fernandes Martins e Filomena Guecci; Paulo Frederico de Magalhães e Laura Soares de Almeida; Julio Motta Filho e Maria da Conceição Souza Menezes; Daniel Barbosa e Alice Silva Maia; Eugenio Martins Curvello e Zelia Guimarães.

### MISSAS

Rezam-se as seguintes — Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Epoaina Caldas Coelho;

Na matriz de Lourdes, ás 10 1/2 horas, em suffragio da alma de Antonio Angelo Pinto;

Na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de José Baptista Barreira Vianna;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Bernarda Ribeiro;

Na Igreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de Francisco Copelli;

ás 10 horas, pelo repouso de alma de d. Alice Bailly Guimarães;

ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de José Maria Coelho;

ás 8 1/2 horas no altar-mór, em suffragio da alma de d. Georgina Cintra da Gama e Silva;

ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Annibal Ayres da Gama Bastos.

Na Igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas em suffragio da alma de d. Carolina Braulo Chaves Costa;

Na Igreja do Espirito Santo do Estacio, ás 9 horas, por alma de José Gomes Raposo;

Na Igreja do Asylo N. S. de Nazareth, ás 9 1/2 horas por alma de Thomaz A. Camacho Vieira.

## Dr. Josino de Alcantara Araujo

Luiza Fabiano Araujo e filhos, dr. Virgilio Fabiano Alves e senhora (ausentes), Eulalia de Vilhena Araujo, Waldemar de Avellar Andrade senhora e filhos, Amanajós de Araujo, (ausente) e filhos, Abelardo Leite senhora e filha, (ausentes), Fernando de Barros Franco senhora e filho, dr. Virgilio Fabiano Alves Filho (ausente), viuva, filhos, sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos, e demais parentes do **DR. JOSINO DE ALCANTARA ARAUJO**, convidam aos amigos do seu querido morto para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, farão celebrar terça-feira 4 do corrente no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, ás 9 e meia horas da manhã. A familia pede o obsequio de evitar os pezames após a missa e antecipa seu profundo agradecimento ás pessoas que comparecerem a mais essa homenagem prestada ao seu inesquecivel morto.

## Georgina Cintra da Gama e Silva

O capitão de corveta Mario da Gama e Silva e filhos; Roberto da Gama e Silva, Maria Cintra da Gama e Silva e filhos; João Cintra e Elza Pacheco Cintra; Edgard de Mello Cintra, Julietta de Mello Cintra, Alexandre Ferreira de Oliveira e Souza, Laura da Gama de Oliveira e Souza e filhas (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia **GEORGINA CINTRA DA GAMA E SILVA**, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

# TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

## Campeonato Brasileiro

OS MATCHES DE HOJE

Cariocas x Mineiros — Realiza-se
Paulistas x Rio Grandenses — Em S. Paulo
Paraenses x Amazonenses — No Pará.

**Cariocas x Mineiro** — Realiza-se hoje, no Stadium o esperado encontro entre cariocas e mineiros, para a disputa do Campeonato Brasileiro.

A inesperada e grande victoria dos mineiros, sobre os fluminenses, domingo passado, deu a muita gente a impressão que elles têm um team regular e que podem fazer qualquer coisa hoje, contra os cariocas.

Vae o enthusiasmo de outros, ao ponto de acharem que os mineiros podem até enfrentar com vantagem, o team local.

Realmente, não sabemos em que se baseam uns e outros, para essas deducções.

Se os mineiros têm jogo escondido e não nos quizeram mostrar domingo passado, pode ser, que nos façam alguma surpreza.

Se, porém, o seu jogo é aquelle que apresentaram contra o desconjuntado team a que deram o pomposo nome de "scratch do Estado do Rio", não será hoje ainda, que terão o prazer de vencer os locaes.

Se contra os fluminenses que foi o scratch mais fraco que tem entrado no stadium, o keeper de Minas, estava tão nervoso que quando a bola chegava no meio do campo, elle se punha em guarda, — hoje, então elle passará mal...

Temos muita vontade de animar os nossos visitantes, dizendo-lhes algumas palavras de conforto porém, quando analysamos o nosso scratch, verificamos que apesar de todas as criticas, elle está **regularzinho**, difficilmente será vencido hoje.

Os teams estão assim organizados:

**Cariocas** — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nilo, Severino e M. Costa.

**Mineiros** — Oswaldo; Toniquinho e Souza; Sangueira, Tanes e Badu'; Fiorra, Vespul, Satyro, Oswaldinho e Canhoto.

**Vasco x Botafogo (Infantis)** — Como preliminar, haverá uma reprise do encontro entre as equipes infantis, do Vasco e do Botafogo, que ficaram empatadas ha 15 dias.

Um match interessante que, não deve ser perdido, não só para animar a petizada, como para apreciar seus progressos.

**LIGA METROPOLITANA**

Para a disputa do campeonato desta Liga encontram-se hoje:

**Metropolitano x Fidalgo**
**S. Paulo-Rio x Bomsuccesso**
**Ypiranga x Campo Grande**

O River entregou os pontos ao Americano.

**O PROBLEMA DO CORNER KICK**

Um caso

Um footballer, ao bater um corner, de accordo com as novas regras, terá direito de fazer driblings e ... a bola, em direcção ao goal, e marcar um ponto, se alojal-a na rêde? Este é o problema de football mais recente e que está occasionando grandes discussões nos circulos inglezes.

Na Escocia, alguns referees, declararam que não fariam parar a um jogador que viesse do corner fazendo driblings. Todavia, não se tem conhecimento de que haja succedido isto, porém, que os referees mantenham essa opinião, deve ser desconcertante para os que hajam planejado o regulamento e commettido tal erro.

A commissão internacional no verão passado, ao alterar os regulamentos, de maneira que se considere valido, o goal, directo de corner, eliminou as palavras "corner kick" do artigo 10, que se referia aos "free kicks" pelo que, o jogador se adaptaria ao regulamento, se effectuasse driblings, desde o corner.

Indiscutivelmente, os delegados da commissão internacional não julgaram que criariam esse estado de coisas, quando alteraram os regulamentos do corner kick; porém, não ha duvida, que algo terão que fazer, para aclarar essa situação.

A idéa geral é que o corner kick deve ser considerado como um free kick, pois seria ridiculo que se permittisse a um jogador fazer driblings com a bola desde o corner. As instrucções dadas pela Associação Ingleza de Football aos referees, estabelece claramente que o freekick é um ponta-pé livre, em qualquer direcção que convenha ao jogador, quando a bola se encontra no solo. O corner kick, deve ser considerado da mesma maneira e governado pelo regulamento que estabelece que, quem chuta a bola, poderá tocal-a segunda vez, desde que tenha tocado em outro jogador.

**C. B. D.**

**Segundo campeonato brasileiro de lawn-tennis**

A turma de lawn-tennis da Federação Riograndense de Desportos está constituida da seguinte maneira: Luiz Felippe de Alencastro (capitão), Bruno Schuback, Carlos Maria Bins, Hugo Peterson e José Marroni.

A turma representativa da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos é a seguinte: Ricardo Pernambuco (capitão), Renato Roch Miranda, Alberto Lage, Cesarino Rangel, Guilherme Prechel, Ronald Guimarães e José G. do Couto.

— O sorteio dos jogos apresentou o seguinte resultado:

**Domingo — Dia 2**

9.30 — Duplas — Carlos Bins-B. Schubck (R. G. do Sul) x A. Lage-Renato R. Miranda (D. Federal).

**Segunda-feira — Dia 3**

14.30 — Simples — Bruno Schuback (R. G. do Sul) x Cesarino Rangel (D. Federal).

15.30 — Simples — L. Alencastro (R. G. do Sul) x R. Pernambuco (D. Federal).

**Terça-feira — Dia 4**

14.30 — Simples — L. Alencastro (R. G. do Sul) x Cesarino Rangel (D. Federal).

15.30 — Simples — Bruno Schuback (R. G. do Sul) x Ricardo Pernambuco (D. Federal).

— Os captains das duas turmas escolheram para arbitro geral o dr. Herberto Figueiras, presidente da commissão technica de tennis da C. B. D.

TURF

**O IMPONENTE MEETING DE HOJE, NO ITAMARATY**

**Grandes Premios: "Derby Club" e "Dr. Frontin"**

Commemorando a passagem do 40º anniversario da sua fundação, que hoje transcorre, o Derby Club levará a effeito, em seu pittoresco hippodromo, para tal fim, vistosamente ornamentado, a mais importante das festas annuaes por elle promovidas e fóra de duvida, uma das principaes do mesmo turf.

Para esse meeting, a directoria da sympathica sociedade do Itamaraty a cuja frente se encontra o apaixonado turfman dr. Paulo de Frontin, conseguiu, com notavel carinho organizar um excellente programma, fadado certamente a attrair ao alegre campo da rua Matta Machado além do mundo official, gentilmente convidado, todos aquelles que, nesta vasta Sebastianopolis, se interessam pelas justas emocionantes do fidalgo sport que immortalizou Fred Archer.

Como principaes attractivos da reunião de hoje, annunciam-se as disputas dos grandes premios "Derby Club" e "Dr. Frontin", ambos em 3.300 metros, e egualmente dotados com a vultosa somma de 40:000$ ao vencedor, aquelle reservado aos productos indigenas e este aberto aos parelheiros de qualquer paiz e idade.

Afim de facilitar a participação do valoroso crack paulista Aprompto nessas duas provas, facto unico nos annaes do turf brasileiro, o Grande Premio "Dr. Frontin" será realizado em quarto logar, a elle concorrendo todos os animaes inscriptos, com excepção, apenas, de Principe, que se acha bastante sentido.

Admiradores das extraordinarias qualidades do filho de Voltigo, acreditâmos apreciavel a sua "chance" na corrida, mas, por outro lado, se nos afigura difficil empresa a de abater o famoso crack Mehemet Ali, que lhe dispensa, unicamente, cinco kilos de vantagem. Ha, ainda, a considerar que, dentre os restantes concorrentes, todos ou quasi todos, depositarios de fundadas esperanças, se acha o desenvolvido Cacique, cujas ultimas "performances" têm sido dignas de registro.

O Grande "Derby Club" reuniu, além do pensionista do dr. Góes Artigas, topweight com 60 kilos Engeitado, Regente, Fortunio, Tupan, Mimi Ali e Mosquete.

Se ingloria é a tarefa de indicar um preferido no "Dr. Frontin" aqui indiscutivelmente, dobram essas difficuldades pois qualquer dos concurrentes, sem o minimo favor, possue um titulo que o habilita a pretender inscripção do seu nome na honrosa relação dos vencedores de tão importante prova. A nosso modo de vêr dependerá o successo nesse pareo mais das peripecias da carreira do que propriamente, da superioridade de um parelheiro sobre os seus competidores.

Outro bello attractivo do meeting desta tarde reside na disputa do premio "Criação Nacional", na qual se verificará o interessante encontro do valentes potrinhos Boi Tatá e Sapoty participando, tambem, da peleja, além de outros, Miki, Canadá e Gavota.

Dentre os primeiros complementares todos constituidos magnificamente, como tivemos ensejo de assignalar, mereceu, ainda destaque, attendendo ao valor dos animaes inscriptos, o "17 de Setembro", cujo campo ficou formado por Leblon, Kaloolah, Visigodo, Revery e Rataplan e o "Jockey Club do Rio de Janeiro", que deverá levar á presença do starter, na distancia de 1.750 metros, Azul, Palmeila, Pichiman, Salerno e Caravana.

Com taes elementos não será, certamente, temeridade nossa assegurar, de ante mão, como fazemos um exito invulgar para a corrida de hoje no Itamaraty.

São os seguintes os palpites do O JORNAL, para esse meeting que terá inicio, precisamente, do meio-dia:

Boi Tatá, Sapoty e Miki.
Bisturi, Rigor e Obelisco.
Palmas, Mais Um e Falucho
**Mehemet-Ali, Aprompto e Cacique**
Azul, Caravana e Pichiman
Primazia, Granito e D. Espadas
**Engeitado, Tupan e Fortunio**
Leblon, Kaloolah e Revery.

**MONTARIAS E COTAÇÕES**

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a grande corrida desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Carioca, 51 ks. — Não correrá . . | 35 |
| Condessa, 51 ks. — Duvidoso correr | 40 |
| Cigana, 51 ks. — Não correrá . . . | 80 |
| Comico, 53 ks. — R. Araujo . . . | 70 |
| Sapoty, 52 ks. — D. Lopez . . . | 85 |
| Hilda, 51 ks. — Não correrá . . . | 50 |
| Serio, 53 ks. — E. Amuchastegui . . | 80 |
| Sacca Rolhas, 53 ks. — Não correrá | 60 |
| Boi Tatá, 53 ks. — M. Verdejo . . | 15 |
| Gavota, 51 ks. — A. Rosa . . . | 50 |
| Glorioso, 53 ks. — Não correrá . . | 80 |
| Hydra, 51 ks. — Não correrá . . . | 80 |
| Questor, 53 ks. — Não correrá . . | 30 |
| Miki, 51 ks. — C. Ferreira . . . | 40 |
| Jutay, 53 ks. — Duvidoso correr . . | 80 |
| Canadá, 53 ks. — B. Cruz . . . | 70 |

2º pareo — "Protectora do Turf" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Nativo, 50 ks. — W. Siqueira . . . | 37 |
| Rigor, 52 ks. — A. Rosa . . . . | 27 |
| Barbara, 47 ks. — J. Gomes . . . | 35 |
| Obelisco, 53 ks. — C. Ferreira . . | 40 |
| Andromeda, 52 ks. — D. Vaz . . . | 50 |
| Nympha, 49 ks. — E. Amuchastegui | 60 |
| Bisturi, 53 ks. — P. Zabala . . . | 20 |
| Garupá, 49 ks. — C. Fernandez . . | 40 |

3º pareo — "Jockey Club de Santos" — 1.750 metros:

| | |
|---|---|
| Icarahy, 49 ks. — Não correrá . . . | 40 |
| Ramalhete, 49 ks. — E. Amuchastegui | 40 |
| Mais Um, 53 ks. — P. Zabala . . . | 30 |
| Murmurio, 49 ks. — C. Ferreira . . | 50 |
| Poeta, 52 ks. — C. Fernandez . . . | 35 |
| Falucho, 52 ks. — G. Greme . . . | 30 |
| Molecote, 50 ks. — A. Rosa . . . | 30 |
| Sincera, 50 ks. — N. Gonzalez . . . | 37 |
| Patricio, 53 ks. — A. Silva . . . | 25 |

4º pareo — G. P. "Dr. Frontin" — 3.300 metros:

| | |
|---|---|
| Mehemet Ali, 55 ks. — G. Greme . . | 15 |
| Visigodo, 55 ks. — Ch. Gray . . . | 50 |
| Aprompto, 50 ks. — A. Silva . . . | 30 |
| Black Jester, 54 ks. — D. Suarez . . | 50 |
| Principe, 55 ks. — Não correrá . . | 80 |
| Charleroi, 55 ks. — R. Araujo . . | 80 |
| Cacique, 55 ks. — P. Zabala . . . | 40 |
| Pertinaz, 55 ks. — A. Feijó . . . | 60 |

5º pareo — "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.750 metros:

| | |
|---|---|
| Azul, 50 ks. — A. Rosa . . . . | 22 |
| Palmella, 51 ks. — C. Ferreira . . | 35 |
| Pichman, 55 ks. — G. Greme . . . | 25 |
| Salerno, 52 ks. — P. Zabala . . . | 40 |
| Caravana, 56 ks. — D. Suarez . . | 27 |

6º pareo — "Jockey Club de S. Paulo" — 1.750 metros:

| | |
|---|---|
| Fraguso, 51 ks. — J. Gomes . . . | 60 |
| Fox Slipon, 52 ks. — G. Greme . . | 30 |
| Primazia, 52 ks. — A. Silva . . . | 25 |
| Dama de Espadas, 52 ks. — G. Guerra | 30 |
| Granito, 55 ks. — C. Fernandez . . | 30 |

7º pareo — G. P. "Derby Club" — 3.300 metros:

| | |
|---|---|
| Engeitado, 55 ks. — A. Feijó . . . | 18 |
| Regente, 62 ks. — D. Lopez . . . | 55 |
| Fortunio, 52 ks. — G. Guerra . . . | 30 |
| Aprompto, 60 ks. — M. Verdejo . . | 25 |
| Tupan, 52 ks. — D. Vaz . . . . | 27 |
| Mimi Ali, 50 ks. — A. Rosa . . . | 60 |
| Mosquete, 58 ks. — A. Silva . . . | 40 |

8º pareo — "17 de Setembro" — 2.100 metros:

| | |
|---|---|
| Leblon, 53 ks. — P. Zabala . . . | 17 |
| Kaloolah, 53 ks. — G. Guerra . . . | 25 |
| Visigodo, 55 ks. — G. Greme . . . | 40 |
| Revery, 51 ks. — A. Rosa . . . . | 30 |
| Rataplan, 51 ks. — Duvidoso correr | 80 |

**A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB**

Para a 19ª corrida, a realizar-se domingo proximo no Prado Fluminense, conseguiu hontem o Jockey Club organizar o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Barão de Piracicaba" — (1ª eliminatoria) — 1.900 metros — 5:000$ — Welsh Honey 51 kilos, Oceano 53 e Atlantico 55.

2º pareo — Premio "Granito" — 1.450 metros — 3:000$ — Floreta 53 kilos, Baroneza 53, Bept 51, Bibelot 55, Brilhante 55, Freira 53 e Baluarte 55.

3º pareo — Premio "Rouleuse" — 1.450 metros — 3:000$ — Sunspot 53 kilos, Sultana 50, Brujo 55, Charleroi 55, Poeta 55 e Gabriel 55.

4º pareo — Premio "Regente" — 1.600 metros — 3:000$ — Trifão 50 kilos, Paracatú 54, Prata 51, Tribuna 48, Espirita 51, Nativo 48, Pirajú 49, Garupá 55, Barbara 52, Pancho 50 e Ouvidor 50.

5º pareo — Premio "Nassau" — 1.600 metros — 3:000$ — Danubio 54 kilos, Eclipse 53, Frasnob 51, Primazia 55, Ondina 50 e Mirante 55.

6º pareo — Premio "Mimosa" — 2.000 metros — 3:000$ — Murmurio 55 kilos, Sincera 53, Brujo 50, Martello 54, Tymbira 51, Burlon 50, Charleroi 54 e Posta 54.

7º pareo — Premio "La Veloce" — 1.450 metros — 4:000$ — Maranguape 51 kilos, Picklock 54, Monna Vanna 52, Mac 54, Jeunesse 52, Bruce 54, Paco 54 e Qualxumé 51.

8º pareo — Premio "Pereira Lima" — (7ª eliminatoria) — 1.450 metros — 5:000$ — Terling Gaudet 54 kilos, Tanguary 54, Gavota 52, Cafeina 52, Sanoty 54, Quieta 52, Quebranto 54, Cervantes 54, Irany 54, Comico 54, Sacca Rolhas 54, Marteiro 54, Quietação 52, Quoll 52 e Castor 54.

9º pareo — Premio Classico "Diana" — 2.000 metros — 7:000$ — Revery 50 kilos, Amancay 51, Comedia 53, Primazia 50, Magnificence 54, Resoluta 54, Sincera 53, Caravana 56 e Ousada 52.

**DIVERSAS NOTICIAS**

Por haver soffrido um pequeno contra-tempo em seu entrainement, desertará do premio "Criação Nacional", do "meeting" desta tarde, o potro Questor, de propriedade do dr. Carlos Guinle.

— Além do filho do sr. Rumbo delsrão, provavelmente, de correr, hoje, Carioca, Cigana, Hilda, Sacca Rolhas, Glorioso, Jutay, Icarahy e Principe.

— Varios mimos serão offerecidos, hoje, pela directoria do Derby Club aos seus convidados especiaes, destacando-se dentre todos os que caberão ao presidente da Republica, e senhora Arthur Bernardes.

Aos proprietarios dos animaes vencedores dos classicos "Derby Club" e "Dr. Frontin", serão, tambem, entregues artisticos bronzes.

— A Associação de Chronistas Desportivos recebeu do Derby Club, uma bem trabalhada medalha, commemorativa da passagem do 40º anniversario daquella Sociedade, que hoje transcorre.

ATHLETISMO

**NOVO RECORD MUNDIAL**

Num grande meeting sportivo realizado em Los Angeles, Paavo Nurmi derrotou uma equipe completa de indios, corredores seleccionados, em uma distancia de tres milhas, que o corredor finlandez cobriu em 14 minutos, 15 segundos e 9|10.

Nesse mesmo meeting, o discobolo americano Houser bateu o record do mundo, lançando o disco a 47 metros, 0.393. O record precedente havia sido estabelecido por J. Duncan, em 27 de maio de 1922, com a distancia de 47 m., 5.828.

Outros especialistas conseguiram melhores lançamentos, os quaes, por circumstancias especiaes, não puderam ser tomados em consideração para o record do mundo. Entre elles figuram o de Taipale, que alcançou 48 m. 27, em 17 de agosto de 1913, em Copenhague, e o do estudante americano Hartrauft, que lançou o disco a 48 m., 32, no anno passado.

Voltando ao meeting de Los Angeles, ha a registrar o exito de Myrrha, recordman mundial e campeão olympico de lançamento de dardo, que venceu a prova dessa classe, com 64 m., 67, sem melhorar, comtudo, o seu proprio record de 66 m., 10.

**OUTRO RECORD MUNDIAL, ESTABELECIDO POR WEISMULLER**

Durante o torneio de natação realizado em S. Francisco da California, foram obtidos os seguintes resultados:

100 jardas de natação, livre — 1º, Weismuller, em 52 segundo, 2|10.

200 jardas, bragada — 1º, Spence, em 2 minutos, 52 segundo e 8|10.

500 jardas, natação, livre — 1º, Glancy, 5 minutos, 52 segundos.

Weismuller bateu, portanto, o record do mundo, obtido por elle mesmo, em 28 de agosto de 1924, em Budapest, com o tempo de 52 segundos, 2|5.

O record mundial do lançamento do dardo, em 1900, 58 m., 900, foi ganho por E. Lemming, sueco.

Em 1925, outro sueco, E. Lindstrom, attingiu com o dardo a distancia de 66 m., 620, ou sejam mais 12 m., 720.

O martello, em 1900, foi lançado a 47 m., 357, por um irlandez. Em 1925 o americano P. Ryan atirou a 57 m., 772, ou sejam mais 10 m., 415.

Os francezes não costumam disputar essa prova de lançamento de martello, porém atiram o dardo e o disco.

O record francez de lançamento do dardo pertence a Taki N. Dio (marroquino), com a distancia de 58 m., 985.

Do disco detém o record, na França, D. Pierre, com 42 m., 030.

O record mundial pertence a T. Lieb, americano, com 47 m., 640, record registrado officialmente.

**UM SALTO DE 7m., 89**

Hart Hubard, o negro que usa as côres da Universidade de Michigan, bateu todos os records conhecidos do salto em distancia com impulso, saltando 7 m., 89.

ESCOTEIRISMO

**O FUTURO GRUPO DO LEME**

Brevemente será fundado um grupo de escoteiros no Leme.

Os nossos jovensinhos moradores nesse bairro que desejarem ser "Boy-Scouts", devem procurar matricular-se na séde dos "Escoteiros de Copacabana" á rua Otto Simon n. 97, hoje, das 13 ás 16 horas, ou ás quintas-feiras, das 18 1|2 ás 21 horas.

Reunem-se terça-feira, 4 do corrente, ás 20 1|2 horas, os membros do conselho da F. B. S. R.

A commissão de syndicancia encerrou o inquerito referente ao amador Alvaro Monteiro de Castro, dando o prazo de cinco dias de vista do processo aos interessados, nesta secretaria, a partir de terça-feira, 4 de agosto corrente, diariamente, das 16 ás 19 horas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

**BOX**

BOSTON, 1 (U. P.) — O pugilista Jack Sharkey, que disputa o titulo de campeão mundial peso leve, derrotou hontem á noite o boxeur negro King Solomon, em um match muito animado, a dez rounds.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O boxeur Frankie Genaro, campeão mundial peso mosca, desde a recente morte do philippino Pancho Villa, recebeu hontem á noite, a decisão dos juizes em um match contra o seu collega Billy Levins, da mesma cathegoria.

Os juizes suspenderam o jogo e deram a decisão a favor de Genaro, por ter Levins feito um foul contra Genaro no 10º round que tinha sido preparado para doze rounds.

Embora Genaro estivesse ganhando o match quando recebeu o foul, a luta não offereceu interesse. Genaro não revelou a sua habitual habilidade e o publico achava-se desapontado.

— O sr. Tom M. Carle, conhecido promotor de matches de box pelo Queensborough Athletic Club, desta cidade, declarou hoje á "United Press" que está tendo grande difficuldade para encontrar parceiro para o boxeur chileno peso leve, Luis Vicentini, afim de jogar este uma partida de box no dia 17 do corrente.

Vicentini tinha contractado com Candle, lutar com quem este escolhesse na referida data, mas o ultimo não deseja reduzir seu peso a 135 libras. Vicentini pesa agora 137 libras. Existem poucos boxeurs peso leve disponiveis da classe de 137 libras.

Carlle conferenciou hontem á noite com Vicentini, mas não fez nenhuma declaração até agora a respeito do resultado dessa entrevista.





# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

**QUEIMA DAS TERRAS PARA A CULTURA DO CAFÉ'**

L. Fernandes Lima — Bom Jesus do Norte — Escreve-nos:

"Tencionando fazer lavoura de café em terrenos que estão em matta virgem, peço-vos a fineza informar-me se convem queimar mal ou bem a derrubada."

**Resposta** — Deverá fazer uma queima ligeira: as queimas excessivas são prejudiciaes.

E. S.

**ENDEREÇO ERRADO**

Manoel Ribeiro — Passa Quatro — Escreve-nos:

"Peço-lhe a gentileza de informar-me, por meio dessa secção, o seguinte:

Não houve engano na indicação de um endereço, sobre livros para fabricação de manteiga, dado ao sr. J. P. A. Rio, num numero atrazado? Porque, tendo me aproveitado do mesmo e enviado 14$000 á caixa 625, S. Paulo para obter os 3 livros indicados, já faz algum tempo e até agora não recebi os livros e nem resposta da minha carta."

**Resposta** — Naturalmente houve engano. O numero que lhe indiquei é Caixa Postal 652, que é a revista Lavoura e Quintaes. Escreveu áquella revista e peça que reclame o registrado que foi para a caixa 625.

E. S.

**COMO SE PREPARA O SUCCO DE UVAS**

Leão Pio Freitas — Escreve-nos:

Fiz a esse jornal, uma consulta como se prepara o succo de uvas e outras fructas nacionaes que queira se approveitar em succo mais ou menos em egualdade de condições, taes como as jaboticabas e pedi dessem-me o autor de um livro ou tratado a esse respeito.

Sei que O JORNAL respondeu na secção "A Vida dos Campos", porém esse jornal não veiu ter em minhas mãos, principalmente se foi no periodo de 1º de março a 15 do mesmo mez, que faltaram-me os jornaes. Sei que O JORNAL respondeu por ter-me dito um amigo que leu."

**Resposta** — Sua consulta foi publicada no O JORNAL de 8 de março do anno corrente.

E. S.

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

## SENADO

### A SESSÃO DE HONTEM

Accusava a lista de porta a presença de 47 senadores, á hora habitual, quando o vice-presidente declarou aberta a sessão.

Approvada, sem contestação, a acta da anterior, foi declarado não haver ordem, nem pareceres.

ORDEM DO DIA

Não havendo oradores, na hora destinada ao expediente, o presidente passou á ordem do dia, sendo votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 2ª da proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito, no valor de 50:050$600, para pagamento ao engenheiro Miguel de Oliveira Valle, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial, na importancia de 7:716$, para pagamento de pensões devidas ás menores Maria e Abigail, filhas do guarda civil Antonio Salles Nogueira (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito, no valor de 7:661$, para occorrer ao pagamento da differença de pensões a d. Julia Dias da Silva Rosa, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças) e 2ª da proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 5:413$935, para pagamento de vencimentos ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro (com parecer favoravel da Commissão de Finaças).

Depois do sr. Paulo de Frontin obter dispensa de intersticio para toda a materia votada, o sr. Antonio Azeredo levantou a sessão.

## CAMARA

### A PROPOSITO DA PROPOSTA DE REVISÃO — NÃO HOUVE NUMERO NA ORDEM DO DIA

Secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, foi a sessão de hontem iniciada sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo presentes 59 deputados, que sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Lidos os papeis do expediente, o sr. presidente communicou que, a partir de amanhã, começará a correr o prazo regimental para apresentação de emendas ao orçamento do Ministerio da Guerra, para 1926.

EXPLICAÇÃO DA MESA SOBRE A PROPOSTA DE REVISÃO

O sr. Arnolfo Azevedo dirigiu, depois, a palavra ao recinto.

Disse o presidente da Camara:

"Releve-me, a Camara que lhe tome alguns minutos da hora do expediente, para documentar affirmações feitas pela mesa e resoluções por ella tomadas, a respeito do processo de elaboração da reforma constitucional.

Tenho em muito alta conta o apreço e o juizo dos homens de bôa fé, para que procure, por todos os meios ao meu alcance, evitar que a argumentação tendenciosa dos que sempre encontram motivos de censuras nos actos dos homens publicos, possa desviar esse juizo da rectidão que é de esperar nelle impere.

Decidindo as questões de ordem, declarou a mesa que a maioria absoluta dos srs. deputados entendia o processo de reforma constitucional como dispensando a transcripção, na proposta de emendas do texto que se alterava. Achou a mesa que essa interpretação, dada pela maioria absoluta dos srs. deputados, não era uma infracção clara do Regimento, e, quando o fosse, assim o interpretando, a maioria absoluta da Camara estava exercendo um direito exclusivamente seu.

A falta de transcripção do texto constitucional foi supprida pelo acto da mesa mandando incluir nos avulsos os dispositivos constitucionaes. Ficou, portanto, satisfeita a disposição regimental que exige que a citação dos textos seja acompanhada da transcripção dos proprios textos nos projectos de lei.

Affirmou tambem a mesa que, na execução do Regimento, a interpretação dada pela Camara era soberana, e na sua economia interna nenhum poder, mesmo o Judiciario, podia entrar, para invalidar actos das assembléas, praticados com supposta ou com real infracção de sua lei interna. Essa opinião não é só minha, nem foi emittida adrede para o caso em questão.

Como relator da Commissão de Justiça, em 1916, tratando-se da intervenção no Estado do Espirito Santo, tive occasião de documentar fartamente essa opinião.

Vou pedir licença aos srs. deputados para ler o que então foi escripto e o que foi anteriormente approvado pela Camara, assim como a jurisprudencia dos tribunaes, inclusive da Suprema Côrte Americana.

Tratava-se de uma lei do Espirito Santo, acoimada de inconstitucional, por falta de observancia das formalidades na sua elaboração. Esse era um dos fundamentos pelos quaes se pedia a intervenção no Estado do Espirito Santo.

Relatando, na Commissão de Justiça, a mensagem do sr. presidente da Republica, tive occasião de emittir os conceitos que se seguem. (E o sr. Arnolfo leu um longo trecho dos "Annaes".)

Julguei do meu dever dar essas explicações á Camara, para que de uma vez por todas, se convençam os srs. deputados de que a mesa, no exercicio do seu mandato, procede com a mais completa e absoluta honestidade, dentro das formulas regimentaes."

POLITICA DO MARANHÃO

O resto da hora do expediente teve o sr. Marcellino Machado na tribuna.

O representante do Maranhão continuou a série de ataques que vem fazendo ao governador desse Estado, sr. Godofredo Vianna, e ainda á eleição de senador do sr. Magalhães de Almeida.

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 120 deputados.

Dada como approvada a primeira das emendas da Commissão de Finanças ao orçamento da Receita, o sr. Azevedo Lima requereu verificação, tendo sido o resultado de 80 votos a favor e 1 voto contra. A' chamada responderam 94 deputados, ficando a votação interrompida.

DISCUSSÃO DE ORÇAMENTO ENCERRADA

Sem debate, ficou encerrada a 2ª discussão do projecto que fixa a despesa do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1926.

O sr. Eurico Valle, em explicação pessoal, rectificou parte de apreciações de um matutino, relativamente ao Pará, sobre o acto do governo do Ceará impedindo a emigração cearense para o Amazonas, provocada pela alta do preço da borracha.

O SUICIDIO DO NEGOCIANTE BORLIDO MAIA

Occuparam, successivamente, a tribuna, em explicações pessoaes, os srs. Baptista Luzardo, Leopoldino de Oliveira, Henrique Dodsworth e Adolpho Bergamini.

Trataram todos do suicidio, na Policia Central, do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer, tirando illações da nota do gabinete do chefe de policia com referencia ao successo e estranhando que o mesmo ficasse sem divulgação durante alguns dias.

POR QUE NÃO FOI NOMEADO?

O sr. Henrique Dodsworth deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, seja a Camara dos Deputados informada dos motivos pelos quaes, contrariamente ao que determinam os decretos 11.530, de 18 de março de 1915, e 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, ainda não foi nomeado professor cathedratico do Collegio Pedro II o dr. José Oiticica."

INSERÇÃO EM OS "ANNAES"

O sr. Bocayuva Cunha apresentou requerimento pedindo a inserção, nos "Annaes", dos trabalhos do dr. Arthur Torres Filho, sobre a influencia do Ministerio da Agricultura na producção nacional.

## Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Arthur Bernardes, sentindo-se ligeiramente enfermo, permaneceu no correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares.

Todavia estiveram á tarde na residencia presidencial os ministros Affonso Penna Junior e Miguel Calmon, ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

DIPLOMATICAS

O tenente-coronel Daltro Filho, em nome do chefe do Estado, apresentou, hontem, cumprimentos ao ministro Albert Gertsch, plenipotenciario da Suissa junto ao governo brasileiro, por motivo da passagem da festa nacional do paiz amigo.

VISITAS

O capitão de fragata Moraes Rego e o dr. Waldomiro Gomes, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitaram, hontem, o dr. Gabriel Pablo, membro do Conselho Nacional do Uruguay, os deputados orientaes Pablo Minelli e Edmundo Castilho, por terem chegado a esta capital em viagem de recreio, os deputados Olyntho de Magalhães e João Luiz Ferreira e o doutor Jorge Tibyriçá, por se acharem enfermos.

AGRADECIMENTOS

O deputado Manoel Villaboim agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão de fragata Moraes Rego na ceremonia inaugural da 1ª exposição de automoveis e auto-propulsão.

## Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Maranhão, Pedro Corrêa Pinto, para a capital do mesmo Estado e Jacyntho de Oliveira Machado, para identico logar do interior do referido Estado.

— Pelo director da Recebedoria Federal foi julgada improcedente a notificação contra a Companhia Federal de Fundição, por falta de pagamento do imposto sobre dividendo de 1923, visto não ter feito distribuição naquelle anno, segundo communicou, em tempo opportuno.

— Ao seu collega da Recebedoria Federal, o director da Receita Publica communicou que o ministro havia designado o 2º escripturario do Thesouro, Manoel Rozendo de Andrade Luna, para servir, em commissão, no cargo de inspector fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, com a diaria de 20$000.

## Ministerio da Marinha

A canhoneira "Amapá" chegou ao porto de Manáos.

— Foram nomeados: o capitão-tenente medico dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho, para o cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha; o capitão de fragata Oscar Alberto Lins de Azevedo, para immediato da Escola Naval e o primeiro-tenente machinista Aristoteles de Freitas Moreira, para chefe de machinas do aviso mineiro "Maria do Couto".

— Foi nomeado o capitão de corveta Melciades Portella Ferreira Alves, para immediato da Escola Naval.

— De accordo com o parecer do consultor juridico do Ministerio da Marinha, o ministro declarou ao director geral do Pessoal, em solução ao requerimento em que o segundo-tenente Gentil Homem Joaquim de Menezes, pede permissão para assignar-se Gentil Homem de Menezes, que o peticionario só poderá ser attendido se no termo de registro de seu nascimento não constar o sobrenome Joaquim, o que se verificará com a certidão respectiva.

No caso contrario, a alteração de nome pretendida exige decisão judicial na fórma da lei.

## Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 2º tenente Britto Freire; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, 2º sargento Florentino de Moraes.

— O capitão medico Souza Vaz, foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General, nesta semana.

— O 2º tenente em commissão João Baptista de Lima, requereu matricula no Curso de Contadores.

— O 2º sargento Waldemiro Duarte Ramos, foi nomeado auxiliar de escripta da Directoria do Tiro de Guerra.

— Achando-se em vigor o regimen das massas, foi declarado ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo que deverão ser adeantados os quantitativos destinados ás diversas massas attribuidas aos corpos e estabelecimentos a cargo da 2ª região militar, relativamente ao actual exercicio.

— Foi nomeado sargenteante da 1ª companhia do Collegio Militar de Porto Alegre, o 2º sargento Euclydes Fogaça aggregado ao contingente da commissão da carta geral da Republica.

— O ministro solicitou de seu collega da Fazenda, providencias para que seja transferido para o Ministerio da Guerra o predio á Avenida Suburbana n. 400, construido pela Companhia Constructora de Santos e bem assim cancellada pela Recebedoria do Districto Federal a intimação feita á citada Companhia para o pagamento de 6:926$753 proveniente de imposto de Hydrometro referente ao exercicio de 1924, visto tratar-se de consumo d'agua empregada nas obras do dito predio.

— O ministro providenciou para que pelo Thesouro Nacional sejam pagas as quantias de: 230$, ao 1º tenente Armando Ruben Storino, proveniente de diarias; 7:104$144, ao general de divisão graduado reformado Olavo Manoel Corrêa, de differença de vencimentos; réis 1:600$, ao general de divisão reformado João Vespucio de Abreu e Silva, de soldo de tenente-coronel; 850$, ao major reformado do Exercito, Antonio José Villa Nova, de gratificações que deixou de receber, e 778$890, ao 2º sargento Otho Machado, de differença de addicionaes de 10 o/o a que teve direito.

— O ministro providenciou para que seja registrado pelo Tribunal de Contas despesas de 6:804$450, 2:616$050 e 5:594$500, proveniente de transporte realizados pela "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd.", em 1922.

## Ministerio da Justiça

Foi exonerado, a pedido, do cargo de instructor, em commissão, da Policia Militar, o capitão do Exercito Guilherme Paranhense.

— Foram transferidos os escreventes juramentados: Ary Pinto Moreira, Albino Pinto Leal, Arlindo Goulart Alves e Oswaldo de Saldanha da Gama, do cartorio do escrivão da 3ª Pretoria para o da 7ª Pretoria Civel, na freguezia de Inhauma.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudante Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

## Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu negar provimento ao recurso interposto por Eduardo Alberto Pfeiffer do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe indeferiu privilegio para um auto-motor, de sua invenção, destinado a fins industriaes.

— Foi mandado publicar no "Boletim" do Ministerio o estudo apresentado ao sr. Miguel Calmon pelo agronomo Raymundo Fernandes e Silva, inspector agricola no Rio Grande do Norte, sobre a cultura da palma naquella região.

## Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu a desenhista de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, o de 2ª, Nestor de Barros Taveira e a 2º escripturario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, o 3º, Antonio Corinthio de Carvalho Fróes.

— O ministro resolveu deferir o pedido de permuta dos logares que exercem, interinamente, na Central do Brasil, dos chefes de secção da 3ª divisão, Frederico Fonseca e Candido José de Araujo, este servindo como official e aquelle como ajudante do contador.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá remetteu hontem cópia do decreto que abre o credito especial de 5.276:000$, em apolices, para attender ao pagamento dos trabalhos de construcção realizados e medidos no ramal do Paranapanema e na linha do Rio do Peixe.

— O ministro approvou o projecto de obras complementares das de emergencia, em execução, organizado pelo engenheiro chefe de secção da Inspectoria de Aguas, Henrique de Novaes.

## No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

## Na Prefeitura

O director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Maria de Lourdes Cunha, para a 8ª escola mixta do 22º districto; as substitutas Alzira Ascendina Reis, para a 6ª mixta do 21º e Nilda de Oliveira, para a 6ª mixta do 9º.

Transferindo: as adjuntas Hilda da Fonseca Dantas d'Avila, para a 2ª mixta do 7º; Arlinda Belmonte dos Santos, para a 8ª mixta do 4º; a substituta Guiomar Augusta Alves para a 8ª mixta do 1º.

Dispensando, a pedido, da regencia da 1ª escola masculina nocturna do 14º districto, o coadjuvante do ensino Alfredo Cardoso Machado; a substituta Maria Lemos Corrêa.



# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 1 DE AGOSTO DE 1925.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 1 de agosto | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco da França | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 7 % | 7 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 ¼ | 4 ¼ |
| Em Nova York, 3 mezes | 3 ½ | 3 ½ |
| CAMBIO: | | |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 132.50 | 132.50 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ P. | 33.50 | 33.55 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc. | 97 ½ | 97 ½ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc. | 97 | 97 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | |
| *Federaes:* | | |
| Funding, 5 % (ex-juros) | 83 | 83 |
| Novo Funding, 1914 | 75 ¾ | 75 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | 45 ½ | 45 ¾ |
| De 1908, 5 % | 65 ¾ | 66 |
| *Estaduaes:* | | |
| Districto Federal, 5 % | 64 ¼ | 64 ½ |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros) | 73 ½ | 73 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 65 | 65 |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | 23 | 23 |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brasil Railway Common Stock | ½ | ½ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord | 60 | 60 ½ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | 160 | 159 ½ |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | 30 | 29 ¾ |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref | 8 ½ | 8 ¾ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | 15.4 ½ | 15.1 ½ |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 97.6 | 97.6 |
| London & S. American Bank | 9 | 9 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | 95 ½ | 95 |
| Imp. Nacional de Estamparia S. A. | 100 ½ | 100 ½ |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 100 ½ | 100 ½ |
| Consols, 2 ½ % | 56 ¼ | 56 ¼ |
| Rente Française, 4 % | 43.75 | 50.60 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | 49.70 | 51.00 |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | 48.50 | 49.80 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | 58.90 | 59.75 |

LONDRES, 1 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.85.75 | 4.85.75 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 132.75 | 132.75 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.75 | 33.55 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 102.30 | 102.70 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 31/64 | 2 31/64 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.10 | 12.10 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.40 | 20.40 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.02 | 25.02 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 105.35 | 105.60 |

LONDRES, 1 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.85.75 | 4.85.75 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 132.50 | 132.37 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.50 | 33.55 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 102.25 | 102.40 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 31/64 | 2 31/64 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.10 | 12.10 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.40 | 20.40 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.02 | 25.02 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 105.10 | 105.45 |

NOVA YORK, 1 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $ | 4.85.75 | 4.85.62 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 4.75.00 | 4.74.50 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 3.66.50 | 3.66.50 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.46.00 | 14.48.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.09.00 | 40.09.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.42.00 | 19.42.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.61.60 | 4.61.60 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

NOVA YORK, 1 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $ | 4.85.62 | 4.85. . |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 4.74.50 | 4.75.00 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 3.66.50 | 3.66.50 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.48.00 | 14.49.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.09.00 | 40.09. . |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.42.00 | 19.42.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.60.50 | 4.62.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

PARIS, 1 de agosto.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £ F. | 102.44 | 102.71 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F. | 77.25 | 77.45 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F. | 305.00 | 304.87 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 F. | 409.50 | 405.75 |
| Paris s/Nova York | 21.09 | 21.03 |

BUENOS AIRES, 1 de agosto.

Buenos Aires s/

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 45 5/16 | 45 9/32 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 45 11/32 | 45 5/16 |
| Montevidéo s/ | | |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 49 1/4 | 49 1/4 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t comp. d. | 49 5/16 | 49 5/16 |

SANTOS, 1 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|
| A's 10.30. | Estavel | 5 15/16 | 5 63/64 | Não ha |
| A's 11.20. | Calmo | 5 15/16 | 5 31/32 | Não ha |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 1 de agosto.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 1 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| *Do Rio:* | | |
| N. 6 | 21 | 20 ¾ |
| N. 7 | 20 ½ | 20 ¼ |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 23 | 23 |
| N. 7 | 21 ¼ | 21 ¼ |

HAVRE, 1 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel com alta de frs. 4 ¼ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 488 | 483 ½ |
| Para dezembro | 453 ½ | 449 ¼ |
| Para março | 429 | 423 ½ |
| Para maio | 414 ½ | 409 ½ |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 7.000 |
| No dia anterior | | 8.000 |

HAVRE, 1 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 11,00 a 12 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 483 ½ | 472 ½ |
| Para dezembro | 449 ¾ | 437 ½ |
| Para março | 423 ½ | 411 |
| Para maio | 409 ½ | 397 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 8.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

HAVRE, 1 de agosto.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

| | Francos |
|---|---|
| No dia de hoje | 625 |
| Na semana anterior | 625 |
| Em igual data de 1924 | 425 |
| *Café do Brasil* | *Saccas* |
| No dia de hoje | 175.000 |
| Na semana anterior | 161.000 |
| Em igual data de 1924 | 234.000 |
| *Café de outras procedencias:* | |
| No dia de hoje | 203.000 |
| Na semana anterior | 206.000 |
| Em igual data de 1924 | 429.000 |
| *Totaes:* | |
| No dia de hoje | 378.000 |
| Na semana anterior | 367.000 |
| Em igual data de 1924 | 663.000 |

LONDRES, 1 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 e alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 99.9 | 100.0 |
| Para dezembro | 98.6 | 98.0 |
| Para março | n/cot. | n/cot. |
| Para maio | n/cot. | n/cot. |

SANTOS, 1 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 32$000 | 31$500 | — |
| Typo 7 | 30$000 | 29$500 | — |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 20.223 |
| No dia anterior | 25.800 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.541.064 |
| No dia anterior | 1.510.841 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Embarques:* | |
| Não houve. | |

SANTOS, 1 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova safra, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 32$525 | 32$650 |
| Para setembro | 31$525 | 31$725 |
| Para outubro | 30$675 | 30$775 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 23.000 |
| No dia anterior | | 35.000 |

S. PAULO, 1 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 23.000 | 23.000 | — |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 6.000 | 7.000 | — |

JUNDIAHY, 1 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 22.000 saccas, contra 24.000 no dia anterior.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | 22.000 | 21.000 | — |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de agosto.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 1 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se calmo, com baixa de 1 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 24.25 | 24.36 |
| Para janeiro | 23.76 | 23.86 |
| Para março | 24.03 | 24.17 |
| Para maio | 24.33 | 24.42 |

NOVA YORK, 1 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com baixa de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 24.85 | 24.90 |
| Para outubro | 24.36 | 24.40 |
| Para janeiro | 23.86 | 23.90 |
| Para março | 24.17 | 24.22 |
| Para maio | 24.43 | 24.45 |

PERNAMBUCO, 1 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 138.600 |
| No dia anterior | 137.600 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.400 |
| No dia anterior | 3.400 |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 55$000 | 55$000 |

*Embarques:*

Não houve.

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 500 |
| No dia anterior | 200 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 3.696.300 |
| No dia anterior | 3.695.700 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 29.100 |
| No dia anterior | 53.300 |

*Embarques:*

Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 13.65 | 13.60 |
| Para setembro | 13.75 | 13.70 |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tivemos o mercado de cambio, hontem, muito estacionario, sem procura e sem offerta de letras particulares.

Assim esteve o mercado durante todo o dia destituido de interesse.

Os bancos operaram desde a abertura a 5 29/32 d. e compravam a 5 31/32 d., assim fechando o mercado inalterado e estavel.

Os soberanos cotaram-se a 45$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar regulou: a prazo de 8$360 a 8$430, e á vista de 8$450 a 8$460.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

| Praças | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 5 29/32 a | 5 59/64 |
| Paris | $396 a | $400 |
| Nova York | 8$300 a | 8$430 |
| *Praças* | *A' vista* | |
| Londres | 5 53/64 a | 5 55/64 |
| Paris | $401 a | $405 |
| Italia | $310 a | $312 |

(Continúa na 14ª pagina)

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O coronel João Clapp Filho, official da Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A senhorita Marisinha, filha do dr. Manoel da Cunha Simas Junior, da firma Werneck & C.

— A senhorita Diva Toledo, filha da sra. d. Isolina Toledo.

— A sra. d. Lydia Lapa Pinto, viuva do nosso ex-companheiro de trabalho J. Lapa.

— O menino Octavio, filho do senhor Manoel Ferreira Quarto, commerciante nesta cidade.

— O sr. Honorio José Rodrigues, do commercio desta praça.

— A menina Marisinha, filha do sr. Alvaro Lopes e de d. Julieta Toledo Lopes.

— A senhorita Jedda Lobo, filha do sr. Antonio José Lobo, funccionario municipal.

— A sra. d. Alice da Costa Valente esposa do sr. Horacio da Cunha Valente guarda aduaneiro da Alfandega desta capital.

— Fez annos hontem d. Cecilia Moreitsohn Barbosa, esposa do dr. Luiz Antonio M. Barbosa, director do Instituto Medico Legal.

**NASCIMENTOS**

Acha-se em festa o lar do dr. Antonio Pires Domingues e de d. Leopoldina Gomes Domingues, pelo nascimento de um menino que receberá o nome de Alcindo.

— O lar do sr. Oswaldo Pereira da Silva e de d. Laura Leal da Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Elody.

**MANIFESTAÇÕES**

*** Fez annos ante-hontem o senhor dr. Telesphoro de Souza Lobo, alto funccionario da E. F. Therezopolis.

Ao chegar ao seu gabinete, o anniversariante recebeu uma espontanea manifestação dos seus subordinados, que o homenagearam com uma rica caneta-tinteiro de ouro.

O dr. Telesphoro de Souza Lobo

Em nome dos manifestantes falou o sr. Olyntho Ribeiro, guarda-livros daquella estrada que, em brilhante improviso, interpretou o sentimento dos seus companheiros, tendo o dr. Telesphoro respondido a saudação com um discurso repassado de gratidão.

Esteve presente ao acto o director da Estrada dr. Edmundo Monte. — ***

**CHA'-DANSANTE**

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, nos salões do Copacabana Palace, um chá-dansante, que promette ser muito animado.

**BANQUETES**

CHERMONT DE BRITTO — Está marcado para breve, o banquete que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, vão offerecer-lhe pela publicação do seu livro de estréa — "Eva triumphante".

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: Victorio de Oliveira, deputado Adolfo Bergamini, dr. Nadeiro de Freitas, dr. Oliveira Sobrinho, consul Mario Navarro da Costa, dr. Torredo Rego, dr. Pereira Leite, Arthur Marques, Attila de Carvalho, Tiberio Faria, Costa Alvarez, dr. Arthur Souza Candido Vianna, Sylvio de Britto dr. Claudino Victor do Espirito Santo, Pedro Bandeira, dr. Leal Costa, Diomedes Moraes, Pedro Liberio, Luiz Alves Neto, dr. Azeredo, Alencastro Guimarães, Ito Baptista, dr. Bernardo Vasques Diniz, Armando Navarro da Costa, Frederico Rego, dr. Alvaro Pessendo, Americo Santos, Octavio Quintiliano dr. Alcebiades Galvão Bueno Cresp Pinto, dr. José Victor do Espirito Santo, dr. Mesti Sanz, Felippe de Lo-Rocque e major Tito Niemeyer.

Realisou-se, hontem, ás 13 horas, no Jockey-Club, o almoço offerecido pelo sr. Felix Pacheco, ministro de Estado das Relações Exteriores, ao dr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional de Administração do Uruguay, e aos drs. Pablo Minelli e Edmundo del Castillo deputados ao Parlamento Federal daquelle paiz.

**RECITAL DE POESIA**

ZITA COELHO NETTO — Ao terminar hontem, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu recital de poesia, a senhorita Zita Coelho Netto, recebeu muitos applausos e muitas flores.

Antes, o escriptor Coelho Netto, fez uma breve palestra sobre "A arte de dizer", que foi muito applaudida.

Encontravam-se na platéa, escriptores, poetas, e as mais representativas figuras da nossa sociedade.

**RECEPÇÃO**

Por motivo de luto na familia do ministro da Noruega, sr. Hermann Gade não se realizará, como de costume, recepção amanhã, dia do anniversario do rei da Noruega.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acha-se nesta capital o revd. padre Francisco Pitts, orador sacro e professor do Seminario do Crato, que se acha hospedado no Mosteiro de S. Bento, onde tem sido muito visitado.

— A bordo do "American Legion", espera-se a 5 do corrente, seguindo para os Estados Unidos, por indicação do ministro da Justiça, para aperfeiçoar os conhecimentos de infirmeira e estatistica sanitaria, na "School of Hygien and Public Health", de Baltimore, o dr. Castro Rangel, assistente da inspectoria de Demographia Sanitaria da Saude Publica, a convite da "Rockefeller Foundation".

**ENFERMOS**

A viuva do dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, presidente da Camara dos Deputados de 1903 a 1906, acha-se gravemente enferma.

**FALLECIMENTOS**

Por telegramma hontem recebido, sabe se que falleceu, na cidade de Obidos, Estado do Pará, a senhora Francisca Queiroz.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

AFFONSO BANDEIRA DE MELLO

— Parte depois de amanhã, para a Europa, o nosso collaborador dr. Affonso Bandeira de Mello, secretario geral do Conselho Nacional do Trabalho.

O dr. Affonso Bandeira de Mello é uma das nossas melhores autoridades no que diz respeito á legislação social e ás questões de immigração, e foi aproveitando-lhe a indiscutivel capacidade technica que o governo o convidou para fazer parte da nossa delegação junto á Liga das Nações.

**FALLECIMENTOS**

Falleceu, hontem, ás 16 horas e meia, em sua residencia, á rua Pinheiro Guimarães 14, o sr. Eduardo Flores, sub-contador da Companhia Nacional de Navegação Costeira, deixando viuva a sra. d. Noemia Bastos Flores e 4 filhos: Gilberto Flores, da casa Mayrinck Veiga; dr. Armando de Oliveira Flores, director interino da Contabilidade do Departamento Nacional de Saude Publica; Luiz Paulo de Oliveira Flores, 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal e a senhorita Olga de Oliveira Flores.

O extincto era irmão dos srs. Carlos Flores, José Vicente Gomes Flores, Pedro Flores e cunhado do dr. Theophilo Torres, Eugenio Agostini Heitor Bastos e João Conti Junior.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da residencia acima indicada, ás 16 horas e meia para o cemiterio de S. João Baptista.

Sr. Genesio Gama e Almeida, "chauffeur", residente em Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, e a quem a Companhia de Loteria do Espirito Santo pagou o bilhete n. 12.117, premiado com 50:000$000, na extracção realizada em 1 de Julho, proximo passado.



**AOS QUE SOFFREM DA VISTA**

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação de medico oculista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim offerecendo os seus serviços gratuitamente a todos que o procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.



| CHRONIQUETA PARISIENSE | TOUCADORES |
|---|---|

Haverá maior prazer para uma mulher... bem mulher, do que arranjar o interior de sua casa, enfeital-o, accomodal-o a seu gosto proprio, fazer delle, segundo as suas posses e preferencias a moldura mais adequada a sua propria pessoa?...

Nem todas dispõem de muitos commodos para com mais largueza expandirem a sua fantasia e a pequenez das casas modernas obriga-nos a limitar o mais possivel os aposentos disponiveis de nossas moradas.

Para as que têm quarto de vestir, este commodo transforma-se por via de regra no logar predilecto da dona da casa. E' o "boudoir" dos francezes, transformado num toucador mais pratico onde a gente não só se veste, como se despe, lê, costura, escreve, pensa e preguiça.

Para esse toucador, portanto, todos os cuidados e mimos serão poucos. A penteadeira torna-se logo por conseguinte o movel indispensavel.

Quasi todos os mobiliarios de quarto contam uma penteadeira entre os seus trastes. Não obstante sejam muitas dellas verdadeiras obras-primas de marcenaria, damo-lhes preferencia ás penteadeiras feitas em casa e que contam de uma mesa vestida de "etamine", cassa, voile, renda, taffetá, cretonne ou "toile de jouy" como a que produz a nossa gravura.

Um espelho de prata, ladeado por dois velhos castiçaes formam-lhe o fundo sobre o tampo de vidro os mil frascos de toilette se espalham em harmoniosa desordem.

A "bombonnière", o queima-perfume para o arsenal de "novidades" importado diariamente da cidade. Ha tanta bagatella tentadora!...

A "bonbonnière", o queima-perfume, a bandejinha de esmalte, o cinzeiro imprevisto, a "coupe" de crystal da Bohemia.

Por causa desta maré crescente de tafularias elegantes os artistas modernos inventaram as mesinhas de costura, que são ao mesmo tempo, estojos de unhas. Formam uns adoraveis movelsinhos, facilmente transportaveis como o indicam as figuras 1, 3 e 4 dando um cunho de adoravel modernice a um vão de janella ou a um recanto de quarto de dormir.

Estas "coiffeuses", cuja estampa é movel, forrada quasi sempre pelo espelho imprescindivel, apresentam a commodidade de um sacco de costura, de cretonne ou taffetá, preso engraçadamente entre os quatro pés de supporte.

Estas "coiffeuses" variam ao infinito de feitio e de decoração mais ou menos ricas e luxuosas, porém, todas genuinamente modernas e proprias de um interior elegante, de que estas novidades constituem a maneira mais chic de variar a estabilidade do quadro familiar.

**CHIFFON.**



**THEATRO LYRICO** Empresa S. VIGGIANI

Grande Festival Infantil

HOJE — DOMINGO — A'S 15 HORAS

— 200 crianças em scena —

Os mais bellos cantos e dansas infantis que até hoje se apresentaram em palcos brasileiros

Dansas hespanholas, portuguezas e hollandezas — Scenas á Luiz XV — Fox-Trot — Gato Felix — Colombinas e Arlequins

PREÇOS POPULARES

**THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGR.**

**S. JOSE'**

Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção do Cav. Alfredo Torre — Regente da orchestra Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A'S 2 ½ — MATINÉE

A revista de grande successo da parceria de Bittencourt-Menezes

SE A MODA PEGA...

GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

Dia 7 de agosto: "O Laranja", de Renamundo

Parque Maison — A MULHER BARBADA

Cinema Moderno: — "O Pacto da Morte" (1º e 2º eps.): "Uma noite de amor" (6 actos).

**CARLOS GOMES**

Companhia de Comedia Leopoldo Fróes

HOJE —— :::: —— HOJE

EM MATINÉE, A'S 2 ½

EM SOIRÉE, A'S 8 ¾

Leopoldo Fróes

e a sua companhia representam a hilariante comedia de Gastão Tojeiro:

O SYMPATHICO JEREMIAS

Quarta-feira proxima 5 de agosto — Sensacional première

O PULO DO GATO

comedia em 3 actos, de Baptista Junior

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## CHRONICA THEATRAL

**NO REPUBLICA**

**FRASQUITA — Opereta em 3 actos, de Franz Lehar, pela Companhia Armando de Vasconcelos.**

Carinhosamente tratada na sua parte musical e não menos na sua parte theatral propriamente dita, "Frasquita", representada ante-hontem, em portuguez, pela Companhia Armando de Vasconcellos offereceu ao numeroso publico que a foi ver um espectaculo digno de louvores.

Essa opereta, do apreciado e victorioso compositor viennense Franz Lehar, já nos havia sido apresentada, em edição modestissima, que muito lhe empanou o brilho, pela Companhia Léa Candini. Dahi o ter deixado a representação de ante-hontem, a grande distancia, o espectaculo que, com "Frasquita" nos offereceu aquella Companhia.

Interpretada com propriedade e justeza, emmoldurada com scenarios vistosos e adereços de gosto, vestida com certo luxo e apuro, teve a opereta no encenador Armando de Vasconcellos, nessa edição de agora, um forte elemento de exito, como o teve ainda na orchestra, dirigida pela competencia do sr. Luiz Gomes, que realçou, com uma execução segura, toda belleza da caracteristica e bem trabalhada partitura do autor famoso de "Viuva Alegre".

"Frasquita", a heroina da peça, teve a vivel-a a graça da sra. Auzenda de Oliveira, que, se em pequenos detalhes interpretativos, deixou algo a desejar, no que se refere, em particular, á exteriorização do caracter da figura — uma cigana rude, de alma rancorosa e apaixonada — no seu trabalho, em conjunto, só merece os mais sinceros applausos. Por isso as justas ovações que recebeu da sala, com justiça mais intensas no terminar da sua scena final no acto segundo, jogada excellentemente.

Coube á sra. Aldeia de Souza encarnar a figura interessante de "Doly", a que deu o melhor relevo, cantando agradavelmente o papel e representando-o com aquella naturalidade a que já nos habituou.

"Armando", a principal figura masculina da opereta, foi o sr. Salles Ribeiro. Todo o seu trabalho foi mais uma affirmação do seu valor como artista e como cantor. Não lhe regateamos, pois, o nosso melhor applauso, que estendemos, com satisfação, ao sr. Vasco Sant'Anna, interprete magnifico do carioto "Hyppolito", a que a sua veia espontanea deu o realce comico preciso.

Em papeis menores ha que louvar ainda o sr. Carlos Vianna, que nos deu um bem "Giraud", o sr. Fernando Rodrigues, que bem compoz o cigano "Sebastião" e o sr. A. Paiva no criado "Filipe".

Os demais bem, assim como o corpo coral que tanto animou a representação.

Deve, pois, "Frasquita", ter uma regular série de representações. — O. C.

(Continúa na 15ª pagina)

**Theatro Carlos Gomes**

Bilhetes para a Companhia Leopoldo Fróes vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3591.

**THEATRO REPUBLICA**

Bilhetes para a companhia portugueza de opereta, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3591.

Mercado de Cambio e de Titulos

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

| | | |
|---|---|---|
| Portugal | $425 a | $460 |
| Nova York | 8$450 a | 8$480 |
| Canadá | — | — |
| Hespanha | 1$250 a | 1$285 |
| Suissa | 1$648 a | 1$665 |
| B. Aires (papel) | 3$415 a | 3$455 |
| B. Aires (ouro) | 7$785 a | 7$880 |
| Montevidéo | 8$480 a | 8$500 |
| Japão | 3$480 a | 3$497 |
| Suecia | 2$279 a | 2$289 |
| Noruega | 1$540 a | 1$580 |
| Dinamarca | — | 1$880 |
| Hollanda | 3$400 a | 3$460 |
| Syria | — | — |
| Belgica | $380 a | $395 |
| Servia | — | — |
| Rumania | — | $048 |
| Chile (ouro) | — | 1$080 |
| Allemanha (marco da renda) | 2$015 a | 2$020 |
| Austria (por schilling) | 1$330 a | 1$340 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $401 a | $405 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$480, e á vista, a 8$480; dando os vales-ouro 4$620 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 29/32 a | 5 27/32 |
| Sobre Paris | $385 a | $405 |
| Sobre Italia | — | $341 |
| Sobre Hamburgo | 1$980 a | 2$017 |
| Sobre Portugal | $412 a | $411 |
| Sobre Belgica | — | $392 |
| Sobre Hespanha | — | 1$230 |
| Sobre Suissa | — | — |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Canadá | — | — |
| Sobre Syria e Palestina | — | $462 |
| Sobre T.-Slovaquia | — | $252 |
| Sobre Nova York | — | 8$434 |
| Sobre Montevidéo | — | 8$411 |
| Sobre Buenos Aires (peso-papel) | — | 3$426 |
| Sobre Buenos Aires (peso-ouro) | — | 7$733 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 3$392 |
| Sobre Japão (yen) | — | — |
| Sobre Austria (por 10.000 corôas) | — | 13$240 |
| *Extremos:* | | |
| Bancario | 5 29/32 a | 5 63/64 |
| C. Matriz | 5 29/32 | — |
| *Moedas:* | | |
| Libra (ouro) | — | 45$500 |
| Libra (papel) | — | — |
| Dollar (papel) | — | — |
| Peso argentino (papel) | — | — |
| Escudo (papel) | — | $460 |
| Lira (papel) | — | $350 |
| Franco | — | — |
| Peseta | — | — |

## Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento accentuado de negocios, mas os papeis em evidencia regularam bem collocados, tendo fechado firmes e em melhoria as apolices geraes uniformizadas.

Os demais papeis em evidencia regularam desfructados de interesse, mas ficaram todos em boas condições de estabilidade, como se infere do movimento a seguir.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

| | |
|---|---|
| *Federaes:* | |
| Uniformizadas, 5 % | 40 a 760$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 1 a 764$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 1 a 765$000 |
| Emp. 1903, port. | 6 a 670$000 |
| *Diversas Emissões:* | |
| De 1:000$, nom. | 50 a 766$000 |
| De 1:000$, port. | 40 a 625$000 |
| De 1:000$, port. | 140 a 629$000 |
| De 1:000$, port. | 80 a 630$000 |
| De 1:000$, port. | 2 a 631$000 |
| De 1:000$, caut. | 50 a 626$000 |
| Obrig. do Thesouro | 35 a 898$000 |
| *Municipaes:* | |
| Dec. 1.532, port. 7 % | 61 a 149$000 |
| Dec. 1.535, port. 7 % | 100 a 149$500 |
| Dec. 1.623, port. 7 % | 140 a 144$000 |
| Dec. 1.998, port. 7 % | 115 a 144$500 |
| *Estaduaes:* | |
| E. de Minas | 20 a 750$000 |

ACÇÕES

| | |
|---|---|
| *Bancos:* | |
| Funccionarios | 38 a 45$500 |
| Portuguez, nom. | 17 a 172$000 |
| Portuguez, port. | 200 a 172$000 |
| Brasil | 25 a 374$500 |
| Brasil | 20 a 375$000 |
| *Companhias:* | |
| Tec. Alliança | 15 a 193$000 |
| Cent. Industrial | 26 a 244$000 |
| DEBENTURES | |
| Tec. Alliança | 50 a 188$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

| *Federaes* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 % | 764$000 | 761$000 |
| Div. Emissões, 5 % | — | 760$000 |
| *Ao portador:* | | |
| Obrig. do Thesouro | — | 898$000 |
| Div. Emissões, caut. | 629$000 | 627$000 |
| Div. Emissões, caut. | 627$000 | 626$000 |
| Emp. 1903, 5 % | — | — |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 1903, 4 % | 980$000 | 973$000 |
| E. da Parahyba, por. | — | 888$000 |
| E. Pernambuco, 7 % | 900$000 | — |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1904, nom. | 410$000 | 409$000 |
| Emp. 1906, port. | 149$000 | 147$000 |
| Emp. 1914, port. | 150$000 | 46$000 |
| Emp. 1917, port. | — | 143$500 |
| Emp. 1920, port. | 139$000 | 136$000 |
| Dec. 1.623, 7 % | 147$000 | 146$000 |
| Dec. 1.585, 7 % | 149$500 | 149$000 |
| Dec. 1.990, 7 % | 145$000 | 145$000 |
| Dec. 1.550, 7 % | 146$500 | 145$500 |
| Dec. 1.948, 7 % | — | — |
| Dec. 2.007, 7 % | 143$500 | 142$000 |
| Dec. 1.538, 8 % | 173$000 | 172$000 |
| Nictheroy, 2ª série | — | 69$000 |
| ACÇÕES: | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 374$500 | 372$000 |
| Brasileiro Allemão | 206$000 | 261$000 |
| Commercial | — | 200$000 |
| Commercio | — | 174$000 |
| Nacional | — | 240$000 |
| Mercantil | 400$000 | 380$000 |
| Portuguez, port. | 174$000 | 172$500 |
| Portuguez, nom. | 175$000 | 172$000 |
| Lavoura | — | — |
| Funccionarios | 47$000 | 46$000 |
| Pelotense | — | — |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Brasil Industrial | — | 650$000 |
| Bom Pastor | — | 150$000 |
| Confiança | 268$000 | 242$000 |
| America Fabril | 300$000 | — |
| Alliança | 195$000 | — |
| America | 195$000 | — |
| Corcovado | 180$000 | 178$000 |
| Prog. Industrial | — | 455$000 |
| Manufactora | 330$000 | — |
| Petropolitana | 460$000 | 480$000 |
| S. Pedro | — | 480$000 |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| M. S. Jeronymo | — | 76$000 |
| V. a Minas | 50$000 | — |
| *Companhias diversas:* | | |
| Casa Vivaldi | — | 150$000 |
| C. Brahma | — | 380$000 |
| Ceramica Moderna | 100$000 | — |
| Diamantifera | 7$000 | 4$000 |
| Docas da Bahia | — | — |
| D. de Santos, port. | 545$000 | — |
| D. de Santos, nom. | 546$000 | — |
| M. C. Alimenticias | 365$000 | — |
| Mercado | 175$000 | 167$000 |
| Terras | — | — |
| Loterias Nacionaes | 90$000 | 80$000 |
| P. e de Saneamento | 970$000 | — |
| DEBENTURES: | | |
| Tec. Confiança | — | 186$000 |
| Corcovado | 190$000 | 170$000 |
| Corcovado | 192$000 | 170$000 |
| Docas da Bahia | 124$000 | 120$000 |
| Docas de Santos | — | 180$000 |
| Cervej. Brahma | 1:010$ | 1:003$ |
| America Fabril | 135$000 | — |
| Tecidos de Lã | — | 189$000 |
| Alliança | 188$000 | 187$000 |
| Santa Helena | 181$000 | 175$000 |
| Hotels Palace | 104$000 | — |
| Prog. Industrial | — | 182$000 |
| Corcovado | — | 170$000 |
| Tec. Confiança | 195$000 | — |
| Tec. Magéense | — | — |
| Manufactora | — | 186$000 |
| Mercado | — | 194$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 190$000 |
| Silveira Machado | — | 170$000 |
| Industrial Mineira | — | 150$000 |
| Sapopemba | — | 190$000 |
| Fiat Lux | 43$000 | — |
| Mestre & Blatgé | — | 200$000 |

# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

FUNDADO EM 1812

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 31 DE JULHO DE 1925

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 3.000:000$000 |
| Letras descontadas | | 25.290:870$470 |
| Letras e effeitos a receber por c/propria do exterior | | 45.883:776$430 |
| Letras e effeitos a receber por c/propria do interior | | 2.145:893$730 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior | | 12.139:679$080 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | | 24.333:254$545 |
| Valores em liquidação | | 106:401$920 |
| Emprestimos em contas correntes | | 51.216:811$060 |
| Valores caucionados | | 53.430:684$686 |
| Valores depositados | | 19.508:502$630 |
| Caixa Matriz | | 3.109:175$831 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 1.074:592$794 |
| Agencias e filiaes no interior | | 3.118:650$385 |
| Correspondentes do exterior | | 522:661$030 |
| Correspondentes do interior | | 9.271:467$075 |
| Titulos e fundos pertencentes ao banco | | 998:789$500 |
| Hypothecas | | $ |
| **Caixa:** | | |
| Em moeda corrente no banco | 12.520:024$010 | |
| Em moedas de ouro do banco | $ | |
| Em outras especies no banco | 20:000$000 | |
| No Banco do Brasil | 1.495:303$557 | |
| Em outros bancos | 633:905$084 | 14.669:237$651 |
| Diversas contas | | 1.187:600$151 |
| Predios de propriedade do Banco | | 2.339:168$504 |
| **Total do Activo** | | 267.409:066$391 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 9.000:000$000 |
| Fundo de reserva | $ |
| Depositos em conta corrente com juros | 80.178:543$816 |
| Depositos em conta corrente limitada | 8.170:698$892 |
| Depositos em conta corrente sem juros | 6.845:142$647 |
| Depositos a prazo fixo | 18.846:176$830 |
| Depositos em conta de cobrança, do exterior | 12:318$300 |
| Depositos em conta de cobrança, do interior | $ |
| Titulos em caução e em deposito | 108.307:120$861 |
| Caixa Matriz | 14.361:156$109 |
| Agencias e filiaes no exterior | 3.667:860$400 |
| Agencias e filiaes no interior | 2.066:999$280 |
| Correspondentes do exterior | 24.178:530$376 |
| Correspondentes do interior | 1.108:024$372 |
| Valores hypothecarios | $ |
| Letras a pagar | 4.794:248$290 |
| Lucros e perdas | $ |
| Letras redescontadas no exterior | 88.170:293$579 |
| Diversas contas | 8.504:001$842 |
| **Total do Passivo** | 267.409:066$392 |

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1925.

B. C. HART, Gerente — C. H. WISELEY, Contador



## ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 1:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 119:908$159 |
| Em papel | 133:646$935 |
| Total | 253:455$094 |
| Em igual periodo de 1924 | 512:908$066 |
| Differença a maior em 1924 | 259:452$972 |

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 1 | 65:328$800 |
| Em igual periodo do anno passado | 160:426$280 |
| Differença para mais em 1924 | 95:097$300 |

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo) . . . 3$300

## Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café esteve, hontem, pouco activo, registrando-se um movimento pequeno de procura para a realização de novos negocios na taboa.

Comtudo, os possuidores declararam o preço anterior de 47$500 por arroba do typo 7, com o mercado calmo, sem materes entradas e com desenvolvidos embarques.

As vendas realizadas na abertura foram de 4.499 saccas e á tarde de 1.508, no total de 6.007 ditas.

O mercado fechou sem interesse.

— A partir de hontem a Bolsa a termo só funccionará uma vez, aos sabbados.

Movimento estatistico

NO DIA 31

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 6.035 |
| Pela Central | 3.084 |
| Por cabotagem | 335 |
| Total | 9.454 |
| Desde o dia 1º | 344.061 |
| Média | 11.098 |
| Em igual data de 1924 | — |
| Média | — |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 1.875 |
| Para a Europa | 7.973 |
| Para o Rio da Prata | — |
| Para o Cabo | 2.820 |
| Para a America Central | 250 |
| Por cabotagem | 2.566 |
| Total | 15.482 |
| Desde o dia 1º | 232.149 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 139.320 |
| Em igual data de 1924 | 234.650 |

COTAÇÕES

| *Typos* | Arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 50$700 |
| Typo 4 | 49$900 |
| Typo 5 | 49$100 |
| Typo 6 | 48$300 |
| Typo 7 | 47$500 |
| Typo 8 | 46$700 |
| Vendas (saccas) | 14.370 |

Mercado sustentado.

| | |
|---|---|
| Pauta | 3$300 |

NO DIA 1

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Pela manhã | 4.499 |
| A' tarde | 1.508 |
| Total | 6.007 |
| Preços pela arroba: | |
| Typo 7 | 47$500 |
| Typo 7 em 1924 | 46$000 |

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Agosto | 45$650 | 45$600 |
| Setembro | 44$000 | 43$650 |
| Outubro | 43$000 | 42$750 |
| Novembro | 42$500 | 42$100 |
| Dezembro | 42$100 | 42$000 |
| Janeiro (10 ks.) | 27$975 | 27$925 |

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

| | | |
|---|---|---|
| Agosto | — | — |
| Setembro | — | — |
| Outubro | — | — |
| Novembro | — | — |
| Dezembro | — | — |
| Janeiro (10 ks.) | — | — |

Não funccionou.

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 6.000 |
| Na 2ª Bolsa | — |
| Total | 6.000 |

EMBARQUES NO DIA 1

| | Saccas |
|---|---|
| *Para o Sul da Africa:* | |
| Ornstein & C. | 1.567 |
| E. Johnston & C. Ltd. | 375 |
| Norton Megaw & C. | 875 |
| Mc. Kinlay & C. | 1.822 |
| E. G. Fontes & C. | 700 |
| Hard, Rand & C. | 200 |
| Alfredo Sluper & C. | 255 |
| Rachyla Irmão | 50 |
| Pinto & C. | 400 |
| Theodor Wille & C. | 475 |
| *Para Copenhague:* | |
| Hard, Rand & C. | 125 |
| *Para Nova Orleans:* | |
| Vieri S. A. | 250 |
| *Para a Noruega:* | |
| Castro Silva & C. | 125 |
| *Para Hamburgo:* | |
| Theodor Wille & C. | 1.000 |
| Os mesmos | 250 |
| Braga Irmão & C. | 250 |
| E. G. Fontes & C. | 375 |
| *Para Rotterdam:* | |
| Castro Silva & C. | 250 |
| *Para Antuerpia:* | |
| Alfredo Sluper & C. | 500 |
| Theodor Wille & C. | 100 |
| Rocha Faria & C. | 1.000 |
| Vivacqua Irmão & C. | 1.250 |
| *Para portos do Norte:* | |
| Sequeira & C. | 313 |
| *Para portos do Sul:* | |
| Sequeira & C. | 60 |
| Total | 15.657 |

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, ainda mal collocado e frouxo, com os preços, porém, inalterados.

As entradas foram pequenas e as entregas regulares, tendo fechado o mercado frouxo, apesar disso.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Sertões | 51$000 a | 52$000 |
| Primeiras sortes | 49$000 a | 50$000 |
| Medianas | 44$000 a | 45$000 |
| Paulista | 42$000 a | 44$000 |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 1

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia 31 | 296 |
| Saidas | 980 |
| Existencia | 30.301 |

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, em posição estavel, com os preços, porém, inalterados.

O movimento de saidas foi regular e não houve entradas de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 69$000 a | 71$000 |
| Terceira sorte | — | — |
| Segundo jacto | — | — |
| Terceiro jacto | — | — |
| Crystal amarello | 56$000 a | 57$000 |
| Mascavinho | 56$000 a | 60$000 |
| Mascavo | 46$000 a | 48$000 |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 1

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia 30 | 1.810 |
| Saidas | 5.205 |
| Existencia | 102.442 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Agosto | 65$600 | 64$200 |
| Setembro | 61$300 | 60$600 |
| Outubro | 56$200 | 55$250 |
| Novembro | 53$200 | 52$800 |
| Dezembro | 52$000 | 52$000 |
| Janeiro | 52$200 | 50$500 |

Mercado estavel

| *Fechamento:* | | |
|---|---|---|
| Agosto | — | — |
| Setembro | — | — |
| Outubro | — | — |
| Novembro | — | — |
| Dezembro | — | — |
| Janeiro | — | — |

Não funccionou.

| *Vendas* | Saccos |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 3.000 |
| Na 2ª Bolsa | — |
| Total | 3.000 |

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 2 3/4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 102 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1.019 |
| Vitellos | 58 |
| Porcos | 6[illegible] |
| Carneiros | 3[illegible] |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 887 rezes, 38 vitellos e 49 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 916 rezes, 58 vitellos, 60 porcos e 33 carneiros, pelos seguintes preços: (Tabella dos marchantes) Kilo

| | | | |
|---|---|---|---|
| Rez | | — | 1$500 |
| (Tabella da Brasilian Meat): | | | |
| Rez | | — | 1$500 |
| Preços nos açougues: | | | |
| Bovino | 1$700 | 1$800 | 1$900 |
| Vitello | | 2$500 a | 3$000 |
| Porco | | — | 6$000 |
| Carneiro | | — | 3$500 |

## MERCADO ATACADISTA

### Preços correntes

MANTEIGA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Fina de Minas | 6$500 a | 7$000 |
| Superior | 6$000 a | 6$500 |

ARROZ

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Brilhado de 1ª | 100$000 a | 110$000 |
| Brilhado de 2ª | 90$000 a | 95$000 |
| Especial | 95$000 a | 100$000 |
| Superior | 85$000 a | 90$000 |
| Bom | 80$000 a | 83$000 |
| Regular | 75$000 a | 78$000 |

BANHA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *De Porto Alegre:* | | |
| Lata de 1 kilo | 6$100 a | 6$400 |
| Lata de 2 kilos | 5$000 a | 5$300 |
| Lata de 20 kilos | 5$000 a | 5$400 |
| *De Laguna:* | | |
| Lata de 20 kilos | 4$300 a | 5$000 |
| *De Itajahy:* | | |
| Lata de 2 kilos | 5$200 a | 5$500 |
| Lata de 10 kilos | 5$200 a | 5$500 |
| Lata de 20 kilos | 5$200 a | 5$500 |
| *De Minas e S. Paulo:* | | |
| Lata de 20 kilos | 4$800 a | 5$000 |
| Lata de 2 kilos | 4$800 a | 5$000 |

BATATAS

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Nacional: | | |
| Mineira | $740 a | $800 |
| Rio Grande | $740 a | $780 |
| Estrangeira | 1$000 a | 1$200 |

ASSUCAR

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Refinado de 1ª | — | 1$400 |
| Refinado de 2ª | — | 1$360 |
| Refinado de 3ª | — | 1$260 |

FARINHA DE TRIGO

| Por sacco, no Moinho Inglez: | | |
|---|---|---|
| Brasileira | 46$000 a | 46$200 |
| Buda Nacional | 49$000 a | 49$200 |
| Nacional | 47$000 a | 47$200 |

TOUCINHO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| De fumeiro | 3$500 a | 6$000 |
| Commum | 3$500 a | 3$800 |

MILHO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Amarello | 29$000 a | 30$000 |
| Branco | 30$000 a | 35$000 |
| Misturado e regular | 27$000 a | 28$000 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | | |
|---|---|---|
| *De Porto Alegre:* | | |
| Especial | 42$000 a | 44$000 |
| Fina | 38$000 a | 40$000 |
| Entrefina | 30$000 a | 31$000 |
| Peneirada | 26$000 a | 26$000 |
| Grossa | 24$000 a | 24$500 |
| *De Laguna:* | | |
| Peneirada | 25$000 a | 26$000 |
| Grossa | 24$000 a | 24$500 |

FEIJÃO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Preto especial | 86$000 a | 90$000 |
| Preto regular | 80$000 a | 83$000 |
| Mulatinho | 64$000 a | 65$000 |
| Branco commum | 74$000 a | 75$000 |
| Manteiga | 69$000 a | 95$000 |
| Branco nacional | 75$000 a | 78$000 |
| Outras qualidades | 70$000 a | 75$000 |

ALCOOL

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De 40 grãos | 1:080$ a | 1:150$ |
| De 38 grãos | 1:000$ a | 1:010$ |
| De 36 grãos | 970$ a | 980$ |

KEROZENE

| | | |
|---|---|---|
| Por caixa | — | 33$000 |

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | | |
|---|---|---|
| Por caixa | — | 37$000 |

AGUARDENTE

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De Campos | 550$000 a | 560$000 |
| De Angra dos Reis | 570$000 a | 580$000 |
| De Paraty | 530$000 a | 600$000 |

XARQUE

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *Rio da Prata:* | | |
| Patos e mantas | 2$400 a | 2$800 |
| Puras mantas | 2$600 a | 3$200 |
| *Fronteira:* | | |
| Patos e mantas | 2$400 a | 2$800 |
| Puras mantas | 2$800 a | 3$200 |
| *Rio Grande:* | | |
| Patos e mantas | 2$400 a | 2$700 |
| Puras mantas | — | — |
| *Matto Grosso:* | | |
| Patos e mantas | Nominal | |
| Puras mantas | 1$700 a | 2$700 |
| *Minas Geraes:* | | |
| Puras mantas | 2$200 a | 2$700 |

# JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 30 de julho de 1925

REQUERIMENTOS

Eduardo Guilherme May, pedindo ser negociante matriculado. — Passe-se carta.

— Companhia Fiação e Tecidos São João, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos, augmento capital). — Deferido.

Companhia Carioca de Armazens Geraes, archivamento acta extraordinaria (renuncia e eleição directores, etc.). — Deferido.

Companhia Brasil Cinematographico, archivamento acta extraordinaria (augmento capital). — Deferido.

Banco do Districto Federal, archivamento lista socios. — Indeferido, pelo parecer.

Ribeiro & Silva e J. Magalhães & C., archivamento seus contractos. — Modifiquem firmas.

Werner Frank & C., Figueiredo & Irmão, Cheik & C. e Butori & C., archivamento seus contractos. — Indeferidos, pelo parecer.

Brazmi, Soares & C., archivamento sua alteração contracto. — Juntem procuração.

Sessão de 30 de julho de 1925

CONTRACTOS

Alves, Dias & C., solidarios Joaquim Alves, Alvaro Dias dos Santos e Antonio Baptista de Mendonça Filho, commercio garage, avenida Henrique Valladares, capital 45:000$, prazo indeterminado.

Tenreiro & Evangelista, solidarios Antonio Tenreiro e José Santo Evangelista, commercio barbearia, rua Barão Pirassinunga 34, capital réis 3:000$, prazo indeterminado.

Mesquita & Pereira, solidarios João Augusto de Mesquita e João de Assis Pereira, commercio doces rua Barão Retiro 5, capital 6:000$, prazo indeterminado.

A. Pinho & Costa, solidarios Augusto Pinho da Silva e Manoel Costa, commercio padaria, rua Rezende 53, capital 60:000$, prazo indeterminado.

Teixeira, Neuman & Pereira, solidarios Acylino Luiz Teixeira, Francisco Joaquim Pereira e Christovão Neuman, commercio lenha, rua Fonseca Telles, 40, capital 6:000$, prazo indeterminado.

Moreira & Sobrinho, solidarios Manoel Dias Moreira e João Moreira Mosteiro, commercio comestiveis, rua Theophilo Ottoni 178, capital 18:000$ prazo indeterminado.

A. Brandão d'Oliveira & C., solidario Abilio Aurelliano Brandão d'Oliveira e commanditario Raul Patricio, commercio alfaiataria, rua Pharoux 10, capital 70:000$, prazo indeterminado.

Bruno & Camara, solidarios Antonio de Arruda Camara e Humberto Bruno, commercio uma revista, rua Rosario, capital 6:000$, prazo indeterminado.

J. Pinheiro Irmão & C., solidarios Adriano José Rodrigues Pinheiro, Manoel Parente Rodrigues Pinheiro, e Antonio Gomes de Avellar, commercio construcções, rua Frei Caneca 301, capital 600:000$, prazo indeterminado.

Taveira & Ferraz solidarios José dos Santos Taveira Serodio e José Ferraz Chaves, commercio commissões, rua Marechal Floriano 40, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Ayres & Lima, solidarios Aldevira Lanzetti Ayres e Jacomo de Souza Lima Junior, commercio productos pharmaceuticos, rua Senador Alencar 146, capital 3:000$, prazo indeterminado.

Elidio Corrêa de Sá & C., solidario Elidio Corrêa de Sá e industria José Pinto Aguiar, commercio seccos e molhados, rua Eleone Almeida 68, capital 16:000$, prazo indeterminado.

Pires & Barreiros, solidarios Manoel Simões Pires e Antonio Nunes Barreiros, commercio botequim, rua Senado 25, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Cappuccini & C., solidario Leonidas Cappuccini e industria Magdalena Gambino Cappuccini, commercio tintas, rua Vasco Gama 16, capital 200:000$, prazo indeterminado.

Oliveira & Filho, solidarios Antonio Joaquim de Oliveira Cunha e Oldemar Alvernaz de Oliveira Cunha, commercio padaria, rua Chile 27, capital 70:000$, prazo indeterminado.

Melman & C., solidarios René Hennion e Daniel Melman e industria Bernard Melman, commercio representações, rua Uruguayana 22, capital 60:00$, prazo cinco annos.

Carlos Kern & C., socios solidarios Carlos Rodolpho Kern e Adolpho Wolinstein, commercio productos chimicos, rua Carlos Carvalho 53, capital 200:000$, prazo cinco annos.

Augusto & Cardoso, solidarios Augusto da Silva e Salvador Dias Cardoso, commercio ferragens, rua 24 de Maio 184, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Max Kolbe & Rudolf Langer, solidarios Max Kolbe e Rudolf Langer, commercio officina graphica, rua Chile 29, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Lourenço Reis & Fernandes, solidarios Lourenço Gomes Reis e Adolpho Fernandes Lobato, commercio liquidos, rua Canning 9 capital réis 31:200$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

D'Oliné & C., alterando algumas clausulas contracto social.

Cruzeiro & C., capital elevado a 600:000$000.

A. L. Machado & C., capital elevado a 30:000$000.

Weskott & C., capital elevado a 75:000$000.

J. Moreira & Irmão, firma modificada para J. Moreira Irmão & C. e capital elevado mais 50:000$000.

Carvalho Silva & C., retira-se Manoel Luiz Alves, recebendo 55:680$, continuando sociedade demais socios.

DISTRACTOS

Giudice & Lauria, retira-se Francisco Lauria recebendo 2:000$ ficando activo passivo cargo Felippe Giudice, importancia 5:000$000.

Carlos Kern & C., retira-se Carlos Rodolpho Kern, recebendo réis 100:000$, retirando-se tambem Wilhelmine Emma Louise, nada recebendo.

Murad & C., retira-se Gabriel Maluf, recebendo 8:546$620, ficando activo passivo cargo Antonio Abdalla Murad, importancia 12:114$120.

Bagdado & Irmão, retira-se Alberto David Bagdado, recebendo 9:466$, ficando activo passivo cargo socio Nahim David Bagdado, importancia 10:281$000.

Roberto Pereira de Castro & C. retira-se Casemiro Pereira de Castro, recebendo 100:000$, ficando activo passivo cargo Roberto Pereira de Castro, importancia 100:000$000.

Dias & Soares, retira-se Arthur Soares de Mello recebendo 3:800$ ficando activo passivo cargo José Pereira Dias importancia 8:700$000.

Couto, Travessa & Coelho, retiram-se Firmino Coelho e Manoel Gonçalves Travessa, recebendo 2:750$, ficando activo passivo cargo Annibal Pereira Couto, importancia 4:000$.

Araujo, Tavares & C., retira-se Quintino Silva, recebendo 333$662 ficando activo passivo cargo Manoel de Araujo Tavares, importancia réis 130$000.

Antonio Pinto d'Almeida & Sobrinho, retira-se Antonio Pinto d'Almeida, recebendo 9:138$775, ficando activo passivo cargo Antonio Rodrigues importancia 9:138$775.

FIRMAS INDIVIDUAES

H. Martins, commercio camisaria, rua Passeio 70, capital 20:000$000.

J. B. Fernandes, commercio padaria, estrada Marechal Rangel 255 capital 40:000$000.

J. Mendes de Magalhães, commercio camisaria, avenida Mem Sá 5, capital 55:000$000.

Jannario Salerno, commercio representações, rua Sete Setembro 197, capital 100:000$000.

## CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga para o externo R. J.

Interno 3 — Hiato nacional "Eva" — — Cabotagem.

Interno 3 (mixto B) — Vapor belga "Indier" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Strabo".

Interno 6 — Vapor americano "Howie Ro[illegible]" — Embarque de manganez.

Interno 7 — Vapor americano "Circinus" — Embarque de manganez.

Interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor inglez "[illegible]" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Camamú".

Interno 10 — Vapor japonez "Awa Maru" — Recebendo carga.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "America".

Pateo 10 — Vapor inglez "Antar" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor inglez "Indiara" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor sueco "Viola" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor nacional "Alegrete" — Recebendo carga.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desende".

Interno 18 — Vapor allemão "Santa Thereza" — Recebendo carga.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Monte Olivia".

Praça Mauá — Pontão nacional "Marajó" — Cabotagem.

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".

De Cardiff, o vapor inglez "Callania".

De Santos, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa".

De Victoria, o rebocador brasileiro "Coronel".

De S. Francisco, o vapor brasileiro "Tamoyo".

SAIDAS NO DIA 1

Para Rosario de Santa Fé e escalas, paquete allemão "Niederwald".

Para Copenhague e escalas, o vapor dinamarquez "Oregon".

Para Baltimore e escalas, o vapor norte-americano "Circinus".

Para Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Etha".

Para Yokohama e escalas, o paquete japonez "Awa Maru".

Para Mossoró e escalas, o paquete brasileiro "Araguary".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Icarahy".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Capivary".

Para Rotterdam e escalas, o vapor japonez "Scotland Marú".

Para Santa Lucia, o vapor inglez "Alnoor".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Amsterdam e escs. — "Zeelandia" | 2 |
| Belém e escs. — "Ceará" | 2 |
| Portos do Norte — "Macapá" | 3 |
| Rio da Prata — "Cap Polonio" | 3 |
| Laguna — "Cte. Miranda" | 3 |
| Laguna — "C. M. Lourenço" | 4 |
| Londres — "Highland Glen" | 4 |
| Portos do Sul — "Prospera" | 4 |
| Portos do Norte — "Itacava" | 4 |
| Rio da Prata — "P. Giovanna" | 4 |
| Genova e escs. — "Mendoza" | 4 |
| Rio da Prata — "Darro" | 4 |
| Hamburgo — "Eisenach" | 5 |
| Rio da Prata — "American Legion" | 5 |
| Portos do Sul — "Anna" | 5 |
| Rio da Prata — "Oucesant" | 7 |
| Hamburgo e escs. — "Artus" | 7 |
| Portos do Norte — "Ibapendy" | 8 |
| Southampton e escs. — "Avon" | 8 |
| Pará e escs. — "Manáos" | 8 |
| Bordéos e escs. — "Lutetia" | 8 |
| Genova e escs. — "Duca d'Aosta" | 8 |
| Rio da Prata — "Ré Vittorio" | 8 |
| Portos do Norte — "Portugal" | 9 |
| Nova York — "Vauban" | 9 |
| Rio da Prata — "Voltaire" | 9 |
| Rio da Prata — "Arlanza" | 9 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Rio da Prata — "Zeelandia" | 2 |
| Hamburgo — "Ruy Barbosa" | 3 |
| Hamburgo — "Cap Polonio" | 3 |
| Cabedello — "Campeiro" | 3 |
| Portos do Sul — "Itatinga" | 3 |
| Pará e escs. — "Itapuhy" | 4 |
| Caravellas — "Ipanema" | 4 |
| Genova — "P. Giovanna" | 4 |
| Rio da Prata — "Mendoza" | 4 |
| Parahyba — "Borborema" | 4 |
| Portos do Sul — "Cte. Alvim" | 4 |
| Rio da Prata — "Highland Glen" | 4 |
| Laguna — "Tamoyo" | 4 |
| Liverpool — "Darro" | 5 |
| Nova York — "American Legion" | 5 |
| Recife e escs. — "Itacava" | 6 |
| Portos do Sul — "Maroim" | 6 |
| Regencia — "Rio Doce" | 6 |
| Portos do Sul — "Itagiba" | 6 |
| Manáos e escs. — "P. de Moraes" | 7 |
| Belém e escs. — "Ceará" | 7 |
| Havre e escs. — "Ouessant" | 7 |
| Rio da Prata — "Artus" | 7 |
| Recife e escs. — "Ipanema" | 7 |
| Rio da Prata — "Avon" | 8 |
| Pelotas e escs. — "Itaituba" | 8 |
| Rio da Prata — "Lutetia" | 8 |
| Rio da Prata — "Duca d'Aosta" | 8 |
| Nova York e escs. — "Voltaire" | 9 |
| Porto Alegre e escs. — "Bocaina" | 9 |
| Rio da Prata — "Vauban" | 9 |
| Nova York — "Voltaire" | 9 |
| Laguna e escs. — "Anna" | 9 |
| Southampton e escs. — "Arlanza" | 9 |
| Hamburgo — "La Coruña" | 9 |

# Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 13ª pagina).

## O THEATRO

**FALLECEU A ACTRIZ AMADA FONFREDO**

Amada Fonfredo, que não ha muito, embora aguntando sobre o leito, forneceu a proposito de um caso intimo, a noticiaristas pouco escrupulosos, assumpto para a publicação de notas pontilhadas de condemnavel perversidade, acaba de fallecer.

Foi uma figurinha galante que teve rapida passagem pela nossa scena, primeiro como corista de companhias de revista e opereta e, ultimamente, como actriz de comedia para que revelou qualidades aproveitaveis.

Morreu em pleno verdor dos annos quando a existencia, animada de illusões, lhe parecera sorrir, deixando comtudo, da sua fugaz carreira no theatro, um traço indelevel da sua personalidade artistica.

Trabalhou Amada Fonfredo em varios theatros desta capital, sendo que, como actriz de comedia teve o seu mais brilhante periodo de actuação no Trianon e, ultimamente, em S. Paulo.

Falleceu a desditosa artista, hontem, ás 7 horas, na casa de sua residencia á rua Francisco Muratori, 28, de onde será o seu corpo transportado hoje, ás 9 horas, para a necropole de S. Francisco Xavier.

**A "MATINÉE" E SESSÕES DA NOITE, NO PALACIO THEATRO**

Realiza hoje tres espectaculos, o Palacio Theatro, a Companhia Jayme Costa-Belmira d'Almeida, estreada sexta-feira ultima com apreciavel successo. "Um homem encantador" será repetido nesses espectaculos, tomando parte toda a companhia. Jayme Costa, Belmira d'Almeida e Eduardo Vieira têm os primeiros papeis da interessante comedia.

## MUSICA

**RISLER, HOJE, NO MUNICIPAL**

Realiza-se hoje, no Municipal, ás 16 horas, o primeiro dos dois unicos concertos que o grande pianista francez Edouard Risler ainda dará na nossa capital. O segundo e ultimo concerto terá logar na proxima quarta-feira á noite.

O programma de hoje é o mais attraente possivel, figurando no mesmo uma sonata de Beethoven, Chopin e as celebres duas legendas de Liszt: "São Francisco prégando aos passaros" e "São Francisco andando sobre as ondas". E' de esperar que com tal programma a concurrencia ao nosso primeiro theatro seja desusada, mórmente sabendo-se que é a ultima vez que Risler nos visita.

**LUCY STEVENS**

E' hoje que se realiza, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da distincta cantora Lucy Stevens, 1º premio, (medalha de ouro), daquelle Instituto, da classe do professor G. Dufriche.

Para essa audição está organizado um artistico programma, a que demos hontem publicidade.

**SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS**

Hoje, ás 13 horas, esta Sociedade realizará o seu 3º concerto popular da série de 1925.

O programma organizado pela directoria consta de paginas musicaes de muito interesse, dado o valor artistico dos compositores escolhidos, o qual é o seguinte: Smetana — Ouvertura da "A noiva vendida"; Albeniz — "Catalunha" Suite popular; Grieg — Dois trechos lyricos: a) "Tarde na montanha"; b) "No berço"; Paulino Chaves — "Christo e a Humanidade" (offertorio symphonico); Agnello França — "Minuetto"; e Rich. Wagner — "Cavalgada das Walkyrias".

**ASSIGNATURA DE GALERIAS PARA A TEMPORADA LYRICA**

Abre-se amanhã na secretaria do theatro Municipal, lado da rua 13 de Maio, a assignatura de galerias para as 20 récitas que a grande companhia lyrica official aqui realizará a partir da segunda quinzena deste mez. Terão preferencia aos seus logares os assignantes da temporada de 1924, até o dia 11 do corrente.

A inscripção de novos assignantes para as localidades vagas, se fará na directoria do theatro, no becco Manoel de Carvalho.

**O CONCERTO DA SRA. ANTONIETTA RUDGE MILLER**

E' já na terça-feira, depois de amanhã, que os admiradores da bôa musica vão applaudir no Lyrico a notavel pianista brasileira sra. Antonietta Rudge Miller. E o theatro ficará repleto, pois a procura de bilhetes tem sido grande. Isso é mais do que justo e sobremaneira honroso para a nossa cultura musical.

O concerto da sra. Rudge Miller será unico. Mais uma razão para o theatro se encher.

## O CINEMA

**OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ**

**"A mulher e a tentação", no Parisiense**

Amanhã começará o Parisiense a exhibir o lindissimo film "A mulher e a tentação", em que Florence Vidor, ha poucos dias tão admirada em "O circulo do casamento", tem o principal papel, o de uma deliciosa mulher que faz todos os sacrificios para realizar o seu ideal.

E' o primeiro film da famosa "Programmação de oiro", uma collecção de "supers", todos elles destinados a formidavel successo. Basta dizer que dessa "Programmação" constam, além de Florence Vidor, Norma Talmadge, Constance Talmadge, Cellen Moore, Agnes Ayres, Betty Compson, Claire Windsor, Marie Prevost, Barbara la Marr, Priscilla Dean, Corine Griffith, Paulina Frederich, Betty Blythe, Irene Rich, Conway Tearle, Richard Barthelmess, Monte Blue, Huntley Gordon, Sydney Chaplin, Lew Cody, Lloyd Hughes, Lewis Stone, etc. São films de grande luxo e modernissimos, quasi todos da First National. Com essa collecção de films-joias, vae o Parisiense continuar a ser o Cinema dos programmas collossaes.

**"ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM", NO PALAIS**

Eis o film chic da proxima semana, não somente por tratar-se de um assumpto inedito, que envolve intelligentemente um curioso thema social, como, pelos artistas que o desempenham, actualmente, os idolos dos publicos.

John Gilbert é o galã perfeito que se consagrou nos seus dois ultimos trabalhos "Confissão Suprema" e "Ironia da Sorte", nos quaes foi notado o interesse que despertou entre nós.

Norma Shearer, a outra interprete, é essa nova "Norma" que em pouco tempo conquistou a platéa cinematographica, pela sua belleza invulgar, pela sua arte inexcedivel. E, finalmente, Conrad Nagel, artista consciencioso, perfeito, inimitavel, nos papeis que lhe são confiados.

Tratando-se de uma producção da Metro-Goldwyn, que a Paramount nos proporciona admirar, é facil de prever o capricho de montagem, o luxo, a perfeição dos detalhes. O Palais, que a vae exhibir, de segunda-feira em deante, terá certamente repletas todas as sessões.

**"MAJESTADE DO MUNDO", NO AVENIDA.**

... amanhã nas suas telas um film verdadeiramente sensacional não só pelo seu enredo emocionantissimo como pela excellencia dos seus interpretes que são nos principaes papeis, dois eminentes nomes da cinematographia americana: James Kirkwood e Anna Wilsson. O enredo desenrola-se parte em Nova York parte na Africa do Sul, em plena floresta, em que se admiram paizagens e situações verdadeiramente empolgantes. "Majestade do mundo" se intitula esse grandioso film, que é dos trabalhos mais emocionantes que tem vindo ao Rio.

**"...MAÇÕES E BOATOS**

Das coristas do Theatro S. José, representadas pela sra. Idalina Ferraz, recebemos attenciosa carta de agradecimento ás noticias que aqui demos relativas ao festival do "Dia da Corista", realizado ha pouco no São José. Esse agradecimento, pedem-nos ainda que o tornemos extensivo ao publico e ás suas collegas de outros theatros, que tanto brilho deram á festa.

*** Mais alguns dias e teremos na scena do S. José a nova revista de grande espectaculo — "O Laranja".

*** Já na proxima quinta-feira, 6 do corrente, teremos no Carlos Gomes, pela Companhia Leopoldo Fróes, a primeira representação da peça brasileira — "O pulo do gato", tres actos do nosso confrade de imprensa e escriptor, Baptista Junior.

*** "De Chocolat", o popular artista de variedades realizará quarta-feira proxima um festival no Assyrio, de cuja renda offerecerá 30 % á "Casa dos Artistas". Essa festa será dada ainda em homenagem aos actores Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira e aos escriptores Armando Gonzaga e Mario Magalhães.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O sympathico ...".
PALACIO — "Um homem encantador".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSÉ — "Se a moda pega..."
RECREIO — "Comidas..."

**CINEMAS**

PARISIENSE — "Esposas ingenuas".
PALAIS — "Peccadores em sedas".
AVENIDA — "Controversias amorosas".
PATHÉ — "Amor que humilha".
ODEON — "O corcunda de Notre Dame".
CAPITOLIO — "Koenigsmark".
CENTRAL — "Jogo de mulher".
IRIS — "Estrellas cadentes".
IDEAL — "As leis do divorcio".
PARIS — "Rosa, a incredula".
BRASIL — "No turbilhão da vida".
AMERICANO — "Escrava de sua belleza".
HADDOCK LOBO — "A sereia de Sevilha".
AMERICA — "Perigosa innocencia".
TIJUCA — "Um marido infiel".





**Palacio Club**

LUXUOSO CABARET

Lolita Beltran — applaudida bailarina hespanhola — Grande successo! — Eugenia Andreew — cantora lyrica — Los Alcazar's — Duo de canto e bailados typicos regionaes — Los Castrinhos — os reis do maxixe — Chloé — Excentrica franceza — Aida — La Niockita — Olga Rossi — Lia Vandi — Nora — Lea Sergi — Bellita etc.

2 — ORCHESTRAS — 2

**COPACABANA CASINO-THEATRO**

HOJE — DOMINGO — HOJE

NA TELA, ás 21 horas: Todos os dias um novo film
NO PALCO, ás 22 horas: Ballet SASCHA MORGOWA, divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas. Luxuosos decorados e vestuarios
Grande orchestra — 10 dansarinas do Theatro Opera de Moscow
Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz Band
Quartas e sabbados dias de moda. Obrigatorio trage de rigor.

**OS LOBOS..**
**desde 10 de Agosto**
**no Ideal**

**Os Lobos...** Será indiscutivel successo a 10 de Agosto no **IDEAL**

**THEATRO MUNICIPAL**

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE — 2 DE AGOSTO — HOJE

A's 13 horas (1 da tarde) — Grande concerto orchestral — Regente: Maestro Francisco Braga

**PROGRAMMA**

I. Smetana, ouvertura de **A noiva vendida**; II. Albeniz, Catalunia, **Suite popular**; III. Grieg, dois trechos lyricos — a) **Tarde na montanha**; b) **No berço**; IV. Paulino Chaves, **Christo e a humanidade** (offertorio symphonico); V. Agnello França, **Minuetto**; VI. Rich. Wagner, **Cavalgata das Walkyrias**.

Preços: Frizas, 25$000; camarotes de 1ª, 20$000; de 2ª, 15$000; poltronas, 5$000; balcões, 3$000; galerias, 1$000.

**JARDIM ZOOLOGICO**

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS

**Ingresso, 1$000**

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS

**Incomparavel conjunto de aves**

Notavel secção de reptis, figurando as grandes Sucurís, Giboias, Cascaveis, Urutu's, Jacarés, Jabotis, etc.

Hoje — De 1 ás 5 horas — Festival infantil

Corridas ás 3 horas

A criança até 10 annos entra gratuitamente, com este annuncio.

**THEATRO MUNICIPAL**

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925 — Concessionario WALTER MOCCHI

**Grande Companhia Lyrica**

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — AMANHÃ

Abre-se na bilheteria do Theatro (Lado Avenida) — A ASSIGNATURA DE GALERIAS

**PARA 20 RECITAS**

PREÇOS — Galerias A e B, 180$; galerias, outras filas, 140$ — 50 % no acto da inscripção e o restante 5 dias antes da chegada da Companhia.

Os srs. assignantes de galerias da Temporada Lyrica de 1924 terão preferencia aos seus logares até o dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

A inscripção de novos assignantes para as localidades vagas se fará na secretaria do Theatro, no becco Manoel de Carvalho, de 11 da manhã ás 4 da tarde, pavimento superior da usina.

**TRIANON**

Hoje—Vesperal ás 3 horas—Hoje

Sessões ás 8 e 10 horas

O maior acontecimento theatral do momento

**Meu maridinho**

A engraçadissima comedia argentina que constitue o maior successo da companhia PROCOPIO FERREIRA

Amanhã — "Meu maridinho".

**PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR**

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sahe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 9 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

**ELECTRO BALL-CINEMA**

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — HOJE

**ACCUSAÇÃO SEM PALAVRAS**

Hoje, ás 14 horas, grande e sensacional torneio duplo em 20 pontos, disputado pelos Electro ballers

Duralde—José Gabriel—Arthur—Vencedores do torneio do dia 1 Luiz — Eusebio

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

**PALACIO THEATRO**

Os espectaculos mais distinctos da cidade! JAYME COSTA, detentor da elegancia masculina no theatro nacional!

**Um Homem Encantador**

BELMIRA DE ALMEIDA applaudida durante toda a peça!

— MATINÉE — 2 ¾ —

HOJE, AMANHÃ, DEPOIS... — A's 8 e 10 horas, a preços populares: UM HOMEM ENCANTADOR. Montagem cara e de gosto. Scenarios de Prado e Manso — "Mise-en-scène" de Eduardo Vieira. Moveis: 1º acto, Casa Campos; 2º e 3º, Casa A. F. Costa. Lustres, Casa Braga.

Bilhetes á venda no Cinema Central, até ás 17 horas

**THEATRO RECREIO**

HOJE, AMANHÃ e SEMPRE, o maior successo destes ultimos annos!

**Comidas, meu Santo!...**

Todas as noites lotações esgotadas!

300 gargalhadas em 2 horas!

3ª feira estréa dos estonteantes maxixeiros — "Os Castrinhos"

A seguir — ME LEVA MEU BEM cuja montagem eleva-se a mais de Rs.... 100:000$000!

HOJE — Matinée ás 2 3/4

**Theatro Republica**

Empresa Theatral José Loureiro

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

Hoje — Matinée, ás 2 3/4 — Soirée, ás 8 3/4 — Hoje

Continuação do grande successo alcançado na 1.ª representação da opereta de grande montagem

**Frasquita**

Tres actos, musica de Franz Lehar

Protagonista — Auzenda de Oliveira

Amanhã — "Frasquita" — A seguir a opereta "As Andorinhas".

**Cinema Avenida**

HOJE — As ultimas representações do delicado e sensacional film

**Controversias Amorosas**

em que são artistas admiraveis Bebé Daniels e Ricardo Cortez
Extra: — "Jornal da Fox"

AMANHÃ

**Magestade do Mundo**

Um film que emocionará o mais frio e calmo dos espectadores, com as suas scenas immensamente dramaticas. Trabalho sublime dos grandes artistas da Paramount
JAMES KIRKWOOD e ANNA Q. NILSSON
Extra: — "Jornal da Fox".

**CINE PALAIS**

Annibal Rio.

AMANHÃ 3

**"THE SNOB" ou**

**"Onde os caminhos do amor se cruzam"**

Um film soberbo da Metro-Goldwyn, distribuido pela PARAMOUNT com

O TRIO BRILHANTE, INEXCEDIVEL DE PERFEIÇÃO E ARTE

*JOHN GILBERT*
*NORMA SHEARER*
*CONRAD NAGEL*

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 4$000 a 5$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; camarão, kilo 4$000 a 5$000; corvina, kilo 5$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat), bovino, kilo 1$500; (tabella dos açougues): bovino, 1$780; 1$800 a 1$900; vitello, kilo 2$500 a 2$000; porco, kilo 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$000 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 12$000 a 13$000; maçãs, duzia 8$000 a 14$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; abacaxis, duzia 12$000 a 15$000. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

... ares, 90 d/v., 5 29/32; s/v., 5 27/32; Paris, ... d/v., $395; Nova York, 90 d/v., 8$400; ... $420; Italia, $311. Soberanos, 46$500 ... 14$500. Dollar, a/v., 8$460; a/p., 8$430. Va... MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio, ... Nova York, feriado. Algodão: mercado fir... no Rio: 10 kilos 52$000, 50$000, 45$000, ... mbuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectiv... do em Liverpool, e baixa de 1 a 14 pontos em ... Assucar: mercado estavel. Cotações: no Rio, ... ystal, 72$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 4...


## A revisão constitucional no Congresso Nacional

### A' magestade severa da lei não é possivel oppôr conceitos inefficientes e confusos

#### O subsidio do Codigo Civil para a contagem de prazos em face de omissão da lei interna da Camara

Afigura-se-nos uma tarefa patriotica a do procurar collaborar no sentido de evitar que a reforma constitucional, já sujeita á apreciação do Congresso Nacional, transite pelas duas camaras do poder legislativo, investido de funcções de constituinte, sem escrupulo, obediencia aos tramites pre-estabelecidos para elaboração de tão ampla magnitude.

As considerações que o assumpto determina ou provoca são de tal extensão que não poderiam ser contidas nas columnas de um jornal, que luta com a angustia de espaço para a materia de publicidade immediata e urgente. E' imperioso, porém, accentuar alguns conceitos, afim de que não corram mundo com fóros de classicos heresias que bisonhos na materia acreditam ser a ultima palavra no assumpto.

**AS PALAVRAS DA MESA DA CAMARA**

Palavras da Mesa da Camara dos Deputados, ao inicio da sessão de hontem:

— Releve-me a Camara que lhe tome alguns minutos da hora do expediente para documentar affirmações feitas pela Mesa e resolução por ella tomadas, a respeito do processo de elaboração da reforma constitucional.

Venho em muito alta conta o apreço e o juizo dos homens de boa fé, para que procure, por todos os meios ao meu alcance, evitar que a argumentação tendenciosa dos que sempre encontram motivos de censuras aos actos dos homens publicos possa desviar esse juizo da rectidão que o deve sempre imperar.

Decidindo as questões de ordem, declarou a Mesa que a maioria absoluta dos senhores deputados entendia o processo de reforma constitucional como dispensando a transcripção, na proposta do texto de emendas, do texto que se altera. Achou a Mesa que essa interpretação dada pela maioria absoluta dos senhores deputados não era uma infracção clara do Regimento e, quando o fosse, assim o interpretando, a maioria absoluta da Camara estava exercendo um direito exclusivamente seu".

**O TEXTO DO REGIMENTO INTERNO**

A "infracção clara" do Regimento Interno da Camara que a não transcripção, por extenso, de uma lei citada em uma proposição determina, é consequente ao disposto no seu art. 243, paragraphos 2º e 3º:

"Art. 243. — Toda a proposição deverá ser redigida com clareza, em termos explicitos, e tanto quanto possivel, syntheticos.

§ 1º A Mesa deixará de acceitar qualquer proposição que delegue a outro poder attribuições privativas do Legislativo.

§ 2º Nenhuma proposição poderá conter citação de lei, ou de artigo de lei, sem que a transcreva por extenso.

§ 3º Todas as transcripções serão feitas antes, ou depois, da proposição e nunca em seu texto".

**OUTRA INFRACÇÃO REGIMENTAL**

A Mesa da Camara teria dito ainda:

"A falta de transcripção do texto constitucional foi supprida pelo acto da Mesa mandando incluir nos avulsos os dispositivos constitucionaes. Ficou, portanto, satisfeita a disposição regimental que exige que á citação dos textos seja acompanhada da transcripção dos proprios textos nos projectos de lei".

Não lhe cumpria, no entretanto, supprir a falta. Regimentalmente, ella o que lhe era licito fazer:

"Art. 244 — A Mesa da Camara só tomará conhecimento das proposições que satisfizerem as exigencias do accordo com este Regimento.

Art. 247 — § 4º Sempre que um projecto não estiver devidamente redigido, a Mesa restituil-o-á ao autor, para organizal-o de accôrdo com as determinações regimentaes".

**UMA CONFISSÃO DE FALTA**

Dada-se com cuidado esta confissão da Mesa: "A falta de transcripção do texto constitucional..." Sobre a falta, pois, nada mais a discutir: *reum habemus*. E' facto incontestavel e inconcusso, é "falta" confessada.

Quanto ao supprimento dessa falta, não foi feita regimentalmente. Foi feita por quem não tinha competencia regimental para fazel-o. A competencia da Mesa está prefixada no Regimento Interno da Camara: quanto á proposição só tomará conhecimento das regidas de accordo com o Regimento; quando não redigida devidamente cabe-lhe restituil-a ao seu autor, para organizal-a de accordo com as determinações regimentaes.

Faltas sobre faltas. A Mesa confessa explicitamente uma falta — a de que recebeu uma proposição infringente das normas regimentaes — e implicitamente outra — a de que suppriu esta falta, por si, quando lhe era imperativo restituil-a, organizal-a de accordo com...

**A AFFIRMAÇÃO MAIS GRAVE**

A Mesa da Camara insiste neste monstruosidade:

"Affirmou tambem a Mesa que na execução do Regimento a interpretação dada pela Camara era soberana, e, na sua economia interna, nenhum poder, mesmo o Judiciario, podia conhecer para invalidar actos das assembléas praticados com supposta ou real infracção de sua lei interna".

Que alguem possa pleitear a vigencia de actos legislativos elaborados com a preterição de formalidades legislativas, comprehende-se; mas como o decoroso registrar que o componente da direcção dos trabalhos de uma camara legislativa reconhece uma sua falta preconcebida, uma lacuna propositada, uma illegalidade evidente, — della se vangloria e faça da mesma um florão da sua judicatura naquelle cargo...

E' bem verdade que neste problema o aspecto moral sobrelexcede em muito o grande aspecto juridico que elle possa ter. Si *turpitudinem suam allegans non est audiendus*, como a consciencia fixa, indispensavel obediencia de uma disposição imperativa dispensa essa obediencia e jacta-se de o fazer, ufana-se desta falta, orgulha-se de ella, contra a lei!

**DENTRO OU FÓRA DAS FORMULAS**

A Mesa da Camara concluiu, hontem, a sua curiosa exposição nestes termos:

"Julguei de meu dever dar esta explicação á Camara para que, de uma vez por todas, se convençam os srs. deputados de que a Mesa, no exercicio do seu mandato, procede com a mais completa e absoluta honestidade dentro das formulas regimentaes."

"Esse et non esse, simul, non potest esse": se a Mesa no exercicio do seu mandato procede com a mais completa honestidade dentro das formulas regimentaes, a Mesa no exercicio do seu mandato, não procede com a mais completa honestidade fóra das formulas regimentaes. Quando, por considerações de ordem superior — sejam de ordem partidaria — deixa de obedecer as formulas regimentaes, a sua conducta não pode ser classificada da mesma fórma porque ella propria a classifica ao allegar que procede com a mais completa e absoluta honestidade dentro das formulas regimentaes.

**PROSEGUINDO NA MATERIA**

Admittindo que a Mesa da Camara haja se commungado nas suas ultimas declarações com o proposito de não mais proseguir em confusões que nada justificam, acreditamos que lhe prestamos serviço, aqui collaborando na sua ardua tarefa de presidir naquella casa do Congresso Nacional á elaboração da revisão constitucional.

A contagem dos prazos preestabelecida na resolução da Camara dos Deputados, n. 1-B, de 1924, que nella provê ao andamento da proposta de reforma da Constituição, precisa ficar bem nitida, para evitar desnecessarios atropelos.

**O INTERSTICIO DE 48 HORAS**

O intersticio de 48 horas, que deve mediar entre a distribuição do avulsos da proposta de revisão e o inicio do prazo de dez dias uteis destinados ao recebimento de emendas, não foi, até hoje, fixado — mas é elle, como de outra feita já assignalámos, da hora legal da distribuição de taes avulsos, que é a do inicio da sessão. Regimentalmente, e de accordo com uma hora da tarde de sexta-feira, a praxe, tal prazo deve, pois, ir de 31 de agosto, á 2 do setembro corrente.

Sendo, porém, a Mesa da Camara dos Deputados mandado distribuir por via postal taes avulsos, ao anoitecer de quinta-feira, é admissivel que pretenda contar o prazo "de minuto a minuto", na expressão do parag. 4º do art. 125 do Codigo Civil.

Na verdade, o Codigo Civil dispõe que se os prazos fixados por hora contar-se-ão de minuto a minuto." Mas a contagem ahi depende da fixação do termo inicial e esse termo tem logar no momento em que se faz normalmente a distribuição de avulsos na Camara, isto é, logo antes de começar as sessões.

**O PRAZO DE DEZ DIAS**

Como se contará o prazo de dez dias uteis destinados ao recebimento de emendas á proposta de revisão constitucional, um "discussão" A resolução da Camara dos Deputados n. 1 B, de 1924, não cogita do termo inicial dessa contagem, que se subordinará, assim, ás disposições do Codigo Civil:

"Art. 125. Salvo disposição em contrario, computam-se os prazos excluido o dia do começo, e incluindo o do vencimento.

Parag. 1º. Si este cair em dia feriado, considerar-se-á prorogado o prazo até o seguinte dia util."

Clovis Bevilaqua observa: "O principio do artigo consigna a regra conhecida: *dies termini computatur in termino*. O parag. 1º mantem o principio já consagrado em nosso direito, tendo, com o art. 20 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, que definiu a letra de cambio e a nota promissoria, desapparecido a divergencia entre o modo de contar o prazo das letras e das obrigações communs."

Como o prazo de dez dias, a que nos reportamos, não tem dia prefixado de inicio, e "sempre que não esteja marcado o inicio do acto a praticar-se será annunciado pela Mesa", nos termos do art. 18 da citada resolução da Camara n. 1 B, de 1924, só amanhã, 3 de agosto, poderá a Mesa annunciar o inicio do tal prazo, que, segundo o disposto no art. 125, do Codigo Civil, deve começar a correr do dia seguinte, 4, para terminar no dia 14, por ser o dia 9 domingo.

## CHRONICA MUSICAL

**MARIA DO CARMO**

O signatario destas linhas assistiu, por assim dizer, ao inicio da celebração do talento pianistico dessa joven artista que tem o nome de Maria do Carmo Monteiro da Silva. Ouvindo-a uma noite, ha alguns annos já impressionou-o com as manifestações das suas raras faculdades, já perceptiveis nos primeiros tempos de estudo e aconselhou, com bastante calor e vehemencia, fossem aproveitadas as qualidades preciosas que se denunciavam nos primeiros ensaios de execução ao piano. Essa menina de tal sorte se identificava com o piano, que fazia antever, nas bellas prendas de fina educação, mas um temperamento de artista capaz de elevar-se aos maiores commettimentos.

Algum tempo depois, já em 1920, ouvimos de novo essa menina, e nossa era então a senhorinha Maria do Carmo, que se fazia ouvir perante numeroso e selecto auditorio, num recital em que recebeu muitos applausos pelo modo como tocou a "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig; a "Sonata", op. 110, de Beethoven a "Polonaise", em lá bemol de Chopin, além de outros numeros, todos elles interessantes.

Hontem resurgiu, no Theatro Municipal a senhorinha Maria do Carmo, que reappareceu depois de cinco annos, quasi todos elles decorridos na Europa, onde ella recebia as lições dos grandes mestres que buscavam aperfeiçoar-lhe a technica e procuravam fazêl-a penetrar bem na significação das obras que dão á litteratura do piano, essa superioridade que nenhum outro instrumento poderá disputar-lhe.

O publico, que deu hontem á sala do Municipal tanto brilho, não regateou palmas á senhorita Maria do Carmo, fazendo-lhe sentir a satisfação com que a ouvia.

Saudada com applausos ao surgir no palco, recebeu muitos outros applausos ao terminar a "Chaconne", de Bach-Busoni e depois de cada um dos numeros que se seguiram: 1ª e 4ª "Balladas", de Chopin; "Estudos symphonicos" de Schummann; "Il Neige", de H. Oswald; "Feux Follets", de Philipp; "Reflects dans l'eau", de Debussy e "Lesginka", de Liapounoff, além de um extra, de Schubert.

Na scena, grande numero de cestas e flores finas testemunhavam a admiração dos ouvintes.

R. B.

## UM INCIDENTE ENTRE PORTUGAL E HESPANHA

**O PROTESTO DO GOVERNO PORTUGUEZ**

LISBOA, 1 (U. P.) — O governo protestou hoje junto ao governo hespanhol pelo facto de ter a canhoneira hespanhola "Vasco Nunez" bombardeado e aprisionado na barra do Guadiana dois galeões de pesca portuguezes, que navegavam nas aguas internacionaes, sendo conduzidos a Huelva com marinheiros hespanhóes a bordo.

O governo ordenou que estacione permanentemente na barra do Guadiana uma canhoneira portugueza com instrucções apropriadas para assegurar os direitos de Portugal.

## A TIROS

"Bicheiro" que é de uma casa que explora esse jogo de azar sita naquelle local, é um individuo bastante conhecido no Mangue e adjacencias, Alberto Risso, morador á rua do Rezende numero 182.

Hontem, encontrava-se Risso no interior do botequim sito á rua Martins esquina de S. Leopoldo, quando, por um motivo do somenos importancia entrou a discutir com José Lamellotti, morador á rua Santa Maria n. 25.

A discussão teve curta duração, pois Risso, sacando de um revólver, com elle alvejou o antagonista, ferindo-o no braço esquerdo.

Levado para a delegacia do 9º districto, onde não fôra ainda autuado pela contravenção que pratica, Risso foi autuado como incurso no art. 294 do Codigo Penal — Tentativa de assassinio.

A Assistencia medicou convenientemente o ferido.

## FOGO!

Conforme noticia circumstanciada que publicamos, forte incendio destruiu, na quinta-feira, a fabrica de papelão denominada "Cartonagem Vulcano", sita á rua Delphina.

Hontem, dos escombros a que ficou reduzida a fabrica referida, resurgiu o incendio. Avisado com grande presteza, no momento, o commissario Guimarães, de dia ao 17º districto, providenciou logo para que os bombeiros interviessem.

Estes, combateram as chammas, conseguindo extinguil-as em pouco tempo, ficando no local uma turma para refrescar as cinzas, evitando dessa fórma possivel irrompimento.

## O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

**COMO ESTÁ ORGANIZADO**

LISBOA, 1 (U. P.) — O Ministerio ficou definitivamente constituido da seguinte forma: Domingos Pereira, presidencia e Interior; general Vieira da Rocha, Guerra; Torres Garcia, Finanças; Pereira da Silva, Marinha; Pereira Leite, Colonias; Nunes Simões, Commercio; Costa Cabral, Trabalho; Gaspar Lemos, Agricultura; Vasco Borges, Estrangeiros; Augusto Monteiro, Justiça e João Camoezas, Instrucção.

**SUA APRESENTAÇÃO AO PRESIDENTE**

LISBOA, 1 (U. P.) — O novo ministerio chefiado pelo sr. Domingos Pereira apresentou-se esta tarde ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, no palacio de Belem, tomando posse immediatamente depois de assumir o compromisso de honra.

## A VISITA DA TURMA DA ACADEMIA DE COIMBRA

LISBOA, 1 (U. P.) — Parte amanhã para o Brasil a bordo do vapor "Bagé", a tuna da Academia de Coimbra.

## O PRAZO DA EXPOSIÇÃO MISSIONARIA PROROGADO

ROMA, 1 (U. P.) — O papa decidiu definitivamente que a Exposição Missionaria cujo encerramento estava marcado para o dia 31 de dezembro proximo, seja prorogada durante todo o anno de 1926.

## O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 406 rezes; para Paracamby, 304 e para Oswaldo Cruz 366; "stock" para embarque em Cruzeiro, 356 rezes.

Não foram recebidos telegrammas sobre o gado desembarcado.

## Eduardo Flores

Noemia Torres de Bastos Flores, Gilberto Flores, senhora e filhos, dr. Armando de Oliveira Flores, Luiz Paulo de Oliveira Flores, Olga de Oliveira Flores, dr. Ibsen Do Rossi, José Vicente Gomes Flores Junior e senhora, Carlos Flores e familia, João Alves Conti Junior e familia, Isabel Flores Sampaio e familia, dr. Theophilo Torres e familia, Eugenio Agostini e familia, Heitor Bastos e familia, Georgeana Porto e familia, Eponina Bastos, Adalgisa Bastos, dr. Torres Tibagy e senhora (ausentes) e demais parentes, participam o fallecimento de seu esposo, pae, avó, irmão, cunhado, tio e sobrinho **EDUARDO FLORES** e convidam para o enterro que se realizará hoje, 2 de agosto, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro, á mão, da rua Pinheiro Guimarães, 14, para o cemiterio de S. João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — CARTAS DOS ESTADOS
JORNAL DAS CRIANÇAS —
VARIEDADES

# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.031 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — CARTAS DOS ESTADOS
JORNAL DAS CRIANÇAS —
VARIEDADES

# Os forjadores da grandeza da nacionalidade

## A grandeza deste Brasil, que a Republica encontrou em 15 de Novembro forte, unido, prospero e respeitado é principalmente, escreve o embaixador Alberto de Faria, obra de tres grandes homens: Pedro II, Caxias e Visconde de Mauá

### O exemplar humano mais admiravel que o Brasil ainda recebeu da Providencia, foi este extraordinario genio de acç..o, que se chamou Irineu Evangelista de Souza

*Publicamos a seguir, transcripto do "A. B. C.", a entrevista que o embaixador Alberto de Faria concedeu a este hebdomadario carioca sobre o livro, que elle está escrevendo, em torno da personalidade extraordinaria do Visconde de Mauá. O embaixador Alberto de Faria pretende analysar toda a immensa vida de acção do Visconde de Mauá e o seu livro de certo vae compendiar os aspectos fascinantes das obras com que o grande industrial encheu e deslumbrou o seu tempo e as gerações do Brasil de hontem e de hoje.*

Sabendo que o embaixador Alberto de Faria está escrevendo um longo e profundo trabalho sobre a vida e a obra do visconde de Mauá; conhecendo além disto os meritos singulares que distinguem a lucida e penetrante intelligencia do illustre patricio, advogado e publicista que honra a cultura juridica e a mentalidade brasileira, sentimo-nos no dever de obter de sua excellencia algumas revelações sobre este livro, em preparo, que vae ser, sem duvida, uma contribuição decisiva para a obra de reparação devida á memoria do grande homem a quem a patria deve tão notaveis serviços e esforços, no sentido do seu engrandecimento economico. O dr. Alberto de Faria é um pensador dynamico, refractario orgulhosamente ás pequenas vaidades literarias. Não quer o ruido em torno do seu nome; a sua aguda sensibilidade não ama o epinicio dos cartazes. Este semanario encontrou, portanto, certa resistencia ao pedido que dirigiu ao eminente biographo do visconde de Mauá, para divulgar um capitulo ou uma synopse do seu precioso ensaio, através destas paginas. Com a sua proverbial sinceridade, com essa franqueza categorica e energica que é aliás uma das suas maiores virtudes de seducção e tem sido — por que não dizer? — a causa de alguns de seus insuccessos praticos, o culto embaixador tentou fugir á nossa curiosidade. Mas o fazendo, numa palestra brilhante, espiritual e improvisada, permittiu-nos divisar, em traços largos, o plano admiravel e a suggestiva concepção do seu estudo sobre o visconde de Mauá.

Synthetizamos aqui as palavras de Alberto de Faria. Não lhes falta o colorido quente com que a sua eloquencia poude e soube estylisal-as:

— A these do meu livro parecerá á primeira vista de grande arrojo, e apesar dessa coragem a que o senhor acaba de fazer tão captivante allusão, tenho medo de lançal-a em publico sem os documentos ao lado; [illegible] sejo. Até poucos annos atraz, Mauá era de mim quasi tão desconhecido como é da maioria da nossa geração; uma ingratidão, que nos deve dar serios remorsos, se não fosse antes filha da ignorancia que do coração. Tive eu, felizmente, motivo especial para começar a interessar-me pelo papel dessa individualidade extraordinaria na communhão nacional. A casa em que moro em Petropolis, modesta residencia de verão, foi a unica coisa que elle construiu para o seu conforto e de sua familia. Entretanto, foi o iniciador ou o autor de tudo quanto é melhoramento material em nosso paiz. Naquelle periodo de seis lustros em que chegou a ser talvez a maior fortuna, e com certeza o homem de mais importancia no Brasil, os que enriqueciam cuidavam logo de exhibir a sua relevancia construindo palacios para morada. Os nossos mais bellos edificios publicos são o producto dessa ostentação de triumpho na vida: o palacio do Cattete, do Itamaraty, o Collegio Militar e tantos outros, foram sumptuosas residencias particulares. Mauá, caixeiro aos 12 annos, riquissimo aos 40 annos, [illegible] para si uma casa de campo. Esse traço [illegible] levou-me a [illegible] a grandeza da sua acção e [illegible] intimidade. O meu labor de investigação, feito a principio como um passatempo de veranista, converteu-se na paixão ardente de um descobridor de [illegible], e a idéa de elaborar um pequeno trabalho, fonte de informações, indice de documentos, guia consciencioso e veridico que tentará talvez um espirito de valor a escrever um grande livro, excitador de emulações patrioticas, codigos de energia civica e de moral privada.

O visconde de Mauá passa ainda aos olhos de quasi todos os brasileiros como um homem de negocios, que teve dias de opulencia e grandeza e dias de desgraça; uma historia banal de industrial e de banqueiro, em que, por muito favor, seu nome ficou escripto numa ou noutra placa commemorativa. Os biographos que foram seus contemporaneos, Souza Ferreira e Paula Pessoa, seus grandes admiradores aliás, não ousaram, elles mesmos, affrontar a atmosphera de restricções que ficou em torno de sua obra grandiosa com o abalo de sua fallencia commercial. Na nova geração de escriptores, ha, Deus seja louvado, uma reacção nobilitante contra a ingratidão que sepultou nos escombros de um desmoronamento essa figura admiravel e quasi fez esquecer a sua actividade não egualada no progresso do Brasil; mas, até agora, não vimos senão uns relampagos de eloquencia que clarearam, a espaços, em syntheses felizes, uma memoria que não é devidamente venerada.

Euclydes da Cunha, numa dessas fulgurações do seu estylo accidentado, passa duas vezes, como um holophote poderoso e inquieto, para escrever que na obra da unidade [illegible] a iniciativa individual definia-se no vulto triumphante de Irineu Evangelista de Souza (Mauá) os 17 kilometros da linha de Grão Pará, investiam com as escarpas da serra do Mar, nos primeiros passos da conquista magestosa dos planaltos... e mais adeante ainda, em rapida e fugitiva projecção de luz, bemdito o constructor do primeiro cabo submarino — quando a 24 de junho de 1874, graças a Mauá, estavamos a ligar-nos ao mundo da civilização, recebendo-se o primeiro telegramma da Europa...

Tristão de Athayde, joven escriptor a quem pode estar preparado um grande papel nas nossas lettras historicas, traz tambem sua bella contribuição: [illegible] o sentimento de iniciativa individual [illegible] S. Paulo encarnou nesse terceiro periodo, teve um precursor admiravel nessa figura realmente unica em nossa historia — Mauá, [illegible] Republica, acompanhando o realismo imperial com a sua [illegible] e tentou resolver todos os [illegible] problemas economicos [illegible] periodo moderno da nossa historia, [illegible] Rio Grande, [illegible] Camara, até á navegação do Amazonas. Foi um quadro [illegible] de unificação nacional na cabeça de um só homem, e Caxias da nossa unidade economica...

Tobias Monteiro, de cuja autoridade de historiador não é preciso falar, escreveu a respeito delle, entre muitas [illegible]: — Vi-o resolver os problemas mais urgentes do Brasil, [illegible] Ninguem, [illegible] tinha conseguido traçar com tal segurança as grandes linhas do progresso do Brasil. [illegible] Mauá teria sido o criador de um Imperio...

Lauro Muller e Frontin, honra seja feita, [illegible] o nome e erguendo-lhe uma estatua, a mais pobre aliás [illegible] estatuas, no portico da Capital deante do Atlantico.

— E só depois que me permittir o [illegible] por sua insistencia e por suas fidalgas palavras de animação, a arriscar [illegible] a these de que a grandeza deste Brasil que a Republica encontrou em 15 de novembro, forte, unido, prospero e respeitado, é principalmente a obra de tres grandes homens que formam um grande numero: — D. Pedro II, com seu espirito de philosopho, de justo, de bondoso, [illegible] nos sabios, nos homens de letras, nos philosophos e nos politicos do estrangeiro que se ennobreceram com o seu contacto uma illusão que elevava muito seu paiz, chefe idealista que, com seu alto descortino politico, apressou a civilização de um povo formando os corpos dirigentes com uma elite intellectual que nada devia aos mais adeantados governos e parlamentos e que fez a nossa educação social nesse ambiente de justiça e de honra a que elle mesmo presidia, joeirando por suas proprias mãos, pacientemente, os meritos dos magistrados, a capacidade dos professores, os direitos do funccionalismo, a honestidade dos politicos, o patriotismo de seus subditos; — Caxias, o mais prudente dos heróes cuja espada foi a escóra de um reinado, na phrase de Euclydes, essa escora vigorosa que resultou do seu temperamento integro de soldado, um disciplinado que sob a farda não tinha opinião individual nem principios politicos e apenas conhecia o credo de alma, que se fez respeitado e querido bem servir, essa bella formação do dos vencidos, elle, o subjugador de todas as nossas revoltas e guerras intestinas, tão prompto na repressão e tão severo no castigo, como generoso no perdão, offerecendo amnistia aos rebeldes e pedindo missas de repouso para os mortos de ambos os lados em vez dos Te-Deum de victoria, esse extraordinario commandante de civis, ministro e presidente do Conselho varias vezes, que ao visconde do Rio Branco arrancou estas palavras memoraveis — o seu bom senso toca as raias do genio; e, finalmente, Mauá. Deste, meu caro redactor, só me animarei a falar com franqueza e com largueza no livro, documentos á mão.

Embaixador Alberto de Faria

Um dos ultimos retratos do Visconde de Mauá .

O que digo do papel do imperador e de Caxias é o que muita gente pensa e que alguns contestarão; mas, que todos conhecem, mais ou menos. Mauá, porém, é triste dizel-o, é um ignorado; tão grande foi elle, tão menor o apresentam mesmo aquelles que o têm admirado em publico. A' proporção que lhe estudava a vida e as obras, confesso que ia tomando a cautela de vaccinar-me contra essa molestia da admiração, a lues boswelliana sobre a qual Macaulay previne o espirito de todos os biographos, molestia cujo microbio elle descobrio em Boswell, o biographo de Johnson, biographo tão exaggerado dos seus grandes mortos e vivos como em outras terras costumam ser os biographos dos vivos. Mas o meu livro, apesar de todas as prophylaxias, ficou nesta conclusão — **O exemplar humano mais admiravel que o Brasil recebeu da Providencia foi Mauá.** Elle forjou tudo quanto ha de progresso material no Brasil. Introduziu o gaz e o bonde, os dois grandes instrumentos civilizadores da nossa Capital no meiado do seculo passado; o gaz, com dinheiro exclusivo do seu bolso até o dia de sua inauguração no perimetro central, porque ninguem quizera subscrever uma acção, o bonde, salvando a concessão da Jardim Botanico prestes a caducar. Fez as primeiras estradas de ferro do Brasil, ajuntando quasi sempre as qualidades de concessionario, de fornecedor do capitaes e de empreiteiro, quanto necessario para que tudo fosse realizado no dia, na hora, e nas condições a que se obrigára: — a Estrada de Ferro Mauá a Petropolis com quasi metade do capital seu, até Raiz da Serra, onde disse ao imperador, no discurso inaugural — **esta é a nossa primeira estação, a estação terminal será na bacia do S. Francisco** — logo depois a Recife-S. Francisco, concessionario e capitalista; — depois a Bahia a Joazeiro, como capitalista; — poucos annos depois a Santos a Jundiahy, actual S. Paulo Railway, na qual foi tudo ao mesmo tempo, inclusive o salvador da obra, adeantando seu bolso 414.000 libras até hoje não pagas, mercê da chicana e do recurso da prescripção, dinheiro fornecido para que a obra não parasse quando os capitaes inglezes se retrairam, — depois a estrada de Antonina a Curityba, depois outras, tudo quanto, em largo periodo, representou a marcha da viação ferrea no Brasil.

E, nesse capitulo de estradas de ferro ha um documento interessantissimo no meu livro, que é talvez novidade e é entretanto uma escriptura publica, lavrada em tabellião de notas. Foi Mauá quem salvou, em dado momento, a construcção da Estrada de Ferro Pedro II, hoje Central do Brasil. Duvidas e desintelligencias entre o empreiteiro Price e o presidente da directoria da Estrada, Christiano Ottoni, tinham levado o empreiteiro a abandonar o serviço e fazer as malas para ir annunciar na Inglaterra que o governo do Brasil não honrava seus contractos e reclamar, por via diplomatica, uma indemnização. Mauá interpoz-se secretamente, confiante no seu enorme prestigio junto dos banqueiros e dos empreiteiros inglezes, que se mostravam intrataveis; offereceu sua fiança pessoal ao pagamento regular e o seu arbitramento na discordia para resolver as duvidas de interpretação; foi aceito pelos dois lados e assignou com Price e com Ottoni escriptura em que hypothecou todos os seus bens presentes e futuros ao cumprimento das obrigações da Estrada de Ferro Pedro II, ou, o que era o mesmo, do governo do Brasil. Antes das nossas primeiras estradas de ferro, elle havia criado a Ponta da Areia, um colosso da industria para aquella época, estabelecimento onde a metallurgia fez de 1850 a 1861, mais do que se fez desde então até poucos annos atraz, e onde a construcção naval fez em 11 annos 72 navios, a maior parte a vapor e muitos delles aproveitados como unidades de combate na guerra do Paraguay. Depois... continuou a promover tudo, a navegação do Amazonas, na extensão de 3.200 milhas, que ninguem se animou a fazer e que elle contractou a pedido do visconde do Uruguay, abrindo ao commercio aquelles mares interiores até então só navegados por canôas de indios e barcaças de aventureiros, apparelhou o serviço de possantes rebocadores da barra do Rio Grande, levantou uma usina de assucar no Estado de S. Paulo, e outras no Estado do Rio com a colonização branca, mandando vir á sua custa 300 trabalhadores hindús para suas fazendas e os primeiros arados a vapor; a Companhia Fluminense de Transportes; os grandes cortumes; iniciou estudos para outras estradas de ferro, ainda hoje não construidas, como a de Paranaguá a Matto Grosso, e para portos, como o de Pernambuco, onde seu bellissimo projecto, o primeiro seriamente estudado, não foi aceito afinal pelo governo, mereceu os maiores enthusiasmos do Conselho de Estado unanime. E foi fazendo, de caminho, muitas outras coisas, a Luz Esteurica, essa empresa hoje immensa, o Canal e a Avenida do Mangue e prestou auxilios fartos como accionista e como banqueiro á incipiente industria de tecidos de algodão e á lavoura da canna e do arroz.

E' muito já sem duvida para o activo do que se chama hoje **um grande realizador**, mesmo quando não fosse elle um simples particular, com capitaes seus, e fosse um governante, tendo á mão os dinheiros publicos. Por muitissimo menos ha uma porção de estadistas benemeritos no Brasil.

Entretanto, mesmo sob o ponto de vista de sua acção material, isso não é tudo; ha mais, bastante mais. Não esqueçamos que foi elle o criador do nosso credito bancario, que foi o fundador do actual Banco do Brasil e que pouco depois fundou o banco Mauá Mac Gregor & Cia. e o Banco Mauá, formidaveis motores na nossa existencia economica, nos quaes tanto o governo como o Banco do Brasil foram algumas vezes pedir auxilio e implorar apoio. Não esqueçamos tambem que foi elle o unico brasileiro que inscreveu seu nome em 1859 (e creio que até hoje) nas humbreiras de casas bancarias de Londres, Nova York, Manchester, Montevidéo e Buenos Aires, com o seu nome individual de Mauá & Cia., Mauá, Mac Gregor & Cia., assim como o nome de seu grande Banco, que teve caixas filiaes em Londres, Buenos Aires e Montevidéo. Tudo isto é admiravel, em absoluto e como patrimonio material.

Os **self made men** que se chamam Lesseps, Carnegie, Rockfeller, Stinnes, Ford, Harriman, Cecil Rhodes, não fizeram obras eguaes, **servatis servandis.**

Mas o que no **self made man** brasileiro, caixeirinho que começou a vida atraz do balcão de uma casa de negocio portugueza com 13 annos de idade, ha que admirar não é só o successo; nelle, mais do que em todos os seus emulos, é lado moral, a probidade exemplar, o desprendimento de interesses, a sobrancería, a dignidade com que conquistou o terreno, os processos empregados, emfim Mauá foi, de facto, um homem de negocios originalissimo. As suas grandes conquistas nunca lhe vieram pela habilidade em arranjar favores e concessões, custaram-lhe lutas e trabalhos. Seu temperamento combativo, com um vigoroso fundo de independencia e de altivez, ganhou-lhe as grandes amisades e as grandes victorias não pela blandicia no approximar-se, mas conseguia inspirar. Quasi todos os nossos estadistas foram seus amigos; Olinda, Paraná, Euzebio, Monte Alegre e São Vicente (seus socios estes dois na concessão da actual São Paulo Railway), Rio Branco, Itaborahy, Caxias, Nabuco, Abrantes, Saraiva, Octaviano, Cotegipe, Bom Retiro, Uruguay, Souza Franco, Silva Ferraz, toda aquella geração de gigantes; alguns foram mesmo seus intimos, como Euzebio, Cotegipe, Rio Branco, Souza Franco, Octaviano. Com os inimigos irreductiveis, como Zacharias, lutou de egual para egual, frente a frente, sem se acobardar e revidando sempre violentamente, [illegible] mo de frente lutou mais tarde com esses phenomenaes oradores Gaspar da Silveira Martins e Inhomerim (Salles Torres Homem), como francamente se atirou contra Nabuco de Araujo, seu velho amigo, obrigando-o a vir á tribuna do Senado no celebre discurso ainda hoje falado em que se justificou de exercer a advocacia sendo senador. Mediu-se com seu amigo marquez de Paraná e até com o imperador. E porque são coisas incriveis hoje estas de um homem de negocios, gerente de emprezas industriaes e director de companhias contractantes de serviços publicos, jogar as peras com seu amo e... vencel-o, o que até parece fabula, ouça, sr. redactor, a historia, que talvez ignore, de uma dessas rusgas do imperador com Mauá, dois grandes homens que infelizmente não se comprehenderam e não se admiraram, como deviam, em bem da gloria de ambos e da prosperidade do Brasil. Mauá pediu á Camara, desassombradamente, uma garantia de juros de 6 % sobre o capital de 1.200 contos, para as obras da linha ferrea na serra de Petropolis. O marquez de Paraná, presidente do Conselho, em pleno fastigio de seu enorme poder, aconselhou-lhe retirasse o projecto: **Tome v. ex. a responsabilidade de combatel-o, eu não o retiro**, foi a replica. Um deputado, desses que hoje não faltam, era o porta voz contra a garantia de juros — o Orçamento não comportava taes encargos, dizia elle. Mauá suspeitou que era inspiração do imperador e atirou a provocação ao Alto. **Numa terra em que se pagam 84:000$000 annuaes para ouvir os dós de peito do cantor italiano Tamberlick, regateia-se uma simples garantia de juros de 120:000$ para uma estrada de ferro!** — O desafio e o remoque eram lançados ao imperador, que fizera votar essa subvenção annual ás companhias lyricas; e sabe o que aconteceu, sr. redactor? Paraná, presidente do Conselho, foi vencido na Camara e dois de seus ministros votaram com Mauá; um delles chamava-se Nabuco de Araujo, o Primeiro Nabuco, como hoje dizemos, o outro, José Maria da Silva Paranhos, ou, como hoje dizemos, o Primeiro Rio Branco. E esse Hercules só sabia assim lutar por amor das obras de interesse nacional; quando o interesse individual estava em jogo não havia quem mais despreoccupado se mostrasse. Na sua correspondencia particular, nos seus actos intimos, ha vestigios de uma tocante generosidade, de uma empolgante nobreza de alma como ha rasgos de um enorme desprendimento pessoal quando o interesse publico estava em causa. Ao seu socio Ribeiro, gerente da casa do Rio Grande, que queria castigar um devedor de má fé, respondia — **não requeiro a fallencia desse velhaco; nunca requeri uma fallencia, temos sido tão felizes, que não devemos fazer mal a ninguem.** — Ao marquez de Olinda, que lhe perguntava o que queria de indemnização para ceder do privilegio que lhe estava concedido para navegação do rio Amazonas e seus affluentes, quando, urgidos pelo clamor da civilização, resolvemos abril-os ás marinhas estrangeiras, respondeu — **Nada peço: apesar da concurrencia, terei forte compensação no progresso da zona.** Aos Rotschilds que, á ultima hora, apresentavam novas exigencias no lançamento do capital da actual São Paulo Railway, reclamando mais uma commissão para a qual não havia margem, cedeu toda a sua parte estipulada de lucro, 20:000 libras. A' empresa do Cabo Submarino restituiu o cheque em que lhe foi attribuido o valor da sua concessão — **Não posso aceitar, isso não foi tratado como negocio; pedi ao meu amigo visconde do Rio Branco que declarasse caduca a concessão anterior, eternamente procrastinada, e que me deixe; basta-me a alegria de ter cumprido a promessa no dia e hora marcados; não devo auferir lucros.** — E' este um documento que existe no archivo da Western Telegraph Company, de que tenho attestado. E estas sublimidades moraes repetem-se por mil fórmas e em actos successivos. Tal vida terminou, como sabe, sr. redactor, numa fallencia. O Banco do Brasil recusou dar-lhe 3.000 contos, sob garantia abundante de titulos! O homem a quem esse Banco, forçado pelo governo, tivera de entregar em 1860 o bastão do cambio porque não conseguia impedir que o cambio rolasse abaixo de 24 d. (sim, 24 d., taxa que nesse tempo se chamava de panico); o homem a quem o ministro da Fazenda Silva Ferraz recorria, em desespero, quando a casa Rotschild exigia **pela volta do paquete o saldo da sua conta sob pena de apropriação dos titulos**, uma conta de caução do Thesouro Nacional devedor de 581.000 libras e que forneceu, em poucas horas as cambiaes necessarias para responder á intimação dos Rotschilds; o homem que forneceu recursos pecuniarios á nossa politica diplomatica no Estado Oriental e á nossa guerra do Paraguay, esse homem, teve que requerer sua fallencia, depois de atravessar incolume e, soccorrendo a todos, as grandes crises bancarias de 1859 a 1864.

Mas, na vida de Mauá, tudo tem aspecto de milagre, tudo o eleva e engrandece, até a desgraça. Essa fallencia foi tambem uma fallencia como da outra não ha registro; é uma lição de moral a ser lida nas escolas. As suas causas determinantes foram (e o fallido as relatou) a falta nos pagamentos da S. Paulo Railway e os prejuizos e difficuldades criadas pelas violencias soffridas no Uruguay pelo Banco Mauá.

A divida da S. Paulo Railway provinha de fornecimentos de fundos para que os empreiteiros não abandonassem os trilhos em meio da serra do Cubatão; nunca foi contestada, e apenas a chicana dos aggravos, dos embargos e das excepções do nosso complicado processo, a demorou nove annos sem sentença, para mandal-a afinal para os tribunaes inglezes, onde foi declarada prescripta; ella representaria hoje, com os juros estipulados, sem accumulação, uns 120 mil contos e com a accumulação, um pouco mais de 600 mil. A reclamação pendente contra o Estado do Uruguay era tão liquida, tão incontestavel, como essa. Mauá, ao serviço do Brasil, executor do plano politico da nossa intervenção nas pelejas intestinas do Estado Oriental, agente fornecedor de subvenções nossas ao governo legal que estava ilhado em Montevidéo, figurando então como o **negociante** Irineu Evangelista de Souza para assignar seu nome com o do ministro dos Estrangeiros Paulino de Souza (Uruguay) e o plenipotenciario oriental Lamas, num tratado secreto, 11 de agosto de 1851, tivera que passar seu campo de operações para o paiz vizinho.

De victoria em victoria, pela causa do governo legal, que era o do Brasil, acabou por ser o grande banqueiro daquella nação, fundando a seguir o regimen da conversibilidade que transformou em 4 annos uma terra arruinada por doze annos de guerra civil nesse rico paiz que ainda hoje tem a sua moeda só. Oh! os serviços diplomaticos de Mauá, para falar delles só um grande livro! No meu, consagro-lhes dois capitulos cheios e digo apenas uma pequena parte do que ha nos archivos do Itamaraty. Depois, o Brasil mudou de politica no Sul. As nuvens carregadas que vinham do outro lado determinaram nova direcção ás nossas ligações com os governos e com os caudilhos do Uruguay: e demos mão forte ao general Flores. Na retirada tivemos que abandonar um ferido. Era Mauá, já então approximado do grupo que encontrara no governo e que caía. O seu temperamento o identificara com um partido cuja intimidade lhe tinha vindo no serviço do Brasil. Dahi uma serie de perseguições, de leis espaciaes e medidas violentas contra elle, apesar da nossa alliança com os seus adversarios. Por ultimo, um decreto brutal, que obrigou o Banco Mauá de Montevidéo a fechar as portas. O governo do Brasil, em repetidas notas, exigiu a reparação dessa injustiça notoria, dessas medidas iniquas, dessas leis que reclamavam intervenção por flagrante violação do pactuado, por injustiça notoria, etc., expressões terminantes de notas assignadas pelo ministro plenipotenciario Araujo Gondim, depois de consulta do governo ao Conselho de Estado.

Mas... ficou ahi a nossa protecção aos direitos do soldado que abandonamos no campo de batalha.

Longe de mim condemnar, sem attenuantes, a politica que nesse momento adoptamos, como a profligaram então muitos homens de responsabilidade. As necessidades da Triplice Alliança, a que nos levou a ambição de Solano Lopes, podem talvez justifical-a. Mas é de justiça que nós, os desta geração, vamos buscar o corpo desse soldado esquecido e lhe prestemos as honras da nossa maior admiração e o reconhecimento do nosso remorso e gratidão. O pedestal de seu monumento de industrial, de banqueiro, de diplomata, de patriota, de homem politico dos mais nobres ideaes, poderia assentar nesses autos de fallencia.

Ella mesma, essa fallencia, é por si, um titulo de orgulho.

O velho visconde entrega aos credores tudo quanto tinha, as joias da esposa, os presentes recebidos por suas filhas solteiras em dias de prosperidade e os seus oculos de oiro; retira-se com a roupa do corpo para uma casa alugada. Para fazer face a um passivo de 78.000:000$000 havia um activo de que elle, em pessoa, como devedor em moratoria, apurou logo 52.000. Ficou afinal um saldo de divida de uns 14.000 contos, pago este com abatimento de 49 %, mas a moeda em que foi pago era moeda milagrosa tambem. Eram acções de 100$000 da Companhia Pastoril, uma grande criação de que não haviamos falado (ellas são tantas!), entregues por 40$000, o que hoje representariam 50 vezes, 60 vezes, 80 vezes o seu valor nominal. Quanto valeriam hoje 68 leguas quadradas de campo na Argentina e no Uruguay, com 100.000 cabeças de gado e uns 300 reproductores de boas raças, com rebanhos incontaveis de ovelhas, um viveiro apenas onde Mauá sonhava em 1870 fazer a base da pecuaria do seu Rio Grande do Sul e do Paraná? Não é preciso addicionar a esse valor mais nada para affirmar que o melhor negocio que se offereceu fazer no Brasil teria sido o de credor da fallencia Mauá. Poder-se-ia abrir mão da divida da S. Paulo Railway e da divida do Uruguay, esta de um quantum que nunca foi fixado, porque Mauá apenas esboçou uma reclamação em carta particular a seu amigo barão de Cotegipe, então ministro da Fazenda, avaliando-a em 10.000.000 de pesos, 80.000.000 cambio actual, para pedir, aliás, que o governo imperial não falasse em cifras mas que apresentasse como arbitro o Banco de França, o Banco de Inglaterra ou um dos grandes bancos americanos á escolha dos contrarios. Comprehenderá, sr. redactor, o meu temor de publicar essas notas desguarnecidas de provas, quando ellas podem parecer um producto de critica não vaccinada contra a **lues boswelliana**. Peça, porém aos seus leitores que, por alguns mezes, me façam credito, aquelles que receberem isso como novidade, que, talvez não sejam poucos. E como mot de la fin lembre-lhes que a reunião de credores em que Mauá leu a **Exposição aos credores**, peça admiravel, foi uma solemnidade imponente no Rio de Janeiro. Um a um, todos os seus credores, lhe vieram apertar a mão e abraçal-o; á frente delles o juiz presidente, esse typo ainda hoje lembrado de magistrado perfeito, o grande Juiz do Commercio Miguel Calmon. [illegible]

O Visconde de Mauá aos 40 annos, no esplendor de sua energia e acção

# TODOS OS SPORTS

## A NATAÇÃO ORIGINAL DOS INDIOS DE HONOLULU'

Duke Kahanamoku vence o campeonato de natação sobre taboa, na praia de Waikiki, em Honolulú

Em épocas como a actual, em que o football tudo avassala, não deixa de ser curioso um sport como esse, praticado pelos indios de Honolulu'.

E' um exercicio mixto de natação e regata, no qual o athleta usa uma taboa lisa, acabada em ponta formando uma proa, para melhor vencer a resistencia do meio.

Esse sport, representativo de um rudimentar meio de locomoção, parece ser um esforço dos habitantes daquelle logar para obter o maximo de rendimento do esforço physico, e a photographia nos dá a impressão de que uma manhã, na taboa augmentaram-se os bordos para formar a [illegible] embarcação. Nem muita fantasia é necessaria, para imaginar [illegible] se começou a sulcar os mar[illegible].

Porém, não podemos dar a esse sport, um dos mais populares naquellas regiões, tal im[illegible]ancia evolutiva, na civilização [illegible] é sabido que Honolulu', a cap[illegible] das Ilhas Hawaii, já recebe de outros paizes uma cultura feita, e não [illegible] necessidade portanto, de repetir os ensaios os primeiros povos do nosso planeta.

O que nos interessa dessa especie de regata, é o titulo de campeão, que se attribue ao vencedor, o que significa o criterio sportivo com que se realizam. Porque, como é de suppor, não necessitando os habitantes daquellas paragens, usar meios tão precarios e incommodos para seu transporte sobre a agua, seu emprego revela, por sua vez a aspiração de facilitar o natural exercicio de natação e ir vencendo á natureza, com o empenho humano, e por outro lado, o desejo de fazer algo não utilitario, conservando as energias physicas por mero anhelo de belleza dinamica e sem outro fim, que a satisfação de um triumpho.

E nisto consiste a lição de philosophia do sport, pelo que tem de obtenção de maximo rendimento, com o minimo esforço.

## FOOTBALL

### Methodos francezes contra methodos estrangeiros

(Continuação)

### COMPARAÇÃO DOS DIVERSOS METHODOS

O que se chama football anglo saxão? E' aquelle que é praticado pelos inglezes, irlandezes, escossezes e pelos habitantes do paiz de Galles, é em uma palavra o football typo, o football modelo, porque seus praticantes foram os iniciadores de todas as outras nações, e até o presente, ninguem ultrapassou superioridade no [illegible] no qual elles são reis.

[illegible] football foi adoptado por mui[illegible] outros paizes, onde os jogadores o a[illegible]taram sem objecções. O methodo britannico foi o preferido, quer [illegible] fosse da mesma raça, que [illegible] fosse o modelo mais perfeito [illegible] imitar. Todos os esforços dos novos adeptos eram tendentes a approximal-o o mais possivel, do modelo mesmo com sacrificio de suas qualidades nativas.

Instinctivamente, o fraco passava a copiar o forte que o havia abatido, o alumno procurava imitar o mestre, e eis porque, muitas nações, que embora não tenham senão longinquos vestigios e lembranças dos britannicos, no ponto de vista de suas qualidades physicas e moraes, vieram a praticar o football com os seus mesmos vicios e qualidades.

Até certo ponto, os anglo-saxões de raça, tiveram razão em adoptar o jogo dos britannicos. Para chegar a um resultado, não é necessario senão criar ou rejeitar com partidarismo, um methodo, que deu provas de sua efficacia. O football anglo-saxão é perfeito no ponto de vista de sciencia de jogo e aproveitamento da bola. O que se lhe pode reprovar com justa razão é a monotonia que engendra sempre as mesmas combinações, tantas e tantas vezes repetida. Nada de imprevisto: um automatismo integral parece regrar os movimentos e gestos dos jogadores que operam todos do mesmo modo. E' isto que faz com que o publico dos paizes, nos quaes se pratica o football anglo-saxão, não se agrade já da sua pouca variedade.

E' necessario porém, não exagerar, porque os jogadores britannicos, logo que seu jogo começa a enjôar, elles sabem tornal-o mais agradavel, tanto pela sciencia de suas combinações, como pelo ardor que seus elementos empregam.

Se um conhecedor, tenciona testemunhar uma grande partida, deve procurar por exemplo, ver jogar um match para a disputa da Taça Inglaterra entre duas equipes favoritas. Ahi todos os recursos scientificos são empregados pelo footballer anglo-saxão, nada é confiado á sorte, tudo é calculado e rigorosamente executado, de accordo com um methodo sabiamente estabelecido e perfeitamente estudado.

Esse apuro de combinação complicada se explica pelo facto de que individualmente, os jogadores chegam quasi á perfeição; para elles nada é mais natural do que jogar com facilidade, e nessa superioridade dos jogadores britannicos reside o unico ponto que faz suas nações terem adoptado o jogo anglo-saxão, porém os imitadores não chegam ao nivel dos seus mestres e iniciadores.

#### OS CARACTERISTICOS DO FOOTBALL LATINO — O ARDOR E IMPETUOSIDADE

Ao passo que o football anglo-saxão, é adoptado por certo numero de paizes, mesmo que não tenham senão affinidades muito longinquas com a raça anglo-saxonica, o football latino é praticado exclusivamente pelas nações da raça latina.

Pode-se dizer que sómente a Italia, França, Hespanha e os paizes da America do Sul têm qualidades para esse jogo (latino) e os caracteristicos de sua raça adaptaram-se apezar da applicação inicial do football e das regras desse jogo organizado pelos britannicos.

De facto, o football latino, não tomou impulso senão ha pouco tempo. Não ha muito tempo, não ha ainda muitos annos e todos os paizes procuravam imitar seus mestres e iniciadores, os jogadores inglezes e escossezes, o que faziam o mais fielmente possivel.

Porém, as qualidades latinas accomodavam-se mal a esse jogo calmo, methodico e ás vezes lento. A fleugma, a clareza das qualidades brilhantes, não se adaptavam ao caracter altivo, ao desejo de brilhar, á decisão e impetuosidade dos jogadores dos paizes de nossa raça.

Quer elle queira, quer não, o latino é mais individual, procura geralmente impor-se pessoalmente, não póde attender a uma disciplina completa e os seus esforços não são raciocinados para imitar os anglo-saxões. Tambem, pouco a pouco elle se desliga da tutella do seu professor e applica um jogo, um methodo, que é o proprio reflexo de suas qualidades physicas e moraes.

Chegará elle ao mesmo resultado? E' muito possivel, e até este momento temos muitas razões para crer que um dia, que não está longe, poderemos lutar com todos, sobre a mesma base de egualdade e com serias probabilidades de successo.

Nossos adversarios o sentem tão bem como nós, e procuram agora formar equipes mais fortes, para seus encontros comnosco. Outr'ora, elles nos consideravam quantidade negativa, e mandavam-nos um combinado qualquer, e, ainda assim, eramos facilmente batidos.

O jogo latino adquiriu o direito de ser citado. Elle existe com todas as qualidades de nossa raça e egualmente todos os defeitos. A importancia que lhes dão os nossos adversarios, é mais do que sufficiente para provar o seu valor.

Elle captiva mais o espectador. Elle se desenvolverá quando seus praticantes tiverem opportunidade de demonstrar suas esplendidas qualidades naturaes; elles saberão restringir e procurar o espirito de equipe e quando em competição, applicarão um methodo que não seja muito individual, e veremos então um dia, sobre o terreno, não sómente o encontro de dous paizes, mas o espectaculo de duas raças bem differentes lutando no terreno sportivo, com chances eguaes, para a conquista de uma victoria de grande valor, victoria sportiva.

## UMA JOVEN CAMPEÃ DO SALTO

Parece difficil, mas a joven Miss Vera Huckel, discipula da alta escola de Germantown-Pa, realiza isso, facilmente, quando a vemos resvalar sobre a barra, no impulso da carreira, durante o campeonato da "Alta Escola de Moças", em Philadelphia-Pa.

## JOVENS CAMPEÃS DO "BASKETBALL"

galhardo "team" de "Basketball", da Alta Escola de Ohio — As jovens campeãs que aqui vemos foram qualificadas nas provas semi-finaes, para o campeonato nacional, interescolastico, de "Basketball", de moças, realizado em Hempstead, Long Island — N. Y. — Da esquerda para a direita, na primeira fila, estão as Misses — E. Conway e B. Albrecht (capitão); na segunda fila, — D. Bahme, V. Troby, M. White e V. Smith; na terceira e ultima fila, figuram as jovens — M. Creed, J. Anderson e M. Blau

# Os factos mais recentes a respeito da vida das fazendas

## A QUESTÃO DE LÃS NAS FAZENDAS. COMO TORNAR O CARNEIRO UMA CRIAÇÃO DUPLAMENTE PROVEITOSA — JÁ PELA CARNE, JÁ PELA LÃ

**Por Amos BRADFORD.**

Durante muitos annos fui criador de carneiros. Mesmo quando os preços estavam muito baixos, tanto os do carneiro como os da lã, não deixei de criar carneiros. Em 1921, perdi muito dinheiro nelles, mas mesmo assim não deixei de ter a carneirada. A minha attitude foi sempre esta: não ligo ás fluctuações dos preços, os carneiros quando bem tratados dão dinheiro. E os resultados justificam amplamente a minha fé nos carneiros.

Nestes ultimos quatro annos, os carneiros deram-me mais dinheiro do que qualquer outra criação ou colheita, e o futuro continúa a manifestar-se brilhante, porque não ha superproducção de carneiros e de lã tanto neste paiz como em qualquer outro do estrangeiro.

Entretanto, parece que a producção não ficará sempre igual ao consumo nos annos futuros. Os nossos stoks de lã têm diminuido, e a população do mundo cresce mais do que os carneiros.

Os fazendeiros que têm idéas de criar carneiros, temem entrar neste terreno, receiando ficar com o maior numero de carneiros do que o exigido pelo consumo mundial. Este facto póde dar-se, mas é claro que se o fazendeiro se utiliza da criação de carneiros como um meio secundario de renda, naturalmente começará a criação com um pequeno rebanho, e, destarte não poderá temer desastres originados pela audacia.

Não poderá haver perigos financeiros com pequenos rebanhos.

Ha sempre numa fazenda, o bastante com que sustentar um pequeno rebanho. Em muitas fazendas, o pequeno matto proporciona um magnifico pasto para os carneiros. E' nosso habito mandar os carneiros para os campos de aveia lá para os fins do verão, de modo que o matto rasteiro que em geral se encontra perto das cercas possa ser comido. O centeio nunca é prejudicado.

E' preciso pensar tambem nos restos de outras colheitas, armazenadas ou não, nos productos que sobram no consumo diario de uma fazenda e que só poderão ser bem aproveitados quando dados aos carneiros.

Penso que tenho ganho muitos dollares por anno, dollares que fazem parte da renda annual da nossa fazenda, simplesmente porque sei aproveitar os restos dos generos na alimentação dos carneiros. Demais a mais, por este processo, não compramos forragens especiaes para os carneiros, e destes recebemos carne e lã.

Presto aos meus rebanhos de carneiros a maior attenção no ultimo inverno, justamente antes e durante o periodo em que se encontram em estado de criação. Reservo sempre para elles uma certa quantidade de trevo secco, aveia e de centeio. Quando tenho raizes, emprego-as na alimentação dos carneiros. Parallelamente com esta alimentação, dou aos carneiros uma ração diaria composta de: aveia, duas partes; farelo, uma parte; o centeio, uma parte. Esta ração é muito bem equilibrada, e é muito rica em saes mineraes e vitaminas. E toda a gente sabe por informação scientifica que os saes mineraes são necessarias á saude geral, e as vitaminas ao crescimento, tanto das pessoas como dos outros animaes domesticos. Não póde haver melhor ração para os carneiros, como para qualquer outro animal domestico. O que se quer é uma boa alimentação.

Quando os cordeiros nascerem devemos alimental-os á farta, para que as ovelhas dêm bastante leite. Se se dér o caso de haver mais leite do que fôr necessario, diminuir a ração diaria.

As nossas ovelhas são bem alimentadas e são rigorosamente seleccionadas, de modo que não haja duvidas a respeito do seu pedigree. Se verificarmos que uma ovelha está fraca na sua producção de leite, vendemol-a, afim de que não tenha filhotes fracos. Mantendo constantemente esta linha em questões de criação, conseguimos ter um rebanho de boas femeas e de boas productoras de leite.

Os cordeiros devem ter pequenos refugios, onde possam comer tranquillamente. A ração para os cordeiros tenros deve consistir de duas partes de aveia, duas partes de centeio, e uma parte de farelo molhado, e uma parte de farinha de linhaça. Com esta alimentação, os cordeiros conseguirão ter um magnifico desenvolvimento.

## UM REDIL BARATO PARA OS CARNEIROS

Os carneiros são bem providos pela natureza quanto ao calor, comtanto que sejam protegidos contra a neve e contra as chuvas de inverno. Dahi fazer-se mister um redil ou alpendre. Elles ao mesmo tempo, é necessario ar fresco. Assim deve haver bastante ventilação. Os carneiros requerem tambem exercicio. Mesmo que no solo haja neve, diariamente deve-se permittir-lhes que corram ao ar livre, e que tenham o beneficio do sol.

A illustração que acompanha esta nota mostra a vista interior de um redil, mostrando a mangedoura aberta e fechada. Num canto, vê-se uma disposição especial para os cordeirinhos poderem comer tranquillamente sem serem importunados pelos carneiros. Este redil tem com madeiras que não encontram serventia em outras coisas na vida interior das fazendas.

## CONVERSAS A RESPEITO DE FAZENDAS

Muita gente considera uma fazenda como um meio de tirar lucros. Se o dinheiro fôr investido na fazenda, é simplesmente para tirar mais dinheiro. Naturalmente este é o melhor mais natural de valorizar uma fazenda: investir o dinheiro para ganhar muito mais dinheiro.

Mas que se deve fazer com o excesso? Importante questão sem duvida alguma. Em qualquer ponto do paiz se encontram fazendeiros ricos que têm dinheiro nos bancos das cidades. O dinheiro está empregado em acções, em emprestimos, em emprezas commerciaes, etc. Mas não seria mais util empregar esse dinheiro na propria fazenda: em aperfeiçoamento do material rodante, em drenagem, emfim tornar a fazenda mais efficiente?

Sei de muitos que assim fizeram, e que não se arrependem. Começaram com um quadrado de terra, trabalharam, mourejaram terrivelmente. Hoje têm bellissimos lares e fazendas, fazendas de uma capacidade productiva verdadeiramente assombrosa. Esses homens venceram com o cerebro e com os braços. Sonharam com magnificas fazendas, e conseguiram-nas. Um fazendeiro antes de mais nada deve empregar o seu dinheiro na sua propria fazenda.

## NOTAS DE FAZENDA FEITAS EM UM ESTABULO

Outro dia

Andei por um estabulo.

Esto estabulo aloja cem vaccas.

O dono disse-me que 200 toneladas de feno tinham sido armazenadas para alimentar estas vaccas, e que 180 toneladas de farello tinham sido necessarias a mais.

E quando comecei a imaginar as contas necessarias para alimentar as vaccas e para ordenhal-as.

E para enviar esse leite para a cidade.

E tudo por cinco ou seis cents um litro e o commerciante ganhando 15 a 17 cents por litro, quando engarrafado.

Pensei commigo que se quizerdes ganhar dinheiro com o leite

Não o produzais — Mas vendei-o.

E assim enriquecereis.

Então tive uma visão.

Vi um dos fazendeiros procurando descobrir coisas a respeito dos preços,

E trabalhando juntos,

E vendendo collectivamente,

E ditando aos compradores os preços que quizessem.

Em summa uma nova ordem de coisas.

E esta ordem ha de vir.

Não querieis cooperar no seu advento?

## O CUSTO DE UMA RAÇÃO PARA AS VACCAS LEITEIRAS

Não só é importante que uma ração de qualquer classe seja "equilibrada" e contenha os elementos mineraes necessarios e as vitaminas, mas tambem que o custo de ração seja tomado em linha de conta. Eis aqui tres rações estudadas na estação do Estado de Wisconsin. A primeira consiste de 20 libras de feno, 3 libras de milho, 2.25 libras de aveia, 4 libras de farelo, 3.5 libras de farinha de linhaça. Esta combinação custa 32 por cento para a alimentação de uma vacca leiteira de 1.200 libras produzindo 30 libras de leite com a porcentagem de 3.5 por cento de gordura de manteiga.

Outra ração pode ser composta de 24 libras de trevo secco, 4.25 libras de milho, 2.5 libras de aveia e 2.25 libras de feno. Esta ração alimentará uma vacca pesando 1.200 libras e produzindo 30 libras de leite diariamente com uma porcentagem de 3.5 por cento de gordura de manteiga. Esta ração custa apenas 27.3 cents ou mais ou menos 4 cents por dia menos do que a outra. Porque o trevo secco é superior como forragem, esta ração tenderá a augmentar o leite de cerca de 30 libras por dia. A objecção que se lhe poderá fazer é a falta de succulencia.

Comparemos estas duas rações com uma terceira que é magnifica e economica para a producção de leite. Os alimentos componentes entram na seguinte proporção: 12 libras de trevo secco, 36 libras de milho, 4.25 de milho moihado, 1.5 libras de farelo, e 2.25 libras de farinha de sementes de algodão. A ração custa 37 cents por dia e é muito superior ás outras duas porque é uma alimentação forte e extraordinariamente succulenta. Esta ração sobrepuja as anteriores no augmento de producção do leite.

## O QUE TODA A GENTE DEVE SABER

**Os raios solares favorecem o desenvolvimento incipiente**

Uma estufa é um meio de evitar os ventos frios, de manter a terra limpa das chuvas frias e de augmentar o calor fraco dos raios solares que obliquamente descem do céu para a terra nos fins do inverno e no começo da primavera. O seu fim unico é proporcionar um maior calor á planta incipiente em uma estação que não é a naturalmente favoravel ao crescimento. O meio da consecução disto é o emprego de vidros — fixos em armações destinadas a resistir ao sol, e á chuva, aos ventos e ás tempestades, armações que têm a forma perfeita de janellas.

O chão deve estar estrumado afim de proporcionar ás plantas bastante alimento. Algum fertilizador excellente deve ser addicionado ao estrumo do solo. A estufa localizar-se-á no logar mais batido pelo sol, afim de que os seus raios entrem por todos os lados, ou pelo menos pela mór parte das vidraças. Empregando o vidro na armação da estufa, apanhareis a luz solar de março, e assim ganhareis quatro a seis semanas no crescimento das plantas recolhidas na estufa.

A construcção consiste antes de mais nada em collocar taboas delimitando a zona da futura estufa. Na parte posterior, uma taboa de 12 pollegadas; na parte anterior uma de 8 pollegadas. Dar uma feição de telhado. Por cima, isto é, no telhado, collocam-se as armações de vidro, de seis pés de comprimento por tres pés de largura. Estas armações podem ser feitas em casa ou obtidas de carpintarias das cidades. Bem feitas, e bem pintadas (a pintura deve ser renovada de anno em anno), durarão muito tempo.

Por debaixo destas armações plantam-se os legumes delicados, espinafres, rabanete, cebola, etc., directamente ou por meio de transplantação. Empregando-se a estufa, consegue-se um crescimento de quatro a seis semanas sobre o tempo. Todas as fazendas assim como todas as casas que tiverem jardins, hortas e pomares, devem ter estufas.

Quando os dias estiverem quentes, as janellas de vidro devem ser abertas para admittirem ar fresco. A estufa deve tambem ser provida de pannos para cobrir as vidraças de noite, quando se dér o caso de noites frias e inesperadas.

## UM MEIO DE TIRAR AS IMPUREZAS DO LEITE

O leite é um dos productos mais delicados que ha, todos os criadores sabem disto. Se o deixarem num logar algum tempo, em pouco estará cheio das impurezas do ar. Tambem coalhará. Em todos os estabulos commerciaes, ha a necessidade absoluta de vasilhames hermeticamente fechados, afim de manter o leite em perfeito estado até chegar á mesa do consumidor. Um dos meios de conseguir isto é o vasilhame de leite coberto.

O vasilhame de leite coberto é o que se vê na gravura que acompanha esta pequena nota.

Trata-se de uma especie de balde com uma gaze ordinaria para cobrir a parte superior do vasilhame. Neste balde especial, a gaze é munida por meio de uma peneira fixa na parte interior da porção aberta do balde. Assim qualquer impureza fluctuante do leite é tirada do vasilhame que contem o leite. Quando cheio o vasilhame, o balde é esvasiado vertendo-se o leite pela abertura lateral.

A gaze deve ser mudada frequentemente afim de evitar a contaminação do leite. De ordinario, deve lavar-se a gaze após cada operação de limpeza de leite, para que seja completamente fervida e esterilizada para emprego subsequente.

## O MELHOR TEMPO PARA CHOCAR AS FUTURAS POEDEIRAS

As nossas autoridades de criações de aves domesticas usualmente advogam a chóca prematura dos pintos destinados a ser futuras poedeiras, mas não definem que especie de chóca prematura é essa. Se os pintos forem chocados em janeiro ou fevereiro, attingem a maturidade favoravel muitas vezes em agosto ou setembro.

O melhor tempo para as futuras poedeiras dar os seus primeiros pios é março. Em outubro e novembro, os pintos já estarão transformados em boas poedeiras.

## A CONSTITUIÇÃO DO SOLO NOS JARDINS E POMARES

Se o solo de um jardim de uma casa ou de uma fazenda não estiver nas condições em que deveria estar, basta tratal-a um pouco, para se terem magnificos resultados.

Cal, cinzas ou areia, mistura com estrume dos estabulos em pouco transformarão um solo duro e imprestavel num solo favoravel ao crescimento de todas as plantas do jardim ou da horta.

Se o solo fôr muito arenoso, applicar liberalmente bastante estrume que em pouco tempo lhe proporcionará bastante humidade.

Os solos pesados ou pobremente drenados são sempre solos frios; devem ser tratados na primavera. Taes solos devem ser drenados por meio de cinzas, potassa e bastante estrume. Só assim se conseguirão mudar as condições do solo.

## OS RAPAZES E AS RAPARIGAS DAS FAZENDAS DEVERIAM CONSIDERAR OS PAIS COMO COMPNHEIROS

As relações francas entre os filhos que crescem, os paes e mães proporcionam a base para o estabelecimento de bellos caracteres.

Por CHARLES W. BURKETT

Os problemas pessoaes do rapaz e da rapariga são mais ou menos os mesmos na cidade ou no campo. E todo o rapaz e toda a rapariga têm alguns verdadeiramente importantes. Estes problemas são problemas que não merecem apenas uma olhadela rapida, mas que devem ser resolvidos com os proprios paes. Feliz é o filho que cresce sempre permanecendo na confiança e na confidencia do seu pae. Uma das circumstancias mais desafortunadas que se deparam na vida é ver essa falta de franqueza que ha entre paes e filhos. Penso que se tudo isso acontece é por culpa unica dos paes.

Minha mulher e eu gostamos de pensar nos nossos filhos como nossos companheiros. Muitas vezes os nossos filhos empregam esta palavra quando se referem a nós. Desejaria que todos os rapazes e raparigas assim como paes fizessem o mesmo. Não é uma coisa impossivel, nem difficil. Os paes serão apenas os companheiros mais velhos e mais queridos do mundo.

E' preciso pensar assim. Deveis ter na mente esta idéa emquanto fordes vivo ou viva.

Quando vos approximardes da maturidade, começareis a verificar que o vosso pae ou a vossa mãe estão um pouco antiquados. Não estão; real e verdadeiramente, não estão. Tereis todo o proveito em conversardes com elles, quando começardes a entrar em idade, porque respeitareis muito mais as suas opiniões do que quando tinheis vinte annos. A influencia paterna nunca cessa de ser um dos factores amoldadores da vida de uma pessoa.

Sereis um rapaz ou uma moça mais feliz se puserdes todas as vossas confidencias de todos os vossos negocios e affiições, particularmente coisas amorosas, nas mãos de vossa mãe. Os vossos irmãos e irmãs poderão zombar de vós em coisas de amor, mas vossa mãe nunca o fará.

O cabello de vossa mãe pode estar grisalho, a sua face enrugada, mas quando lhe falardes de amor, religião, ou da vida, encontral-a-eis profundamente interessada, e o coração della dar-lhe-á forças para ajudar-vos. Em coisas assim não tereis melhor conselheiro do que a vossa propria mãe.

## A FORRAGEM DE NABOS PARA OS PORCOS

O nabo anão do Essex é uma das melhores forragens que se conhecem para os porcos. Em colheitas bem feitas têm-se conseguido 375 a 625 libras de nabos anões por acre.

Melhores resultados são conseguidos quando se faz bastante irrigação diariamente. Se o solo estiver em boa condição, as sementes dos nabos poderão ser lançadas na primavera.

## ONDE A "LEADERANÇA" E' UMA COISA ABORRECIVEL

As bellas palavras de Bristow Adams da Escola de Agricultura de Nova York são dignas de muita attenção por parte dos que estão interessados na extensão das universidades e em outras actividades da vida das fazendas. Depois da guerra, tem havido muita gente que tem considerado principal officio da sua vida fazer conferencias aos fazendeiros, ensinando-lhes como reformar a agricultura. Os nossos magazines estão cheios de conselhos a este respeito. Muitas pessoas acham que esta campanha é digna de elogios, outras não. Mas todas ellas pecam de leaders fazendeiros!

O Sr. Adams diz: "Não é uma coisa perigosa ver pessoas nas escolas de agricultura e particularmente nas actividades de extensão dessas escolas, que pensam muito no papel de leader? Quando se fala em leaderança, encontra-se logo uma pessoa que está igualmente embriagada com a leaderança, com a idéa de encabeçar a procissão, em vez de andar de boamente mais ou menos humildemente na retaguarda do bando. Não seria muito melhor que esquecessemos essas questões de leaderança e nos considerassemos apenas auxiliares desse ramo de serviço publico que tanto mais se engrandece quanto mais os serviços forem feitos humildemente e completamente?

"As pessoas que se encontram nestas fileiras e que dão o seu tempo e o seu dinheiro em favor do melhoramento das fazendas ficarão nauseadas pelas constantes referencias a "leaderanças" e aos titulos de "leader", e a outras idéas de igual jaez. Consideramo-nos apenas ajudantes".

## EVITANDO QUE AS ABELHAS ENXAMEIEM PREMATURAMENTE

Quando as abelhas invernam fóra de casa sentem prematuramente os dias maiores de fevereiro e março, e muitas sentindo o appelio de um vôo purificador deixam as colmeias e partem. Após, voltam.

Se o tempo estiver bom e quente, tudo está muito bom; mas muitas vezes ha neve no chão e no cortiço. Neste caso, muitas abelhas, caindo no chão, podem morrer de frio, mesmo que o cortiço esteja apenas a alguns pés.

Deve-se tomar a seguinte precaução: cobrir o chão com serragem espessa, de modo que as abelhas pousando nelle não sintam o effeito do frio.

## LIMPANDO AS ARVORES FRUTIFERAS NO INVERNO

Excepto em poucas localidades favorecidas, as arvores frutiferas dos pomares devem ser limpas para terem bons frutos. Ha esporos de doenças em todas as estações, ha insectos conductores de pragas damninhas que se localizam nas ramas das arvores, até mesmo no inverno. Estes insectos e doenças podem ser controlados na sua mór parte pela limpeza. Conseguintemente ha necessidade de limpar as arvores, actualmente ha vaporizadores e outras machinas que limpam as arvores de poeiras e de todas as pragas damninhas vegetaes ou animaes.

A illustração que acompanha este artigo, mostra um grande vaporizador sendo utilizado durante o inverno no trabalho de limpeza das arvores.

Estes vaporizadores ou irrigadores agem por meio de preparados commerciaes, como enxofre, etc. Deve escolher-se o inverno para esta limpeza, porque as arvores estão no seu periodo de somnolencia, e não ha tanto trabalho a fazer como nas outras estações. A limpeza deve ser feita nos periodos quentes do inverno.

# CARTAS DOS ESTADOS

### Capim Branco — (Minas Geraes)

Estão em conclusão os reparos dos damnos causados pelas ultimas enchentes na ponte que liga a séde deste districto á fazenda do sr. Custodio Alvarenga, a maior propriedade agricola deste logar e a outros importantes nucleos agricolas e pastoris.

E' mais um serviço relevante que Capim Branco deve á administração do incansavel coronel Romero de Carvalho, presidente da Camara Municipal, além de outros que vem o operoso chefe da edilidade de doar ao nosso districto como: a) — Creação de mais uma escola aqui, para o sexo masculino; b) — Concertos aqui, na rua, onde foi feita uma grande muralha para se evitar desmoronamento de casas proximas á grandes desbarrancados, feitos pelas enchurradas; c) — Construcção no povoado dos Mattos de um predio para escola municipal; d) — Construcção de uma ponte que liga este districto á estação de Peripery, da Estrada de Ferro Central do Brasil, auxiliando assim, não só ao povo deste districto, como a Fabrica de Industrias Reunidas de Peripery, grande manufactureira de optimas casemiras; e) — Concertos no predio escolar deste districto, o qual estava em pessimo estado; f) finalmente, entregando a chefia politica do districto a um homem progressista, honesto, prudente e trabalhador como o é o coronel Custodio José dos Santos.

— Realizaram-se nestes tres ultimos dias as tradicionaes festas do Divino Espirito Santo e do Mez de Maria, procissões estas muito concorridas neste logar. Foi festeiro daquella o sr. Henriques Alves de Deus e desta os srs. Raymundo Mendes Linhares e Martiniano Fernandes Lobo.

Constou como sempre, de missas cantadas pelo nosso virtuoso vigario, padre dr. Sebastião Scarzello, que foi em todos os actos religiosos acolitado por um seminarista, bem como nas respectivas procissões.

Nada deixou a desejar esta temporada dos festejos locaes que, como sempre, reflectiu o bom gosto, a ordem e o espirito religioso deste bom povo.

Foram abrilhantadas todas as festas pela novel banda de musica daqui, regida pelo maestro Ulysses A. Diniz, que fez timbre de provar que seus discipulos já estão na altura de agradar os ouvidos alheios — e estiveram.

— Não cansaremos de fazer justiça aos srs. João Baptista Alvarenga, Francisco Alves e Abilio Ferreira dos Santos, autoridades locaes policiaes pelo modo correctissimo com que têm agido no cumprimento dos seus pesados deveres mas patrioticos.

Agora, por exemplo, durante os festejos, cortaram, por completo, a jogatina muito enraizada entre nós nos dias de festa. Os forasteiros que aqui vieram suppondo achar jogo, encontraram-se com os nossos bons mantenedores da ordem e... safaram-se: Parabens aos nossos delegados e inspector.

— As escolas deste districto foram frequentadas neste proximo passado semestre, dando o seguinte resultado: na 1ª escola do sexo masculino, regida pelo professor Alvaro Novaes Filho, 129 alumnos obtiveram frequencia legal; na do sexo feminino, regida pela professora d. Virginia dos Santos Reis, 81 alumnos obtiveram frequencia legal num total de 210 alumnos frequentes.

— Com sua familia aqui esteve o sr. dr. Ubyrajara Vianna de Novaes, cathedratico da Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

— Contratou casamento com a senhorita Marietta da Fonseca Vianna, filha do major Luiz Augusto da Fonseca, fazendeiro em Lagoa Santa, o sr. dr. Ubyrajan Vianna de Novaes, aqui residente.

— Transcorreu o anniversario natalicio da sra. d. Luiza Bonnefol de Novaes, esposa do professor Novaes Filho.

— O Saltador Football Club, acaba de convidar o Floresta Football Club do Funil, para um jogo entre os segundos quadros dos referidos clubs. — (do correspondente).

## As vias de communicação em S. Paulo

A linda ponte pensil em S. Vicente, proximo a Santos, uma das mais admiraveis do Brasil pela sua solidez, extensão e elegancia de suas linhas architectonicas

### Bello Horizonte — (Minas Geraes)

Tendo o governo recebido reclamações do que estavam sendo retiradas mercadorias por parte da Rêde Sul-Mineira, referindo-se mesmo essas reclamações, ao facto de que ha mais de 70 dias não mandava a Rêde cargas para a cidade de Varginha, recommendou o sr. presidente Mello Vianna, á directoria daquella via ferrea, por intermedio do sr. secretario da Agricultura, que ministrasse á administração as informações necessarias sobre o assumpto, tomando ao mesmo passo promptas providencias para normalizar a situação que determinava a queixa.

Em resposta, o sr. secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma urgente:

"Cruzeiro — Em resposta ao telegramma de v. ex. tenho a informar que em Varginha foram recebidas, de 1 de maio a 10 de julho corrente, 904 expedições de mercadorias com 981.547 kilogrammas, sendo 317 expedições da Central do Brasil, 343 da Mogyana, 244 do nosso trafego proprio, além de 1.194 expedições de encommendas com 58.229 kilogrammas. Naturalmente a reclamação que foi dirigida a v. ex. se refere á Central do Brasil, que suspendeu despachos para esta Rêde em 13 de maio findo em vista de estarem repletos naquella occasião os armazens do Cruzeiro, facto este que se tem repetido periodicamente o que vem de longa data devido á insufficiencia dos armazens, das linhas para baldeação aqui e mais ainda pela pequena quantidade de vagões fechados desta estrada que são em numero de 236 apenas, quantidade esta que absolutamente não dá vasão ás mercadorias procedentes da Central. Hoje os nossos armazens estão vazios e sabbado a Central restabeleceu o recebimento de despachos para a Rêde, serviço esse que disse acima estava suspenso desde 13 de maio. Apesar desta suspensão, a zona da Rêde não ficou privada de generos de primeira necessidade, por isso que foram levadas a seus destinos as mercadorias anteriormente despachadas, tendo sido feitos muitos redespachos aqui e em Barra do Pirahy, além das mercadorias entradas normalmente pela Mogyana via Sapucahy e Tuyuhy. Em vista do exposto, parece-me improcedente a reclamação de Varginha que, apesar da geral crise do transporte, tem sido muito bem contemplada, conforme v. ex. verá pelos algarismos acima, sendo transportadas todas as mercadorias para ali destinadas e que aqui se achavam nos carros da Central e nos armazens.

Attenciosas saudações — Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira."

— Foi inaugurada a estrada de automovel para Nova Lima, primeiro trecho da grande arteria rodoviaria destinada a ligar esta cidade ao Rio de Janeiro, com a restauração da antiga União Industrial.

E' o primeiro trecho da grande linha tronco que vae ligar a capital mineira ao Rio de Janeiro, via Queluz, Barbacena, Palmyra, Juiz de Fóra.

Em Juiz de Fóra, sairá o ramal que vae ao Pomba, Ubá, Rio Branco, Viçosa, dando do Coronel Pacheco, o ramal do Nepomuceno e Leopoldina.

De um ponto da linha Bello Horizonte-Nova Lima, sairá um ramal para Sabará, Caeté.

Liga-se esta estrada á linha do norte — Bello Horizonte-Conceição, que dará dois ramos: Serro-Diamantina e Guanhães-Peçanha.

De Bello Horizonte partirá a linha de oéste que irá ligar á grande linha tronco Capital-Rio a rêde do oéste e do Triangulo Mineiro.

A estrada Bello Horizonte-Nova Lima, demanda a antiga União Industria, que está sendo reconstruida nos trechos Barbacena-Palmyra-Juiz de Fóra, limites do Estado.

Começa a estrada na rua Nikelina, desenvolve-se pelas vertentes do Cardoso e Navio, e ganha a garganta do Taquaril, cujas vertentes escarpadas contorna, em bellas curvas, até ganhar a encosta oéste da Serra do Curral, galgando o alto da Serra, na cota 1.000.

Nesse trecho, o panorama é bellissimo.

O trecho Bello Horizonte-Alto da Serra, construido por tarefas, apresenta rampas maximas de 6 °/° e curvas de raio minimo de 25 metros.

Tem 6 metros de largura e é toda talhada em schistos argillosos e moledos, apresentando grandes cortes e enormes aterros, trecho de construcção difficil e cara em toda a extensão.

Nesse trecho, ha duas pontes de concreto armado, de 7 a 17 metros de vão, de vigas rectas e guarda-corpos em balaustradas de concreto.

São nos corregos do Cardoso e do Navio.

Ha nas grótas boeiros varios de ferro Armco, e alguns de alvenaria de pedra secca, existindo muitos drenos de manilhas.

O trecho da Capital ao Alto da Serra, feito por administração da Secretaria, tem 8.600 metros de extensão.

O segundo trecho, do Alto da Serra a Nova Lima, foi construido, a custa do Estado, os primeiros 10 kilometros e meio, sendo os restantes 4 kilometros e meio, feitos pela Companhia de Morro Velho, á sua custa e offerecidos ao Estado.

Todo esse trecho de 15 kilometros de extensão total, foi construido pela Companhia Morro Velho, sob a fiscalisação da directoria de Viação.

Esse trecho começa no Alto da Serra, desce esta em curvas graciosas, até atravessar o contraforte de Anna da Cruz de onde sáe o ramal de Sabará.

Atravessa em solidas pontes de alvenaria e outras de estrado de aroeira, os corregos Pedregoso, Paciencia, Barrocas e Sete Camacas, depois de cuja travessia, sobe a estrada o divisor de aguas entre Morro Velho e Fazenda Anna da Cruz, em esplendida subida em S, de aspecto soberbo.

Chegado ao alto, está a divisa dos terrenos da Companhia.

Dessa a estrada as vertentes do corrego do Rezende, indo atravessal-o além da estação do mesmo nome, já dentro da Villa.

As condições technicas do trecho segundo, de peior topographia, são peiores — ha rampas de 10 °/°, mas em pequena extensão e pequeno numero, tendo sido a construcção desse trecho de um capricho extremo por parte da Companhia do Morro Velho, a quem deve o Estado esse grande serviço.

Os boeiros e drenos são construidos de aroeira muito bem acabados e com as boccas tomadas a cimento.

A extensão total da estrada Bello Horizonte-Nova Lima é de 23k.800 e representa um arrojo da engenharia moderna.

Nos trechos em encosta abrupta, foram construidos muros de arrimo, de alvenaria de pedra secca.

O trecho citado é talhado em schistos, quartzitos ferruginosos e moledos.

(Do correspondente).

### Rio Paranahyba — (Minas Geraes)

A geada tem causado grande damno á lavoura deste municipio.

— Segundo noticia vinda de Ouro Preto chegou áquella cidade, vindo de Curityba o soldado Norberto Rodrigues Moução Junior que, durante muitos mezes, esteve combatendo em defesa da constituição da Republica, desde o inicio da revolta em São Paulo até a heroica occupação de Catanduvas, pelas forças legaes, já se achando restabelecido dos ferimentos que recebeu em combates.

Emquanto alguns dos da sua fileira desertaram apavorados com o cerrado fogo, elle se conservou firme ao lado do seu commando até final desfecho, porque tem noção nitida do dever patriotico constantemente transmittida pelo seu velho pae que, mesmo nos momentos de maior afflicção, sempre o aconselhava, em carta, a não abandonar o seu posto em defesa da legalidade.

— Ha mais de seis mezes a agente do correio desta villa não recebe os seus parcos vencimentos. E' um mal porque, uma vez se exonerando como pretende, difficilmente se encontrará outra pessoa que aceite tal logar e o prejuizo para a população é certo.

O estafeta tambem espera receber tres mezes em atraso. Que serviço! — (do correspondente).

## As estradas de rodagem de Minas Geraes

Estrada de automovel que vae de Bello Horizonte á colonia Va rgem Grande e ao Barreiro

### Araguary — (Minas Geraes)

Correu, ha dias, a noticia de que o sr. dr. Baldoino de Almeida havia solicitado do Ministerio da Viação a sua demissão do cargo de director da Estrada de Ferro de Goyaz, cargo este que vem exercendo, a contento geral, ha longos annos.

Se tal resolução do dr. Baldoino se realisasse, claro está que o prejuizo das classes conservadoras desta zona percorrida pela Estrada de Ferro de Goyaz, seria incalculavel. Mas, o commercio local quando teve conhecimento dessa resolução do dr. Baldoino, sem perda de tempo, fez-se representar perante o sr. ministro da Viação, pedindo a conservação desse engenheiro na direcção da mesma via ferrea, onde tem se revelado um perfeito administrador, energico e expedito.

Não ha duvida que alguem ha de sentir-se mal com o feitio independente e a conducta recta do dr. Baldoino. E' sabido que elle, como administrador não attende, de facto, pedidos descabidos que lhe fazem, cujos favores exigidos venham de encontro aos interesses da Estrada e do proprio publico. Mas, é justamente ahi que nós mais admiramos a conducta recta do dr. Baldoino.

Perante a Estrada de Ferro de Goyaz e o seu director, não ha grandes e nem pequenos, todos são eguaes e gozam dos mesmos direitos e prerogativas.

Tem ainda o dr. Baldoino dado um impulso extraordinario á Estrada, melhorando as suas condições sobre todos os pontos de vista. E' da sua gestão a ponte sobre o rio Corumbá e o immediato prolongamento até Tavares.

Emfim, a Estrada de Ferro de Goyaz é, depois da actual administração, sem nenhum favor, uma estrada modelo, cujos serviços, em todas as repartições, são perfeitos, cujo pessoal é de uma linha admiravel e que fazem, consequentemente, o progresso da Estrada.

Esperamos, dada esta exposição, que os espiritos justos do chefe da nação, sr. dr. Arthur da Silva Bernardes e de seu ministro, sr. dr. Francisco Sá, façam com que seja attendida a representação do commercio local, conservando na direcção da Estrada de Ferro de Goyaz, o engenheiro sr. dr. Baldoino de Almeida. — (do correspondente).

### Vista Alegre — (Minas Geraes)

Realizou-se o casamento da senhorita Cecilia Forage, filha do sr. Chaim Ibrahim Forage, negociante e proprietario nesta praça, com o sr. Manoel de Freitas, filho do sr. José de Freitas Arruda, barbeiro e proprietario aqui residente.

— Por motivos de força maior, só a 10 do corrente se realizou, com a solemnidade costumada, a festa do encerramento do mez de Maria, que esteve bastante concorrida.

— Proseguem com regularidade, já se achando adiantados, os serviços da construcção da ponte metallica sobre o rio Pomba, ligando a séde deste districto ao visinho municipio de Leopoldina.

— Resente-se a lavoura desta zona da grande escassez de braços para os trabalhos agricolas. — (do correspondente).

### São Francisco do Gloria — (Minas Geraes)

Vou hoje iniciar a correspondencia para O JORNAL, começando por um facto doloroso: — "venho de acompanhar á ultima morada, os restos mortaes da sra. d. Lavina Pereira Pinto, esposa do sr. capitão Theophilo Pinto.

Era a extincta um dos ornamentos da nossa élite e finou-se na flor da edade. Deixa diversos filhos em tenra edade, tendo o ultimo lhe custado a existencia.

— Graças aos esforços dos coroneis Agostinho Brandão e José Pio de Abreu, este districto vae progredindo, material e intellectualmente.

Já temos boas estradas, onde trafegam automoveis com regularidade.

Temos duas escolas funccionando em predio proprio, regidas por professores competentes e com pratica do magisterio, que vão com optimos resultados dando combate ao analphabetismo.

Para o completo bem estar deste logar, só faltam duas coisas, as que temos visto em districtos de menos importancia: luz e telephone. Como estamos em pleno periodo de progresso é de suppor que breve teremos esses melhoramentos. — (do correspondente).

### Sabinopolis — (Minas Geraes)

Quem fizer hoje uma excursão ao nordeste mineiro e tocar nos municipios de Serro, Sabinopolis, Guanhães, Virginopolis, S. João Evangelista e Peçanha, verá um como que resurgimento operado pela mais intensa satisfação. E o motivo justo desta rapida transição, está na creação da estrada de automoveis que, partindo de Diamantina e passando pelas cidades do Serro, Sabinopolis, Guanhães e villa de S. João Evangelista, vae ter como ponto terminal a cidade de Peçanha. — (do correspondente).

### Morro Alto — (Minas Geraes)

Mais um melhoramento será brevemente inaugurado neste bello recanto da terra de Tiradentes: o serviço de illuminação electrica, iniciativa particular. Quasi diariamente se aprecia aqui, entre os habitantes, uma idéa nova em favor do progresso desta localidade.

Da rapida visita que lhe fizemos notamos varias, que não podemos deixar de mencionar: o amor á instrucção, tendo não só escolas publicas, como particulares e entre as quaes figura a da senhorita Niza Torres, diplomada por Leopoldina; informados fomos de que em terras do capitão Rodolpho E. de Castro existe um collegio que prepara alumnos para escolas superiores.

Guerreiros que somos contra o analphabetismo, sem demora voltamos as nossas vistas para esta casa de instrucção. Ao chegar fomos recebidos pelo director e professor unico, dr. Octavio Pinheiro da Fonseca.

Surprehendeu-nos tudo quanto vimos, pois nunca julgamos encontrar em tão alto grão o adiantamento de seus alumnos, assim como methodos intuitivos de ensino pratico e theorico.

Visitando esse estabelecimento, escreveu o dr. Sully Périssé, medico residente no Rio de Janeiro:

"Antes de visitar o collegio Eden, já tinha ouvido referencias em relação ao grande aproveitamento dos seus alumnos e a fama do seu director e professor dr. Octavio Pinheiro da Fonseca, como optimo educador.

A visita que acabo de fazer ao referido collegio confirmou plenamente esse optimo juizo — (a.) Dr. Sully Périssé". — (do correspondente).

### Fortaleza — (Ceará)

Por occasião da abertura da Assembléa Legislativa, o presidente do Estado do Ceará leu a sua primeira mensagem e a proposito do emprestimo americano, feito pelo ex-presidente Ildefonso Albano, diz que, em sua opinião, jámais deveria ter sido feito, por isso que nada o justifica plenamente; que para as obras de abastecimento, era elle desnecessario, pois taes obras podiam ser concluidas com os recursos ordinarios do Estado.

Demais, o que se fez com o dinheiro do emprestimo foi muito pouco e ruim.

Condemna como desnecessario o resgate do emprestimo francez, porquanto tomar dinheiro a 8 °/° para saldar uma divida cujos juros são de 5 °/°, é uma operação financeira que não se póde comprehender, ainda quando o resgate só podia ser feito com os proprios banqueiros do emprestimo francez.

Refere-se á actuação da firma C. A. D. Bayley, nas construcções dos serviços relativos á rêde de irrigação da cidade e dos abusos praticados pela mesma firma, que paga os seus cozinheiros á custa do Estado.

Concurso do Lyceu — Continua ainda em fóco o concurso para a cadeira de algebra do Lyceu, no qual foram candidatos os srs. Avila Goulart e Caminha Muniz. O sr. Avila logrou o primeiro logar, o segundo, porém, não se conformando com a deliberação da congregação do Lyceu, appellou para o Departamento Nacional do Ensino.

O novo jornal "O Ceará" — Acaba de apparecer "O Ceará", jornal da exclusiva direcção do apreciado escriptor jornalista Julio de Mattos Ibiapina.

Com edição diaria de 16 paginas apresentou o matutino cearense uma feição moderna, o que lhe tem valido grandes elogios por parte do publico.

Via ferrea Baturité — Com a nova administração da Estrada de Ferro de Baturité muito tem lucrado o commercio, em vista da regularidade dos trens e da grande preoccupação, que tem o actual director em servir da melhor forma áquelles que o procuram.

Febre amarella — Graças ao valioso concurso da Rockefeller Foundation acha-se completamente extincta a febre amarella neste Estado.

Ha dois annos, que não se registram casos.

Padre Cicero — Um grupo de pessoas da mais alta representação social acaba de telegraphar ao prestigioso padre Cicero, convidando-o a visitar a nossa capital, para assim dar um testemunho de admiração e veneração ao grande apostolo dos sertões.

(Do correspondente).

### S. João do Munhuassú — (Minas Geraes)

Com a solemnidade propria do acto realizou-se neste futuroso districto, no salão da escola publica estadual, regida pela professora sra. d. Donaria de Assis Homem, a inauguração do retrato do dr. Cordovil Pinto Coelho, presidente da Camara Municipal de Manhuassu' e deputado ao congresso mineiro.

Eram precisamente 12 horas quando o dr. Pinto Coelho, acompanhado de numerosa comitiva, chegava a esta localidade, sendo recebido por innumeros amigos e pela banda de musica local, que no momento executava lindo dobrado.

A's 14 horas teve inicio a sessão, aberta pelo sr. Geraldino de Barros que expoz aos presentes o objecto daquella festa, dando, em seguida, a palavra ao orador official, joven Pedro da Costa Homem que pronunciou um discurso enaltecendo os meritos do homenageado que tem tanto feito pelo progresso e tranquillidade politica do municipio de Manhuassú.

Respondeu o dr. Pinto Coelho visivelmente commovido, as expressões de sympathia que o povo desta localidade lhe tributava, sendo suas ultimas palavras abafadas por uma prolongada salva de palmas.

A' tarde, na aprazivel residencia do sr. Joaquim Garcia Sobrinho, conceituado commerciante nesta praça, foi, por este cidadão e sua esposa, sra. d. Arminda Moreira Garcia, offerecido ao dr. Cordovil uma lauta mesa de finos doces e excellentes bebidas, na qual tomaram parte muitas pessoas gradas da localidade.

E' digno de louvor o comparecimento da banda de musica local, que abrilhantou todos os actos com galhardia, graças aos esforços do sr. Armando Moreira Bastos — (Do correspondente).

# O JORNAL DAS CREANÇAS

## O ENCANTADOR DE SERPENTES

Um dia, celebre encantador de serpentes, passava pelo deserto, quando encontrou a filha do radjah...

... Estou cançada, disse ella. Não poderias reconduzir-me para junto do meu pae? O encantador de serpentes fez soar a sua flauta e as cobras appareceram.

Dez minutos depois, a filha do radjah estava sentada no mais original coxim e assim foi conduzida á presença do pae que recompensou generosamente o habil encantador de serpentes...

## O SONHO DO TONECA

I

Por causa dos estudos, o Toneca era o desespero do seu papá e da sua mamã.

— Então, meu filho, repara nas notas que tiraste esta semana: um, um, tres zeros... Não póde ser! Se assim continuas, mando-te para o nosso sitio, em S. Gonçalo, afim de te applicares no amanho da terra!

Ao Toneca affigurava-se-lhe uma coisa horrivel, aquillo de cavar terra, sem se lembrar que ha muitos cavadores mais felizes que certos ricaços.

E, assim, desatava a chorar e entre os soluços dizia ao papá:

— Juro, papá, que quero estudar, que quero saber muito, que quero dar-te muita alegria todos os sabbados, quando te trouxer as minhas notas! Mas a arithmetica é muito difficil a geographia muito aborrecida, a historia muito pesada, a grammatica não consigo decoral-a...

E o papá abrandava um pouco e dizia-lhe:

— Bom, bem, não chores. Vae estudar, vae. O que não fizeres numa semana, fal-o-ás em duas.

Com o que o pequeno sentia uma funda gratidão e vinham-lhe muitas ganas de trabalhar.

II

Naquelle dia, á hora do estudo, o Toneca fechou-se no seu quarto, empilhou na sua frente os livros que tanto horror lhe ... avam e poz-se a meditar por qual delles começaria.

Pela arithmetica? Não, aquillo eram numeros e mais numeros e as demonstrações não demonstravam coisa alguma, porque apenas as decorava sem as comprehender! Pela geographia? Tambem não. Que confusão de povos e raças e nações! Pela historia? Ora adeus, podia lá metter na cabeça tantas datas! Pela grammatica? Menos ainda, com tantos verbos irregulares e para quê, se já falava correntemente o portuguez?

Mas tinha promettido ao papá estudar com toda a vontade e havia de estudar. Vamos a isso!

Ora, por onde começaria? A grammatica era o que mais lhe aborrecia? Pois começaria pela grammatica. Um homem de vontade tudo consegue!

E o Toneca abriu a grammatica e leu, leu, tornou a lêr, repetindo alto as palavras para as fixar. Mas tinha a alma predisposta para não metter na cabeça essas enfadonhas definições. Decididamente não podia ser superior a esse sentimento.

E como tivesse os cotovellos fincados na mesa e a cabeça entre os cotovellos, acabou por adormecer em cima do livro antipathico.

III

Ora, pois, como todos os meninos que se deixam adormecer, o Toneca entrou a sonhar.

E sonhou que da horrivel grammatica saia um anãozinho e que, de cada livro que abria, lhe surgia outro anãozinho.

Era o livro um conto gracioso? O anão era divertido, alegre, palrador, contador de historias.

Era o livro um dos que o Toneca devia estudar? O gnomo era antipathico, rabugento, de asperas barbaças, ameaçador, de poucas palavras, mas sentenciosas.

O anão da grammatica retorceu a bigodeira e disse:

— Olha, Toneca, este livro abre-se para estudar. Vamos a isto. Dize-me lá a terceira pessoa do singular do preterito mais que perfeito do verbo castigar.

O Toneca encarou-o e respondeu:

— Não quero!

O gnomo, escandalizado, metteu-se no livro e fechou-o.

O menino importou-se pouco. Abriu uma gaveta, tirou um livro de historias que lá estava escondido, abriu-o e saiu o anão correspondente, dando uma alegre gargalhada.

O Toneca referiu-lhe o que acabava de se passar. O anão, que tinha soluções para tudo, mostrou-se indignado.

— Abre-me já esses teus livros de estudo e que os quatro genios do mão humor venham falar-me.

E como o menino obedecesse, surgiram os quatro anões que, todos erriçados, se acercaram do genio das historias engraçadas. E este falou-lhes assim:

— Então vocês querem difundir os grandes conhecimentos que possuem?

— Nem mais, nem menos, responderam os quatro.

— Pois não parece. Aprendam a rir-se: deixem essas carantonhas de poucos, arranjem caras alegres e verão como as crianças lhes obedecem com prazer!

Os quatro assim fizeram. A transformação foi rapida e radical. E, despedindo-se, cada um recolheu á sua casa, isto é: ao seu livro.

O Toneca pegou novamente na grammatica abriu-a, e logo saltou o anão, que lhe disse alegremente:

— Ora viva lá o meu Toneca! Vaes ver como nos divertimos! Dize-me, dize-me, por exemplo, a primeira pessoa do presente indicativo do verbo "brincar"!

— Eu brinco! respondeu o menino a rir.

— Bem, bem, meu rapaz! Então, brincas, hein?

E o anão piscava os olhos, fazia piruetas, era tão agaiatado, que o Toneca não póde deixar de rir-se tanto, tanto, que... despertou.

IV

Desde então, sempre que o menino abria um dos seus livros, parecia-lhe ver surgir os anões cheios de alegria que lhe faziam interpretar de boa vontade e animo alegre os textos mais aborrecidos.

E não lhe custava nada trabalhar. E quando, nas férias grandes, foi para o sitio do papá, em S. Gonçalo, até cavava a terra por gosto... uma vez ou outra!

## AS APPARENCIAS ENGANAM...

Que bellas plumas!!

Pura illusão...

## Saude do corpo

(THOMAZ M. BREYNER)

Rapazes! Um homem que não tem saude é um homem que para pouco ou nada serve. E' um homem sem forças e, por consequencia, um homem inutil. As forças são essenciaes para o trabalho, não só, do cavador de enxada ou do carregador de alfandega, mas de todo o individuo que tenha de produzir coisas uteis, o que é absolutamente impossivel não havendo resistencia.

Quem trabalha com o pensamento precisa ter um espirito sadio e tranquillo para poder resistir, e tal coisa não se consegue sem haver uma boa saude do corpo. Ora para chegar a ser um homem são do corpo e do espirito, é preciso ter sido desde rapaz educado para esse fim. Por isso é necessario que, na idade dos primeiros estudos, estes estejam moderados e feitos de modo que os rapazes se não estafem ou aborreçam antes de aprenderem qualquer coisa. Lembrem sempre isto aos seus paes e aos seus mestres e pensem no desenvolvimento do corpo ao mesmo tempo que tratam de cultivar a intelligencia.

Bem sei que isto depende principalmente de quem dirige a educação mas pensem tambem que uma boa attenção nas aulas dispensa depois o trabalho numas horas que poderão aproveitar para os exercicios physicos, que dão saude no corpo, e para as distracções, que são o descanso da intelligencia. Assim é que se faz na Allemanha, terra de "grandes homens", que são ao mesmo tempo "homens grandes".

"All work and no play make Jack a dull boy". Este ditado inglez quer dizer que o trabalho continuado sem distracções torna a rapaziada triste, e a tristeza é uma doença.

Nesta grande verdade se funda toda a educação ingleza, que é magnifica, e tambem toda a força da Inglaterra, que é muita. Saibam que os inglezes são muito mais do que jogadores de football, de socco, de cricket e valentes remadores. Na Inglaterra ha e sempre houve grandes pensadores, philosophos e homens de sciencia, todos, por via de regra, com saude excellente, porque a tratam. Pensam muito na saude do corpo, e, emquanto tratam della, vae descansando a intelligencia.

O sabio allemão levanta-se da mesa do trabalho para ir jogar a bola, o pensador inglez para montar a cavallo ou remar, e fazem isto todos os dias. Ora se taes precauções são uteis para a conservação da intelligencia dos homens, são absolutamente indispensaveis para as intelligencias que estão a formar-se e que não se querem estragadas.

## Labirintho numerado

Um labirintho! Vamos ver se o atravessamos sem difficuldade, saindo do ponto B em direcção ao ponto A. Attenção: temos de passar pela cruz que occupa o centro do labirintho. No trajecto que medeia entre o ponto B e a cruz encontra-se uma série de numeros, os quaes, como é facil ver, são repetidos no labirintho. Pois bem: ao sair da cruz, para proseguir no caminho até ao ponto A encontraremos tambem novos algarismos eguaes aos que foram vistos anteriormente. Isto é: se desde o ponto B até á cruz, passando pelas linhas que assignalam o caminho, tivermos encontrado os numeros 3, 5 e 7, por exemplo, tambem desde a cruz até ao ponto A devemos tocar em identicos numeros 3, 5 e 7, mas isto sem passar pelo caminho já percorrido

## CAIU NA ARMADILHA!

Romão é um angorá magnifico. Habituado a todas as vontades, por sua dona, tornou-se preguiçoso, curioso e guloso...

Certa manhã, passeava elle pela dispensa, quando encontrou, no chão, uma caixa que não estava habituado a ver naquelle logar.

Ficou intrigado. Approximou-se e sentiu um agradavel cheiro de presunto!

Que será isto? Fez-se luz no seu espirito! E' uma ratoeira...

Não poderia eu — reflectiu Romão — deliciar-me com esse petisco destinado aos ignobeis roedores?

Lambendo os beiços, o angorá approximou-se, prelibando um bom almoço...

Mas, mal tocou o pedaço de fiambre, a ratoeira desarmou e prendeu-lhe a pata com os aguçados dentes de aço, ferindo-o gravemente.

Romão, pôz-se a miar, gritando por soccorro! A dona compareceu e tirou-o daquella triste situação.

Durante muitos dias, apezar do desvelado curativo que recebeu, Romão soffreu muito e chorou lagrimas ardentes...

## ONDE ESTÁ?

Ritoca colheu laranjas no pomar e vae fugindo com ellas, receiosa de que a veja o jardineiro.

A pequena acredita-o ausente, mas elle está ali bem perto della!

Querem achal-o? E' muito simples. Liguem com um traço a lapis ou tinta, a partir do primeiro (1) todos os numeros do desenho e o jardineiro irá surgindo como que por encanto...

# Concurso de Belleza do O JORNAL

## Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 1, classificada em 2. logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do segundo dos premios em dinheiro, que é de 1:000$000

1—Oscar Bezerra
2—Lucilia de Carvalho
3—Maria Amelia Campos
4—Rodolpho P. Pereira Chaves
5—Luiz Wanderley Coelho de Aguiar
6—Aurelio Brandão Tavares
7—Aurelio Brandão Tavares
8—Mercedes da Silveira Pamplona
9—Mercedes Moratilla
10—Rodolpho Calazans
11—Amelia Mello
12—João Baptista Nolasco
13—Maria de Lourdes M. Ribeiro
14—Arlindo Vasques
15—Judith Souza Ramos
16—Luiz Greco
17—Adalgiza Costa
18—Arthur Paiva
19—Othelina Sampaio
20—Dinah Monerat
21—Dinah Monerat
22—Alfredo Vianna
23—Doralice Santos
24—Jorge Barreto
25—Nair de Souza Motta
26—Octavio A. Fernandes
27—Manoel Ignacio C. da Fontoura
28—José de Albuquerque Mello
29—Camilla Gretter
30—H. de Carvalho
31—Guilherme Silva
32—L. Fernandes de Freitas
33—Waldemar Arp.
34—Celia Gonçalves de Lamare
35—Helvia Fontanna Pacheco
36—Olivia Rocha
37—Silva Freire
38—Valentim Peres de Oliveira Filho
39—Agnello Marinho de Souza
40—Aurora Lobo Carneiro
41—Ruth da Gama e Silva
42—Joaquim Guimarães
43—Olga de Andrade
44—Antonio Lopes dos Santos
45—Lucy Vieira Cortes
46—Alciela Rangel
47—Maria Rodrigues
48—Mariquinhas Mattos
49—Odette de Montenegro Serra
50—Sylvia de Farias
51—Maria Ayrosa
52—Custodio Fernandes da Cruz
53—Gumercindo Salema
54—João Augusto Pinto
55—Vivi Velho
56—Zilda Marrot
57—Daniel Gouvêa
58—Welly Burghem
59—J. Abreu
60—Eluyla Caldas
61—Adalgiza Carreira
62—Frederico de Godoy
63—Pedro Luiz Bittencourt
64—Uragonir Pinto Pereira Chouzel
65—Gumercindo Solano
66—Helena de Aguiar
67—Alcide Drummond
68—Harilda Carneiro
69—Eugenio Dufriche
70—Victor Sá Earp
71—Edgard Ferreira Santiago
72—Amancia Ferraz
73—Maria Ramos
74—Antenor de Araujo
75—Asdrubal Calmon Costa
76—José A. de Souza Lima
77—Luiz S. F. do Amaral
78—Carmelina Araujo
79—Rosa Moacyr Freire
80—Argentina de M. Ribas
81—Francisca Doria Guimarães
82—Maria Lydia Cruz Santos
83—Iracema Gomes
84—Nair Veiga de Castro
85—S. Mattos
86—J. Mattos
87—A. Mattos
88—Jurema Faria
89—Euclydes Tavares
90—Mario Silva
91—Adano Costa
92—Lucy Figueiredo
93—Mathias José da Silva
94—Julita Coelho
95—Helena Vidal
96—Thereza de Figueiredo
97—Ilka S. da Cunha
98—Miguel Fernandes
99—Elizabeth de Araujo Motta
100—Norberto M. Nepomuceno
101—Cleantho Jiquiriçá
102—Manoel Soares
103—Octavio Silveira Faria
104—Virginia Pessoa de Mello
105—Virginia Pessôa de Mello
106—Virginia Pessôa de Mello
107—Virginia Pessôa de Mello
108—Manoel Pereira Junior
109—Esther P. Carissi
110—Itala Fazelli
111—Jurema Parciuncula
112—Dinah Barreiros de Carvalho
113—Dagmon Lameira de Andrade
114—Fernandes Lobo
115—Beatriz Penna
116—Maria Marques
117—Francisco de Assis A. Araujo
118—Julieta Furtado
119—Luiz Bueno Barbosa
120—Nadir Lima Pacheco
121—Magdalena Allevato Grijó
122—Francisco Marques de Oliveira
123—Annita da Paz Costa Lima
124—Waldemiro Gomes
125—Carlos Alves das Neves
126—José Mirilli
127—José de Carvalho
128—Yvonne de Alencar Fialho
129—Claro Calazans Rodrigues
130—Ottilia Guimarães
131—João Lemos Almeida
132—Amelia Ramos
133—Jayme Dantas
134—Annibal Alves Moreira
135—Helio Colonna
136—Eurico Brandão
137—Stella Marques Caminha
138—Mercedes Miller Andrade
139—Mario Amaral
140—Alvaro S. Fernandes
141—Manoel de Carvalho
142—Heitor Borges
143—Maria Malheiros do Brito
144—Eleonora Lobo Ribeiro
145—Maria Helena Torres Seidl
146—Luiza de O. Vianna
147—Theodoro Vianna
148—Maria José Ramos
149—Elizabeth P. Massena
150—Hary Ferreira da Silva
151—Josepha R. de Barros
152—Deleacio Joaquim da Silva
153—Aydé M. Ferreira
154—Maria Leal
155—Arthur Bomilcar
156—José de Pontes Vieira
157— Domingos de Pontes Vieira
158—Armando Castro
159—Maria do Carmo Pereira
160—Newton Figueiredo
161—Vera Sisson Possolo
162—Dalila Ferreira de Moraes
163—Dionysio Araujo Tavares
164—Inah Figueira
165—Aracy Figueira
166—Beatriz Bittencourt
167—Olga de Albuquerque
168—Mme. Quezada Cruz
169—Maria José Pinto
170—Sonia Maria
171—Suzana Neves
172—Mario Neves
173—Pedro de Menezes Brito Conde
174—Nathercio Soares Rodrigues
175—Affonso Fonseca
176—Elza de Góes
177—Yvonne Leal Ferreira
178—Gustão Lucaille
179—Humberto Noronha
180—Humberto Noronha
181—Jaselita Leal
182—Maria Leal
183—Joanita Leal
184—Sylvia Ecila Hosselmann
185—Amelia de M. Castilho e Souza
186—Maria Luiza Veiga
187—José Hyginio Veiga
188—Maria Vasconcellos
189—Joaquim Alves Montenegro
190—Ruth do Amaral Vianna
191—João da Silva Campos
192—Amelia Willisch
193—José Cavalcante
194—Hilda dos Santos Jacintho
195—Antonio Baptista Santiago
196—Francisco Marques do Oliveira
197—Francisco Marques do Oliveira
198—Humeberto Menezes
199—Adalberto Mario Ribeiro
200—Alfredo de Oliveira
201—Antonio A. Abdu
202—Miguel Arch. de Souza Aguiar
203—Joaquim Cunha
204—Rosarko F. Garcez
205—Francisco Nunes
206—João Rangel
207—Oswaldo Silva
208—Manoel Gomes Alvarez
209—Olga Guffari
210—Virginia Gonçalves
211—R. Jamffret
212—João Lennath
213—Floriano de Menezes
214—Carmen Barbosa
215—Cecilia Burle Lisboa
216—Carlota Vasconcellos
217—Ricardo José do Nascimento
218—Florinda Cardoso
219—Eduardo Monteiro de Castro
220—João Pereira Teixeira
221—Debora Macedo
222—Maria Helena Telles
223—Luiz de Godoy e Vasconcellos
224—Maria Fonseca
225—Marcos Orsalon
226—Aloysa C. Roselli
227—Oswaldo Fer. da Silva Santos
228—Carolina Roanes Pereira
229—Maria Pereira
230—Maria de Lourdes Vargas
231—Carvalho de Toledo
232—Marina Benovides
233—M.ª Emilia Brandão
234—Francisca de Almeida
235—Francisca de Almeida
236—Fernando Moura Costa
237—Joleinda Cananéa
238—Aloysa Seidl Ribeiro
239—Domingos Magno da Silva
240—Celeste Sá
241—Manuelita Zamith
242—Americo Ferreira de Carvalho
243—Celina Carvalho Netto
244—Octavio Lima
245—Sulamita Gonçalves
246—Alayde Castellões
247—João Cotrim
248—Luiza Janneau
249—Edmundo Salles Pacheco
250—Leda M.ª Ivo Xavier de Brito
251—Maria Macedo
252—Candido de Abreu e Souza
253—Isaura Neves Costa
254—Maria Augusta C. Fonseca
255—Maria C. A. Morethzon
256—Lany Duarte
257—Maria de Lourdes Figueiredo
258—Francisco U. Reis
259—Maria da Gloria
260—Armando R. de Vasconcellos
261—Angelina de Oliveira
262—Celeste Bastos
263—Luiz Maia Filho
264—Maria Veiga
265—Maria J. Argollo
266—Paulo A. Castro
267—Paulo Passos
268—Lourdes Gulomar de Oliveira
269—Carlota M. Soares Pinto
270—Nelson de Carvalho
271—Alfredo M. B. F. Filho
272—J. da Costa Nunes
273—Julieta Coelho
274—Georgina Carvalho
275—Gabriella Reiff
276—Elonh Figueiredo
277—Odette Guimarães
278—Honorina Chagas
279—Heraldo Maciel
280—Isabelina Maciel
281—Carmen Guarita de Castro
282—Arthur Arieira
283—Antonio C. C. Fróes
284—Jaida Cabral
285—Dagmar Carção Moinhos
286—Pedro L. Duarte
287—Carlos Durval do Nascimento
288—Humberto G. Almeida
289—Luisa Campos Fraccaroll
290—Milton Paz
291—Durval Passos
292—João Ribeiro Junior
293—José Ribeiro Villela
294—Gabriel Robino
295—João José Figueiredo
296—João José Figueiredo
297—Virgilio José Caneca
298—Guilherme de Alencar Saboya
299—Antonio de Arruda Camara
300—Jesuina Rocha
301—Julia Gondin Neves
302—Thereza Deoclimia do Andrade
303—Antonio Xavier
304—Amelia Xavier
305—Iria Carneiro da Silva Muricy
306—Elako Siellsch
307—Adelaide Burlamaque
308—Ilka Martins
309—Antonio Baptista Santiago
310—Antonio Baptista Santiago
311—Antonio Baptista Santiago
312—Olga Telles de Menezes
313—Maria Angela da Cruz Ribeiro
314—Maria José Buarque de Lima
315—Nelson C. Silva
316—Aracy Teixeira
317—Jurema Lacerda Guimarães
318—José Lacerda Guimarães
319—Jandyra Calmon Costa
320—Jandyra Pinheiro
321—Elliete Silva
322—Antenor P. Peixoto
323—Alberto Machado
324—Maria do Carmo Machado
325—Napoleão Brito
326—Liliña Ribeiro
327—Otham Medeiros
328—Jupyra de Andrade
329—Ruy de Abreu Coutinho
330—S. Anna Portella
331—Hamilton Dinis
332—Sára M. Sarmento
333—Elza de Oliveira Machado
334—Ruth da Silva Ferreira
335—Arnaldo Antonio Rodrigues
336—Laura Barbosa Azevedo
337—Zica de Albuquerque
338—Alfredo de Albuquerque
339—Evaristo da Silva
340—Evaristo da Silva
341—Beatriz Mesquita de Barros
342—Fernando de Gusmão Lobo
343—Alfredo de la Granje
344—Gilda de Sá Albuquerque
345—Francisco de Souza
346—Rita Vianna
347—Dora Taborda
348—B. Brêtas
349—P. Brêtas Filho
350—Dina Araujo
351—Thales Honorio de Almeida
352—Sebastião Fontoura
353—Deborah Quintella
354—Candido Monteiro
355—Haroldo Portella
356—Neuza Soares
357—Ilka Silvares
358—Lygia Lessa Bastos
359—Alexandre Suêor
360—Lelita de Vasconcellos
361—Georgina Leal
362—Conceição Soares
363—Alice Baptista
364—Clotilde Pitta
365—Heloisa de Alencar Fialho
366—Isaura da Silva
367—Antonio Cardoso
368—Acyr S. Bulcão
369—Francisco Emilio Laquintinie
370—Annita Moreira
371—Clovis Duarte
372—Nery A. Simas
373—Rebecca Linoff
374—Avany M. Leal
375—Numa de Rodes
376—Mario F. Pereira da Cunha
377—Manuelita Simonin
378—Hilario Guimarães
379—Newton Gomes Barroso
380—Cremilde de Aguiar
381—Nicanor Lemgruber
382—Carolina Lemgruber
383—Mario José Lemgruber
384—Julio de Almeida
385—Alice Vouseur
386—Manoel Hevier do Valle
387—Lucia Jorge Nimes
388—Alice Jorge Nimes
389—Lucy Silva de Oliveira
390—Maria Atramandinoti
391—Alzira Cardoso
392—Jayme R. de Souza
393—José Joaquim Albuquerque
394—Zelia Carvalho
395—Zaika Miranda
396—Maria Pereira
397—Romão Leal
398—João S. Moraes
399—Francisco da Costa R. Junior
400—J. Mano
401—H. Amaral
402—Mauricio Eduardo Yanin
403—Machado
404—Vera Arcos Freire
405—Guiomar Vianna
406—Arthur Lima do Rego Meirelles
407—Hormina S. de Moraes
408—Paulo do Nascimento
409—Arminda Barreira
410—José Evandro Lopes
411—Richard Wagner
412—Iracema Alves
413—Nair Alves
414—Helena Lima Menescal
415—Antonio Costa
416—José Velloso Borba
417—Richard Wagner
418—Elma M. Barreto
419—Maria de Lourdes Carvalho
420—Antonio F. Ribeiro
421—Pedro Moraes
422—Pompilio Ubaldino Vieira
423—Mario de M. Tiban
424—Leda M. de Mendonça
425—Argemiro da Silva
426—Alzira C. Bulcão
427—Luiz Alves Netto
428—Aracy Reagel de Araujo
429—José Mariano M. S. Alves
430—Octacilio Barbosa
431—Iracema França Araripe
432—Olinda de Oliveira
433—Iracema Reis
434—Regina Fraga
435—Paulina Guimarães
436—Amelia Fernandes
437—Etelvina Amaral
438—Rosa Carollo
439—Paulo Marcondes
440—Izaura de Souza Oliveira
441—M. Pacheco
442—Octavio Fontoura
443—Ramiro Borba
444—Cecilia Rosa
445—Argelia de Castro
446—Elza Montagna
447—Luiz Maffi
448—Gonzaga Bretas
449—Maria Lila Martin
450—Clotildes G. Leite
451—Carlos dos Santos
452—Maria Ferandy
453—Ernestina Carvalho
454—Laura do Valle
455—José Aloysio Gomes
456—Antonio Arnaldo G. Taveira
457—Carlos Raynsford
458—Achilles Fontans
459—Leopoldo Schimmelpfeng
460—Carlos Carneiro Leal
461—Maria Eliza G. Silveira
462—Ennedina Carvalho
463—Adaucto Rezendo
464—Tercio Machado
465—Ecila Oliveira
466—Mario da Costa Braga
467—Aracy L. Pereira
468—Evangelina Fernandes
469—Guilherme L. Pereira
470—Antonieta Queiroz
471—Antonio A. de Almeida
472—Nelson Fernandes
473—Dulce Marinho Corrêa
474—Thereza Mello
475—Guiomar Barbosa
476—Candido de Souza
477—Antonio Moraes
478—Mario Marques
479—Zenyr Moraes
480—Alvaro Vianna
481—Helena Teixeira de Gouvêa
482—Linorée Campos
483—Celeste Brandão
484—Francisco Vieiro Vieira
485—Cecy Sarmento Weiss
486—Custodio Ribeiro de Marinho
487—Arthur Cantagua Villaça
488—Belizario Moreira
489—Livia Fernandes da Silva
490—Honorina Baptista Castro
491—Robespierre Magalhães
492—Helio Lobo
493—Carmen Figueiredo Bayão
494—Dóra Rabarg
495—Gloria Diniz
496—Plinio Pinheiro
497—Heloysa Monteiro Borges
498—Anyelo Almeida
499—José Geraldo Monteiro Barros
500—Dóra de Almeida
501—José Joaquim da Costa
502—Maria Ondina Castellões
503—João Baptista de A. Lemos
504—José Elias de Oliveira
505—João Ribeiro
506—Zelia Monteiro Costa
507—José Carneiro Santiago
508—João de Britto Pimenta
509—Horacio Alves Soares
510—Horacio Alves Soares
511—Maria José F. Banho
512—Alysia Moreira de Andrade
513—Accacio Vermelho
514—Celia Ferreira Leite
515—Santuzza Gama
516—Ordalia Josephina de Freitas
517—Francisco Pereira Rosa
518—Antonio Hallais de Oliveira
519—Laura Hallais de Oliveira
520—Izabel Turri Coll
521—Padre Joaquim Cardoso
522—Amelio da Silva Gomes
523—Arlindo Leite
524—Jovita Ferreira Lago
525—Senhora Guilherme Silva
526—Laura Hallais de Oliveira
527—Natalia Rezende Nogueira
528—Gabriel Nunes
529—Augusto Angelo de Azevedo
530—Mario de Azevedo
531—João Westim Junior
532—Vital Pereira Guimarães
533—Carmen Tudoll
534—Edmundo Reis
535—Izolina Carvalho Azevedo
536—Antonio V. Ferreira
537—Humberto Terrone
538—Olegario Narddy Chaves
539—Renato Alves Oliveira
540—Gabriel do O'
541—Alexandre Arthur Pereira da Fonseca
542—José dos Santos Oliveira
543—Aristoteles Teixeira de Salles
544—Fabio Pinto Coelho
545—Maria das Mercês Vieira
546—Elvira de Freitas
547—Maria Conceição L. Bastos
548—Gumercindo Toledo
549—Alexandre Marques
550—Lucas Thompson
551—José C. Rezende & Filho
552—Eugenia Toscano Barreto
553—Frederico Aloysio Soares
554—Mario Verziani Caldeira
555—Julieta Silveira de Carvalho
556—Antonio E. Campos Azevedo
557—Maria Eugenia de Oliveira
558—Mario Marzoni
559—Gustão Chagas
560—Olyntho Fonseca Filho
561—Pedro dos Santos Sudario
562—Benedicto Moura
563—Amancebo Braga
564—Braz Lopes
565—Getulio Silva
566—Maria do Carmo F. de Andrade
567—Custodio de Oliveira Brito
568—Salim João Mansus
569—Badih Salim Mansus
570—Maria do Rosario Mansus
571—Cecilina Julia Ferraz
572—José Luiz Alves
573—Francisco S. Reis
574—America Maia
575—José Haikal
576—Antonio Cerqueira Goulart
577—Geraldo Costa
578—Antenor Ferreira da Rocha
579—Oscar Fernandes
580—Aluizio Ferreira Brito
581—José Luiz Toscano de Brito
582—Antonio Epaminondas Marinho
583—Maria da C. de Souza Vianna
584—Jesus Pereira Duarte
585—Sebastião Portugal
586—Manoel Brandão
587—Vicente de Oliveira
588—Fernando Dias de Oliveira
589—Annita Braga
590—Humberto Mauro
591—Sra. Antonio A. Ribeiro
592—Annibal Mattos
593—Assef Jorge Bannerl
594—Luiz Eugenio Botelho
595—Guiomar e Alberto A. Junqueira
596—José Christiano do Prado
597—João de Azevedo
598—Nestor D. Gomes
599—Maria Bastos Ferreira
600—Claudio Vasconcellos
601—Gumercindo Campos
602—Manoel Ferraz de Campos
603—Carlos Alves
604—Lyra Brasileira
605—Francisco Gravina
606—Luciano Furtado
607—Antonio Fernandes Oliveira
608—Domingos Pereira Chaves
609—Maria Magdalena Pelucio
610—Cledoveu Guimarães
611—Benjamino Graça
612—Silvio Sarastano
613—Amadeu Martins
614—Maria Hercilia Teixeira
615—Sebastião Dario Fonseca
616—Neuda Mascarenhas
617—Plinio Ramos
618—Joaquim Augusto Machado
619—José Ribeiro do Valle
620—Dr. Theodoro Amalio F. Vaz
621—Marcia Peçanha
622—Lorgio Ayres Pinto
623—Rodolpho Furtado
624—Francisco Silveira
625—Americo de Mattos
626—Eduardo S. da Costa
627—Hilda Pinto Torres
628—Atalliba Bittencourt
629—Henriqueta H. de Gusmão
630—Dimas Santos da Fonseca
631—Regina Prado de Menezes
632—Florinda B. Alves Cunha
633—Jacintho Pereira Dias
634—Marcillo Pereira da Silva
635—Vicente Avelino
636—Antonio Renno Pereira
637—Alice Canaan
638—Ilda Manso
639—Geraldo Pontes
640—Segismundo Carvalho
641—Celina A. Coelho
642—Agesilem Paz de Mello
643—Octavio Westim
644—Conceição Dias Vieira
645—Manoel de Almeida
646—Augusto Ribeiro Mendes
647—Mario José da Costa Caldas
648—Hermantino Costa
649—Sebastião José João
650—Guaraciaba W. Figueiras
651—Mercês Pinto Martins
652—Yedda de Moraes
653—Minervina Filinto Ribeiro
654—Alfredo de Oliveira
655—Neptuno Frocchi
656—Alvaro Franco de Carvalho
657—Lauro Barbosa
658—Miguel Nacif
659—Thereza Belli
660—Gildeta Nogueira
661—Luiza Prospori
662—José da Costa Neves
663—Geraldo Amaral
664—Deoclecio Gonzaga Lima
665—José Frederico R. Albuquerque
666—Maria Andrade
667—Aloysio Costa
668—Macario Gomes de Carvalho
669—Maria Ignez Andrade
670—Alfredo Guimarães
671—Bazilio José Ferreira
672—Militão Augusto Alvaro Silva
673—Aurora Miranda
674—Eurico Vianna
675—Aracy Salles
676—Maciel Rego
677—Auzenita Amelia Ferreira
678—Rosa Amelia de Padua
679—Feliciano Cunha
680—Hilda Lombardi
681—Agenor Dias Maciel
682—Joaquim Camargo
683—Astolpho Pedras
684—Carlindo de Miranda Castro
685—Manoelita Andrade
686—Antonio Vasconcellos
687—Renato F. da Costa Mafra
688—Lina Homem Ladeira
689—Dalila Pimenta Oliveira
690—Dr. Antonio Avelino Corrêa
691—Maria Ribeiro da Luz
692—Maria Augusta Brandão
693—Maria Rosa dos Santos
694—José F. de Castro Lobo
695—Olavina Westim
696—Isaac Pacheco
697—Alberto Carlos da Rocha
698—Abelina Campos Lopes
699—Genebaldo Lamas
700—João Jovino
701—Amaryllio M. Setto Camara
702—Ernestina M. Gomes
703—Aureliano Barbosa
704—Maria da Gloria Costa
705—Francisco de Rezende Ferraz
706—Benedicto Carvalho Santos
707—Helena A. Leite
708—Manoelita Faria de Oliveira
709—Dr. Felicio Brandy
710—Mario R. Franqueira
711—Carolina Cavalcanti
712—Bellini Maia
713—Julieta Ferreira
714—Manoel Simões
715—Gustavo Dias
716—Ivette Braz
717—Geraldino Rodrigues Oliveira
718—Euclydes Coelho C. Amaral
719—Joaquim Hallais Oliveira
720—Antonio Hallais Oliveira
721—Anthero Barroso Junior
722—J. S. Machado
723—Maria Norberta Vianna
724—José A. Teixeira de Andrade
725—Carmen Garcia
726—Paulo D. Guedes
727—Nelson Soares Nogueira
728—Zuleika Junqueira Coeli
729—Job Monteiro
730—José Beltrão
731—Alberto Cambraia Netto
732—João Baptista Zolini
733—Phyné Senitti Guilhermino
734—Irene Rocha
735—Heitor Barroso
736—Armando de Sá Pires
737—Julia Dutra e Mello Felippo
738—Irondina Siqueira Assis
739—Rosita C. Antunes
740—B. Philadelpho de A. Cesar
741—Amphiloquio Campos Amaral
742—Walter Telles
743—Elvira Duval Andrade
744—Gislana Cavalcanti
745—Paulo Cadeira
746—Albertina Henriques
747—José Villar Gonide
748—José Werneck Silva
749—Maria Painhas
750—João Paula Filho
751—Violeta de Andrade de Mello
752—Marietta Nogueira Gonçalves
753—Edith Figueiredo Damazio
754—Adalberto C. Borges
755—Maria de Lourdes Moreira
756—Antonio Cavalleri
757—João Donada
758—Lelé M. Junqueira
759—Maria Colleta
760—Sydney Drumond
761—Franklin Diniz Carneiro
762—Maria Olga Kneip
763—Cassio de Proença Sigund
764—Carmelita S. Cathond
765—Lydia Guheim Parizzi
766—Antonio Egydio Pimenta
767—Alice Andrade
768—Antonio Olyntho da Silveira
769—Antonia Amaral
770—Francisco Noronha
771—João Gebral
772—Armando Bhering
773—Norbertina Moreira de Souza
774—Albertina Teixeira
775—Henrique Alvarenga
776—Anna Carneiro de Rezende
777—Arnaldo de Mello Carvalho
778—Maria do Carmo J. Andrada
779— Laurindo Carvalho
780—José de Paiva
781—Marcolino Rama
782—Manoel Osorio
783—Augusto Pedro Desiderio
784—Casildo Quintino dos Santos
785—André Pagno
786—Nilda Inah de O. Couto
787—Arystoclydes Alves
788—Emilio A. de C. Vasconcellos
789—Fernando Reis
790—Francisco de Oliveira
791—Leontino da Cunha
792—Tufic Neme
793—Edgard Teixeira de Carvalho
794—Maria M. P. Penna
795—Pery Orsini de Lacerda
796—Antonio Pinto Rezende
797—Flaviana Gerhelm
798—Antonio G. de Magalhães
799—Ignez Gabriella Dias
800—Thereza de Paiva
801—Hilda Furtado
802—José Raymundo Freitas
803—Humberto Werdine
804—Genny Nogueira Lima
805—Ladario de Faria
806—Mercedes Araujo Barbosa
807—Custodio Vieira Rasello
808—Higino Pio M. da Silva
809—Aureliano M. de Andrade
810—Jacy Dias
811—Armando Macedo
812—Luiz Noronha Filho
813—Oadika Chehab Lasmar
814—José Aniceto Gomes
815—Leone Mirtes Nicolino
816—Maria Magdalena
817—Ophir Ribeiro
818—Olympia Pereira
819—Guanayra F. Barbosa
820—Jesuina Ribeiro Dias
821—Maria Thereza
822—Maria Conceição Rocha
823—Humberto Cifoni
824—Olympia Pereira
825—Oscar Costa
826—Arzulia Alencar
827—Arzulia Alencar
828—Helena Braiel
829—Alzira Mesquita
830—Nadia Junqueira
831—Alda de Miranda Ribeiro
832—Dr. José Defarne
833—Christovão Breynet
834—Maria Hilda Soares
835—Ilda Costa
836—José Maximo
837—Sebastião G. de Almeida
838—Nair C. de Lima Coutinho
839—Helia Paiva
840—Maria do C. Duffes Andrade
841—Firmino Ferreira
842—Heloisa Costa Pereira
843—Helio Meirelles
844—José Lasma de Andrade
845—João Nogueira
846—Guilherme Rittinoyer
847—Nelson de A. Figueiredo
848—Zilda Pereira Andrade
849—Anna Josephina
850—Euclydes Silva
851—Maria da G. C. Albaneze
852—Francisco Ribeiro A. Junior
853—Ramos Vieira
854—Celia de Menezes
855—Modesto Barboso
856—Diva Coelho
857—Martim Braz
858—Ricciotti Valpe
859—José Goulart
860—Euripedes de P. Rodrigues
861—Claudio M. Barros
862—Fortunato Peixoto Filho
863—Antonio Peixoto
864—José Villela Pedra
865—Aristides Victor Fourteaux
866—Julio Ferreira de Mello
867—Augusto Primo
868—Affonso Rezende Junior
869—Joaquim Cavalcanti
870—Antenor Duarte
871—Augusto Affonso Netto
872—Mario de Moraes e Castro
873—Manoel Rosa
874—Silvino Costa
875—Ismael E. Nascimento
876—Waldemar Pinto
877—Elza Teixeira Coelho
878—Rita Cassia Alves
879—D. V. Rezende
880—Joaquim Borges Diniz
881—Dr. Pires e Albuquerque
882—Juvercino Amaral
883—Crestes Biagoni
884—Helfa David
885—Theophilo Braga
886—José C. de Oliveira Castello
887—America M. Almeida
888—Newton Lage
889—Amalia Faria Aguiar
890—Amelia Bonani
891—Carmen N. Pontes
892—Nayde Elias
893—Raphael Savino
894—Marçal de O. e Souza
895—Waldemar Pio dos Santos
896—Annita Carvalho
897—Olga Ravouche
898—Cecilia Castro
899—Maria de Queiroz
900—Maria Nair Silva
901—Binho Carvalho
902—Carmosina Monteiro
903—José Ayres Rodrigues
904—Hermedina de Castro
905—Helena Valente
906—Eunice Souza Borges
907—Carmella Soares Brandão
908—Salvador Dias
909—Joaquim Decidé
910—J. B. Cordeiro
911—Gustavo P. Moraes
912—Jandyra P. Leão
913—Alvaro Barros
914—Judith Galvão Costa
915—Zina Bueno
916—Olga de Britto Pereira
917—Zilda de Britto Pereira
918—Virgilio Pamplin de C. Toledo
919—Cassio Ribeiro Porto
920—Armando Mariosa Sobrinho
921—Francisco Pitombo
922—Edgard Gonçalves
923—Carmen Chagas Lisboa
924—Elias Alves Filho
925—João de Faria Mello
926—Iracema S. Sampaio
927—Jenny de Barros Gervius
928—Antonio Romeu Filho
929—Zulla Barbosa Lima
930—Dr. Edgard Cajado
931—Miguel de Castro Ayres
932—Carlos Pereira da Silva Porto
933—Maria do Carmo Ceridonio C.
934—Maria Gonçalves de Oliveira
935—F. Casting Filho
936—Maria de Lourdes Carvalho
937—Dulce Moreira Leite
938—Sylvia Vieira Duque
939—Lydia C. Carcondes
940—Maria Porto Gomes
941—Severino Moreira
942—Maria Adalgisa de Carvalho
943—José Lopes da Silva
944—Julio Nogueira
945—Adilia Lima da Silva Dias
946—Lygia Gonçalves
947—Etelvina Barbosa Ferreira
948—F. A. Souza Nogueira
949—Clelia Bastos
950—Alberto Guizard
951—Virgilio Leme
952—Celeste Valente
953—Nydia de Souza
954—Maria Alyseu M. Coutinho
955—J. A. da Fontoura R. Netto
956—Januaria Mattos Vellani
957—Maria Luiza Marinho
958—Aloides Marinho de Sant'Anna
959—Noemia Nascimento Gama
960—Edgard Pires da Costa
961—Hercilia Rezende
962—Maria Penna Machado
963—Lafayette Dias
964—Elvira Pereira de Mattos
965—America Cordovil
966—Gerson Silva
967—Linneu Carmen Santiage
968—Bento José Fernandes
969—Jacy Vieira de Barros
970—Adelaide Moreira
971—Renato Guimarães Bastos
972—Zizinha F. Pimentel
973—Sebastião Sylvio Julião
974—Sylvio Teixeira Pinto
975—Helena Marot
976—Randolpho Fabricio
977—Eglantina V. França
978—R. Baumgart
979—Carlos Fernandes de Sá
980—Iracema Fernandes Figueira
981—Claudio A. Cecchi
982—Luiz M. Gonçalves
983—Waldemar Silva
984—Nylza Silva
985—Carlos Pereira da Silva Porto
986—Eurydice C. Barreiros
987—Maria Apparecida Clair
988—José Elias de Mello
989—Solon de Castro
990—Jurema Almeida Paiva
991—Edith M. Rassière
992—Rosa Costa
993—João Alcâfalla
994—Moysés Horta
995—Mario Ferraz
996—Flavio de Oliveira Soares
997—Ojen Brasil
998—Nadyr Bueno
999—Olinda Machado
1000—João Rodrigues de Uzêge
1001—Cecilia Horta Mello
1002—Geraldo de A. Mello
1003—Eugenio R. Bleas
1004—Ida M. Angeland
1005—Fernando Fragoso
1006—Judith Bueno de Camargo
1007—Dinah de Ramos Bastos
1008—Marieta Moreira Ramos
1009—Maria de Lourdes M. Ramos
1010—Yeada d'Avila
1011—Cajuby Martins
1012—Hildebrando Freire
1013—Alayde Ramalho
1014—Constancinha de Serro Azul
1015—Francisco Puccini
1016—Renato Ulyséa
1017—Mario Lopes
1018—Tenente Maximo Martinelli
1019—Homero de Almeida
1020—Antonio Monteiro
1021—Bellarmino M. Cavalcanti
1022—M. Salomé F. Senna
1023—Dinima de Mendonça
1024—Oscar da Cunha Lima
1025—Miguel R. Bulhões
1026—Paulo de V. Carvalho
1027—Antonio Cabral
1028—Dalila Martins
1029—Laura Feijó Jara...
1030—Milton Walter Ferreira
1031—Othon Figueiredo
1032—Annunciato Simões
1033—Georgina de Bastos Freire
1034—Altino Vieira
1035—Maria Christina M. Tavares
1036—Gilda Z. Marinho
1037—Alda Leite Echnique
1038—Maria Ursulina Torres
1039—Antenor Chaves
1040—Gemina Almeida Vieira
1041—José Campello
1042—Jayme Faria Alves
1043—Fidalina Sá Freire
1044—Maria A. Souto Maior Genn
1045—José Bonifacio H. Cavalcanti
1046—Pedro Gomes Caldeira
1047—Antonio Torres
1048—João de L. Vasconcellos
1049—Alice Ayda B. Ribeiro
1050—Helvira Amaral
1051—Eurico de Queiroz
1052—Antonio Victor de Azevedo
1053—João Gomes da Silva
1054—Nadyr Chaves de Moura
1055—Joaquim Devidé
1056—Antonio Dias dos Santos
1057—Maria Machado Gregori
1058—Antonio Jacintho Junior
1059—Manoel Pinto Nascimento
1060—Carlos Alberto
1061—Armilia M. Martins
1062—Neif Kefuri
1063—Maria Thereza A. Araujo
1064—Aribagy José Monteiro
1065—Eudoxia Calado Vianna
1066—Francisca Silva Garcia
1067—Guilherme Alberto de Oliveira
1068—Leovegilda C. Soares
1069—Aleixo Lapothe
1070—José Guimarães
1071—L. de Lucena
1072—Aurea Sidger de Carvalho
1073—Octavio Pedreira
1074—Franklin de Queiroz
1075—João Martins da Silva Telles
1076—Antonio de Oliveira Guerra
1077—Antonio de Oliveira Guerra
1078—Antonio de Oliveira Guerra
1079—Gelaz do Couto
1080—Francisco Britto
1081—Acher Rodrigues
1082—José do Carvalho S. Azevedo
1083—Abiton Borges
1084—Aramis Jardim
1085—Manoel Estellita Lobo
1086—Octavio de Moraes
1087—Davina Moraes Brayner
1088—Jorge Cornelio Brown
1089—Nazyria Felix
1090—Julio Barbosa
1091—João Martins de Souza
1092—Egisto Modolo
1093—Raul Norival da Motta
1094—Durval de Oliveira
1095—Dulcina A. Braga
1096—Ticiano C. Daimon
1097—Joaquim Ferreira dos Santos
1098—Rita Monteiro Torres
1099—Manoel Lopes Pimenta
1100—Ilzara Moema Pimentel
1101—Derly Schwartz
1102—Sylvio Borges de Gouvêa
1103—Amanda Velho
1104—Mercedes Mizclurd
1105—Moacyr Ubirajara
1106—Constantino Buteri
1107—Theotonilla V. Neves
1108—Pensa Calvet
1109—Maria do Assumpção Athayde
1110—Herminia Garcia Rosa
1111—Inah Ferreira
1112—Ido Modolo
1113—Eliem Galvão Barcellos
1114—Armando Leite Ferraz
1115—Antonio Cunha
1116—Oswaldo Leite Rocha
1117—Elza Nishart
1118—Arnaldo Fortes
1119—Yolanda Carneiro
1120—Heitor Lopes
1121—Luiz Lopes
1122—Blandina Daltro
1123—Celinice Loureiro dos Santos
1124—Ayêda Cunha Lages
1125—Leovigildo Alves Costa
1126—Amandina Macedo
1127—Marilia Reis de Albuquerque
1128—Helvecio Serpa
1129—Roberto L. Nicoll
1130—Manoel Valerio Gomes da S.ª
1131—Epitacio Campos
1132—Laide M. Mignez
1133—Olga Coelho Netto
1134—Amelia Oberlander
1135—Maria José Oberlander
1136—J. A. Veiga Soares
1137—Maria Stella Oberlander
1138—Marietta O. da Veiga Soares
1139—Armando Macedo
1140—Maria Storino
1141—Emilia Gomes
1142—Assir Branco Gomes
1143—Deva E. de Souza
1144—Mario Camarinha
1145—Niná Lammes Pereira
1146—Nair Aguiar
1147—Francisco de Assis Balbi
1148—Consuêla Rodrigues Duarte
1149—Mariano Pacheco
1150—Virgilio Corrêa
1151—Olinda Nader
1152—Odilio Quintães
1153—Hamilton Peçanha
1154—Malvina Baudim
1155—Conceição Valença
1156—Marietta L. Monnerat
1157—Bristes L. do Rego Barros
1158—Candida Alves Ferreira
1159—Gerardo Majela Oliveira Pires
1160—Antonieta Aragão
1161—Ermelinda Aragão
1162—Ernani Carrazedo
1163—Alvaro Carvalho
1164—Victorino Velho S.ª Paschoal
1165—Celia Martins da Silva
1166—Eloy Praxedes Braga
1167—Hilda de Q. Carneiro da Silva
1168—Eunice Carvalho
1169—Eulina Massena
1170—Emilia de Andrade
1171—Maria Clara Canditt
1172—Lelicia Carneiro
1173—P. Costa
1174—Rosita de Almeida Rego
1175—Adelino Vasconcellos
1176—Orlando Almeida
1177—Isa do V. Lopes
1178—Rubem Ferreira
1179—Ladislau Lipinsky
1180—Rosa Mendonça
1181—Joaquim da Couto
1182—Orlando Barros
1183—Tobias Lenzi
1184—Edith Jovita
1185—Otacil Aragão Lourenço
1186—Arnaldo de Castro Nunes
1187—Maria das Dôres A. Mattos
1188—Olinda de Almeida Faria
1189—Alberto Francisco Ferreira
1190—Aclair Souza Santos
1191—Maria de Lourdes Pires
1192—Odon Torrezão
1193—Waldemar N. Kastrup
1194—Lia Jovita
1195—Nestor de Castro
1196—Antonio P. Semmargo Sobr.º
1197—Alberto E. Gabrich
1198—José Costa
1199—Wilson F. Nunes
1200—Nelson Gomes da Cruz
1201—Antonio Percia
1202—Maria Baptistina Santos
1203—Inah Gomes da Cruz
1204—Philadelpho M. Machado
1205—Adalberto Antunes
1206—Clotilde Horta Barbosa
1207—José Carlos
1208—Polybio Borges
1209—Arthur Tilian
1210—Antonio Cruz
1211—Arthur Tilian
1212—Sebastião de Abreu Rocha
1213—Heloisa Spindola
1214—Lucia H. Werneck
1215—Annibal Pinheiro Motta
1216—João B. Oneto
1217—Augusto Franco
1218—Rodolpho Milward
1219—Guiomario de Aguiar
1220—Annizio Montarroios
1221—Joaquim Ovidio Mello
1222—Edna Gloria
1223—Murillo Pereira
1224—Francisco Alves Barreira
1225—Edith Gomes da Silva
1226—Maria Thereza Santos
1227—Waldyr Lopes da Cruz
1228—André Stelano
1229—Sargius José
1230—Olga Lentirier
1231—Jair Vianna
1232—Eduardo Gonçalves da Silva
1233—L. Jaquier
1234—Maria Orcia Bastos
1235—A. Mattos
1236—Alberto Waldir Duncan
1237—Raul Netto dos Reys
1238—Herman Lent
1239—Annibal Monteiro de Oliveira
1240—Zuzir Cantarino
1241—Zita Vasconcellos
1242—Maria C. Baptista da Rocha
1243—Alice de Moura Carvalho
1244—Nelson Figueiredo
1245—Sinhazinha F. Fonseca
1246—Alexandrina Fischer
1247—Cecy Fischer
1248—Zaira Andrade Cunha
1249—Maria Carmen de Oliveira
1250—Luiz Tavares de Macedo Netto
1251—Emilia Cesar Soares
1252—A. C. Fonseca
1253—Oldemar Schmitz
1254—Celina Ramos
1255—Sarita Sade
1256—Adib Antom
1257—Flavio Gonçalves
1258—Bertholino José Gonçalves
1259—Celina Gonçalves
1260—Hilda Gonçalves Mutel
1261—Maria Regina B. da Costa
1262—Celeste Saraiva
1263—Amelia Andrade Nunes
1264—Edméa Passos
1265—Manoel Castro Nunes
1266—Candida Pardal
1267—Ney de Queiroz Fortuna
1268—Lanny Nery Fortuna
1269—Ayres Duarte Silva
1270—Maria Helena Sampaio
1271—João de Souza Martins
1272—Dr. Waldemar Leite
1273—Francisco Watson
1274—Augusto Barreto
1275—Zelia Cavalcante
1276—Armando N. Machado
1277—Capitão Lindolpho Ferraz
1278—Aurora Rocha
1279—Gastão Motta
1280—Camilla Azevedo
1281—José Salomão Lasmar
1282—Nagib Mansur
1283—Antonio Hermont
1284—Edilesio Silveira
1285—Annita Chernicharo
1286—Esther Aguiar
1287—Hilda Maduro

(continúa)

TERCEIRA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS
VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.031 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS
VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

# CRIANÇAS ROUBADAS

## Exploração do trabalho de menores em pontos longinquos do Brasil ou bruxaria em pleno seculo do Radio?

***O opio e a cocaina empregados afim de amortecer na creança a sua verdadeira personalidade***

A alma popular não só do Rio de Janeiro como de todas as partes do nosso territorio onde se lê jornaes acha-se alarmada deante da frequencia dos casos de desapparecimento de crianças e nos lares pobres, desconfortaveis e já entristecidos pela falta do pão que se torna dia a dia mais caro, é que este alarme toma maior vulto e maior mal occasiona, já povoando de máos sonhos os corações das mães afflictas, já privando de luz e de sol as criancinhas que habitam em casas de commodos, onde muitas vezes não ha siquer um pateo onde possam respirar um pouco de ar puro.

E é lamentavel que tal coisa se dê em plena Capital da Republica, onde existem tão grandes recursos para se cohibir taes abusos.

Tendo visitado ha pouco Nova York, onde se dão tambem roubos de crianças mas com o fim exclusivo de extorquir dinheiro dos paes ou desviar um herdeiro ou herdeira mais ou menos importuno, vi o trabalho preventivo que ali é posto em pratica e admirei principalmente a identificação das crianças, pelo systema de Miss Hamilton, chefe de Policia de Mulheres, que muito se tem esforçado para, mais e mais, diffundir tal medida nas escolas, nas fabricas, nas creches, em toda a parte emfim onde se possam encontrar crianças. Aqui entre nós onde nem a vaccina contra a variola venceu ainda, seria talvez muito avançada esta idéa de identificar crianças. Creio, porém, que, deante do que vae acontecendo, tal medida seria muito de desejar afim de facilitar as pesquizas em torno do roubo das crianças.

O que se evidencia em tudo isto é que estamos atravessando uma epoca anormal sobre todos os pontos de vista. Senão vejamos:

O feijão, neste paiz "essencialmente agricola", está custando dois mil réis, a carne secca tres e mais, as casas estão ficando cada vez mais caras, os subordinados já não querem mais prestar obediencia a seus superiores, os irmãos vivem a combater contra irmãos e, cobrindo toda esta miseria vê-se uma flamula verde que faz lembrar a exuberancia das nossas terras, com um lozango amarello que relembra as nossas immensas riquezas mineraes e tendo ao centro uma esphera onde se vê um cruzeiro de estrellas, symbolo de perdão e de fé, tendo tambem uma fita branca onde se lê: "Ordem e Progresso".

Mas, para que divagar quando a alma do povo está chorando? Para que escrever sobre coisas que todos sabem quando os corações das mães estão a sangrar de dôr?

Procuremos um meio de esclarecer tal mysterio. Que cada um de nós tome a si a tarefa de descobrir os bandidos que attraem as crianças, afim de contribuirmos para o socego dos lares afflictos.

Ha muita gente que ainda se acha alheia ao facto do desapparecimento de crianças nesta capital e em S. Paulo, mas é que esta gente ainda não procurou sondar a alma do povo. A afflicção em certos lares attinge ás raias da loucura. Ha mães, pobres engommadeiras, que são obrigadas a mandar os filhos levar roupas aos freguezes e que se esgadanham todas se os filhos se demoram um pouco mais. Muitas criaturas pobres que empregavam os filhos de onze e doze annos afim de que tivessem a garantia do pão de cada dia, retiraram os filhos dos empregos e estão a passar fome, agarradas com elles entre as quatro paredes de um acanhado quarto. A frequencia nas escolas tem decrescido. E a afflicção mais se renova deante da leitura dos jornaes que noticiam mais desapparecimento de crianças.

Em minha propria casa eu pude obter um exemplo de como taes factos têm abalado a alma do povo.

A minha empregada tem uma filhinha de quatro annos e vive quasi doida, tendo sonhos horriveis, devido aos casos que ouve na rua sobre tal assumpto. Ora ella diz que as crianças estão sendo roubadas por estrangeiros que as roubam para fazer linguiças, ora são enviadas para Pernambuco onde existe uma familia muito rica mas degenerada, cujos membros se alimentam exclusivamente de sangue de crianças que em tal fazenda compram crianças a 500$000 por cabeça. Ha tambem quem accuse os judeus aqui existentes, dizendo que as crianças estão sendo sacrificadas na ara santa do seu rito antigo.

Tudo, porém, imaginação popular. Nada de positivo, nada de esperanças de se rehaver os perdidos que, sabe Deus por onde andam e o que terão soffrido desde que foram roubados.

Mas estou certo de que ha um grande remedio para isto. A' frente do Ministerio da Justiça está um homem justo e bom, que é pae e adora os seus filhinhos e este homem, o dr. Affonso Penna Junior, uma vez sciente da gravidade do caso saberá encontrar meios de devolver a paz aos lares afflictos. Appellem pois para elle, mães chorosas, e elle saberá attender ao vosso appello. O que é preciso é não haver muita phantasia em torno dos casos, afim de se facilitar a acção da policia que, trabalhadora e intelligentemente dirigida como é, saberá encontrar aquelles extranhos ladrões, cujo fito ainda se não póde attinar qual seja.

Em outros paizes taes como nos Estados Unidos, dão-se tambem muitos roubos de crianças e ha pouco tempo descobriu-se uma bruxa chamada Crowley, que roubava crianças para sujeital-as a martyrios inominaveis, afim de satisfazer a furia divina de Dyonisios a quem rendia um culto secreto e terrivel. Ha tambem por lá os profissionaes do vicio que attraem a si crianças afim de fazer dellas propagandistas de narcoticos. Ha algum tempo descobriu-se em um casarão antigo varias crianças atolemadas que, á força de narcoticos haviam já esquecido a sua propria individualidade, nada podendo adeantar á policia na averiguação intentada. Estas crianças foram recolhidas a um hospital em Boston, onde varios especialistas têm intentado fazer reviver nellas a actividade cerebral embotada devido aos toxicos ingeridos. Entre estas ha varias meninas de dez e doze annos que são amestradas pelos bandidos em poses caracteristicas a certa classe de mulheres.

## PUBLICAÇÕES

A PROPAGANDA — Acaba de apparecer em S. Paulo uma nova revista de cultura — "A Propaganda" — com um interessante programma de acção, todo elle girando em torno de idéas alevantadas e sãs.

CRITICA DAS HYPOTHESES MARCIANAS — O dr. Alix Lemos, assistente chefe do Observatorio Nacional, reuniu em "plaquette" os trabalhos que apresentou ao Congresso Scientifico Pan-Americano de Lima, do anno findo, sobre as hypotheses marcianas.

BRASIL ODONTOLOGICO — Está em circulação o ultimo numero dessa revista mensal, consagrada aos interesses geraes da profissão, editada e de propriedade da Casa Hermanny desta Capital.

R. E B. SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA — Essa prestigiosa sociedade da colonia portugueza, no Rio, acaba de publicar em "plaquette" o balancete das contas da sua directoria, apresentado pelo conselho deliberativo, em sessão de 23 do corrente, por onde se póde aquilatar da prosperidade economica da mesma instituição.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O orgão official dessa instituição de caridade, acaba de distribuir numero correspondente aos mezes de maio e junho, no qual presta sua homenagem á d. Anna Nery, a precursora da Cruz Vermelha no Brasil.

REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO — Acaba de ser dado á publicidade o primeiro numero da "Revista Brasileira de Ensino", que surge sob a direcção do dr. Mozart Monteiro, e que muito virá beneficiar aos estudantes. O seu conteúdo é seleccionado. A feitura é bem cuidada.

VIDA FEMININA — Está publicado o ultimo numero dessa apreciada revista, onde são tratados, cuidadosamente, assumptos que muito interessam aos lares.

CONFERENCIA — Acha-se publicada em volume impresso pela Inspectoria Geral do Ensino da Bahia, a conferencia realizada no Instituto Historico daquelle Estado pelo sr. Isaias Alves, director do Gymnasio Ypiranga, na cidade do Salvador, onde é feito o esboço da vida e obras do dr. Abilio Cesar Borges, barão de Macahubas, cognominado o "Amigo dos meninos".

ACTUALIDADE — Está publicado o ultimo numero dessa revista illustrada, de politica, em cuja primeira pagina estampa o retrato do presidente do Estado do Ceará.

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos mais um numero dessa apreciada revista pedagogica orgão dos inspectores escolares do Districto Federal.

A B C — Foi posto á venda o numero de 25 do corrente desse interessante semanario illustrado de politica e actualidades.

O BRASIL TECHICO — Está posto em circulação o numero de junho findo dessa conceituada publicação scientifica de engenharia, industrias e economia.

A E'POCA — Esta revista dos academicos de direito da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de publicar o numero de junho findo, com um summario para os cultores do direito.

O ESCOTEIRO — Está publicado o numero de 15 do corrente dessa conhecida revista desses futuros defensores da patria.

RIO PSYCHICO — Este mensario, cujo ultimo numero nos chega ás mãos, acaba de passar por ligeira reforma e abre um concurso espiritualista para saber se se deve seguir os ensinamentos de Allan Kardec ou de Roustaing, no espiritismo, em vista das controversias. As respostas devem ser enviadas para a rua Mariz e Barros, 402, redacção.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE PORTUGAL E BRASIL — A Camara Portugueza de Commercio e Industria reuniu em volume a conferencia ali realizada em 27 de novembro de 1924 pelo consul Sampaio Garrido e um resumo dos dados estatisticos sobre o apparelhamento do porto de Lisboa, do qual nos enviou um exemplar.

VIDA ECONOMICO-FINANCEIRA DA BAHIA — Editado pela imprensa official do Estado da Bahia, recebemos um exemplar do trabalho acima, que é um conjunto de dois trabalhos publicados: um por occasião da commemoração do 1º centenario da independencia da Bahia e outro prefaciando a obra recentemente reeditada sob o titulo "Cartas Economico-Financeiras", do desembargador João Rodrigues de Brito.

OS SUCCESSOS DE JULHO EM S. ROQUE — Do sr. Renato Fulton Silveira da Motta juiz de direito de S. Roque recebemos, um opusculo com a sua defesa, acompanhada de transcripção de documentos, no caso da denuncia do procurador criminal da Republica, por occasião dos acontecimentos revolucionarios de São Paulo.

BOLETIM SANITARIO — Recebemos o numero corespondente ao mez de abril ultimo. Além do "compte-rendu" da sessão ordinaria do Comité Permanente Internacional de Hygiene, encerra o discurso do professor Carlos Chagas, pronunciado por occasião da sua posse na cadeira de medicina tropical e a Conferencia Sanitaria Pan-Americana em Havana, do sr. Raul Magalhães.

PELO MUNDO — A luxuosa revista mensal "Pelo Mundo", editada pela Empresa de Publicações Modernas e que acaba de apparecer num dos seus raros e incontestaveis successos, está magnifica. São paginas e paginas em trichromia e muitas em duas côres, com innumeras gravuras e um texto intelligentemente escolhido e bem apresentado. Um bello numero.

# A NATAÇÃO NO INVERNO

João AQUATICO

(*Especial para* O JORNAL)

Ha tempos O JORNAL publicou um interessante artigo em que o seu autor, o professor Villepion, criador do "Sunshine Club" ou Club du Clair Soleil, mostra que a natação invernal não é um "tour de force". E comprovando praticamente a sua these, diz que no seu club, na praia de Cannes, cerca de cem associados se entregam á vida praiana durante todo o inverno, demonstrando admiravelmente a formula algebrica ingleza,

$$S + S + S = H$$

que assim se traduz: Sun (sol), Sea (mar), mais Sport é egual a Health (saude).

Se nas aguas daquella praia franceza, num clima bem diverso do do Rio, Villepion conseguiu adaptar os seus discipulos e consocios á natação durante o inverno, facil é concluir que aqui, com o nosso curto e pouco intenso inverno o exercicio salutar do nado é uma coisa que não póde causar receio a ninguem. Felizmente, ao presente inverno, que tem sido dos mais frios observados no Rio, verificamos que as praias guanabarinas ou de Copacabana não se despovoaram por completo. Alguns poucos banhistas de ambos os sexos, não se atemorisando com o frio, continuam a frequentar as nossas praias, onde, intuitivamente ou por conhecimento proprio, põem em pratica o methodo do professor francez.

O methodo do prof. Villepion consiste em excitar o corpo com exercicios bastante movimentados e ageis, ao longo da praia, sob o sol invernal, antes de mergulhal-o no salso elemento. Esses exercicios são interrompidos de instante a instante, para um repouso ligeiro, sobre a areia, em posição de quem se deixa banhar pelo sol.

As corridas, o jogo de bolas, os brincos mais variados augmentam as calorias do corpo, ao mesmo tempo que vivificam os globulos sanguineos e dão funcção benefica aos musculos. Assim, quando o corpo mergulha (sempre o mais rapidamente possivel) na agua, verifica-se uma compensação mutua de temperaturas — a do corpo e a do mar, que se estimula ainda com os movimentos natatorios.

O exercicio do nado, porém, não deve ser muito demorado. Elle deve ser como que o complemento, o encerramento dos exercicios feitos em terra. Só assim se consegue uma reacção altamente agradavel e salutar do organismo. Evita-se qualquer resfriamento desde que assim se proceda e se trate de agasalhar logo que seja abandonada a agua.

Não devemos esquecer que o sol é um factor indispensavel para a vida praiana durante o inverno. E' elle, como já vimos, um dos termos da equação ingleza acima transcripta, e de capital importancia na estação que atravessamos.

Como faz bem, nestes tempos frigidos, num dia luminoso, ir-se á praia, depois de desfeitas as ultimas brumas e, ahi, com alguns companheiros jogar a péteca, apostar corridas, saltar, arremessar a bola, banhar-se ao sol e depois atirar-se á agua, "crawlar" uns 200 metros, fazer uma natação energica e a seguir volver á terra e envolver-se no seu roupão! Que sensação deliciosa experimenta o organismo após essa medicação natural, praticada a pleno ar, num ambiente balsamico como nenhum outro!

Sol, mar e sport, eis o que buscam, nas manhãs hibernaes, os que vão ás praias cariocas. E folgamos em dizer que nas areias da Copacabana maravilhosa, no Flamengo, no Balneario da Urca e em Icarahy, rapazes e moças, joviaes e cheios de uma vivacidade communicativa, já põem em execução o methodo de Villepion, dentro das manhãs frias, brandamente ensoladas, por que tem atravessado o Rio.

Que esse novo sport de inverno entre nos habitos de nossos nadadores, que se torne moda, em proveito da saude, por isso que, num clima como o nosso, a equação

Sun + Sea + Sport = Health

posta em evidencia por aquelle professor francez, póde ser applicada em qualquer época do anno!

# PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

*Nas grandes metropoles, e accentuadamente, nos Estados Unidos, o judicioso emprego da radiotelephonia e das "palavras cruzadas" tem concorrido, poderosamente, para diffundir e estimular o ensino, nas suas diversas modalidades*

### AMPLOS HORIZONTES

As "palavras cruzadas", como já temos evidenciado, occupam, hoje, um logar de destaque, quer nos divertimentos mundanos, ou na diffusão do ensino.

**Uma gentil dactylographa, de Boston, dedicando momentos de lazer á decifração de um problema de "palavras cruzadas", proposto por seu sapateiro**

Nas grandes metropoles cada periodico propõe a seus leitores, diariamente, diversos problemas de "palavras cruzadas"... Nos restaurantes o cardapio se completa com o "problema" do dia... Nos "dancings", fixos nas paredes, ha grandes taboleiros, sobre os quaes são propostos "problemas", para que os pares os decifrem emquanto bailam... Os vestidos femininos e os "maillots" de banho ostentam bordados, como ornamento, em "palavras cruzadas"...

Emfim, é o completo predominio do elegante passatempo.

### INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos chaadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

## Solução do problema n.° 12

## Problema n.° 13

A. Godinho

## CHAVE

**Horizontaes**

3 — Invejoso.
5 — Terreno humido, adjacente ás montanhas.
7 — Especie de jacaré.
9 — Macaco — Inglez.
10 — Usado.
11 — Recurso para Tribunal superior.
12 — Acalmo
13 — Batracio.
15 — Desinencia fem. plural
16 — Preposição ingleza.
17 — Interjeição que exprime admiração.
18 — Desfazer os nós da lã
19 — Agora.
20 — Regra obrigatoria.
21 — Inferior.
22 — Cidade paulista.
25 — Tempo de verbo.
28 — Rei de Israel.
30 — Dentro da convicção.
31 — Contr. de prep. com art.
32 — Cidade mineira.
33 — Pedir com humildade.
36 — Sem fim.
37 — De cobre.
38 — Via.
39 — No baralho.
40 — Igreja.
44 — Artigo; seu uso é multissimo limitado.
46 — Mui doce.
47 — Celebre compositor e violinista allemão.
48 — No meio do cimo
49 — Chegar.

**Verticaes**

1 — Sob ajuste.
2 — Andar.
3 — Onde se movem os astros
4 — Mulher daquelle que julga professar a pura doutrina do Evangelho.
5 — Adverbio francez.
6 — Jovens.
7 — Especie de noz.
8 — Epopéa.
9 — Maltratar.
14 — Nome poetico de Troia.
16 — Artigo plural
17 — Debruei.
18 — Cabello branco.
23 — Vapor — abrev. ingleza.
24 — Diminutivo depreciativo.
26 — Misturou.
27 — Nome do cavallo de batalha de Napoleão Bonaparte.
29 — Resume.
31 — Humilhar.
34 — Especie de pano.
35 — Planta graminea.
41 — Preposição.
42 — Na primeira lição da Cartilha
43 — Prefixo que indica repetição
45 — Prendas com ouro.

# SECÇÃO DE ENGENHARIA

## AUTOMOBILISMO

Harold F. BLANCHARD.

## NOVOS INVENTOS EUROPEUS

H. F. BLANCHARD.

(*Especial para* O JORNAL)

### *O gyroscopio equilibrante*

Dos interessantes inventos que recentemente foram applicados a industria de automoveis na Europa destaca-se um gyroscopio equilibrante com transmissão automatica. Raramente o carro parte abrindo e nas subidas só se abre de accordo com a acclividade e a velocidade. A caixa exterior é ligada ao volante de direcção e a engrenagem conica se endenta no eixo da direcção.

O eixo transversal do pinhão conico tem um pequeno volante, não havendo connexão positiva entre a machina e o eixo de direcção.

Quando o motor e o carro estão parados, o eixo do pinhão gyra e com elle o pequeno volante que é o gyroscopio. Toda gente que já brincou com um pião (que é um gyroscopio) sabe que elle offerece grande resistencia á mudança de direcção do seu eixo e que esta resistencia augmenta com a velocidade.

Com a rotação do motor, o eixo do gyroscopio naturalmente muda de posição continuamente e tende a fazer gyrar a engrenagem annular, o que acontece logo que a velocidade do motor seja sufficiente para que a resistencia do gyroscopio seja menor que a necessaria para mover o eixo de direcção.

Quando isto acontece, o carro avança, quanto maior a velocidade do motor, tanto mais facilmente se estabiliza a sua velocidade num optimo.

### *Nova montagem*

No "salão" de Paris, diversos carros tinham a carroceria montada sobre tres membros cruzados afim de evitar-lhe os choques impostos pela arfagem do quadro do chassis.

Cada membro é ligado por um eixo no centro emquanto os extremos são sustentados por quatro molas, havendo um supporte no interior de cada mola afim de não deixar a carroceria balançar dentro de limites muito afastados.

### *Augmentando os H. P.*

Está se generalizando nos carros de corrida europeus um ventilador Root, que é simplesmente uma bomba de ar, cujo fim é introduzir mais mistura ar-gazolina no cylindro, desenvolvendo assim maior potencia.

Antigamente os ventiladores centrifugos davam 20.000 r. p. m. emquanto o actual dá apenas 4.000 e é simplesmente uma bomba de engrenagem em que estas têm só dois dentes; uma valvula de segurança que se abre com 100g|m p. protege o ventilador contra as retroexplosões.

### *Evitando o attrito*

Como as molas enroladas em helice não evitam os choques inteiramente, usam-se as molas sobrepostas em folhas, mas infelizmente umas folhas attritam-se contra as outras.

A figura mostra um engenhoso meio de evitar esse attrito, collocando entre ellas uma folha semelhante feita de borracha, que age como absorvente dos resaltos e impede o escorregamento da folha principal sobre a immediata.

### *Novo freio*

Um freio que age por si é o "Lon" producto inglez, no qual o perimetro freiado é quasi 100 %; basta calcar o pedal do freio para que o aro principal se applique.

O freio é efficiente em ambas as direcções.

### *Duplo anti-derrapante*

Um famoso fabricante inglez acaba de lançar no mercado um pneumatico revestido de uma camisa antiderrapante, de modo que quando esta se estraga a superficie antiderrapante do proprio pneu apparece automaticamente, prompta para o uso.

Quatro pneus destes foram applicados a um pesado Lanchester e correram mais de 16.000 km. a 80 km. hora, sem inconveniente algum.

### *Balão que não fura*

Rapson, o fabricante dos duplos antiderrapantes, apresentou um typo de balão tendo a secção central mais espessa.

A razão disto é que poucos objectos apanhados pelo meio do pneu têm comprimento bastante para furar esta secção, assim espessada; os objectos apanhados pelas paredes lateraes são atirados fóra do caminho e não perturbam a marcha do carro.

A secção espessada, sendo estreita, não aquece o tubo nem augmenta apreciavelmente o peso da roda — vantagens que não possuiriam um tubo de secção uniforme.



## METHANOL

(*Especial para* O JORNAL)

### *Um novo combustivel para automoveis*

Dr. Oscar von BROGER

(*Especial para* O JORNAL)

### *O preço*

Dr. Oscar von Burger

Dos Estados Unidos vem a noticia de que nos ultimos mezes foram importados da Allemanha grandes quantidades de alcool methylico synthetico. Até 1925 a unica fonte commercial deste producto era a distillação de madeira, mas o seu preço era elevado e o uso restricto. Empregava-se como desnaturante para o alcool ethylico, na fabricação de cores de anilina e para obter o formaldehydo.

O producto synthetico vende-se sob o nome de "Methanol", que é a sua designação scientifica, a 9 cts. o litro ou 800 réis ao cambio actual, mas já parece possivel reduzil-o a 600 réis, baseando-se no custo actual da fabricação. Além disso, espera-se a possibilidade de uma futura reducção até 400 réis, quando os processos estiverem aperfeiçoados e adaptados á fabricação em grande escala.

### *Como se faz*

A synthese do methanol é das mais simples e baseada na mesma idéa que o famoso processo de Haber para ammoniaco. Um mol de monoxydo de carbono e dois de hydrogenio são sujeitos a alta pressão em temperatura elevada em presença de um catalysador (oxydo de zinco): forma-se um mol de alcool methylico ou "Methanol". Nada mais facil — no papel.

O hydrogenio é fornecido pelo gaz de agua, o monoxydo de carbono é producto dos altos fornos. Ambos provêm, em principio, do carvão e podem ser produzidos em quantidade praticamente illimitada.

### *O futuro*

A importancia desta nova industria é difficil de ser imaginada e as consequencias economicas da substituição do alcool ethylico pelo methanol numa grande parte dos seus usos actuaes são inestimaveis, e por ser mais barato que o ethanol (alcool commum), pode supplantal-o como solvente e combustivel. Só como bebida não pode tomar o logar do seu homologo, pelas suas propriedades fortemente toxicas.

Para os grandes productores de alcool ethylico industrial, como a Allemanha, os Estados Unidos, Cuba, a Africa do Sul, o novo desenvolvimento é capaz de modificar profundamente a situação da agricultura onde ha regiões que vivem actualmente do plantio da materia prima para o alcool de fermentação.

Mas, além e acima dessas modificações profundas do actual regimen economico, vê-se a possibilidade do methanol resolver o problema de um combustivel superior e barato para os motores de explosão, tornando accessivel o automobilismo, a aviação, etc. de um golpe, independente da gazolina e modificando profundamente a industria de petroleo.

### *Um velho rei*

E' mais um desafio lançado pelo velho rei da industria "Carvão" contra o usurpador novo ao throno o "Petroleo". Desta vez, é possivel contiga affirmar o seu dominio de modo tão seguro como qualquer dominio o possa ser no mundo industrial, onde o pretendente perigoso "Electricidade" expande o seu territorio de dia a dia.

Quando o grande problema da electricidade estiver resolvido, tornando a energia electrica transportavel, o carvão e o petroleo estarão destinados a desapparecer da scena. Mas emquanto os accumuladores forem muito pesados em relação á energia nelles contida e a energia electrica só possa ser transportada em fios a distancias restrictas e logares fixos, o carvão e o petroleo conservarão a sua posição como forma de energia mais concentrada, e por isso mais economicamente transportavel.

### *Substituindo*

A substituição da gazolina pelo methanol traz difficuldades e vantagens. O defeito principal da gazolina está na circumstancia de que não é "um" composto chimico definido, mas uma mistura de substancias differentes no ponto de ebullição, volatilidade, pressão e temperatura de explosão. Dahi os inventos de carburadores para automoveis, cada qual mais complicado, cada qual melhor, mas nenhum satisfatorio.

A ultima tentativa é a introducção de substancias reguladoras da explosão de gazolina como o tetraethyla de chumbo, um invento norte-americano, cujo valor ainda se discute vigorosamente: todas estas difficuldades desappareceriam com o uso de um composto definido como o methanol, que nem precisa de carburador. Desappareceriam os depositos de carvão nos cylindros e nas velas, tão incommodos ao automobilista e o cheiro horrivel da gazolina meio queimada, tão desagradavel ao publico.

### *Defeitos e qualidades*

Não nos devemos esquecer, porém, dos obstaculos que se acham por emquanto no caminho da popularização do novo combustivel. E' possivel empregal-o nos motores actuaes, mas ha notavel reducção de potencia. Emquanto os motores de gazolina trabalham com uma compressão nos cylindros de 1:4 ou 1:5, os futuros motores deverão supportar 1:8 e 1:9, quando destinados ao methanol. Num paiz como os Estados Unidos, com quasi 20 milhões de automoveis, com fabricas e machinismos enormes já installados, uma tal mudança radical parece impossivel: a perda do capital seria enorme: além disso, não lhes falta gazolina.

Mas o caso é differente para a Europa, onde o numero de automoveis e fabricas é bem menor, estando, por assim dizer, no começo do desenvolvimento do automobilismo. E' bem possivel que abandonem a machina de gazolina pelo novo motor de methanol. O ponto mais importante em favor do novo combustivel é que o methanol pode ser produzido dentro do seu proprio territorio, tornando-os independente da importação de gazolina.

### *Europa versus America*

Assim é possivel que vejamos nos proximos annos futuros uma luta formidavel entre o automovel americano de gazolina e o seu competidor europeu de methanol. O Brasil e os outros paizes na America do Sul vão ficar na posição invejavel do "tertius gaudens".

Este novo desenvolvimento traz comsigo tambem outras consequencias. O effeito sobre a producção do alcool ethylico no Brasil não vae ser de importancia restrictiva, pois só industrialmente pode ser substituido pelo methanol, e como a producção já não chega para o consumo como bebida, nada ha que restringir.

Para a industria de distillação de madeira o novo invento traz a ameaça de extincção completa, pois um dos seus productos mais importantes, o acido acetico, já soffre seriamente a concurrencia do synthetico, e agora o alcool methylico vae ser fabricado muito mais barato por synthese.

### *Olhemos o nosso carvão*

Tudo isso tende a mostrar que a madeira não pode servir de base a uma grande industria chimica e siderurgica no paiz. Ha bastantes usos mais rendosos para as nossas florestas. De outro lado, o novo desenvolvimento mostra mais uma vez a necessidade de concentrarmos a nossa attenção sobre os depositos de carvão do Sul, que ganham de importancia com este invento.



### BANCO DO BRASIL
**Concurso**

Preparam-se candidatos para o proximo concurso. Aulas praticas de todos os pontos do exame, sob a direcção de contador com longo tirocinio bancario. O curso mais antigo e que maior numero de approvações tem dado, conseguindo nos ultimos concurso 32 approvações, conforme relação á disposição dos interessados: esses alumnos já foram nomeados. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, e de repetição para os que se matricularem em atrazo. Avenida Rio Branco, 121, 2º, das 9 ás 11 e das 16 ás 20 horas.



### OS DIPLOMADOS DE 1925, DA ACADEMIA DE COMMERCIO

Em assembléa geral dos contadorandos de 1925 da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, foi unanimemente eleito paranympho da turma o exmo. sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Agricultura.

Na mesma reunião foi escolhido para orador official da turma o alumno José Francisco Felix, tendo sido homenageados os srs. drs. Raul Eloy dos Santos, Fonseca Pinto, Pereira Pinto, Hermegenes de Almeida, Soares de Azevedo e Francisco Malta, além de uma homenagem especial ao sr. dr. Armando Costa.

Para a organização do Quadro dos Diplomandos e da Festa de sua futura collação foram eleitas duas commissões, compostas dos seguintes alumnos:

Para Commissão do Quadro: José Francisco Felix, Jayme Augusto Marques e Candido R. Leite.

Para commissão de festa: João G. de Carvalho (presidente), Francisco d'Angelo, Luiz F. de Castro e Silva, Gilberto E. Chaudon, Gil do Nascimento Cunha e Seraphim A. de Oliveira e Silva.

### ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A caixa de peculios desta Associação acaba de pagar mais um peculio de 5:000$000 pelo fallecimento do mutualista sr. George William Crimeditch, occorrido a 1º do corrente, attingindo os peculios pagos a cifra de 1.195:6785950.

# DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL)

IMPOSTO DE CONSUMO

37) Mercadoria exportada para o estrangeiro — Deve continuar a ser observado o art. 111, § 1º, f, do regulamento

N. 15 — O director da Recebedoria Publica do Thesouro Nacional recommenda ao collector das rendas federaes em Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, que continue a observar o disposto no paragrapho 1º, letra "f", do art. 111 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, por se achar suspensa, até ulterior deliberação, a execução do regulamento que baixou com o decreto n. 15.813, de 22 de novembro de 1922, que consta da ordem n. 78, de 10 de março de 1923, publicada no "Diario Official", de 20 do mesmo mez e anno, e ainda não revogada pelo sr. ministro da Fazenda.
("Diario Official", de 22-7-25.)

38) MERCADORIA COM PESO SUPERIOR AO DECLARADO NA GUIA SELLADA. QUAL A MULTA A APPLICAR

— Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:
N. 342 — Com o officio n. 988, de 4 de junho ultimo, encaminhastes a esta directoria o recurso interposto pela Sociedade Anonyma Tecelagem de Sêda Anglo-Brasileira, do acto dessa recebedoria que lhe impôz a multa de 1:200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.
O sr. ministro da Fazenda, em data de 26 do junho ultimo, proferiu o seguinte despacho:
"Em face do parecer, nego provimento ao recurso."
O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro, foi o seguinte:
"As infracções que se deram foram, evidentemente, as de que cogitam as alineas "a" e "c" do paragrapho 9º, art. 111, do decreto numero 14.648, de 26 de janeiro de 1921. A guia sellada de fls. 3 refere-se à remessa de 8.500 grammas de sêda, e está pago o imposto relativo ao peso declarado. Os autuantes, fazendo pesar a mercadoria, verificaram o peso liquido de 9 kilogrammas, o que quer dizer que 1.500 grammas, não constantes da guia, deixaram de pagar o imposto devido.
Haveria insufficiencia do imposto, se a guia declarasse o peso de dez kilogrammas e o imposto pago fosse relativo a menor peso.
Assim, tendo em vista o termo de verificação de fls. 5, sou de parecer que se negue provimento ao recurso de fls. 18, para ser mantida a decisão de fls. 13, que impôz á recorrente a multa no maximo, "ex-vi" do disposto na ultima parte do artigo 222 do citado decreto."
O que vos communico, para os devidos fins.
("Da Directoria da Receita—"Diario Official", de 23-7-25.)

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

18) Sellos de consumo. Não se deduzem do preço da mercadoria, para o effeito do pagamento do imposto de vendas mercantis.

— Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:
N. 343 — Com o officio n. 701, de 20 de abril deste anno, encaminhastes ao Thesouro o processo em que submettestes á consideração superior a decisão proferida em solução á consulta feita pela Companhia Fiat Lux, sobre o preço liquido a ser tomado para pagamento do imposto de vendas mercantis, das mercadorias de sua producção, que estão sujeitas ao imposto de consumo.
O sr. ministro da Fazenda deu sobre o caso, a 12 de maio ultimo, o seguinte despacho:
"Approvo a decisão da Recebedoria, a fls. 4."
A decisão approvada é a seguinte:
"Pretende a requerente que se deduza do preço da mercadoria o imposto de consumo, para, após a deducção, ser cobrado o sello proporcional sobre a venda mercantil — sob fundamento de que, ao assim não se fazer, vir-se-á a cobrar imposto de outro imposto.
Ha a objectar que a mercadoria é vendida pelo productor, recebendo este do adquirente, no preço, a importancia do imposto.
Mas é tambem certo que á allegação da interessada é de ponderar attenção, porque o sello proporcional, na forma do art. 4º do decreto numero 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, alcança o valor total da factura, e, nos abatimentos do paragrapho unico do mesmo artigo, não é autorizado o do imposto de consumo — de modo que este soffre

tambem a incidencia do tributo de que trata o mesmo decreto.
Aliás, quando no preço estão comprehendidos os direitos aduaneiros o exmo. sr. ministro da Fazenda já resolveu pela sua sujeição ao imposto de vendas mercantis, no despacho exarado em consulta da Sociedade Commercial e Industrial do Brasil, e publicado no "Diario Official" de 17 de setembro de 1924, sob fundamento de que taes direitos são despesas que accrescem ao peso da mercadoria.
Não pôde, portanto, esta Directoria attender ao pedido, de que o decreto citado não cogitou.
Dada, porém, a natureza do assumpto, submetto-o á consideração da autoridade superior, por ser a especie nova, em face da lei."
(Da Directoria da Receita, "Diario Official", de 23-7-25.)

IMPOSTOS ADUANEIROS

*Manilhas em tubos, curvas, junções, syphões, diminuições, joelhos e demais peças de barro vidrado. Já ha fabrica nacional em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.*

Communica-se, para os effeitos do disposto no art. 8º do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, que a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, com fabrica em Agua Branca, está em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.
(Circular n. 34, de 22 de julho de 1925. — Diario Official de 24).

*Factura que consigna quantidade de mercadoria inferior á existente nos volumes. Multa.*

A multa do art. 12, letra "p", do decreto n. 14.039, de 29 de janeiro de 1920, deve ser applicada nem só nos casos em que a factura declara peso inferior ao real (ordem da Directoria da Receita n. 560, de 21 de agosto de 1924), como nos em que a factura consigna quantidade de mercadoria inferior á realmente existente nos volumes.
(Ordem da Directoria da Receita á Alfandega do Rio de Janeiro — Diario Official de 23-7-25).

CONSULTORIO

*Imposto do sello. Documentos em varias vias. Falta de averbação do sello pago na primeira. Critica da decisão n. 9.*

Quintiliano Barbosa (Ubá — Minas)
Quer o consulente saber como deve ser cobrado o sello de uma segunda via de contracto, que opportunamente não foi apresentada á repartição fiscal, para averbação do sello pago na primeira.
Já n'O JORNAL de 20 de maio, respondendo a uma consulta de Henrique, de Bello Horizonte, considerei o caso de documentos em taes condições deve ser considerado como não sellado, em face do artigo 23, n. 27, do decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, que dispõe: "O documento em duas ou mais vias, e sendo isentas do sello proporcional as duplicatas ou differentes vias de documentos sujeitos ao sello proporcional, quando authenticada na 1ª via, pela colação fiscal, a declaração do pagamento do sello na 1ª via, conforme estatue o art. 13."
Desse dispositivo se deduz que, se não houver sido satisfeita essa condição final, a 2ª via não está isenta e, não tendo sido sellada, incorre na revalidação do art. 24.
Esse o systema do regulamento.
No entanto, a ordem n. 246, da Directoria da Receita, que publicámos n'O JORNAL de 5 de junho (Imposto do Sello, decisão n. 9), mandou que os contractos em casos taes o sello simples, — e essa ordem não deixa claro que a expedição fosse o fundamento da decisão ministerial, pois a tanto não equivale a simples referencia á falta de prejuizo para os cofres publicos, que lá se occorrer em todos os casos.
Explica-se até certo ponto a decisão, visto ter sido apresentada a 1ª via do contracto, devidamente sellada. Mas então deveria ter imposto, pelo menos, a multa de 10$ a 50$, comminada pelo art. 63-a, para os que deixarem contractos e outros documentos para a averbação do sello, depois de 30 dias da assignatura dos mesmos. E ainda assim a modicidade dessa multa permittiria mancommunar-se os contractantes para fazer apenas 2ª ou 3ª vias sem sello, e só ir lavrar 1ª via, sellando-a antecipadamente, quando necessidade houvesse de apresentar o documento a uma autoridade judiciaria ou administrativa; e se tal necessidade não sobreviesse, jamais se pagaria o sello.
Só, entretanto, não fôr apresentada a 1ª via sellada, — deve ser cobrada a revalidação da 2ª via, porque nenhuma prova existirá então do pagamento do sello na 1ª.

*Pedimos ao leitor corrigir um pequeno engano havido na numeração das decisões hontem publicadas. Ao de ns. 35 e 36, — e os do imposto de sello os ns. 17 e 18.*

# A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

## O campeão mundial descobre uma dansarina que, treinada na "pobre arte", pôz knock-out, numa mesma noite, na Broadway, duas desaffectas suas que a insultaram, tentando aggredil-a depois a unhas e a dentes

Mais tarde, os maldizentes deram-n'a como uma das muitas noivas do Leão de Utah

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

(Continuação do Capitulo 10)

Agora, porém, vou procurar ser mais preciso, e quiçá as minhas palavras possam interessar a esses psychologos de meia tigela.

### A arte de magia dos francezes

— Você deve estar recordado que Carpentier e Deschamps realizaram grande parte do seu treinamento, de principio até o fim, em segredo e, tambem, que todo o mundo garantia que o meu adversario francez era de uma agilidade assombrosa e possuia uns tantos punches de knock-out jamais vistos num ring dos Estados Unidos. Emfim, essa gente emprestava ao assumpto um caracter de coisa magica.

— Por certo, a magia não me impressionou, nem a Kearns, nem a mim. E no que se relaciona com os taes punches que Carpentier havia tirado privilegio, classificamol-a de uma tolice como outra qualquer. Emtodo caso, sempre lhe ligamos um pouco mais de importancia.

Eu sabia que o meu antagonista era, incontestavelmente, de uma agilidade immensa, talvez mais agil que eu, de modo que não tive duvida de que, fossem quaes fossem os seus punches secretos, elle, com essa agilidade, tinha por força de fazer-me experimentar alguns. E pensei tambem, que poderia vir a succeder se o melhor delles me apanhasse a geito. Certamente, eu lhe levava vantagem em compleição e peso, mas não basta quando outros já haviam tido sobre mim. Além do que, não me illudia, essa circumstancia não era um fundamento solido para contar muito na victoria. Contudo, não me manifestei sobre o assumpto a ninguem, nem mesmo ao proprio "Doc" Kearns.

— Depois, porém, que me medi com Carpentier durante uns trinta segundos, fiquei perfeitamente tranquillo. O francez tinha, na realidade, o corpo agil e admiravel na arte do boxear. Creio que você não ignora que não é possivel ninguem se conservar numa posição tão alerta quanto a um ataque decidido, defendendo-se ao mesmo tempo com mestria.

Assim, após uns quinze segundos de combate com Georges Carpentier, decidi não preoccupar-me mais num verdadeiro match de box com elle.

— Resolvi, então, dar tudo quanto pudesse contra elle, o que importa em dizer, dispuz-me a aguentar com a sua reacção na altura do ataque.

E, afinal, estava a doloroso interrogação: que de facto, poderia produzir Carpentier? Emfim, o que lhe quero dizer, mas tenho que você não haja bem comprehendido, é, em synthese, o seguinte: Deixava de ter aquella idéa de quanto, effectivamente, o meu adversario seria capaz. Claro está que isso, entretanto, não me la levar ao ponto de descobrir-me propositadamente. Para que invocar desculpas dessa natureza?

— O que é certo é que eu não alimentava duvida de que Carpentier não tinha de collocar-me um golpe, á nossa convicção, precisava recebel-o quanto antes, afim de poder fazer della uma idéa perfeita, e saber o que me convinha, esperava se por um outro fosse attingido. Dest'arte, não tardou que a minha vontade fosse satisfeita. O golpe veio, em cheio, no maxillar e, francamente, foi uma delicia. Não que elle me não houvesse magoado, porque foi poderoso e fez-me ver estrellas no meio do dia, mas por isso, que, um segundo depois, os horizontes se aclararam e fiquei convencido que estava em excellente situação. Já, então, eu sabia que, fosse qual fosse o ponto em que me attingisse, Georges, no maxillar, tudo quanto o francez poderia dar de melhor, mas que, entretanto, era insufficiente para alcançar sobre mim qualquer successo.

E, acredite-me, só depois dessa golpe é que comecei a sentir-me feliz naquella combate.

### CAPITULO XI

No começo destes artigos, eu disse-lhe que Jack Dempsey constituia um caso interessante de estudo psychologico.

Elle tem uma esplendida memoria, mas que se não taxa de tangente... Seu espirito é muito volivel.

Ainda esta manhã, Jack começou falando das moças que são pugilistas apaixonadas em Berlim e terminou relatando-me todos os detalhes veridicos do seu "compromisso" com May Devereaux — a formosa estrella de comedia musical e dansarina de Broadway.

Eu nunca o interrompo nas suas digressões; pois tiro muito melhor resultado deixando-o saltar, á vontade, de um assumpto para outro, nas suas palestras.

Dizia-me elle: "...quando soou a campainha, a rapariga menor saiu do seu canto e collocou um bem calculado directo da esquerda no corpo da adversaria..." e, nesse, ponto, descarrilou, passando a tratar de um aspecto mais intimo de sua narrativa:

— Mas, meu amigo — disse-me elle — a melhor moça boxeadora que já vi, e penso que jámais verei outra que a supere, é a pequena May Devereaux, daqui de Nova York. Não me seria agradavel vel-a actuar em publico, numa exhibição de box; porque entendo que os combates do ring não são apropriados, em circumstancia alguma, para moças. Mas, se o fizesse, não tenho duvida de que ella venceria muitos desses pesos-gallo de bobagem que andam por ahi.

— Acho que se saíria admiravelmente bem. Seu treinador foi o mesmo que eu tive. O verdadeiro nome dessa rapariga, como você sabe, é May O'Hare, irmã de Eddie O'Hare, que foi até o dia em que morreu victimado por uma queda, em que fracturei a base do craneo, um dos meus costumeiros sparring-partners.

### Uma moça no ring

— O'Hare collaborou no meu treinamento, quando eu me preparava para enfrentar Willard, e esteve em Atlantic City nas vesperas do meu encontro com Carpentier. Um dia, elle trouxe ao campo de treino May a sua irmã, a quem me apresentou. Sympathizei com a pequena desde o primeiro momento e tenho-lhe, ainda, uma grande amizade. Fizemo-nos amigos desde então, de sorte que, frequentemente, ella ia ao campo, em companhia da mamãe, para assistir os nossos exercicios.

— Uma tarde, Eddie abordou-me e disse: "Diga-me Jack, você já viu alguma vez uma moça calçar luvas de box?" Despertou-me o riso a sua pergunta. E respondi-lhe: "Não, meu caro, nunca vi, e creio mesmo que isso não chegará, pois ellas não nasceram para isso. A especialidade das mulheres reside em arrancar uma os cabellos da outra. Assim é que ellas brigam!"

— "Pois vais vêr uma bem depressa — replicou-me elle. Ella... E' May. Dei-lhe algumas lições em casa e ella conseguiu tornar-se uma boxeadora bastante discreta, sobretudo no jogo de pés".

— Acreditei, que, nesse caso, seria interessante ver o que produziria effectivamente, uma moça no ring, e, então, combinámos tudo e levámos a effeito uma exhibição particular, a que compareceram só nós, somente a sua mãe, Eddie, "Doc" Kearns e eu.

May trajava uma saia curta, dessas de gymnastica, sapatos de tennis e camisa de tricot, além das seus competentes luvas usadas no box. Asseguro-lhe que estava uma tentação. Ao entrar no ring, ella deu um sorriso, sem se preoccupar, e passou resina na sola dos sapatos. Depois, foi para o seu canto e sentou-se, aguardando a hora do combate, como em boxeador consummado. Eddie la ser o seu adversario.

— "Doc" Kearns fez, então, soar o gongo.

Immediatamente, ella se atirou contra o irmão com a furia de um vendaval.

Pode você acreditar que ella lhe havia ensinado, pouco mais ou menos, todos os truques da nobre arte que a mim fizera tambem aprender. Assim é que May sabia desviar a cabeça, gyrava o corpo, dava o "side-step", atirava "hooks" entrava em "clinch", collocava "uppercuts", como ninguem o faria melhor, e alguns dos seus "jabs" attingiram com precisão o alvo.

E' bem de ver que este não respondia nos seus golpes, limitando-se apenas, de quando em quando a tocal-a ligeiramente na face. Sem duvida alguma, o espectaculo foi admiravel. A extranha linha bastante "gaz" e agilidade, e tudo mais quanto é proprio de uma excellente boxeadora. Ninguem seria capaz de pensar que uma rapariga nas condições de May, mignone e delicada, fosse capaz de render tanto. Presumo que o considerável preparo organico de que ella deu prova lhe adivinha do facto de ser dansarina profissional, e, por conseguinte, estar sempre em constante treinamento. Porque o que não padece duvida é que ella não era tão mocinha quanto a simples vista parecia.

— Findo o combate, indaguei de

May o que tinha influido no seu espirito para leval-a a aprender o box. Respondeu-me ella:

"Em primeiro logar, acho-o divertido. E, depois, proporciona-me um excellente exercicio. Mas, além disso, você conhece a Broadway e ha de convir que posso ter necessidade um dia de amarrotar a cara de algum dos peralvilhos que a infestam. Assim, já estou preparada". Retorquei-lhe, então: "E para as outras moças, tambem, não é?" May sorriu ligeiramente e replicou: "Por certo que me não vou atracar com uma senhora.

Agora, si alguma dellas pretender arrancar-me os cabellos, o caso muda de figura. Esqueço o nosso sexo e deixando-lhe a cabelleira em paz, resolvo a questão, em dois tempos, com um directo".

— Pois bem: poucos mezes depois, occorreu uma das coisas mais engraçadas das que você pôde imaginar. Jack Kearns assistiu-a, por acaso. Você conhece certamente o "Fifty-Fifty Club". Em algum tempo foi um pequeno mas elegante salão de dansa. Ali a gente encontrava as raparigas do Follies, as "estrellas" do theatro e as mais chics damas da sociedade nova-yorkina. Emfim, a elegancia preferia esse ponto para se dar "rendez-vous".

### Duas entregas de pontos, num apice

— Uma noite, May O'Hare, ou, antes, Mae Devereaux, como a conhecem no palco, achava-se no salão do Fifty-Fifty dansando com Jack Kearns. Estavam tambem ali presentes duas outras raparigas do Follies: Pearl Germond e Jessie Reed, que tinham uma queixa antiga, ou coisa que o valha, de May. O que é certo é que, numa das occasiões em que esta, na dansa, passou junto á mesa em que ellas se encontravam, Jessie disse para a sua companheira, em voz alta: "Que antipathia tenho por essa!...". May deteve-se na dansa um instante e respondeu-lhe: "Que tristeza para mim que tal succeda!" E continuou a rodopiar, sorrindo. Semelhante attitude enfureceu as suas duas desaffectas de tal sorte que, quando May terminou a dansa e sentou-se, Jessie Reed encaminhou-se para ella disposta a arrancar-lhe o ultimo fio de cabello da cabeça.

— May é, com effeito, uma boa rapariga. Está longe de parecer-se com essas mulherzinhas habituadas a fazerem escandalos e desordens em logares publicos. Entretanto, tambem não tenho motivos que me levem a dizer que as suas duas rivaes não sejam, muito boasinhas e discretas, talvez as melhores raparigas do mundo. As mulheres, porém, você as conhece, todas ellas são o demonio em figura de gente, quando perdem as estribeiras.

— Supponho que May, nesse momento, chegou á conclusão de que aquillo que aprendera com o irmão servir-lhe-ia para resolver a situação que lhe haviam creado de modo muito mais digno que o habitual processo das unhadas e do arranca-cabello. Fosse lá como fosse, a verdade é que ella se pôz de pé rapidamente, emquanto Jessie avançava e, logo que esta chegou ao alcance de sua mão, desfechou-lhe um "hook" de direita em pleno queixo. Jessie ficou a vêr estrellas... A surpreza devia ter sido formidavel para todos. Porque, em tal classe de lutadores, o emprego do murro constituia uma novidade.

— Pearl Germond, que era muito mais corpulenta que May, accorreu, então, em defesa da companheira. A nossa heroina, porém, não teve considerações: recebeu-a com um "jab" nas costellas seguido de um "uppercut" que poz o ponto final na batalha. Foi um successo!! Si Eddie estivesse presente, eu avalio como não teria ficado orgulhoso de vêr a forma por que a sua irmanzinha havia posto em pratica o que elle lhe ensinára.

— Jack Kearns contou-me que todas as mulheres que presenciaram a scena mostraram-se assombradas, parecendo que haviam assistido ao desenrolar de um milagre. E, quanto aos homens, todos aquelles que se dedicavam aos desportos e entendiam um pouco de box, fizeram uma estrondosa ovação a May.

— Passado algum tempo dessa occurrencia é que surgiu na imprensa a noticia de que May e eu estavamos noivos. Pois vou contar-lhe o que deu origem a essa blague.

### Como se forjam noticias

— Quando May, em companhia de sua mãe, foi ao nosso campo de treinamento, em Atlantic City, onde eu me preparava para o match com Carpentier, alguns dos chronistas desportivos recordaram que já a haviam visto, tambem, por occasião do meu treinamento para o encontro com Willard, em 1919. O que elles, todavia, não comprehenderam é que ella era simplesmente como que uma pessoa da familia, dado o facto de ser irmã de Eddie, um dos meus melhores treinadores, e que só por essa razão era ella a unica moça que assistia os nossos exercicios privados.

— Percebendo a presença de May no campo de Atlantic City, alguns jornalistas quizeram tecer um romance em torno do caso. Expliquei-lhes, porém, o que de verdade havia no assumpto, e elles, então, desistiram do intento em que estavam.

— May e eu eramos, com effeito, dois bons amigos e espero que sempre o seremos. De todas as moças que conheço, é ella a unica que sabe alguma coisa da technica do pugilismo. Eddie havia-lhe ensinado não só muitas coisas a respeito do box, como tambem narrado centenares de anecdotas relacionadas com os grandes vultos e os maiores acontecimentos do pugilismo, de sorte que ella sabia quasi tanto quanto eu da historia do ring.

— Realmente, é demasiado agradavel ter-se uma moça nessas condições com quem conversar. Porque, em regra geral, a gente tem de tratar com as mulheres só de assumptos que lhes interessam exclusivamente. Assim, quando se tem a felicidade de encontrar uma que, além de outros assumptos, é capaz, outrosim, de entreter uma palestra sobre a especialidade a que nos dedicamos, o caso muda de aspecto. Desejamos ardentemente tornar a encontral-a.

— Mas é extremamente bonita. Isto posto, imagino que quando o zé-povinho, nos vê de quando em quando sentados a uma meza no salão de refeições do Traymore, em palestra animada, ou dando um passeio nas cadeiras gyrantes do "Boardwalk", absorvidos pela conversa, sem prestarmos attenção a ninguem que passa, é-lhe muito difficil acreditar que falamos de "hooks" de direita nos maxillares, ou porque Corbett não podia vencer Jeffries no grande encontro que tiveram ultimamente, ou do que teria sido de Ted Lewis, ou, finalmente, se Carpentier era realmente tão agil quanto se dizia por ahi.

### A linguinha do povo é terrivel...

— E' curioso que, quando um homem se mostra interessado por uma rapariga bonita, passeia na sua companhia e gosta de tirar dois dedos de prosa com ella, todo o mundo comece logo a dar de lingua, affirmando como coisa certa que os dois estão enamorados.

— Ainda por cima, occorreu a morte de Eddie O'Hare. Pode creio-o, para mim foi um golpe terrivel e, como era natural, tambem o foi para a sua irmã. Eddie não era apenas um joven boxeador de grandes condições. Era, tambem, um dos meus melhores amigos. Dest'arte, seu fallecimento constituiu tanto para Mary, como para mim, uma perda irreparavel.

Fui, pois, visital-a immediatamente, conforme era minha obrigação. E, durante umas duas semanas, fui quasi diariamente ao apartamento em que ella morava com sua mãi, em Harlem. Depois disso, durante longo periodo de tempo, sempre que podia dar uma escapada ia até lá as ver. Pois foi o quanto bastou para que, sem demora, se espalhasse a noticia pela Broadway de que May Devereaux ia casar-se commigo. A imprensa, ahi, foi furada. Porque, quando ella do tal se occupou, já a nova sensacional corria de bocca em bocca, propalada pelos maldizentes.

### Uma situação delicada

— Assim, onde quer que eu chegasse, não havia quem me não perguntasse logo si era exacto o meu noivado.

Eu bem desejava que você, ou outra qualquer pessôa, me dissesse o que fazer em tal situação. Sim, quero que me digam o que deve fazer um homem, quando vem um individuo declarar-se que todo o mundo o suppõe compromettido com uma moça de quem, na realidade, aprecia e está mesmo ligado por laços de sincera estima, mas com a qual de forma alguma pensou em casar-se? E si ella se magoar com semelhante maldade e romper essa tão preciosa amizade? Respondam-me: que fazer em tal collisão.

— Não é possivel a ninguem dizer convencionalmente: "Não, de nenhum modo estou compromettido com ella e nem para ganhar uma grande aposta fal-a-ia minha esposa." Penso que não seria correcto assim proceder.

Ao demais, na maioria dos casos, ninguem lhe acreditaria.

Por isso, só um alvitre me occorreu: arranjar uma evasiva. Dessa sorte, a quem quer que me perguntava por May, eu me limitava a dizer: "Na verdade, é uma menina encantadora, capaz de fazer a felicidade, como esposa, do mais exigente dos mortaes."

— Um dos hebdomadarios da Broadway foi o primeiro jornal a estampar a noticia do nosso compromisso. Todos os matutinos e vespertinos a reproduziram, porém, sem maior indagação, encimada por titulos berrantes. Agarrei de um delles e levei a May para inteirar-se da novidade. Depois que ella a leu, perguntei-lhe: "Então, May, é verdade que estamos compromettidos?"

— As mulheres apreciam immensamente e agradecem a quem lhes proporciona a opportunidade de oppôr um desmentido a qualquer noticia que lhes diga a respeito, façam-no ou não com muita sinceridade. Assim, May riu-se de satisfação e disse-me: "Não, evidentemente não, Jack. Mas espero que continuaremos a ser os bons amigos que até então temos sido."

(Na 5.ª feira o capitulo XII)

# A Vida dos Campos

## Serviço Veterinario do Exercito

A recem-finda campanha do Paraná permittiu a experimentação de varios serviços militares, ultimamente remodelados. Dolorosa experimentação, sem duvida, mas se as contingencias do momento as determinaram, colhamos as lições que dahi resultaram e apreciemos o seu rendimento.

Vejamos, por exemplo, o serviço veterinario. Pela primeira vez, entre nós, e o acontecimento é assignalavel, como conquista da intelligencia sobre a ignorancia e o preconceito, exercitou-se, em plena campanha, o serviço veterinario regular. De facto, é o melhor indice de como evolue o nosso Exercito. Em Canudos, onde nem se cuidava da saude do soldado, quanto mais do solipede, falar-se em serviço veterinario regular, com hospitaes, ambulancia, ferrarias, exames de carne, etc., seria, no minimo, pilheria, que alguns espiritos menos desaffeiçoados das velhas idéas do nosso sertanejo inculto, denominaram de máo gosto.

Aliás, só mesmo uma organisação militar em franca prosperidade, póde comprehender como é relevante, imprescindivel a acção do veterinario, o auxilio da veterinaria; e só um exercito em pleno desenvolvimento póde comportar a organização de um serviço veterinario, requinte do resto necessario, vital, que os organismos embryonarios repellem.

Viu-se agora, no Paraná, coroadas de exito, a competencia e a energia de um punhado de moços enthusiastas do ideal de Muniz de Aragão, o verdadeiro criador do serviço veterinario no Brasil. E injustiça seria esquecer-se aqui o auxilio incomparavel que nos prestaram e prestam os technicos da missão franceza, aperfeiçoando os veterinarios que já encontraram e criando outros, a seu influxo immediato, injustiça tanto maior, quanto, ao exercito francez, desde a missão Dupuy-Ferrot, devemos os melhores esforços pela formação do nosso veterinario militar. Como homenagem a esses ardorosos profissionaes, que tão confortadoras provas deram de sua competencia e de honestidade com que procuraram receber os ensinamentos que lhes foram ministrados, esboçemos, em ligeira resenha, o quadro de sua actividade no scenario triste da luta fratricida, aproveitados, portanto, os dados fornecidos pelo relatorio do chefe do serviço, major Gomes Rosa.

Iniciou-se o serviço com 3 veterinarios e 4 enfermeiros, apenas, mas com o decorrer do tempo, 23 veterinarios trabalhavam, afóra os enfermeiros e ferradores necessarios. Perto de sete mil solipedes tinham de ser attendidos.

E dentro em pouco funcciona a inspecção de carne e derivados e de forragens; funccionavam as ferrarias moveis e fixas, enfermarias, hospitaes, matadouros de campanha, etc. A immunização do milho contra os corculionideos (caruncho) pelo processo classico do polysulfureto de carbono, que a Bromatologia aconselha, foi praticada com todo o exito e regularidade.

A's enfermarias e hospitaes baixaram 2.175 animaes; morreram 102. Ferraduras confeccionadas, 5.522. Rezes examinadas, 3.114; rejeitadas, 25. A propria maleinisação não foi despresada; o mesmo se deu com a tuberculinização.

O Serviço Veterinario Militar no Brasil já é, pois, relidade palpavel; já passou por dura prova, e resistiu galhardamente. Praza aos céos que os poderes publicos não o desamparem. Sem cavallos não se faz a guerra, convem os mais autorizados technicos europeus. Não ha tractor, não ha automovel, não ha machina que substitua o cavallo de guerra. E essa verdade na America do Sul toma as roupagens de axioma. Tenhamol-o bem presente, sempre.

A. F...







## VARIEDADES DE CAUPI E O SEU LOGAR NO AFOLHAMENTO

Em sua séde social á Praça Servulo Dourado, 2 (edificio da Sociedade Brasileira de Pesca, do Ministerio da Marinha), reuniu-se a directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, sob a presidencia do sr. professor Gustavo Hesselmann, presidente desta instituição.

A directoria conferiu o titulo de socio honorario ao dr. Donald Tressler, chefe dos Serviços da Piscicultura, do Departamento de Commercio dos Estados Unidos (com séde em Washington).

Accedendo aos convites que lhes dirigiu o presidente da Sociedade, inscreveram-se os seguintes conferencistas: Capitão de corveta José Frazão "Milanez", que dissertará sobre: "Astronomia e Navegação"; commandante Eugenio "Teixeira" de Castro sobre "Historia do Oceano"; commandante "Benjamin Sodré" sobre o "Pescador e o Marinheiro"; prof. A. "Menezes de Oliveira" sobre: "T. S. F., Aviação e Pesca"; capitão de corveta profes. Evandro Santos, sobre: "Os progressos da Navegação".

Na proxima reunião será lida uma contribuição enviada pelo socio correspondente (da Bahia) sr. almirante Caio de Vasconcellos sobre o Historico do estudo dos Peixes.

O livro de registro acusou 120 socios contribuintes, 8 honorarios e um correspondente.

O professor Thomaz Coelho Filho, 1º vice-presidente da Sociedade apresentou a seguinte communicação:

### QUESTÕES DE PISCICULTURA

#### Estimativa do quantitativo na desova dos peixes

Nota de divulgação educativa lida pelo professor Thomaz Coelho Filho, 1º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, na sessão de 9 de julho de 1925, desta Sociedade.

Sr. presidente: — Em obediencia ao programma de acção sabiamente traçado por v. ex. ao fundar e organizar a nossa querida Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, que se inicia sob os melhores auspicios, seja-me permittido trazer, hoje, ao seio dessa casa illustre, o primeiro contingente, embora desvalioso e simples, da campanha que espero poder systematizar em pról da divulgação dos factos e principios da piscicultura scientifica entre os que, no Brasil, se interessam por esta promissora industria, ainda tão incipiente, secundando, assim, o brilhante e meritorio esforço do nosso preclaro presidente, e procurando, tambem, corresponder á immerecida distincção e á delicada confiança com que s. ex. me honrou chamando-me a trabalhar ao seu lado na elevada investidura do 1º vice-presidente da Sociedade.

A nota de hoje, que extrahi dos meus archivos de estudante da Universidade de Cornell, Estado de New York, Estados Unidos da America do Norte, lanço á circulação do nosso meio ledor, á guisa de ensaio de uma série de palestras educativas sobre assumptos piscicolas que pretendo realizar nesta Sociedade, com licença, é claro de v. ex. sr. presidente provecto "magister" desta importante materia na Escola Superior de Agricultura.

#### ESTIMATIVA DO QUANTITATIVO NA DESOVA DOS PEIXES

Technica

Para o pequeno piscicultor, em especial, é naturalmente, interessante saber a media de producção de cada especie que explora, como base á noção do rendimento possivel e provavel de sua empreza. Um dos factores indispensaveis a esse fim é a relação entre a fecundidade e a criação. O coefficiente de criação póde obter-se, experimentalmente, contando o numero de individuos que conseguem, em condições mesologicas normaes, attingir á idade ou ao estado de desenvolvimento exigido pelos seus destinos commerciaes ou industriaes, e estabelecendo sua proporção com a quantidade inicial, isto é consideravel, determina-se o seu grau aproximado pelo processo seguinte:

Colloca-se o ovario amadurecido, contendo os ovos, em um cylindro de vidro graduado em centimetros cubicos e que recebeu, previamente, uma quantidade de agua conhecida, mas, de um volume tal que, quando se lhe deitem os ovos, estes fiquem submersos por completo. Depois, faz-se nova leitura, no cylindro, da marcação a que subiu o nivel d'agua, e d'ella se deduz a quantidade d'agua primitiva, differença, essa, que exprimirá o volume dos ovos no ovario. Agora, para computar-se o numero de ovos, basta medir o diametro de uma meia duzia delles, e referir, em seguida, o diametro medio á tabella annexa. Assim, com o tempo, ter-se-á organizado uma segunda tabella informativa directa, contendo para cada volume determinado, o numero de ovos correspondente nas differentes especies criadas.

**TABELLA PARA DETERMINAÇÃO DO NUMERO DE OVOS DE PEIXE, POR VOLUME LIQUIDO DE 0.946 DE LITRO, OU 946 CENTIMETROS CUBICOS, CONHECIDO O DIAMETRO DOS OVOS**

| Diametro dos ovos (Millimetros) | Numero de ovos | Diametro dos ovos | Numero de ovos |
|---|---|---|---|
| | | 3.810 | 20.885 |
| | | 3.683 | 23.154 |
| 7.620 | 2.557 | 3.556 | 25.764 |
| 7.493 | 2.690 | 3.429 | 28.783 |
| 7.493 | 2.090 | 3.302 | 32.291 |
| 7.366 | 2.833 | 3.175 | 36.393 |
| 7.239 | 2.985 | 3.048 | 41.221 |
| 7.112 | 3.150 | 2.921 | 46.943 |
| 6.985 | 3.326 | 2.794 | 53.774 |
| 6.858 | 3.515 | 2.667 | 61.997 |
| 6.731 | 3.720 | 2.540 | 71.988 |
| 6.604 | 3.940 | 2.413 | 84.240 |
| 6.477 | 4.170 | 2.286 | 99.453 |
| 6.350 | 4.437 | 2.150 | 118.554 |
| 6.223 | 4.717 | 2.032 | 142.878 |
| 6.096 | 5.020 | 1.905 | 174.343 |
| 5.969 | 5.350 | 1.778 | 215.771 |
| 5.842 | 5.710 | 1.651 | 271.450 |
| 5.715 | 6.103 | 1.524 | 348.068 |
| 5.588 | 6.535 | 1.397 | 456.486 |
| 5.461 | 7.004 | 1.270 | 615.085 |
| 5.334 | 7.521 | 1.143 | 850.674 |
| 5.207 | 8.091 | 1.016 | 1.243.540 |
| 5.080 | 8.720 | 0.889 | 1.963.920 |
| 4.953 | 9.416 | 0,702 | 2.506.310 |
| 4.826 | 10.187 | | |
| 4.699 | 11.046 | | |
| 4.572 | 12.003 | | |
| 4.445 | 13.074 | | |
| 4.318 | 14.277 | | |
| 4.191 | 15.632 | | |
| 4.064 | 17.165 | | |
| 3.937 | 18.903 | | |

O presidente felicitou o orador pelo trabalho que vinha de apresentar, mostrando que nesses estudos se baseou o processo de pratica corrente para contagem dos ovos. A proposito referiu os typos de medidas adoptadas nos paizes da Europa, em que estudou Piscicultura.

O professor Thomaz Coelho Filho foi muito felicitado por todos os presentes a esta reunião.















## CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender os multos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

## CORRESPONDENCIA

**Accindino Lacerda, Manhu-Mirim** — Seus numeros são: 15.849, para o sorteio de primeiros objectos; 4.365, para o sorteio do primeiro premio em dinheiro.

**Jairo Salgado Gama, Leopoldina** — Seus numeros são: 16.801, para o sorteio de premios objectos; 4763 para o sorteio do primeiro premio em dinheiro.

**Oscar Costa, Juiz de Fóra** — A sua collecção tem o n. 5.525.

**Antonio Sebastião de Araujo, Pouso Alto.** — Seus numeros são: 16.808 para o sorteio de premios objectos; 4.808, para o sorteio do primeiro premio em dinheiro.

**Cecy Silveira, Villa Nepomuceno** — A sua collecção tem o n. 4.554.

**J. Alves Pereira, Lavras** — A sua collecção é a de n. 15.005.

**Dimas Ferreira Guricema** — A sua collecção tem o n. 4.079.

**Stella de Lourdes Maia, Dr. Lund** — A sua collecção é a de n. 17.634.

**Elias Antonio, Juiz de Fóra** — Os seus ns. são: para o sorteio de premios objectos, 4.053; para o sorteio do primeiro premio em dinheiro, 1.224.

**Rodolpho Falleiro, S. João d'El Rey** — A sua collecção é a de n. 16.779.

**Maria C. C. de Gouvêa, Juiz de Fóra** — A unica collecção do Concurso de Belleza, de V. Ex. foi a de n. 16.509.

Quanto á de "S. João", mais tarde pelo Jornal noticiaremos o seu numero.

**Braulio Pinto, Porto Novo** — As collecções do sr. Oswaldo Peracio e Flausina da Fonseca Pinto receberam, respectivamente os ns. 4.669 e 4.630, sendo que d. Flausina tem ainda direito a disputar o primeiro premio em dinheiro com o n. 1.360, que lhe coube.

**Luiz Maia, Bello Horizonte** — A sua collecção é a de n. 4.139.

Ainda não conseguimos encontrar lançamento do nome de d. Maria Ignacia dos Santos.

Se o encontrar daremos noticia nesta secção.

**Annibal Dias Silva, Oliveira Fortes** — Não encontramos até agora registro da collecção do sr. Antonio Frade Sobrinho; a do sr. Francisco Ferreira de Carvalho, recebeu o n. 16.702, para o sorteio de premios objectos, sendo que esse sr. ainda concorrerá ao sorteio do primeiro premio em dinheiro, (1:500$000), por ter votado na figura n. 5, premiada em primeiro logar.

Para esse sorteio, o seu n. é 4.760.

**Osorio Alves, Lavras** — A sua collecção é a de n. 4.318.

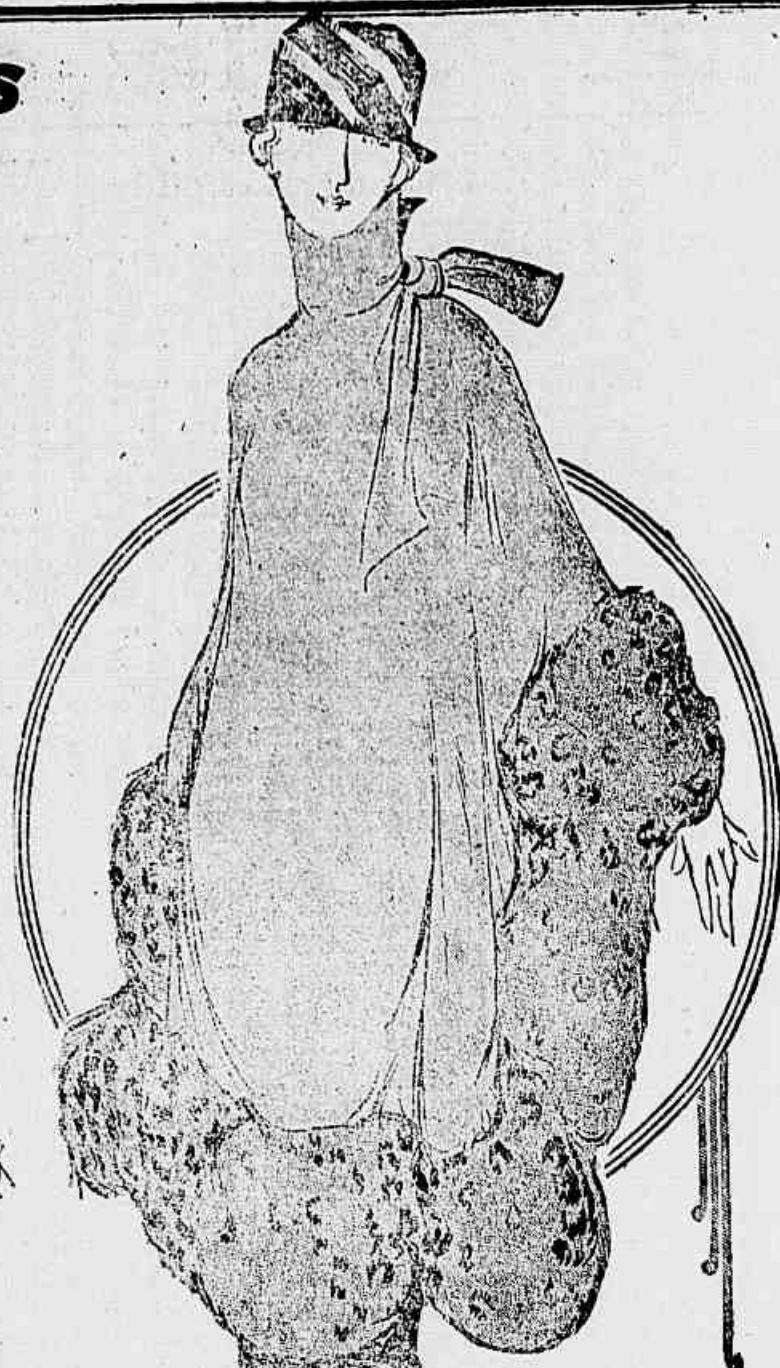
**José Pedro Celestino da Silva, Marianna** — A sua collecção recebeu o n. 16.242.

O seu voto foi dado á figura n. 4, não premiada, infelizmente.

**Dr. José Silveira, Villa Nepomuceno** — A collecção de d. Cecy Silveira tem o n. 4.554.

# Os ultimos modelos de capas para a Primavera

Por Mme FRANCE

(Especial para O JORNAL)

PARIS, julho — Durante o inverno passado as capas soffreram um pouco, tendo estado em franco declinio o seu uso por gente chic.

Tudo devido ao abuso que della fizeram as senhoras de talhe muito esbelto. Muitas e muitas capas carissimas dormem por isto o somno dos justos nos guarda-roupas das senhoras elegantes. Mas, embóra o grande abuso que della fizeram, a capa, que tinha sido batida pelo robe-manteaux, entendeu de voltar este anno como nota chic e de grande tom na toilette feminina. E o seu dominio se firma novamente. Senão vejamos os lindos modelos que aqui apresento.

Sendo feitas em tecidos não muito pesados e não tendo a amplitude demasiada das capas de inverno de 1923, a capa moderna, chic, elegante, toma de novo o septor na toilette feminina e dá-nos a conhecer a extraordinaria praticabilidade do seu uso. Não somente pelo lado elegante deve a capa ser empregada mas tambem como um grande factor de disfarce de pequenos defeitos de talhe de hombros e de estreitamento de thorax, muito communs hoje em dia, uns devido ao abuso dos sports, outros pela falta absoluta da pratica dos mesmos.

E não é só isto. A capa de inverno, desde que não seja feita de fazenda pesada só admissivel nesta estação, serve admiravelmente para algumas tardes de verão que, quasi sempre trazem comsigo um vento mais ou menos implicante que não póde em absoluto ter relações amistosas com vestidos de tulle ou de crepe georgette.

Temos agora diversos modelos de capa, sendo a mais pratica a do 1º modelo, por ser curta, elegantissima e extremamente moderna pelo córte admiravel de sua golla, que em nada se parece com as gollas de outras capas. Este modelo, que tem sido apreciadissimo em Paris, executa-se em gabardine de seda côr de musgo, saia e capa, sendo que o blusão que fica por baixo é feito de setim preto.

A capa é orlada de uma pelle de lontra, na sua cor natural, tendo a golla da mesma e a cintura do blusão esta mesma pelle.

Usa-se com esta toilette um ligeiro chapéozinho de setim fulgurante preto, com um pompom feito de tiras de pellica em côres combinadas.

O segundo modelo é o de uma capa propria para noite. E' feita de setim cordonier preto com forro de lamé e tem a barra e a golla de raposa branca.

O terceiro modelo é de uma simplicidade e de um chic extraordinarios. E' uma capa modelo, que se ensaia com pleno exito este anno.

E' feito de Kasha marron claro e forrada de setim preto. O seu córte é em quadro, fazendo assim lembrar mangas. Um laço do mesmo tecido prende-a aos hombros, fechando a golla que é bastante alta. Uma larga barra de pelle de leopardo é que dá o ultimo remate a este lindo agasalho.

O quarto modelo é de kid branco, em listras, forrado de setim preto. E' uma capa que desenha o córte dos hombros, caindo sem nenhuma dobra ou fazenda em demasia. Na parte baixa vê-se duas abas suppostas, sendo o seu pregamento disfarçado por um ligeiro pedaço de marabú preto.

A golla é constituida pela mesma pelle.